



Comissão
Europeia

Glossário 2.0

de
Migração
e Asilo

*Uma ferramenta para
a melhoria da comparabilidade*

COMISSÃO EUROPEIA

Glossário de Migração e Asilo

**Uma ferramenta para a melhoria
da comparabilidade**

Abril de 2012

O principal propósito deste Glossário da REM sobre Migrações e Asilo é contribuir para a melhoria da comparabilidade de informação entre os Estados-Membros da UE, através da definição e uso comuns dos conceitos nele contidos e das respectivas definições. Pretende-se que o Glossário seja um documento de referência, útil para os Pontos de Contacto Nacionais da REM e para os membros das suas redes nacionais, bem como para outros actores relevantes nas áreas das migrações e asilo.

Esta é uma versão actualizada do Glossário REM, publicado pela primeira vez, na sua versão base em língua inglesa em Janeiro de 2010. Esta versão inclui novos termos, e respectivas traduções, um índice e ainda revisões adicionais de alguns dos termos já existentes. Para além da versão em língua portuguesa, o Glossário REM é agora complementado por traduções em alemão, espanhol, francês e italiano.

A Rede Europeia das Migrações (REM) tem como principal objectivo responder às necessidades de informação das instituições comunitárias e das autoridades dos Estados-Membros. Para o efeito cabe-lhe fornecer informação actualizada, objectiva, fiável e comparável sobre migração e asilo, visando apoiar a elaboração das políticas da União Europeia nestes domínios. Essa mesma informação é ainda objecto de difusão pela REM junto do público em geral. Informação adicional sobre a REM, incluindo os seus outros contributos, bem como o presente Glossário, podem ser consultados em <http://www.emn.europa.eu>.

Limitação de responsabilidade (Disclaimer)

Este Glossário REM foi elaborado pela Rede Europeia de Migrações (REM). A Comissão Europeia e os Pontos de Contacto Nacionais, que colectivamente constituem a REM, não aceitam qualquer responsabilidade pelo uso que possa ser dado à informação nele contida ou ao conteúdo dos *websites* a partir dos quais alguns termos foram extraídos.

***Europe Direct é um serviço que responde
às suas perguntas sobre a União Europeia***

**Número de telefone gratuito (*):
00 800 6 7 8 9 10 11**

(*) Alguns operadores de telefone móvel não permitem o acesso aos números iniciados por 00 800 ou cobram estas chamadas

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia na rede Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)

Uma ficha catalográfica figura no fim desta publicação
Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2012

ISBN: 978-92-79-21390-8

doi:10.2837/78022

© União Europeia, 2012

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Printed in Luxembourg

INDICE

- INDICE 3
- Prefácio 4
- 1. Introdução..... 5
- 2. A Rede Europeia das Migrações (REM)..... 6
- 3. Fundamentação para o desenvolvimento do Glossário REM..... 6
- 4. Abordagem adoptada para o desenvolvimento do Glossário REM 7
 - 4.1 Hierarquia..... 7
 - 4.2 Definições..... 8
- 5. Formato do Glossário REM..... 9
 - 5.1 Ordem dos termos 10
 - 5.2 Outros formatos 10
 - 5.3 Traduções..... 10
 - 5.4 Relação entre os termos 11
 - 5.5 Referências a outros termos..... 12
- Termos do Glossário 13
- INDEX:204

Prefácio

As sociedades europeias estão a aumentar em diversidade, sendo a imigração um dos principais factores desse aumento, recebendo por isso cada vez mais atenção nos mais variados fóruns. O actual cenário de dificuldade económica acrescenta uma maior complexidade a este assunto e impede, por vezes, a realização de debates construtivos.

A imigração é ao mesmo tempo uma área fascinante e controversa, onde a improvisação e a demagogia devem ser evitadas a todo o custo. As decisões devem ser tomadas com base em informação fiável e factual, profundamente discutida entre os parceiros. Este é o papel da Rede Europeia das Migrações (REM), coordenada pela Comissão Europeia. Ao disponibilizar informação fiável através da ampla variedade de desenvolvimentos de políticas de asilo e migração, a REM auxilia as autoridades, tanto nacionais como da União da Europeia, nas suas difíceis opções de políticas.

De forma a favorecer um debate significativo e produtivo entre os 28 países e a Comissão, a informação deve ser comparável. Dada a quantidade de intervenientes e de tópicos difíceis, discutidos em línguas variadas, é muito provável que surjam mal-entendidos. Assim, o Glossário REM constitui uma ferramenta eficaz e de fácil utilização, promovendo o debate com base num vocabulário comum. Além disso, este Glossário permite uma melhor compreensão das percepções nacionais de um determinado assunto no domínio da migração, que muitas vezes varia de país para país.

Há dois anos, a primeira edição do Glossário REM obteve uma recepção claramente positiva por parte dos profissionais de toda a UE. A segunda edição contém mais de 300 termos com traduções adoptadas do acervo UE. As modificações incluem a introdução de novos termos que reflectem a natureza dinâmica do asilo e da migração, um aperfeiçoamento de definições anteriores e traduções adicionais do glossário completo também em francês, alemão, italiano, português e espanhol, alargando assim o seu acesso.

Estou convencido que incrementar uma troca de informação mais eficaz é essencial para o desenvolvimento de uma política de migração e asilo mais compreensiva, receptiva e orientada para o futuro. Este Glossário, aliás como todo o trabalho produzido pela REM, é uma valiosa ferramenta para atender aos actuais desafios no domínio da imigração.

Stefano Manservigi,
Director-geral de Assuntos Internos

Glossário de Migração e Asilo – Uma ferramenta para a melhoria da comparabilidade

1. Introdução

O principal propósito do Glossário REM sobre Migrações e Asilo é melhorar a comparabilidade da informação nestes domínios, ao nível dos Estados-Membros da UE, através da definição e uso comuns dos conceitos e respectivas definições nele contidos. Pretende-se que este Glossário seja um documento de referência, útil para os Pontos de Contacto Nacionais da REM e para as suas redes nacionais, bem como para outros actores nas áreas do asilo e migração.

O presente documento é uma versão actualizada do Glossário REM publicado pela primeira vez, em língua inglesa, em Janeiro de 2010. Para além de vários novos termos, respectivas traduções e índice, esta nova versão contém revisões de algumas das definições já existentes, com o propósito de proporcionar maior clareza e reflectir alterações decorrentes de

recentes desenvolvimentos políticos. Outra melhoria foi adaptar a definição de um determinado termo de forma a que este possa ser directamente substituído em qualquer texto.

O Glossário foi desenvolvido pela REM no contexto de um *Grupo de Trabalho do Glossário e Tesouro*. A introdução de termos adicionais, traduções para outras línguas e aperfeiçoamento das definições, nesta segunda edição do Glossário, demonstra que este é um "documento vivo". O Glossário está também a ser utilizado no desenvolvimento de um Tesouro REM, cuja finalidade é facilitar a pesquisa estruturada de documentos relevantes no domínio do asilo e migração.

Nas secções subsequentes, dá-se uma perspectiva da REM, seguida de uma explicação sobre a metodologia subjacente à construção do Glossário. Presentemente o Glossário contém mais de 300 vocábulos, cuja inclusão resultou de

um estreito debate e cooperação entre os Pontos de Contacto da REM, que integram o *Grupo de Trabalho do Glossário e do Tesouro*.

A REM reconhece o esforço assinalável dos membros do grupo de trabalho e agradece a permissão dada por outras entidades, como sejam a OLI, a OIM, a OCDE e as Nações Unidas, para a inclusão de termos e definições por elas desenvolvidos. Agradece ainda os contributos disponibilizados pelo *European Union Democracy Observatory on Citizenship (EUDO)*, entidade patrocinada pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros¹ e pelo projecto *Towards Harmonised European Statistics on International Migration (THESIM)*, apoiado pelo *6th Research Framework Programme*,² [Sexto Programa-Quadro de Investigação].

2. A Rede Europeia das Migrações (REM)

A necessidade de proceder a troca de informação sobre diversos aspectos da área das migrações foi identificada desde a fase inicial do desenvolvimento de uma Política Comum de Asilo e Migração na União Europeia³. O Programa de Estocolmo⁴ contém muitos elementos destinados à melhoria da troca de informações entre os Estados-Membros sobre os diversos aspectos dos desenvolvimentos políticos nas áreas do asilo e migração. Para alcançar este objectivo de forma

mais eficaz, a informação deve ser comparável entre os Estados-Membros.

A Decisão do Conselho 2008/381/CE, de 14 de Maio de 2008, estabelece as bases legais da Rede Europeia das Migrações (REM), cujo propósito é a satisfação das necessidades de informação das instituições comunitárias e das autoridades e instituições dos Estados-Membros, através da difusão de informação actualizada, objectiva, fiável e comparável sobre migrações e asilo, com vista a apoiar as políticas migratórias, no seio da União Europeia. Para além desta missão de difundir informação a nível institucional, a REM providencia também informação na área das migrações e do asilo para difusão pública. A coordenação da REM está a cargo da Comissão Europeia, em cooperação com os Pontos de Contacto Nacionais dos Estados-Membros. Informação suplementar sobre a REM, incluindo a sua estrutura, actividades, relatórios e estudos encontram-se disponíveis em (<http://www.emn.europa.eu>).

3. Fundamentação para o desenvolvimento do Glossário REM

Para melhorar a comparabilidade da informação entre os Estados-Membros, a REM dedicou-se a construir, em primeiro lugar, o Glossário REM, ao qual se seguirá a elaboração do Tesouro REM. O Glossário apresenta definições e acepções comuns e harmonizadas dos conceitos das áreas do asilo e da migração. Esta harmonização permite que aqueles conceitos sejam usados, por exemplo, na formulação de questionários e de estudos, em conformidade

¹ Ver http://ec.europa.eu/justice_home/funding/integration/funding_integration_en.htm

² Ver http://ec.europa.eu/research/social-sciences/index_en.html.

³ Conclusões do Conselho Europeu de Tampere - http://www.europarl.europa.eu/summits/tam_en.htm#a

⁴ Ver <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:52009DC0262:EN:NOT>.

⁵ Disponível em <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:32008D0381:EN:NOT>.

com especificações comuns. O Glossário constituirá a base sobre a qual será criado o Tesouro, o qual permitirá proceder à pesquisa estruturada de documentos relevantes no domínio do asilo e da migração. Adicionalmente, o Glossário pode ainda ser utilizado por outros intervenientes, *inter alia*, fornecendo aos decisores políticos uma terminologia harmonizada e apoiando a formação de um discurso mais coerente em matéria de migração e asilo, incluindo nos media.

A estrutura multinacional da REM e o carácter multidisciplinar da complexa área da migração e asilo, estão na génese de diferenças de definição e de interpretação de determinados conceitos, dependendo dos diversos contextos linguísticos e de abordagens concretas (políticas, jurídicas, demográficas, económicas e sociológicas) em que tais termos são utilizados. Devido à ausência de definições universalmente aceites, diversas entidades e organizações (tais como governos, forças de segurança autoridades de fronteira, organizações governamentais e não-governamentais) adoptam definições próprias, que resultam da uma perspectiva particular. Tornando esta abordagem ainda mais complexa, por vezes, em cada Estado-Membro existem também variações no uso dos mesmos conceitos.

Um aspecto atendido no desenvolvimento do Glossário foi a necessidade de torná-lo um instrumento acessível a um leque alargado de intervenientes. Neste sentido, sobressai a tradução dos termos do Glossário noutras línguas dos Estados-Membros da UE e ainda em norueguês (uma vez que a Noruega é também membro da REM). Esta actividade foi desenvolvida conjuntamente por uma série de Pontos de Contacto Nacionais da REM que partilham uma língua comum, e que produziram também

versões traduzidas deste documento. A segunda edição do Glossário em língua inglesa é assim complementada por versões em alemão, espanhol, francês, italiano e português.

4. Abordagem adoptada para o desenvolvimento do Glossário REM

No contexto da REM, foi criado um Grupo de Trabalho para o Glossário e Tesouro. Trata-se de um grupo muito activo, que se reúne, por regra, durante um dia, aproximadamente a cada 6 a 8 semanas, para uma discussão detalhada e cooperante dos vários termos. O grupo é composto pela Comissão Europeia (DG dos Assuntos Internos) e PCN REM, complementados, em alguns casos, por peritos nacionais das redes nacionais. Participa ainda regularmente um perito da Agência Europeia dos Direitos Fundamentais.

4.1 Hierarquia

Dado que as definições dos conceitos neste domínio são, muitas vezes, vagas, controversas, contraditórias ou não universalmente aceites, o Grupo de Trabalho estabeleceu uma hierarquia, em função das fontes, segundo a qual a posição mais elevada é ocupada pelas definições contidas no Acervo da União Europeia sobre asilo e imigração⁶. As fontes foram assim classificadas segundo a ordem decrescente que a seguir se apresenta:

1. Directivas / Regulamentos / Decisões da União Europeia, bem como Comunicações da Comissão Europeia, em particular as que constituem propostas de directivas;

⁶ Disponível em http://ec.europa.eu/justice_home/doc_centre/intro/docs/jha_acquis_1009_en.pdf

2. Outras entidades comunitárias, incluindo o Eurostat, a Frontex, a Agência Europeia dos Direitos Fundamentais, os Pontos de Contacto Nacionais para a Integração, o Euro-just e a Europol;
3. Convenções, Tratados e Protocolos Europeus (i.e. auxílio à imigração ilegal, tráfico de seres humanos, de Palermo, do Conselho da Europa, Tribunal Penal Internacional);
4. Glossários desenvolvidos pela OIT, OIM, OCDE, ACNUR;
5. Outros projectos / organismos comunitários (EUDO, THESIM).

Estabelecida esta hierarquia, procedeu-se a uma focalização inicial nas definições do Acervo Europeu que, por sua vez, colocam a tónica nos conceitos de asilo, refugiados, migração (i)legal e retorno. Quando o Glossário for sujeito a uma reformulação incluir-se-ão outros aspectos das migrações, nomeadamente aspectos de natureza sociológica, de integração e aspectos relativos a questões económicas.

4.2 Definições

O Grupo de Trabalho focou-se nos termos e definições consideradas de relevância directa para o asilo e migração. Por vezes, isso exigia uma decisão sobre a relevância de um dado termo para o Glossário. Quando os termos eram provenientes de outras entidades e retiradas de publicações, foi requerida a permissão para a sua utilização no Glossário. Nalguns casos, considerou-se necessário modificar algumas definições para melhor reflectir a política da UE sobre asilo e migração, bem como os acordos relevantes com os países terceiros, tal como referido nas respectivas entradas.

Da mesma forma, nos casos em que as definições não puderam ser obtidas a partir das referências acima hierarquizadas, as mesmas foram criadas pelo grupo de trabalho, facto que é referido na coluna dedicada à origem das fontes, mencionando que a definição é da responsabilidade da REM.

Para alguns termos houve um entendimento diferente, em função da sua utilização ao nível da UE ou num contexto global. Nestes casos, o contexto em que um termo deve ser entendido é indicado na respectiva definição. Da mesma forma, faz-se notar que as definições para "aluno", "estudante" e "investigador" se reportam ao contexto migratório da UE.

Não foram explicitamente incluídos no Glossário REM termos que não estão directamente relacionadas com o asilo e migração e cuja definição é considerada óbvia ou entendida num sentido mais amplo. Por exemplo, agricultura, construção, cuidados infantis, cidade, guerra civil, desastres (ambientais), sector económico, educação e linguagem⁷.

Da mesma forma, o grupo de trabalho considerou desnecessário ter uma entrada separada para "Estado-Membro da UE", em vez se entendeu que esta se referia aos *27 países que constituem a União Europeia*, ou para "política", entendida como uma *declaração concisa e formal de princípios que indicam como uma organização ou governo irão actuar numa área particular da sua actividade*.

⁷ Referência para outros termos em: ILO Thesaurus (<http://www.ilo.org/public/libdoc/ILO-Thesaurus/english/index.htm>). Outros termos legais, num âmbito alargado, podem ser obtidos, nomeadamente: Oxford English Dictionary (<http://www.oed.com/>) e de Oxford Dictionary of Law (<http://www.oxfordreference.com/views/BROWSE.html?subject=s12&book=t49>

No entanto, pode construir-se uma definição, por exemplo, "política de retorno dos Estados-Membros da UE", reunindo esses diferentes elementos. Nesse caso, a definição seria uma *declaração concisa e formal de princípios que indicam como os 27 países que constituem a União Europeia irão actuar em relação ao movimento de retorno de uma pessoa ao seu país de origem, de nacionalidade ou de residência habitual, normalmente após passar um período de tempo significativo (excluindo férias, negócios, por um período de tempo, por regra, superior a três meses) noutro país*.

A formulação das definições seguiu o padrão de terminologia multilingue e inter-institucional da base de dados da União Europeia "Inter-Active Terminology for Europe" (IATE)⁸. Isto significa que a definição de um determinado termo deve ser construída de modo a que o mesmo possa ser directamente substituído em qualquer texto. Por exemplo, pode substituir-se "*requerente de asilo*" por "*cidadão de país terceiro ou apátrida que apresentou um pedido de asilo em relação ao qual se aguarda uma decisão final*". A seu tempo, os termos do Glossário REM serão incorporados naquela base de dados.

De assinalar que alguma terminologia deste Glossário pode não ter correspondência exacta em todos os Estados-Membros, e que os conceitos legais adoptados a nível nacional poderão não coincidir, total ou parcialmente, com os conceitos ali adoptados. Contudo, a utilidade prática do uso harmonizado destes termos, a nível comunitário, foi um propósito que prevaleceu, em detrimento da possibilidade das suas definições não

reflectirem, com exactidão, todas as definições nacionais.

Em relação a alguns termos, optou-se por relacioná-los com determinadas categorias de pessoas ou de processos, em função do contexto em que são mais correntemente utilizados. Por exemplo, o termo *migrante altamente qualificado* é mais usado do que *migração altamente qualificada*. Muito embora tenha havido a preocupação em evitar redundâncias, nalguns casos apresentam-se dois termos, de forma a transmitir que ambos são susceptíveis de uso indicando claramente qual é a definição de base⁹.

De igual forma, chegou-se a consenso sobre o termo preferencial (i.e. o termo que se deve usar em vez do sinónimo), mesmo nos casos em que o sinónimo é mais utilizado, a nível nacional, em um ou mais Estados da União, em detrimento do termo preferencial. A título de exemplo, "*afastamento*" é o termo preferencial em relação ao sinónimo "*deportação*". Sempre que esta situação ocorre, existe uma nota explicativa que clarifica, em maior detalhe, a definição adoptada e / ou explica as principais particularidades ao nível dos Estados-Membros.

5. Formato do Glossário REM

O desenvolvimento do Glossário incluiu também o acordo sobre a abordagem comum no que respeita à formatação dos termos e definições, conforme descrito na presente secção.

⁸ Ver <http://iate.europa.eu>

⁹ "Source definition", na versão original.

5.1 Ordem dos termos

Os termos são apresentados por ordem alfabética. Para cada termo é apresentada a tradução nas línguas oficiais dos outros Estados-Membros, bem como a definição acordada e a respectiva fonte, muitas vezes com uma hiperligação ao documento que representa a fonte original e a partir do qual a definição foi obtida. Nalgumas definições foi aditada uma nota com explicações adicionais sobre o termo e sobre o contexto em que o mesmo deve ser entendido. Salvo indicação em contrário no texto da nota, estes elementos adicionais também provêm da fonte citada para a definição.

Alguns termos surgem com parêntesis, de modo a acautelar o conceito essencial que lhe está subjacente. Por exemplo, *migração (económica)* no Glossário constará como *migração económica* no Tesouro. Sempre que tais termos sejam mencionados no glossário, será apresentado o termo tal como deve ser lido.

5.2 Outros formatos

Os termos são apresentados no singular e, quando possível, os termos e as respectivas definições não apresentam variação de género; ou seja, aplicam-se de igual modo a homens e mulheres.

Nos casos em que há diferentes traduções de um termo para o masculino e para o feminino (por exemplo, "*Migrant*", em alemão, pode ser "*Migrant*", quando se refere a um homem, e "*Migrantin*", quando se refere a uma mulher), atendendo às dificuldades técnicas da incorporação de diferenças de género num Tesouro, usam-se os termos no masculino, tal como no caso das traduções, de modo a manter a consistência com abordagens anteriores do Glossário e desenvolvimento do Tesouro.

Alguns termos foram incluídos por serem comumente usados nas áreas de asilo e migração, pese embora a definição preferida seja um sinónimo daquele e, consequentemente, indicado noutra entrada do glossário. Por exemplo, em língua inglesa é o caso de **Foreigner**, onde o leitor é direccionado para a definição de **Alien**.

Embora não sejam actualmente considerados relevantes, foram incluídos alguns termos por razões de completude. Em tais casos, uma declaração nesse sentido é feita em **negrito**, precedendo a definição.

5.3 Traduções

Tendo o Glossário sido desenvolvido em língua inglesa pelos membros multilingues do Grupo de Trabalho, como já referido, desde logo foi identificada a necessidade de proceder à sua tradução para outras línguas. Uma característica do Glossário REM é disponibilizar traduções dos termos para as outras línguas dos Estados-Membros da UE¹⁰ e Noruega, bem como traduções das respectivas definições em alemão, espanhol, francês, italiano e português em publicações paralelas. Nos casos em que não foi possível fornecer uma tradução directa, optou-se por uma formulação que melhor reflectisse a definição em causa. Pelas razões já aduzidas, quando pertinente, na tradução dos termos é utilizado o género masculino como padrão.

Para alguns idiomas não é possível fornecer uma tradução, uma vez que o termo não é usado no contexto nacional. Em

¹⁰ Note-se que, de momento, nem todos os termos têm traduções para todas as línguas dos Estados-Membro (por exemplo, existem somente algumas traduções em checo e dinamarquês), embora esse seja o objetivo final.

tais casos, surge a indicação de "Sem tradução", o que significa que o termo não existe na língua indicada, ou "Sem tradução comum", o que significa que o termo não é normalmente traduzido para a língua indicada, recorrendo-se comumente à expressão inglesa.

Por outro lado, para alguns Estados-Membros pode haver necessidade de apresentar mais do que uma tradução (especialmente no caso de definição de termos legais), dependendo do seu enquadramento legislativo nacional ou comunitário. Nestes casos foram fornecidas diversas traduções, com a indicação do respectivo contexto (nacional ou comunitário) em que as mesmas são usadas. Nos casos em que esta indicação não é fornecida, deve entender-se que as traduções podem usar-se em sinonímia.

Os acrónimos usados nas traduções referem o nome do respectivo Estado-Membro e identificam o termo como aquele que é utilizado nesse (s) Estado (s)-Membro (s). Esta solução permite ainda identificar os casos em que há diferenças entre os termos usados por Estados-Membros que utilizem uma língua comum (por exemplo, Áustria, Alemanha e Luxemburgo; França, Bélgica e Luxemburgo; Holanda e Bélgica). Por exemplo, o termo *Requerente de Asilo* é traduzido como *Asylwerber* na Áustria (AT), enquanto o termo correcto na Alemanha é *Asylbewerber* (DE), também usado no contexto do acervo comunitário, e no Luxemburgo é *Asylantragsteller* (LU). De todo o modo, os Estados-Membros que usam um idioma comum (por exemplo, AT / DE / LU) estão agrupados e as diferenças existentes (tal como a supra referida) são indicadas através do acrónimo, entre parênteses, do Estado-Membro onde a tradução é diversa e separado da demais traduções na mesma língua, através de ponto e vírgula. Caso contrário,

a vírgula é usada para separar sinónimos da tradução na mesma língua.

5.4 Relação entre os termos

No âmbito dos trabalhos o Grupo do Glossário e do Tesouro foi ainda determinada a relação de hierarquia entre termos, a qual é também importante para o desenvolvimento do Tesouro. Foi necessário estabelecer uma relação entre termos, utilizando os conhecimentos do Grupo de Trabalho, na medida em que era necessário compreender o contexto político no qual aqueles termos são utilizados, nomeadamente no que respeita ao acervo UE.

Para indicar as relações entre termos as expressões adoptadas são as seguintes, e sempre que utilizadas no Glossário, obedecem à ordem que a seguir se apresenta:

Sinónimo: o significado do sinónimo pode ser entendido como idêntico ao do termo, num vasto leque de contextos, de tal modo que ambos podem ser usados indiferenciadamente.

Termo geral (TG)¹¹: indica a relação entre um termo específico e um outro mais genérico. Por exemplo *Migrante Económico* é um TG do termo *Migrante Laboral*, o qual, por sua vez constitui o TE.

Termo específico (TE)¹²: Indica a relação entre um termo genérico e um termo mais específico. Por exemplo *Migrante Laboral* é um TE de *Migrante Económico* que, por sua vez é um TG.

¹¹ "Broader term", na versão original, em língua inglesa.

¹² "Narrower term", na versão original.

Termo relacionado (TR)¹³: Abrange a relação entre termos que não têm entre si uma relação hierárquica, mas que estão associados. O vínculo que os une deve estar explícito, de modo a indicar que podem ser usados termos alternativos para indexar documentos e proceder a buscas sobre o mesmo.

5.5 *Referências a outros termos*

Quando um termo já existente e definido no Glossário for usado numa definição particular ou indicado numa relação hierárquica (ver ponto 5.4), este deverá ser indicado a **negrito** apenas no primeiro caso, em que é usado na entrada da definição e, no que respeita ao ponto 5.1, a forma como o termo deve ser lido.

Por exemplo, a definição para o termo "Residente de Longa Duração" é dada como "**Nacional de País Terceiro** com estatuto de residente de longa duração, tal como previsto nos Artigos 4 a 7 da Directiva do Conselho 2003/109/CE", com referência a nacional de país terceiro a **negrito** como é definida ao longo do Glossário. Da mesma forma, o termo "Retorno Voluntário" tem como Termo Específico "Regresso Voluntário".

¹³ "Related term", na versão original.

Abandono Voluntário

AT/DE/LU	freiwillige ausreise	Cumprimento do dever de retorno dentro do prazo fixado para esse fim, na Decisão de Retorno .	Sinónimo Retorno Independente (usado no UK)
EE	vabatahtlik lahkumine		
ES	salida voluntaria	Termo Geral Decisão de Afastamento/Notificação para Abandono	Termo Relacionado Retorno Voluntário
FI	vapaaehtoinen maasta poistuminen		
FR/BE/LU	départ volontaire	Origem: Artigo 3(8) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para retornarem nacionais de países terceiros ilegais)	
GR	εθελούσια αναχώρηση		
HU	önkéntes távozás		
IE	imeacht deonach		
IT	partenza volontaria		
LT	savanoriškas išvykimas		
LV	brīvprātīga izceļošana		
MT	tluq volontarju		
NL/BE	vrijwillig vertrek		
NO	frivillig utreise		
PL	dobrowolny wyjazd		
RO	plecare voluntară		
SE	frivillig avresa		
SI	prostovoljni odhod		
SK	dobrovoľný odchod		
UK/IE	voluntary departure		

Abordagem Global da Migração

AT/DE/LU	gesamtansatz zur migration (sfrage)	Dimensão externa da política para as migrações da União Europeia que reúne a migração, as relações externas e a política de desenvolvimento para tratar da migração de uma forma integrada, global e equilibrada em parceria com países terceiros.	Termos Relacionados: Parcerias para a Mobilidade, Plataforma da Co-operação, Perfil Migratório
EE	üldine lähenemine rände		
ES	enfoque global de las migraciones	Notas: 1. Abrange toda a agenda de migração, incluindo a migração legal e ilegal, combatendo o tráfico de seres humanos e o auxílio à imigração ilegal, reforçando a protecção aos refugiados, realçando os direitos dos migrantes e aproveitando as ligações positivas que existem entre a migração e o desenvolvimento. 2. É sublinhada pelos princípios fundamentais da parceria, solidariedade e responsabilidade partilhada e utilizações do conceito de 'rotas migratórias' para desenvolver e implementar a política.	
FI	maahanmuuttoa koskeva kokonaisvaltainen lähestymistapa		
FR/BE/LU	approche globale sur la question des migrations	Origem: Anexo I da COM(2007) 247	
GR	σφαιρική προσέγγιση της μετανάστευσης		
HU	a migráció átfogó / globális megközelítése		
IE	cur chuige domhanda ar imirce		
IT	approccio globale alla migrazione		
LT	bendras požiūris į migraciją		
LV	vispārējā pieeja migrācijai		
MT	approċċ globali għall-migrazzjoni		
NL/BE	algehele benadering / aanpak van migratie		
NO	global tilnærming til migrasjon		
PL	globalne podejście do migracji		
RO	abordarea globală a migrației		
SE	global ansats för migration		
SI	globalni pristop k migracijam		
SK	globálny prístup k migrácii		
UK/IE	global approach to migration		

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Acordo de Cotonou

AT/DE/LU	Cotonou-abkommen
BE(NL)	Cotonou Akkoord
EE	Cotonou leping
ES	acuerdo de Cotonou
FI	Cotonoun sopimus
FR/BE/LU	accord de Cotonou
GR	συμφωνία κotonού
HU	Cotonou-i egyezmény
IE	comhaontú Cotonou
IT	accordo di Cotonou
LT	kotonu susitarimas
LV	kotonū nolīgums
MT	ftehim (il-) ta' Cotonou
NL	Cotonou overeenkomst
NO	Cotonou-avtalen
PL	Porozumienie z Cotonou
RO	acordul Cotonou
SE	Cotonou-avtalet
SK	dohoda z Cotonou
UK/IE	Cotonou agreement

"Acordo de Parceria entre os membros do Grupo de Estados Africanos, das Caraíbas e do Pacífico (ACP) e a União Europeia e os seus Estados-Membros", assinado em 23 de Junho de 2000 em Cotonou, Bénin, de onde obteve o nome de "Acordo de Parceria ACP-CE" ou "Acordo de Cotonou". O propósito do acordo é promover o desenvolvimento económico, cultural e social dos estados ACP, contribuindo para a paz e segurança e promovendo um ambiente político democrático e estável.

Termo Relacionado:

[Abordagem Global das Migrações](#)

Notas:

1. O Acordo de Cotonou é um acordo global, que introduz alterações importantes e define objectivos ambiciosos, preservando simultaneamente o acervo de 25 anos de cooperação ACP-CE.
2. O Artigo 13 deste Acordo declara que "A questão da [migração](#) será sujeita a um diálogo aprofundado no enquadramento da Parceria ACP-UE".

Origem:

Acordo de Parceria de Cotonou

Acordo de Readmissão

AT/DE/LU	rückübernahmeabkommen
BG	споразумение за реадмисия
EE	tagasivõtuleping
ES	acuerdo de readmisión
FI	takaisinotto sopimus
FR/BE/LU	accord de réadmission
GR	συμφωνία επανεισδοχής
HU	visszafogadási egyezmény
IE	comhaontú um cthghlacadh isteach
IT	accordo di riammissione
LT	readmisijos susitarimas
LV	atpakaļuzņemšanas nolīgums
MT	ftehim ta' dħul mill-ġdid / ta' riammissjoni
NL/BE	terugnameovereenkomst
NO	returavtale
PL	umowa readmisyjna
RO	acord de readmisie
SE	återtagandeavtal
SI	sporazum o ponovnem prevzemu oseb
SK	readmisná dohoda
UK/IE	re-admission agreement

Acordo entre a UE e/ou um Estado-Membro e um país terceiro, com base na reciprocidade, estabelecendo procedimentos céleres e eficazes para a identificação e [retorno](#), seguro e ordenado, de pessoas que não reúnem, ou deixaram de reunir, condições para entrar, permanecer ou residir nos territórios do [país terceiro](#) ou de um Estado-Membro da UE, e a facilitação do trânsito dessas pessoas, de forma cooperante.

Termos Relacionados:

[Parcerias para a Mobilidade, Retorno](#)

Notas:

1. Os acordos de readmissão concluídos entre a UE e um país terceiro substituem os que foram celebrados entre um qualquer Estado-Membro e esse mesmo país terceiro (excepto no caso da Dinamarca, e eventualmente nos casos da Irlanda e Reino Unido, em função da sua decisão de participar ou não (opt in/out) num acordo da UE neste domínio).
2. A partir de Julho de 2011, entraram em vigor Acordos de Readmissão com a Albânia, Bósnia-Herzegovina, FYROM, Geórgia, Hong Kong, Macau, Moldávia, Montenegro, Paquistão, Rússia, Sérvia, Sri Lanka e Ucrânia, prevendo-se a conclusão de acordos com a Turquia.

Origem:

Acordo de Readmissão da UE

Acordo de Schengen e Convenção de Aplicação de Schengen

AT/DE/LU	übereinkommen von Schengen und übereinkommen zur durchführung des übereinkommens von Schengen
EE	Schengeni leping ja konventsioon
ES	acuerdo de Schengen y convenio de aplicación del acuerdo de Schengen
FI	Schengenin sopimus ja Schengenin yleissopimus
FR/BE/LU	accord de schengen et convention d'application de l'accord de schengen
HU	Schengeni egyezmény és Schengeni végrehajtási egyezmény
IE	comhaontú agus coinbhinsiún Schengen
IT	accordo e convenzione di Schengen
LT	šengeno susitarimas ir konvencija
LV	šengenas līgums un konvencija
MT	ftehim (il-) u konvenzjoni (l-) ta' Schengen
NL/BE	het akkoord van Schengen en de Schengen-uitvoeringsovereenkomst (SUO) (BE syn.: Schengenovereenkomst)
NO	Schengen-avtalen og Schengen-konvensjonen
PL	porozumienie i konwencja z Schengen
RO	acordul Schengen și convenția
SE	Schengenavtalet och Schengenkonventionen
SI	Schengenskega sporazuma in konvencija
SK	Schengenská dohoda a dohovor
UK/IE	Schengen agreement and convention

Através do Acordo de Schengen, assinado em 14 de Junho de 1985, a Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo e os Países Baixos acordaram em remover gradualmente os controlos das suas fronteiras comuns e introduzir a livre circulação de todos os nacionais dos Estados-Membros que o subscreveram, de outros Estados-Membros e de países terceiros. A Convenção de Schengen vem complementar o Acordo e estabelece as disposições e garantias necessárias para a implementação da livre circulação de pessoas.

O Acordo e a Convenção de Schengen, bem como as demais regras adoptadas nessa base e os acordos relacionados, formam, conjuntamente, o "Acervo de Schengen". Desde 1999 que o Acervo integra o quadro institucional e legal da União Europeia, nos termos de um protocolo ao Tratado de Amesterdão.

Nota:

Desde Julho de 2011, integram o Espaço Schengen os seguintes Estados-Membros da UE: Áustria, Bélgica, República Checa, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Eslovaca, Eslovénia, Espanha e Suécia. Os restantes Estados-Membros da UE (Bulgária, Chipre, Irlanda, Roménia e o Reino Unido) não fazem parte de Schengen. Por outro lado, embora não sejam Estados-Membros da UE, a Islândia, o Liechtenstein, a Noruega e a Suíça assinaram um Acordo de Associação, de modo a associarem-se à implementação, aplicação e desenvolvimento do Acervo de Schengen.

Origem:

Acervo de Schengen

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Actos de Perseguição

AT/DE/LU	verfolgungshandlung
EE	tagakiusamisakt
ES	actos de persecución
FI	vainoksi katsottavat teot
FR/BE/LU	actes de persécution
GR	πράξεις δίωξης
HU	üldöztetésnek minősülő cselekmények
IE	gníomhartha géarleanúna
IT	atti di persecuzione
LT	persekiojimo veiksmi
LV	vajāšanas darbības
MT	persekuzzjoni (atti ta')
NL/BE	dadnen van vervolging
NO	forfølgelseshandlinger / forfølgelse
PL	prześladowanie
RO	acte de persecuție
SE	förföljelse
SI	dejanja preganjanja
SK	činy prenasledovania
UK/IE	persecution (acts of)

No contexto da UE, os actos de perseguição, na acepção do Artigo 1 da [Convenção de Genebra](#), devem:

- Ser suficientemente graves, devido à sua natureza ou persistência, para constituírem grave violação dos direitos humanos fundamentais, em especial os direitos que não podem ser derogados, nos termos do n.º 2 do artigo 15.º da [Convenção Europeia dos Direitos Humanos \(CEDH\)](#); ou
- Constituir um cúmulo de várias medidas, incluindo violações dos direitos humanos, suficientemente graves para afectar o indivíduo de forma semelhante à referida na alínea a).

No contexto global, estes actos são entendidos como actos de abuso aos direitos humanos ou outras ofensas graves, frequentemente, com um elemento sistemático ou repetitivo.

Termos Relacionados:

[Perseguição](#), [Agentes de Perseguição](#), [Grupo-Alvo de Perseguição](#)

Notas:

Os actos de perseguição, acima qualificados, podem designadamente assumir as seguintes formas:

- Actos de violência física ou mental, incluindo actos de violência sexual;
- Medidas legais, administrativas, policiais e/ou judiciais, quando forem discriminatórias ou aplicadas de forma discriminatória;
- Acções judiciais ou sanções desproporcionadas ou discriminatórias;
- Recusa de acesso a recurso judicial que se traduza em sanção desproporcionada ou discriminatória;
- Acções judiciais ou sanções por recusa em cumprir o serviço militar numa situação de conflito em que o cumprimento do serviço militar implicasse a prática de crime ou acto abrangidos pelas cláusulas de exclusão previstas no n.º 2 do art. 12º;
- Actos cometidos especificamente em razão do sexo ou contra crianças.

Origem:

Artigo 9 da Directiva do Conselho 2004/83/CE (Directiva da Qualificação)

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

Adaptação

AT/DE/LU	adaptation, anpassung
EE	kohanemine
ES	adaptación
FI	sopeutuminen
FR/BE/LU	adaptation
GR	προσαρμογή
HU	adaptáció / alkalmazkodás
IE	oiriúnú
IT	adattamento
LT	adaptacija / prisitaikymas
LV	pielāgošanās
MT	addattament
NL/BE	aanpassing
NO	tilpasning
PL	adaptacja
RO	adaptare
SE	anpassning
SI	prilagoditev (adaptacija)
SK	prispôsobenie / adaptácia
UK/IE	adaptation

Processo de modificação de crenças e/ou atitudes de um indivíduo de modo a ajustarem-se às suas novas condições de vida.

Termos Específicos:

[Adaptação Económica](#), [Adaptação Linguística](#), [Adaptação Ocupacional](#), [Adaptação Escolar](#)

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

Adopção

AT/DE/LU	adoption
DK	adoption
EE	1. lapsendamine (dependants) 2. vastuvõtmine (accords)
ES	adopción
FI	adoptio (dependants) ; hyväksyminen (accords)
FR/BE/LU	adoption
GR	υιοθεσία
HU	örökbefogadás (dependants), elfogadás (accords)
IE	uchtú (dependants) glacadh (accords)
IT	adozione
LT	įsivaikinimas / įvaikinimas; priėmimas (susitarimo)
LV	adopcija (dependants) / pieņemšana (accords)
MT	addozzjoni
NL/BE	adoptie (dependants), goedkeuring (accords)
NO	adopsjon (dependants) / vedtak (accords)
PL	adopcja
RO	adoptare
SE	adoption
SI	posvojitev (dependants), sprejem (accords)
SK	osvojenie / adopcia
UK/IE	adoption

No contexto dos [Dependentes](#), refere-se ao processo legal para cessar os direitos e deveres legais de uma criança em relação aos seus pais biológicos, substituindo-os por direitos e deveres similares relativamente aos pais adotivos (direito da família).

No contexto de [Acordos](#), no âmbito do Direito Interacional Público, trata-se do acto formal pelo qual as Partes Contratantes definem a forma e conteúdo de um tratado. O tratado é adoptado por acto específico, expressando a vontade dos Estados e das organizações internacionais participantes nas negociações desse tratado, nomeadamente votando o texto ou assinando-o. Adopção pode ainda ser o mecanismo usado para estabelecer a forma e conteúdo de alterações ao tratado ou à sua regulamentação.

Origem:

Glossário sobre Migração da OIM (Organização Internacional para as Migrações)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Adulto / Maior de Idade

AT/DE/LU	erwachsener
EE	täisealine
ES	adulto
FI	aikuinen
FR/BE/LU	adulte
GR	ενήλικας
HU	felnőtt
IE	aosach
IT	adulto, maggiorenne
LT	pilnametis
LV	pieaugušais
MT	adult(a)
NL/BE	volwassene
NO	voksen
PL	osoba pełnoletnia
RO	adult
SE	vuxen
SI	odrasla oseba
SK	dospelá osoba
UK/IE	adult

Todo o ser humano com dezoito anos de idade, ou mais, sem prejuízo da definição de uma idade mais avançada de acesso à maioridade, pela legislação aplicável.

Termos Relacionados:

[Menor, Criança](#)

Nota:

A idade adulta pode ser definida em termos do desenvolvimento biológico e psicológico, da lei, do carácter pessoal ou do estatuto social. No âmbito deste glossário é utilizado o critério legal.

Origem:

Obtido da definição para [Criança](#)

Afastamento

AT/DE/LU	abschiebung
BE(NL)	verwijdering (syn.: uitzetting)
BG	извеждане
EE	väljasaatmine
ES	expulsión
FI	maasta poistaminen
FR/BE/LU	éloignement
GR	απομάκρυνση
HU	kitoloncolás
IE	aistriú
IT	allontanamento
LT	išvesdinimas
LV	piespiedu izraidīšana
MT	tneħħija
NL	uitzetting (syn: verwijdering)
NO	utsendelse / uttransportering
PL	odesłanie (wyjazd)
RO	îndepărtare
SE	avlägsnande
SI	odstranitev
SK	odsun
UK/IE	removal

Execução do dever de [retorno](#); ou seja, o transporte físico para fora de um país.

Sinónimo:

[Deportação](#) (não é o termo preferencial usado)

Termos Gerais: [Afastamento Coercivo](#), [Decisão de Afastamento](#)

Termos Específicos:

[Expulsão](#), [Decisão de Afastamento](#)

Nota:

[Afastamento](#) é o termo específico de [Afastamento Coercivo](#). Por outro lado, [Expulsão](#) é o termo específico de Afastamento.

Origem:

Artigo 3(5) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento Europeu e do Conselho (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para fazerem regressar os nacionais de países terceiros que se encontram ilegais nos seus territórios)

Afastamento Coercivo

AT/DE/LU	erzwungene rückkehr, zwangsrückkehr
BG	принудително връщане
DK	tvangsudsendelse
EE	väljasaatmine
ES	retorno forzado
FI	pakkoon perustuva paluu
FR/BE/LU	retour forcé
GR	αναγκαστική επιστροφή
HU	kiutasítás (note: when it is implemented with escort: kitoloncolás)
IE	filleadh éigeantach
IT	ritorno forzato
LT	grąžinimas (prievarinis)
LV	piespiedu atgriešana (EU acquis) / piespiedu izraidīšana (national)
MT	ritorn imġiegħel / sfurzat / ta' bilfors
NL/BE	gedwongen terugkeer
NO	tvungen retur
PL	niedobrowolny powrót
RO	returnare forțată
SE	tvångsmässigt återvändande
SI	prisilno vračanje
SK	nútený návrat
UK/IE	return (forced)

Regresso forçado de um indivíduo ao [país de origem](#), de [trânsito ou país terceiro \(país de retorno\)](#), com fundamento numa decisão administrativa ou judicial.

Sinónimo:

[Remoção Forçada \(Reino Unido - Enforced Removal\)](#)

Termo Geral:

[Retorno](#)

Termos Específicos:

[Expulsão, Afastamento](#)

Termos Relacionados:

[Expulsão, Refoulement, Afastamento](#)

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração

Afluxo Maciço

AT/DE/LU	massenzustrom
EE	massiline sisseränne
ES	afluencia masiva
FI	joukoittainen maahantulo
FR/BE/LU	afflux massif
GR	μαζική εισοπή
HU	tömeges beáramlás
IE	mórphlódú lsteach
IT	flusso di massa
LT	masinis antplūdis
LV	masveida pieplūdums
MT	influss tal-massa / ta' massa
NL/BE	massale toestroom (syn.: massale instroom)
NO	massetilstrømning
PL	masowy napływ
RO	aflux masiv
SE	massiv tillströmning
SI	množični priliv (prihod)
SK	hromadný prílev
UK/IE	mass influx

Chegada à UE de um grande número de [pessoas deslocadas](#), provenientes de um país ou de uma área geográfica determinados, quer tenham chegado à UE por sua espontânea vontade, quer tenham sido, por exemplo, assistidas por um programa de evacuação.

Termo Relacionado:

[Protecção Temporária](#)

Origem:

Directiva do Conselho 2001/55/CE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas da União Europeia (Frontex)

AT/DE/LU	Europäische Agentur für die operative Zusammenarbeit an den Außengrenzen (Frontex)
EE	Frontex
ES	Frontex
FI	Frontex, Euroopan unionin rajaturvallisuusvirasto (Euroopan unionin jäsenvaltioiden operatiivisesta ulkorajayhteistyöstä huolehtiva virasto)
FR/BE/LU	Agence européenne pour la gestion de la coopération opérationnelle aux frontières extérieures des États membres de l'Union européenne (Frontex)
GR	Ευρωπαϊκός Οργανισμός για τη Διαχείριση της Επιχειρησιακής Συνεργασίας στα Εξωτερικά Σύνορα
HU	Frontex (az Európai Unió Tagállamai Kulső Hatarain Való Operatív Együttműködési Igazgatásért Felelős Európai Ügynökség)
IE	an Ghníomhaireacht Eorpach chun Comhar Oibriohtuail a Bhainistiú ag Teorannacha Seachtracha Bhallstait an Aontais Eorpaigh (Frontex)
IT	Agenzia Europea per la Gestione della Cooperazione Operativa delle Frontiere Esterne dei Paesi membri dell'Unione Europea (Frontex)
LT	Europos operatyvaus bendradarbiavimo prie ES valstybių narių išorės sienų valdymo agentūra (Frontex)
LV	Frontex (Eiropas Aģentūra operatīvās sadarbības vadībai pie Eiropas Savienības dalībvalstu ārējām robežām)
MT	Agenzija Ewropea għall-Ġestjoni tal- Koperazzjoni Operazzjonali mal-Fruntieri Esterni tal-Istati Membri tal-Unjoni Ewropea (Frontex)
NL/BE	Frontex
NO	Det europeiske grensekontrollbyrået (Frontex) / Det europeiske byrå for forvaltning av det operative samarbeidet ved de ytre grensene til medlemsstatene i Den europeiske union (Frontex)
PL	Europejska Agencja Zarządzania Współpracą Operacyjną na Zewnętrznych Granicach Państw Członkowskich (Frontex)
RO	Agenția Europeană pentru Managementul Cooperării Operaționale la Frontierele Externe ale Statelor Membre ale Uniunii Europene (Frontex)
SE	Europeiska byran för förvaltningen av det operativa samarbetet vid Europeiska unionens medlemsstaters yttre gränser (Frontex)
SI	Evropska agencija za upravljanje in operativno sodelovanje na zunanjih mejah držav članic (Frontex)
SK	Europska agentura pre riadenie operačnej spolupráce na vonkajších hraniciach členských štátov Európskej unie (Frontex)
UK/IE	European Agency for the Management of Operational Cooperation at the External Borders of the Member States of the European Union (Frontex)

Organismo especializado e independente, responsável pela coordenação da cooperação operacional entre os Estados-Membros no domínio da segurança das fronteiras.

Termos Relacionados:

Equipas de Intervenção Rápida nas Fronteiras (RABITs), Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo; Rede Europeia das Migrações, Agência Europeia para os Direitos Fundamentais

Nota:

Como referido no seu [website](http://frontex.europa.eu) (<http://frontex.europa.eu>), as actividades da Frontex incluem análises de risco; coordenação da cooperação operacional entre os Estados-Membros na área de gestão das fronteiras externas; prestação de assistência aos Estados-Membros na área da formação, incluindo o estabelecimento de normas comuns de formação; acompanhar o desenvolvimento da pesquisa relevante para o controlo e vigilância das fronteiras externas; prestar ajuda aos Estados-Membros em circunstâncias que requeiram assistência técnica e operacional acrescida nas fronteiras externas e providenciar aos Estados-Membros o apoio necessário na organização conjunta das operações de retorno.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 2007/2004

Agência Europeia para os Direitos Fundamentais

AT/DE/LU	Agentur der Europäischen Union für Grundrechte
BG	Агенция на Европейския съюз за основните права
CZ	Agentura Evropské unie pro základní práva
DK	Europæiske Unions Agentur for Grundlæggende Rettigheder
EE	Euroopa Liidu Põhiõiguste Amet
ES	Agencia de Derechos Fundamentales de la Unión Europea
FI	Euroopan unionin perusoikeusvirasto
FR/BE/LU	Agence des droits fondamentaux de l'Union européenne
GR	Όργανισμός Θεμελιωδών Δικαιωμάτων της Ευρωπαϊκής Ένωσης
HU	Az Európai Unió Alapjogi Ügynöksége
IE	Gníomhaireacht um Chearta Bunúsacha (FRA)
IT	Agenzia dell'Unione Europea per i Diritti Fondamentali (fra)
LT	Europos Sąjungos pagrindinių teisių agentūra
LV	Eiropas Savienības Pamattiesību aģentūra
MT	Aġenzija tal-Unjoni Ewropea għad-Drittijiet Fundamentali
NL/BE	Bureau van de Europese Unie voor de grondrechten
NO	Den europeiske unions byrå for grunnleggende rettigheter (FRA)
PL	Unijna Agencja ds. Praw Podstawowych
RO	Agencția pentru Drepturi Fundamentale a Uniunii Europene
SE	Europeiska unionens byrå för grundläggande rättigheter
SI	Agencija Evropske unije za temeljne pravice (FRA)
SK	Agentúra Európskej únie pre základné práva
UK/IE	European Union Agency for Fundamental Rights (FRA)

Agência da UE que presta assistência especializada às instituições e autoridades da União e aos seus Estados-Membros na implementação da legislação comunitária referente aos direitos fundamentais, apoiando-os na adopção de medidas ou definição de linhas de acção, dentro das respectivas esferas de competência, de forma a assegurar plenamente o respeito pelos direitos fundamentais. As suas tarefas incluem a recolha de informação e de dados, pesquisa e análise; aconselhamento das instituições da UE e os Estados-Membros; cooperação com a sociedade civil e fomento da sua consciencialização neste domínio.

Sinónimo:

Agência dos Direitos Fundamentais

Termos Relacionados:

Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo, Rede Europeia das Migrações, Agência Europeia para a Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos Estados-Membros da União Europeia (Frontex)

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 168/2007

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Agentes de Perseguição

AT/DE/LU	akteure, von denen eine verfolgung oder ein ernsthafter schaden ausgehen
EE	tagakiusajad
ES	agentes de persecución
FI	vainon harjoittajat
FR/BE/LU	agents de persécution
GR	φορείς δίωξης
HU	üldöztetés forrásai / alanyai
IE	gníomhaithe géarleanúna
IT	responsabili di persecuzione
LT	persekiojimo dalyviai
LV	vajāšanas dalībnieki
MT	persekuzzjoni (aġenti / awturi t'atti ta')
NL/BE	daders van vervolging
NO	aktører som er ansvarlig for forfølgelse / aktører som utøver forfølgelse
PL	prześladowcy
RO	ro: agenți de persecuție
SE	aktörer som utövar förföljelse
SI	subjekt preganjanja
SK	aktéri prenasledovania
UK/IE	persecution (actors of)

Os agentes responsáveis pela perseguição ou ofensas graves incluem:

- (a) o Estado;
- (b) partes ou organizações que controlam o Estado ou uma parte substancial do território do Estado;
- (c) agentes não-estatais, se se puder provar que os agentes responsáveis mencionados em (a) e (b), incluindo organizações internacionais, são incapazes ou não estão dispostos a providenciar **protecção** contra a **perseguição** ou ofensas graves, na acepção do Artigo 7 da Directiva do Conselho 2004/83/CE.

Termos Relacionados:

Perseguição, Actos de Perseguição, Grupo-Alvo de Perseguição

Origem:

Artigo 6 da Directiva do Conselho 2004/83/CE (Directiva da Qualificação)

Agentes de Protecção

AT/DE/LU	akteure, die schutz bieten
EE	kaitse pakkuja
ES	agentes de protección
FI	suojelun tarjoajat
FR/BE/LU	acteurs de la protection
GR	φορείς προστασίας
HU	a védelem szereplői
IE	gníomhaithe cosanta
IT	agenti della protezione
LT	apsaugos teikėjai
LV	aizsardzības dalībnieki
MT	protezzjoni (aġenti tal-)
NL/BE	actoren van bescherming
NO	aktører som gir beskyttelse
PL	podmioty udzielające ochrony
RO	agenți de protecție
SE	aktörer som ger skydd
SI	subjekt zaščite
SK	aktéri ochrany
UK/IE	protection (actors of)

A **protecção** é geralmente proporcionada quando os seguintes agentes:

- (a) o Estado; ou
- (b) partidos ou organizações, incluindo as organizações internacionais, que controlam o Estado ou uma parcela significativa do seu território tomam medidas razoáveis para impedir a prática de actos de **perseguição** ou de ofensa grave, por via de um sistema jurídico eficaz para detectar, accionar judicialmente e punir os actos que constituam perseguição ou ofensa grave, e o requerente tenha acesso a tal protecção.

Termo Geral:

Protecção

Origem:

Artigo 7 da Directiva do Conselho 2004/83/CE (Directiva da Qualificação)

Aluno

AT/DE/LU	schüler
EE	kooliõpilane
ES	escolar
FI	oppilas
FR/BE/LU	élève
GR	μαθητής
HU	tanuló
IE	dálta scoile
IT	alunno straniero nel contesto di un programma di scambio
LT	mokinys
LV	skolēns
MT	tifel (tiffa) tal-iskola
NL/BE	scholier
NO	skoleelev
PL	uczeń
RO	elev
SE	elev
SI	učenec, dijak
SK	žiak
UK/IE	school pupil

No contexto da migração da UE, **nacional de país terceiro** admitido no território de um Estado-Membro para seguir um programa reconhecido de educação secundária, no contexto de um programa de intercâmbio operado por uma organização reconhecida para esse fim pelo Estado-Membro, de acordo com a sua legislação nacional ou prática administrativa.

Origem:

Directiva do Conselho 2004/114/CE (Directiva dos Estudantes)

Análise do Pedido de Asilo

AT/DE/LU	prüfung eines asylantrags
BE(NL)	behandeling van een asielaanvraag
DK	behandling af en asylansøgning
EE	varjupaigataotluse läbivaatamine
ES	solicitud de asilo (examen de)
FI	turvapaikkahakemuksen käsittely
FR/BE/LU	examen d'une demande d'asile; examen d'une demande de protection internationale (LU)
GR	εξέταση αίτησης ασύλου
HU	menedékjog iránti kérelem vizsgálat
IE	breithniú ar iarratas ar thearmann
IT	esame di una domanda d'asilo
LT	prašymo suteikti prieglobstį nagrinėjimas
LV	patvēruma pieteikuma izskatīšana
MT	talba / applikazzjoni għall-ażil (eżami ta')
NL/BE	behandeling van een asielverzoek (syn. asielaanvraag)
NO	behandling av en asylsøknad
PL	rozpatrzenie wniosku o nadanie statusu uchodźcy /azyl
RO	examinarearea cererii de azil
SE	prövning av asylansökan
SI	proučevanje prošnje za azil / vodenje azilnega postopka
SK	posúdenie žiadosti o (udelenie) azyl(u)
UK/IE	asylum application (examination of an)

Qualquer análise, decisão ou despacho relacionado com um pedido de **asilo** efectuado pelas autoridades competentes, de acordo com a lei desse país, excepto no que se refere aos procedimentos para determinação do Estado-Membro responsável, de acordo com o Regulamento do Conselho (CE) 343/2003.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) 343/2003

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Apátrida

AT/DE/LU	staatenloser
EE	kodakondsuseta isik
ES	apátrida
FI	kansalaisuudetön
FR/BE/LU	apatride
GR	ανιθαγενής
HU	hontalan
IE	duine gan stát
IT	apolide
LT	asmuo be pilietybės
LV	bezvalstnieks
MT	persuna apolida / bla stat
NL/BE	staatloze
NO	statsløs person
PL	bezpaństwowiec
RO	apatrid
SE	statslös
SI	oseba brez državljanstva (apatrid)
SK	osoba bez štátneho občianstva / osoba bez štátnej príslušnosti
UK/IE	stateless person

Pessoa que não é considerada por nenhum Estado como seu nacional, de acordo com a respectiva legislação.

Nota:

O conceito inclui as pessoas cuja nacionalidade não está estabelecida.

Origem:

Convenção das Nações Unidas relacionada com o Estatuto dos Apátridas

Aquisição de Nacionalidade

AT/DE/LU	erwerb der staatsangehörigkeit/ staatsbürgerschaft
BE(NL)	verwerving van nationaliteit
BG	придобиване на българско гражданство
EE	kodakondsuse omandamine/kodakondsuse saamine
ES	adquisición y atribución de nacionalidad
FI	kansalaisuuden saaminen
FR/BE/LU	acquisition de la citoyenneté
GR	κτήση ιθαγένειας
HU	állampolgárság megszerzése
IE	saoránacht a fháil
IT	acquisizione di cittadinanza
LT	pilietybės įgijimas
LV	pilsonības iegūšana
MT	ksib ta' cittadinanza
NL/BE	verkrijging van het staatsburgerschap
NO	erverv av statsborgerskap
PL	nabywanie obywatelstwa
RO	obținerea cetățeniei
SE	förvärv av medborgarskap
SI	pridobitev državljanstva
SK	nadobudnutie štátneho občianstva
UK/IE	citizenship (acquisition of)

Quaisquer formas de acesso ao estatuto de nacional de um Estado, seja através do nascimento ou em qualquer momento após o nascimento, de forma automática ou não, com base numa atribuição, declaração, opção ou solicitação.

Termo Específico:

Naturalização

Termos Relacionados:

ius soli, ius sanguinis

Notas:

1. Na perspectiva da análise estatística da migração, Artigo 3º, d, do Regulamento 862/2007/EC ("Regulamento das Estatísticas"), refere-se ou está relacionado com a obtenção de nacionalidade de um Estado-Membro, no decurso de um ano de referência, por pessoas com residência habitual no território do mesmo Estado-Membro, as quais tenham tido, anteriormente, a nacionalidade de outro Estado-Membro ou de um País Terceiro ou o estatuto de apátrida.
2. Uma das formas possíveis de adquirir a nacionalidade é através da Naturalização, que se refere mais a uma decisão/processo administrativo pelas autoridades competentes para a concessão da nacionalidade.

Origem:

Artigo 6º da Convenção Europeia sobre a Nacionalidade (Consultar também o Regulamento das Estatísticas da Migração 862/2007/EC)

Asilo		
AT/DE/LU	asyl	Forma de protecção concedida por um Estado, no seu território, com base no princípio de non-refoulement e do direito de asilo, reconhecido a nível internacional ou nacional. Este direito é concedido a uma pessoa que esteja impossibilitada de obter protecção no seu país de nacionalidade e/ou de residência, especialmente por receio de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, pertença a determinado grupo social ou por convicções políticas. Termo Relacionado: Refugiado Origem: Comissão Europeia (DG JLS) Home
EE	varjupaik	
ES	asilo	
FI	turvapaikka	
FR/BE/LU	asile	
GR	άσυλο	
HU	menedékjog	
IE	tearmann	
IT	asilo	
LT	prieglobstis	
LV	patvērums	
MT	azil	
NL/BE	asiel	
NO	asyl	
PL	azyl	
RO	azil	
SE	asyl	
SK	azyl	
UK/IE	asylum	

Asylum Shopping		
AT/DE/LU	asyl-shopping	No <u>contexto da UE</u>, trata-se da actuação de um requerente de asilo que formula este pedido em mais de um Estado-Membro ou escolhe um Estado-Membro preferencialmente aos outros, com base numa percepção de níveis mais elevados de condições de acolhimento ou de apoio da segurança social. Termo Específico: Movimento Secundário de Requerente de Asilo Nota: Este termo não tem definição legal mas é utilizado informalmente, mesmo na Comissão Europeia, muitas vezes com uma conotação negativa, visto sugerir um abuso do procedimento de asilo. A frase foi utilizada pela primeira vez pela Comissão na sua Comunicação COM(2000) 755 final, mas sem definição. Mais recentemente, o Documento de Trabalho do Pessoal da Comissão (SEC(2008) 2029) dá alguns exemplos do seu significado. Origem: 10º Relatório da Comissão da União Europeia da Câmara dos Lordes (UK) (Reino Unido)
EE	varjupaigaostlemine	
ES	compra de asilo	
FI	turvapaikkashoppailu	
FR/BE/LU	no usual translation	
GR	υποβολή πολλών αιτήσεων ασύλου σε περισσότερα από ένα κ-μ	
HU	no usual translation	
IE	siopadóireacht tearmainn	
IT	asylum shopping	
LT	ieškojimas, kur geriau gauti prieglobstį	
LV	izdevīgāko patvēruma noteikumu meklēšana	
MT	sajda għall-azil / azil shopping	
NL/BE	asielshoppen / asieltourisme	
NO	asylshopping	
PL	asylum shopping	
RO	"asylum shopping"	
SE	"asylum shopping"	
SI	azilni "šoping"	
SK	zneužívanie azylového systému	
UK/IE	asylum shopping	

Autoridade Responsável pela Decisão (Asilo)

AT/DE/LU	asylbehörde
DK	besluttende myndighed
EE	tuvastav asutus
ES	autoridad decisoria de asilo
FI	määrittävä turvapaikkaviranomainen
FR/BE/LU	autorité responsable de la détermination des demandes d'asile (BE, FR); autorité responsable de la détermination des demandes de protection internationale (LU)
GR	αποφαινόμενη αρχή για το καθεστώς του πρόσφυγα
HU	menedékjog iránti kérelem elbírálásáért felelős hatóság
IE	údarás a chinneann iarratais ar thearmann
IT	autorità responsabile per il riconoscimento dello status di rifugiato
LT	už prieglobsčio prašymo nagrinėjimą atsakinga institucija
LV	atbildīgā iestāde par patvēruma pieteikuma izskatīšanu
MT	awtorità għat-teħid ta' deċiżjonijiet dwar l-ażil
NL/BE	asielbeslissingsautoriteit (BE syn.: asielinstantie)
NO	asylmyndighet / besluttende myndighet i asylsaker
PL	organ rozpatrujący wnioski o nadanie statusu uchodźcy
RO	autoritatea responsabilă cu examinarea cererii de azil
SE	beslutande myndighet för att pröva asylansökningar
SI	organ pristojen za azilni postopek
SK	rozhodujúci orgán zodpovedný za preskúmanie žiadosti o (udelenie) azyl(u)
UK/IE	determining asylum authority

No contexto do asilo, órgão administrativo ou para-judicial de um Estado-Membro responsável pela análise dos **pedidos de asilo** e com competência para tomar decisões de primeira instância, no âmbito destes processos, de harmonia com o Anexo I da Directiva do Conselho 2005/85/CE.

Origem:

Directiva do Conselho 2005/85/CE

Autorização de Residência

AT/DE/LU	aufenthaltstitel (EU acquies, AT); Aufenthaltserlaubnis, niederlassungserlaubnis (DE, LU)
EE	elamisluba
ES	permiso de residencia
FI	oleskelulupa
FR/BE/LU	permis de séjour
GR	άρδεια διαμονής
HU	tartózkodási engedély
IE	cead cónaithe
IT	permesso di soggiorno
LT	leidimas gyventi
LV	uzturēšanās atļauja
MT	permess ta' residenza
NL/BE	verblijfsvergunning
NO	oppholdstillatelse
PL	zezwole nie na pobyt
RO	permis de ședere
SE	uppehållstillstånd
SI	dovoljenje za prebivanje
SK	povolenie na pobyt
UK/IE	residence permit

Toda a autorização emitida pelas autoridades de um Estado-Membro que permita a um **nacional de país terceiro** permanecer legalmente no seu território, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 1.º do Regulamento (CE) n.º 1030/2002 do Conselho, de 13 de Junho de 2002, que estabelece um modelo uniforme de título de residência para os nacionais de países terceiros.

Termo Relacionado:

Título de Residência

Origem:

Directiva do Conselho 2003/86/CE

Auxílio à Imigração Ilegal

AT/DE/LU	menschenschmuggel (EU acquis); schlepperei (AT, LU); schleusung von migranten (DE)
EE	rändajate ebaseaduslik üle piiri toimetamine
ES	tráfico de inmigrantes
FI	maahanmuuttajien salakuljettaminen
FR/BE/LU	trafic d'être humains
GR	λαθρεμπόριο μεταναστών
HU	embercsempészés
IE	smuigleáil imirceach
IT	traffico di migranti
LT	neteisėtas migrantų gabenimas
LV	migrantu kontrabanda
MT	ku(n)trabandu ta' migranti
NL/BE	mensensmokkel
NO	smugling av migranter / menneskesmugling
PL	przemyt migrantów
RO	contabandă cu migranți
SE	smuggling av migranter
SI	tihotapljenje migrantov (sprovajanje)
SK	pašovanie migrantov
UK/IE	smuggling of migrants

Auxílio à **entrada ilegal** de uma pessoa num Estado-Membro do qual não seja nacional ou residente permanente, de modo a obter, directa ou indirectamente, benefícios financeiros ou outros benefícios materiais.

Origem:

Protocolo das Nações Unidas contra o Contrabando de Migrantes por Terra, Mar e Ar, suplementado pela Convenção das NI contra o crime organizado transnacional (como aprovado pela Decisão do Conselho 2006/616/CE)

Brain Waste

AT/DE/LU	brain waste
EE	oskustõõjõu alarakendatus
ES	subempleo
FI	aivotuhlaus
FR/BE/LU	gaspillage des cerveaux
GR	διαρροή εγκεφάλων
HU	képességék elpazarlása
IE	diomailt lucht éirime
IT	spreco di cervelli
LT	protų švaistymas
LV	kvalificēta darbaspēka nodarbināšana zemākas kvalifikācijas darbā
MT	ħela ta' mħuħ / ta' nies bi kwalifiki għolja
NL/BE	brain waste
NO	kunnskapssløsing
PL	marnotrawstwo mózgów
RO	"brain waste"
SE	"brain waste"
SI	budimpeštanski proces
SK	mrhanie mozgov
UK/IE	brain waste

O não reconhecimento das competências adquiridas (e habilitações) por **migrantes** fora da UE, o que os impede de utilizarem todo o seu potencial.

Termos Relacionados:

Fuga de Cérebros/Brain Drain, Captação de Cérebros/Brain Gain, Circulação de Cérebros/Brain Circulation

Origem:

COM(2005) 390 (Rodapé 28)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Captação de Cérebros (Brain Gain)

AT/DE/LU	brain gain
EE	oskustõõjõu sissevool
ES	captación de cerebros
FI	aivotuonti
FR/BE/LU	afflux de cerveaux
GR	κέρδος εγκεφάλων (είναι μεταφορικό)
HU	there is no widely accepted term, several can be used: agyviszszaszívás / tudásnyerés / brain gain
IE	gnóthú lucht éirime
IT	acquisizione di cervelli
LT	protų pritraukimas
LV	kvalificēta darbaspēka pieplūdums
MT	akkwist / ksib ta' mħuħ // ta' nies bi kwalifiki għolja
NL/BE	brain gain
NO	kunnskapsgevinst
PL	pozyskiwanie mózgow
RO	atragera creierelor/"brain gain"
SE	"brain gain"
SI	pridobitev možganov
SK	prílev mozgov
UK/IE	brain gain

O benefício obtido por um país devido à **imigração** de uma pessoa altamente qualificada.

Sinónimo:

O inverso de Fuga de Cérebros/Brain Drain

Termos Relacionados:

Fuga de Cérebros/Brain Drain, Brain Waste, Circulação de Cérebros, Migração Circular

Nota:

Pode aplicar-se, por exemplo, a um Estado-Membro da UE que acolha um nacional altamente qualificado de um país terceiro, bem como um nacional de um país terceiro, regressado ao seu país de origem.

Origem:

Derivado do termo **Brain Drain** (Fuga de Cérebros)

Carta Europeia dos Direitos Fundamentais

AT/DE/LU	Charta der Grundrechte der Europäischen Union
EE	Euroopa Liidu põhioiguste harta
ES	Carta de los Derechos Fundamentales de la Unión Europea
FI	Euroopan unionin perusoikeuskirja
FR/BE/LU	Charte des droits fondamentaux de l'Union européenne
GR	Ευρωπαϊκός Χάρτης Θεμελιωδών Δικαιωμάτων
HU	Az Európai Unió Alapjogi Chartája
IE	Cairt um Chearta Bunúsacha an Aontais Eorpaigh
IT	Carta dei Diritti Fondamentali dell'Unione Europea
LT	ES pagrindinių teisių chartija
LV	Eiropas pamattiesību harta
MT	Karta tad-Drittijiet Fundamentali tal-Unjoni Ewropea
NL/BE	Handvest van de grondrechten van de Europese Unie
NO	Den europeiske unions pakt om grunnleggende rettigheter
PL	Karta Praw Podstawowych Unii Europejskiej
RO	Carta Drepturilor Fundamentale a Uniunii Europene
SE	Europeiska unionens stadga om de grundläggande rättigheterna
SI	Listina Evropske unije o temeljnih pravicah
SK	Charta základných prav Európskej unie
UK/IE	Charter of Fundamental Rights of the European Union

Reafirma, no respeito pelos poderes e competências da União e pelo princípio da subsidiariedade, um acervo de direitos, tal como resultam, especialmente, das tradições constitucionais e obrigações internacionais comuns aos Estados-Membros, da Convenção Europeia para a Protecção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais, das Cartas Sociais adoptadas pela União e pelo Conselho da Europa e da jurisprudência do Tribunal de Justiça da UE e do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.

Termo Relacionado:

Convenção Europeia dos Direitos Humanos (CEDH)

Origem:

Carta Europeia dos Direitos Fundamentais

Cartão Azul UE

AT/DE/LU	Blaue Karte EU
BG	Европейска "синя карта"
EE	Euroopa Liidu sinine kaart
ES	tarjeta azul UE
FI	EU:n sininen kortti
FR/BE/LU	Carte bleue européenne
GR	μπλε κάρτα ε.ε.
HU	EU kék kártya
IE	cárta gorm an AE
IT	Carta Blu UE
LT	ES mėlynoji kortelė
LV	ES zilā karte
MT	Karta (il-) Blu tal-UE
NL/BE	Europese blauwe kaart (syn.: "Blue Card")
NO	blått kort / EU-blåkort
PL	niebieska karta
RO	cardul albastru european
SE	EU-blåkort
SI	EU modra karta
SK	modrá karta Európskej únie
UK/IE	EU Blue Card

Autorização que, sob a designação de "Cartão Azul UE", confere ao seu titular o direito de residir e trabalhar no território de um Estado-Membro, em conformidade com o estabelecido na Directiva do Conselho 2009/50/CE (Emprego Altamente Qualificado).

Termos Relacionados:

Emprego Altamente Qualificado, Migrante Altamente Qualificado, Migrante Altamente Capacitado

Origem:

Directiva do Conselho 2009/50/CE (Emprego Altamente Qualificado)

Casamento de Conveniência

AT/DE/LU	scheinehe; aufenthaltsehe (AT)
BG	фиктивен брак
EE	näilik abielu
ES	matrimonio de complacencia
FI	lumeavioliitto
FR/BE/LU	mariage de complaisance
GR	γάμος συμφέροντος
HU	érdekházasság
IE	pósadh áise
IT	matrimonio di convenienza
LT	santuoka (fiktyvi)
LV	aprēķina laulības
MT	żwieġ ta' konvenjenza / għall-konvenjenza
NL/BE	schijnhuwelijk
NO	proformaekteskap
PL	małżeństwo zawarte w celu obejścia przepisów umożliwiających legalizację pobytu
RO	căsătorie de conveniență
SE	skenäktenskap
SI	navidezna zakonska zveza
SK	účelové manželstvo
UK/IE	marriage of convenience

Celebração de casamento ou estabelecimento de uma união de facto com a finalidade única de permitir à pessoa interessada entrar ou residir num Estado-Membro.

Origem:

Directiva do Conselho 2003/86/CE (Artigo 16(2b))

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Casamento Forçado

AT/DE/LU	zwangsheirat
EE	sundabielu
ES	matrimonio forzado
FI	pakkoavioliitto
FR/BE/LU	mariage forcé
GR	εξαναγκασμένος γάμος
HU	kényszerházasság
IE	pósadh éigeantach
IT	matrimonio forzato
LT	santuoka (prieivartinė)
LV	piespiedu laulības
MT	żwieġ sfurzat / ta' bilfors
NL/BE	gedwongen huwelijk
NO	tvangsekteskap
PL	wymuszone małżeństwo
RO	căsătorie forțată
SE	tvångsäktenskap
SI	prisilna poroka
SK	nútené manželstvo
UK/IE	marriage (forced)

A união de duas pessoas em que pelo menos uma delas não tenha dado o seu pleno e livre consentimento para a realização do casamento.

Origem:

Resolução 1468 do Conselho da Europa (5 de Outubro de 2005)

Centro de Acolhimento (Accommodation Centre)

AT/DE/LU	unterbringungszentrum (EU acquis, AT); aufnahmeeinrichtung (DE); aufnahmezentrums (LU)
DK	asylcenter
EE	vastuvõtukeskus (varjupaigataotlejate)
ES	centro de acogida
FI	vastaanottokeskus (ei käytetä suomen keskuksista)
FR/BE/LU	centre d'hébergement
GR	κέντρο φιλοξενίας
HU	befogadó állomás
IE	iárionad cóiríochta
IT	struttura alloggiativa (per richiedenti asilo)
LT	priėmimo centras
LV	izmitināšanas centrs
MT	centru ta' akkomodazzjoni
NL/BE	opvangcentrum (syn.: asielzoekerscentrum)
NO	asylmottak / mottakssenter
PL	ośrodek dla osób ubiegających się o status uchodźcy
RO	centru de cazare și proceduri
SE	förläggning
SI	nastanitveni center
SK	pobytový tábor
UK/IE	accommodation centre

Local utilizado para acomodação de **requerentes de asilo**.

Termo Relacionado:

Centro de Acolhimento (Reception Centre)

Origem:

Directiva do Conselho 2003/9/CE

Centro de Acolhimento (Reception Centre)

AT/DE/LU	unterbringungszentrum (AT); aufnahmeeinrichtung (DE); aufnahmezentrum (LU)
BE(NL)	opvangcentrum (voor asielzoekers)
EE	vastuvõtukeskus
ES	centro de acogida
FI	vastaanottokeskus
FR/BE/LU	centre d'accueil (pour demandeurs d'asile) (BE, FR); foyer d'accueil pour demandeurs de protection internationale (LU)
HU	befogadó állomás
IE	ionad glactha
IT	centro di accoglienza per richiedenti asilo
LT	priėmimo centras
LV	izmitināšanas centrs
MT	centru ta' akkoljenza (għal min jitlob l-ażil)
NL	asielzoekerscentrum
NO	transittmottak
PL	ośrodek recepcyjny
RO	centru de cazare și proceduri
SE	mottagning
SI	nastanitveni center
SK	záchytný tábor
UK/IE	reception centre

Instalações destinadas a acolher e a responder às necessidades imediatas dos [refugiados](#) ou dos [requerentes de asilo](#) quando estes chegam a um país de [asilo](#).

Termo Relacionado:

[Centro de Acolhimento \(Accommodation Centre\)](#)

Origem:

Grande Glossário de Termos do ACNUR

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Centro de Informação, Reflexão e Intercâmbio em matéria de Passagem das Fronteiras e Imigração (CIREFI)

AT/DE/LU	informations-, reflexions- und austauschzentrum für fragen im zusammenhang mit dem überschreiten der außengrenzen und der einwanderung (CIREFI)	Grupo de assistência aos Estados-Membros para estudo eficaz da imigração legal, prevenção da imigração e permanência ilegais, combate da criminalidade associada à imigração, deteção de documentos falsos e melhoria das práticas de afastamento. As tarefas específicas são: - comparar, utilizando modelos normalizados, informações estatísticas referentes a: (a) imigração legal; (b) imigração ilegal e residência ilegal; (c) facilitação de imigração ilegal; (d) utilização de documentos falsos ou falsificados; (e) medidas tomadas pelas autoridades competentes e elaborar relatórios da situação regulares e ocasionais nesta base comentando as tendências, desenvolvimentos e alterações; - analisar a informação compilada, tirar conclusões e, sempre que apropriado, aconselhar; - proceder à troca de informação sobre questões relacionadas com a expulsão, especialmente no que diz respeito aos países de destino, aeroportos de partida ou de chegada, transportadores, rotas aéreas, despesas de transporte, possibilidades de reserva, condições de transporte, requisitos de escolta e possibilidades de fretamento, bem como sobre problemas na obtenção de documentos para a viagem de repatriamento.
EE	CIREFI	
ES	CIREFI	
FI	rajanylitys- ja maahanmuuttoasioiden tiedotus-, tarkastelu- ja tietojenvaihtokeskus (CIREFI)	
FR/BE/LU	centre d'information, de réflexion et d'échanges en matière de franchissement des frontières et d'immigration (CIREFI)	
GR	κέντρο ενημέρωσης, συζήτησης και ανταλλαγής για τη μετανάστευση και την συνοριακή διέλευση	
HU	külső határok átlépésével és bevándorlással foglalkozó információ-,vita-, és véleménycsere központ	
IE	lárionad um fhaisnéis, phlé agus mhalartú i dtaca le trasnú imeallchríche agus inimirce (CIREFI)	
IT	centro di informazione, di riflessione e di scambi in materia di attraversamento delle frontiere e di immigrazione (CIREFI)	
LT	informacijos, diskusijų ir keitimosi duomenimis sienų kirtimo ir imigracijos klausimais centras (CIREFI)	
LV	robežšķērsošanas un imigrācijas jautājumu informācijas, apspriežu un informācijas apmaiņas centrs (CIREFI)	
MT	ċentru (iċ-) ta' informazzjoni, diskussjoni u skambji dwar il-qsim ta' fruntieri u l-immigrazzjoni (CIREFI)	
NL/BE	centrum voor informatie, beraad en gegevensuitwisseling inzake grensoverschrijding en immigratie (cibggi) [in daily practice: CIREFI]	
NO	senter for informasjon, diskusjon og utveksling om grensepassering og innvandring (CIREFI)	
PL	centrum wymiany informacji nt. przekraczania granic i imigracji	
RO	centrul de informare, reflecție și schimb de informații cu privire la trecerea frontierei și imigrație (CIREFI)	
SE	centrum för information, diskussion och utbyte i frågor som rör passage av gränser och invandring (CIREFI)	
SI	center za informacije, razprave in izmenjave podatkov o prečkanju meja (CIREFI)	
SK	centrum pre informácie, diskusiu a výmenu informácií týkajúcich sa prekračovania hraníc a prístahovalectva	
UK/IE	centre for information, discussion and exchange on the crossing of frontiers and immigration (CIREFI)	

Termo Relacionado:

Frontex

Nota:

A partir de Dezembro de 2009, com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, o COREPER decidiu extinguir este Grupo.

Origem:

Conclusões do Conselho de 30 de Novembro de 1994

Centro de Instalação Temporária

AT/DE/LU	hafteinrichtung (EU acquis, LU); haftanstalt (AT); haftzentrum (DE)
BE(NL)	gesloten centrum
EE	kinnipidamisasutus
ES	centro de internamiento
FI	säilöönottolaitos
FR/BE/LU	centre fermé (BE); centre de rétention (FR, LU)
GR	χώρος κράτησης (κρατητήρια)
HU	őrzött szállás / fogda
IE	ionad coinneála
IT	struttura di trattenimento
LT	sulaikymo patalpos
LV	aizturēšanas telpa
MT	centru / facilità ta' detenzjoni
NL	inrichting voor bewaring (BT), vrijheidbeperkende locatie (NT in an asylum context), detentielocatie (NT in a return context)
NO	interneringsleir
PL	ośrodek w celu wydalenia
RO	centru de cazare a străinilor luați în custodie publică
SE	förvarsanläggning
SI	kapacitete z omejitvijo gibanja
SK	zariadenie určené pre zaistenie cudzincov
UK/IE	detention facility

Local específico, distinto de instalações prisionais, utilizado para alojamento/**detenção** de **nacionais de países terceiros**, de acordo com as legislações nacionais.

No contexto da Directiva sobre o Retorno na UE (2008/115/CE), é utilizado para alojamento de nacionais de países terceiros em situação irregular.

Sinónimo:

Centro de Detenção

Termo Relacionado:

Detenção

Origem:

Definição geral obtida pela REM do Artigo 16º da Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu

Cidadão da União Europeia

AT/DE/LU	Unionsbürger
CZ	občan Unie
DK	unionsborger
EE	liidu kodanik
ES	ciudadano de la Unión
FI	unionin kansalainen
FR/BE/LU	citoyen de l'Union européenne
GR	πολίτης της Ένωσης
HU	uniós polgár
IE	saoránach den Aontas
IT	cittadino dell'Unione
LT	Sąjungos pilietis
LV	Savienības pilsonis
MT	Ċittadin(a) tal-Unjoni
NL/BE	burger van de Unie
NO	unionsborger
PL	obywatel Unii
RO	cetățean al Uniunii
SE	unionsmedborgare
SI	državljan Unije
SK	občan EÚ
UK/IE	Union Citizen

Pessoa que tem a nacionalidade de um Estado-Membro da UE.

Termos Relacionados:

Nacional de País Terceiro (Non EU National), Nacional de País Terceiro (Third Country National).

Origem:

Treaty on the Functioning of the European Union (Article 20(1))

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Cimeira ASEM

AT/DE/LU	Asien-Europa-Treffen
EE	Aasia-Euroopa kohtumine (ASEM)
ES	Conferencia Asia-Europa (ASEM)
FI	ASEM (Asian ja Euroopan yhteistyöfoorumi)
FR/BE/LU	Réunion Asie-Europe (ASEM)
GR	Διάσκεψη Ασίας – Ευρώπης
HU	Azsia-Europa Talalkozo
IE	Cruinniu Aise-Eoraip (ASEM)
IT	ASEM Meeting Asia-Europa
LT	Azijos ir Europos susitikimas (ASEM)
LV	Āzijas-Eiropas sanāksme
MT	Inkontru (l-) Asja-Ewropa (IAsE)
NL/BE	ASEM (Asia Europe Meeting)
NO	ASEM (Asia-Europe Meeting)
PL	ASEM (Asia Europe Meeting)
RO	ASEM (Reuniunea Asia Europa)
SE	ASEM (Asia-Europe Meeting)
SI	Azijsko-evropsko srečanje
SK	Forum Azia- Europa
UK/IE	Asia-Europe Meeting (ASEM)

Processo informal de diálogo e cooperação que junta os 27 Estados-Membros da União Europeia e a Comissão Europeia com 16 países asiáticos e o Secretariado da ASEM. O diálogo ASEM cobre questões políticas, económicas e culturais, com o objectivo de reforçar a relação entre as duas áreas geográficas, dentro de um espírito de respeito mútuo e de parceria igualitária.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Nota:

No domínio político, as áreas de interesse comum incluem o combate ao terrorismo ou a gestão dos fluxos migratórios; debates sobre os direitos humanos, protecção das crianças e o impacto da globalização.

Origem:

<http://www.aseminfoboard.org/>

Circulação de Cérebros

AT/DE/LU	brain circulation
EE	oskustööjõu ringlus
ES	circulación de cerebros
FI	osaamiskiertö
FR/BE/LU	circulation des cerveaux
GR	κυκλοφορία εγκεφάλων (είναι μεταφορικό)
HU	there is no widely accepted term: "agykörforgás" is used in some documents
IE	ciorclaíocht lucht éirime
IT	circolazione di cervelli
LT	protų apykaita
LV	kvalificēta darbaspēka cirkulācija
MT	ċirkolazzjoni ta' mhuħ / ta' nies bi kwalifiki għolja
NL/BE	mobilitéit van hoogopgeleide personen (syn.: brain circulation)
NO	kunnskapsmobilitet / kunnskapssirkulasjon
PL	cyrkulacja mózgow
RO	circulația creierelor
SE	kunskapsspridning
SI	kroženje možganov
SK	cirkulácia mozgov
UK/IE	brain circulation

A possibilidade de países em desenvolvimento aproveitarem as competências, o "know-how" e outras formas de experiência obtidas pelos seus **migrantes** - tenham estes retornado aos seus **países de origem** ou não - e pelos membros da sua **diáspora** no estrangeiro.

Termos Relacionados:

Fuga de Cérebros/Brain Drain, Captação de Cérebros/Brain Gain, Brain Waste, Migração Circular

Origem:

COM(2005)390 (Anexo 5)

Cláusulas de Exclusão

AT/DE/LU	ausschlussklauseln
EE	väljavastav klausel
ES	cláusulas de exclusión
FI	poissulkemislausekkeet
FR/BE/LU	clauses d'exclusion
GR	ρήτρες αποκλεισμού
HU	kizáró klauzulák
IE	clásail eisiatachta
IT	clausole di esclusione
LT	prašymo atmetimo pagrindai
LV	izslēgšanas noteikumi
MT	klawsoli ta' esklużjoni
NL/BE	uitsluitingsgronden (BE syn.: uitsluitingsclausules)
NO	unntaksbestemmelser
PL	klauzule wykluczające
RO	clauze de excludere
SE	undantagsklausuler
SI	izključitvena klavzula
SK	doložky o vylúčení
UK/IE	exclusion clauses

Disposições da [Convenção de Genebra](#), designadamente o artigo 1D, 1E e 1F, que, de forma vinculativa, denegam os benefícios do [estatuto de refugiado](#) a pessoas que já tenham recebido [protecção](#) das Nações Unidas ou de um país, ou a pessoas relativamente a quem hajam fundadas razões para crer que cometeram um [crime de guerra](#), um [crime contra a humanidade](#), um crime grave de delito comum ou actos contrários aos objectivos e princípios das Nações Unidas. A última categoria mencionada pode incluir, por exemplo, pessoas responsáveis por actos de [perseguição](#).

Nota:

O acervo de asilo da UE (por exemplo, art.s 12 e 17 da Directiva do Conselho 2004/83/CE) incorpora estas cláusulas da Convenção de Genebra e estipula cláusulas adicionais de exclusão relativamente à [protecção subsidiária](#).

Origem:

Convenção de Genebra de 1951 - Artigos 12º e 17º da Directiva do Conselho 2004/83/CE

Comité do Art.º 36

AT/DE/LU	artikel 36-komitee
EE	artikli 36 komitee
ES	comité del artículo 36 (cats)
FI	artikla 36 -komitea
FR/BE/LU	comité de l'article 36 du traité sur l'union européenne (cats)
GR	επιτροπή του άρθρου 36
HU	36. cikk szerinti bizottság
IE	coiste airteagal 36
IT	comitato articolo 36
LT	36 straipsnio komitetas
LV	36. panta komiteja
MT	kumitat (il-) artiklu 36
NL/BE	comité van artikel 36 eu verdrag
NO	artikkel 36-komiteen
PL	komitet art.36
RO	comitetul art. 36
SE	artikel 36-kommittén
SI	odbor 36 člana
SK	výbor článku 36
UK/IE	article 36 committee

Comité estabelecido pelo Artigo 36º do Tratado da União Europeia (Título VI do Tratado da UE), também chamado de CATS, como um Grupo de Trabalho do Conselho da União, destinado a coordenar os grupos de trabalho competentes na área da cooperação policial e judicial e preparar os trabalhos do Comité dos Representantes Permanentes (COREPER).

Termos Relacionados:

[Comité Estratégico Imigração, Fronteiras e Asilo \(CEIFA\)](#), [Grupo de Trabalho de Alto-Nível Asilo e a Migração \(GANAM\)](#)

Notas:

1. Com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, este Comité deixa de existir. De acordo com o Artigo 61º D do Tratado de Lisboa, em vez dele, será estabelecido um comité permanente, no Conselho, de modo a assegurar que a cooperação operacional no domínio da segurança interna é promovida e reforçada ao nível da União Europeia.
2. O grupo homólogo para as matérias de imigração e asilo é o CEIFA (Comité Estratégico para a Imigração, Fronteiras e Asilo).

Origem:

Tratado da União Europeia

Comité Estratégico Imigração, Fronteiras e Asilo (CEIFA)

AT/DE/LU	strategisches komitee für einwanderungs-, grenz- und asylfragen (scifa)
EE	scifa
ES	scifa
FI	maahanmuutto-, raja- ja turvapaikka-asioiden strateginen komitea (scifa)
FR/BE/LU	comité stratégique sur l'immigration, les frontières et l'asile (csifa)
GR	στρατηγική επιτροπή για τη μετανάστευση, τα σύνορα και το άσυλο
HU	bevéndorlással, határokkal és menekültüggyel foglalkozó stratégiai bizottság
IE	coiste straitéiseach um inimirce, imeallchríocha agus thearmann (scifa)
IT	comitato strategico in materia di immigrazione, frontiere e asilo (scifa)
LT	imigracijos, sienų ir prieglobsčio strateginis komitetas
LV	stratēģiskā imigrācijas, robežu un patvēruma komiteja
MT	kumitat strateġiku dwar l-immigrazzjoni, il-fruntieri u l-azil (scifa)
NL/BE	strategisch comité immigratie, grenzen en asiel (scifa)
NO	den strategiske komiteen for innvandring, grensespørsmål og asyl (scifa-komiteen) / strategic committee on immigration, frontiers and asylum (scifa)
PL	strategiczny komitet ds. imigracji, granic i azylu (scifa)
RO	comitetul strategic pentru imigrație, frontiere și azil (scifa)
SE	strategiska kommittén för invandring, gränser och asyl (scifa)
SI	strateški odbor za priseljevanje, meje in azil (scifa)
SK	strategický výbor pre prisťahovalectvo, hranice a azyl (scifa)
UK/IE	strategic committee on immigration, frontiers and asylum (scifa)

Fórum para troca de informações entre os Estados-Membros nas áreas de [asilo](#), [imigração](#) e fronteiras, de modo a implementar uma abordagem estratégica da União Europeia nas temáticas relacionadas com o asilo, imigração e fronteiras.

Termos Relacionados:

[Artigo 36º Comité, Grupo de Trabalho de Alto Nível sobre Asilo e Migração](#)

Notas:

1. Este Comité, constituído por funcionários superiores, tem por funções emitir linhas de orientação estratégicas em questões relacionadas com a imigração, fronteiras e asilo; lidar com questões suscitadas pelos Artigos 77 a 80 do Tratado de Funcionamento da UE (TFUE), com vista à sua sintetização e eventual resolução; e dar um contributo substantivo para os debates do COREPER (Comité dos Representantes Permanentes).
2. O CEIFA pode criar Grupos de Trabalho (por exemplo: Grupo de Trabalho sobre Migração e Expulsão) para apreciação detalhada de propostas específicas lançadas pela Comissão Europeia. Este(s) Grupo(s) de Trabalho comunicam os seus resultados ao CEIFA.
3. De igual modo, o CEIFA remete as suas conclusões ao COREPER, que posteriormente são consideradas pelo Conselho de Ministros da Justiça e dos Assuntos Internos (JAI).

Origem:

Documento do Conselho Europeu 7123/06

Comité Imigração e Asilo (CIA)

AT/DE/LU	ausschuss für einwanderung und asyl
BG	комитет по имиграция и убежище
EE	sisserände- ja varjupaigakomitee (cia)
ES	comité de inmigración y asilo (cia)
FI	maahanmuutto- ja turvapaikka-asioiden komitea (cia)
FR/BE/LU	comité sur l'immigration et l'asile (cia)
GR	επιτροπή για τη μετανάστευση και το άσυλο
HU	bevándorlási és menekültügyi bizottság
IE	an coiste um inimirce agus thearmann (cia)
IT	comitato immigrazione e asilo (cia)
LT	imigracijos ir prieglobsčio komitetas
LV	imigrācijas un patvēruma komiteja
MT	kumitat dwar l-immigrazzjoni u l-ażil (kia)
NL/BE	comité voor immigratie en asiel (cia)
NO	komiteen for innvandrings- og asylspørsmål (cia)
PL	komitet ds. imigracji i azylu
RO	comitetul imigrație și azil (cia)
SE	kommittén för frågor om invandring och asyl
SI	odbor za priseljevanje in azil
SK	výbor pre prísťahovalectvo a azyl (CIA)
UK/IE	committee on immigration and asylum (cia)

Grupo de peritos da Comissão Europeia para facilitar a troca informal de pontos de vista entre as Administrações dos Estados-Membros e os serviços da Comissão sobre questões políticas e legais relacionadas com **migração**, fronteiras e **asilo**.

Notas:

1. Frequentemente o CIA discute propostas de legislação ou outras, de modo a avaliar a opinião dos Estados-Membros, precedendo a apresentação formal das propostas pela Comissão.
2. O CIA é também utilizado como um fórum para recolha de informação sobre os Estados-Membros (através de questionários) relativamente a questões relevantes de políticas seleccionadas e como fórum para a Comissão reportar ao Estados-Membros as suas actividades.
3. Os representantes dos Estados-Membros são nomeados numa base ad-hoc; normalmente estão presentes, tanto "generalistas" das Representações Permanentes, como "especialistas" das capitais. ONGs e organizações internacionais, tais como o ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) ou OIM (Organização Internacional para as Migrações) são, por vezes, convidadas para se juntarem aos debates da CIA, na qualidade de observadores activos.

Origem:

Comissão Europeia (DG JLS)

Condições de Acolhimento

AT/DE/LU	aufnahmebedingungen, im rahmen der aufnahmebedingungen gewährte vorteile
DK	modtagelsesforhold
EE	varjupaigataotlejate vastuvõtutingimused
ES	condiciones de acogida
FI	vastaaanotto-olosuhteet
FR/BE/LU	conditions d'accueil
GR	συνθήκες υποδοχής
HU	befogadási feltételek
IE	coinníollacha glactha
IT	condizioni di accoglienza
LT	priėmimo sąlygos
LV	uzņemšanas nosacījumi
MT	kondizzjonijiet tal-akkoljenza
NL/BE	opvangvoorzieningen
NO	mottaksforhold
PL	warunki przyjmowania
RO	condiții de recepție
SE	mottagningsvillkor
SI	sprejemni pogoji
SK	podmienky prijatia
UK/IE	reception conditions

Conjunto de medidas tomadas pelos Estados-Membros a favor dos **requerentes de asilo**, de acordo com a Directiva 2003/9/CE.

Origem:

Directiva do Conselho 2003/9/CE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Condições Materiais de Acolhimento

AT/DE/LU	materielle aufnahmebedingungen
EE	varjupaigataotlejate vastuvõtutingimused (materiaalsed)
ES	condiciones materiales de acogida
FI	aineelliset vastaanotto-olosuhteet
FR/BE/LU	conditions matérielles d'accueil
GR	υλικές συνθήκες υποδοχής
HU	a befogadás anyagi feltételei
IE	coinníollacha glactha ábhartha
IT	condizioni materiali di accoglienza
LT	materialinės priėmimo sąlygos
LV	uzņemšanas materiālie nosacījumi
MT	kondizzjonijiet materjali tal-akkoljenza
NL/BE	materiële opvangvoorzieningen
NO	materielle mottaksforhold
PL	materialne warunki przyjmowania
RO	condiții materiale de recepție
SE	materiella mottagningsvillkor
SI	materialni sprejemni pogoji
SK	materiálne podmienky prijatia
UK/IE	reception conditions (material)

Condições de acolhimento concedidas aos requerentes de asilo que compreendem o alojamento, a alimentação e o vestuário, fornecidos em espécie ou sob a forma de subsídios, de cupões ou de apoio para despesas diárias.

Origem:

Directiva do Conselho 2003/9/CE

Conferência Ministerial Euro-Africana sobre Migração e Desenvolvimento

AT/DE/LU	Euro-Afrikanische Ministerkonferenz über Migration und Entwicklung
ES	Conferencia ministerial euroafricana sobre migración y desarrollo
FI	EU-Afriikka-ministerikokous muuttoliikkeesta ja kehityksestä
FR/BE/LU	Conference ministérielle euro-africaine sur la migration et le développement
HU	Euro-afrikai migrációs es fejlesztési Miniszteri Konferencia
IE	Comhdhail Eora-Afracach Airi ar Imirce agus Forbairt
IT	Conferenza Ministeriale Euro-Africana sulla Migrazione e lo Sviluppo
LV	Eiropas Savienības un Āfrikas Ministru konference migrācijas un attīstības jautājumos
MT	Konferenza Ministerjali Ewro-Afrikana fuq Migrazzjoni u Żvilupp
NL/BE	Europees-Afrikaanse Ministeriele Conferentie over Migratie en Ontwikkeling
NO	Euro-afrikansk ministerkonferanse om migrasjon og utvikling
PL	Euroafrykańska Konferencja Ministerialna nt. Migracji i Rozwoju
RO	Conferința ministerială cu privire la migrație și dezvoltare Europa-Africa
SK	Ministerska konferencia Europa - Afrika o migrácii a rozvoji
UK/IE	Euro-African Ministerial Conference on Migration and Development

Quadro de diálogo e consulta entre Estados-Membros e Estados do Oeste Africano focado na cooperação regional em matéria de migração entre os países de origem, trânsito e destino das actuais rotas de migração, no âmbito do qual são implementadas iniciativas práticas e concretas.

Sinónimo:

Processo Rabat / Paris

Termos Relacionados:

Abordagem Global das Migrações, União para o Mediterrâneo

Notas:

1. O processo euro-africano sobre migração e desenvolvimento teve início na conferência ministerial de Rabat em 2006.
2. A Conferência de Paris, em 2008, reforçou ainda mais este processo no âmbito de abordar tanto a migração legal, migração irregular e vínculos entre migração e desenvolvimento.

Origem:

Euro-African Ministerial Conference on Migration and Development

Consultas Intergovernamentais sobre Migrações, Asilo e Refugiados (IGC)

AT/DE/LU	Zwischenstaatliche Beratungen über Migration, Asyl und Flüchtlinge
ES	igc
FI	IGC (Euroopan, Pohjois-Amerikan ja Australian turvapaikka-, pakolais- ja siirtolaispolitiikka- ja kasittelevat hallitustenväliset neuvottelut)
FR/BE/LU	Consultations intergouvernementales sur les politiques d'asile, de réfugiés et de migrations (IGC)
HU	Kormányközi Tanácskozás/Együttműködés a Migrációról és a Menekültügyről
IE	Comhairliúchain Idir-Rialtasacha um Imirce, Thearmann agus Dhideanaithe (CIR)
IT	Consultazioni Inter-Governative in materia di Immigrazione, Asilo e Rifugiati (IGC)
LT	tarpyvriausybines konsultacijos migracijos, prieglobsčio ir pabėgėlių klausimais
LV	Starptautību konsultācijas par migrācijas, patvēruma un bēgļu jautājumiem
MT	Konsultazzjonijiet Intergovernattivi fuq Migrazzjoni, Ażil u Rifugjati
NL/BE	IGC (BE syn.: Intergouvernementeel Overleg over migratie, asiel en vluchtelingen (IGC))
NO	igc
PL	miedzyrządowe konsultacje nt. migracji, azylu i uchodźców (IGC)
RO	Consultări interministeriale cu privire la migrație, azil și refugiați (IGC)
SE	IGC (Intergovernmental Consultations on Migration, Asylum and Refugees)
SK	Medzivládne konzultácie o migrácii, azyle a utečencoch (IGC)
UK/IE	Intergovernmental Consultations on Migration, Asylum and Refugees (igc)

Fórum informal para troca de informações e debate político entre Estados sobre questões relevantes para a gestão dos fluxos migratórios internacionais. Para além dos Estados participantes, este fórum reúne o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, a Organização Internacional para as Migrações e a Comissão Europeia.

Termo Relacionado:

[Conferência dos Directores dos Serviços de Imigração \(GDISC\)](#)

Nota:

Em Julho de 2011 os Estados participantes eram: Austrália, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos da América.

Origem:

www.igc.ch

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Controlo de Fronteira

AT/DE/LU	grenzkontrolle
BG	граничен контрол
CZ	ochrana hranic
DK	grænsekontrol
EE	piirikontroll
ES	control fronterizo
FI	rajavalvonta
FR/BE/LU	contrôle aux frontières
GR	συνοριακός έλεγχος / έλεγχος των συνόρων
HU	határellenőrzés
IE	rialú teorann
IT	controllo di frontiera
LT	sienos apsauga/kontrolė
LV	robežkontrolle
MT	kontroll mal-fruntiera
NL/BE	grenstoezicht (syn.: grensbewaking, grenscontrole)
NO	grensekontroll
PL	kontrola graniczna
RO	control de frontieră
SE	gränskontroll
SI	nadzor meje
SK	kontrola hraníc
UK/IE	border control

Actividade exercida numa fronteira, nos termos e para os efeitos definidos no Regulamento 562/2006, unicamente com base na intenção ou no acto de passar essa fronteira, independentemente de qualquer outro motivo, e que consiste nos controlos de fronteira e na vigilância de fronteiras.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 562/2006 (Código de Fronteiras Schengen)

Convenção de Dublin

AT/DE/LU	Dubliner übereinkommen
BG	Дъблинска Конвенция
DK	Dublin-konventionen
EE	Dublini konventsioon
ES	convenio de Dublín
FI	Dublinin yleissopimus
FR/BE/LU	convention de Dublin
GR	Σύμβαση του Δουβλίνου
HU	Dublini egyezmény
IE	Coinbhinsiun Bhaile Atha Cliath
IT	convenzione di Dublino
LT	Dublino konvencija
LV	Dublinas konvencija
MT	konvenzjoni (il-) ta' Dublin
NL/BE	overeenkomst van Dublin
NO	Dublin-konvensjonen
PL	konwencja Dublińska
RO	convenția Dublin
SE	Dublinkonventionen
SI	Dublinska konvencija
SK	Dublnský dohovor
UK/IE	Dublin convention

Convenção que define o Estado responsável pelo exame dos **pedidos de asilo** apresentados num dos Estados-Membros da União Europeia.

Termos Relacionados:

[Regulamento de Dublin](#), [Eurodac](#), [Decisão de Transferência](#)

Origem:

Convenção de Dublin

Convenção de Genebra e Protocolo

AT/DE/LU	Genfer (flüchtlings-) konvention und protokoll
BG	Женевска конвенция & протокол
CZ	ženevská úmluva
EE	Genfi konventsioon
ES	convención y protocolo de Ginebra
FI	Geneven yleissopimus ja siihen liittyvä pöytäkirja
FR/BE/LU	convention et protocole de Genève
GR	σύμβαση της Γενεύης και πρωτόκολλο
HU	Genfi egyezmény és jegyzőkönyv
IE	coinbhinsiún & prótacal na Ginéive
IT	convenzione di Ginevra e protocollo di New York
LT	ženevos konvencija ir protokolai
LV	ženēvas konvencija un protokols
MT	konvenzjoni (il-) ta' ġinevra u protokoll (l-)
NL/BE	conventie van Genève (NL syn.: verdrag van Genève, vluchtelingenverdrag)
NO	Genève-konvensjonene med protokoller
PL	konwencja Genewska i protokół
RO	convenția de la Geneva și protocolu
SE	Genèvekonventionen och protokoll
SI	ženevska konvencija in protokol
SK	ženevský dohovor a protokol
UK/IE	Geneva convention & protocol

A Convenção de 28 de Julho de 1951 relativa ao [estatuto dos refugiados](#), alterada pelo Protocolo de Nova Iorque de 31 de Janeiro de 1967.

Termo Relacionado:
[Protecção Internacional](#)

Origem:
Convenção de Genebra de 1951 (consultar também Directiva do Conselho 2001/55/CE)

Convenção Europeia dos Direitos Humanos

AT/DE/LU	Europäische Menschenrechtskonvention (EMRK)
EE	Euroopa inimoiguste ja pohivabaduste kaitse konventsioon (ECHR)
ES	Convenio Europeo de Derechos Humanos
FI	Euroopan ihmisoikeussopimus
FR/BE/LU	Convention européenne des droits de l'homme (cedh)
GR	Ευρωπαϊκή Σύμβαση Δικαιωμάτων του Ανθρώπου (Ε.Σ.Δ.Α.)
HU	Emberi Jogok Európai Egyezménye
IE	Coinbhinsiún na hEorpa um Chearta an Duine (ECHR)
IT	Convenzione Europea dei Diritti Umani (CEDU)
LT	Europos žmogaus teisių konvencija (EŽTK)
LV	Eiropas cilvēktiesību konvencija
MT	Konvenzjoni (il-) Ewropea dwar id-Drittijiet ta' Bniedem (ECHR)
NL/BE	Europees Verdrag voor de Rechten van de Mens (EVRM)
NO	Den europeiske menneskerettighetskonvensjon
PL	Europejska Konwencja Praw Człowieka / Konwencja o Ochronie Praw Człowieka i Podstawowych Wolności
RO	Convenția Europeană a Drepturilor Omului
SE	Europakonventionen om de mänskliga rättigheterna
SI	Evropska konvencija o človekovih pravicah
SK	Európsky dohovor o ochrane ľudských práv a základných slobôd
UK/IE	European Convention on Human Rights (echr)

Sistema de protecção internacional dos direitos humanos que concede às pessoas a possibilidade de recorrer aos tribunais para efectivação dos seus direitos.

Termo Relacionado:
[Carta da União Europeia dos Direitos Fundamentais](#)

Nota:
Formalmente referida como Convenção Europeia para a Protecção dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais.

Origem:
Convenção Europeia sobre os Direitos do Homem (CEDH)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Criança

AT/DE/LU	kind	Ser humano com idade inferior a dezoito anos, a menos que a lei aplicável à criança lhe atribua a maioridade mais cedo.
EE	laps	
ES	población infantil	Termos Relacionados: Menor, Adulto
FI	lapsi	
FR/BE/LU	enfant	Nota: O termo deve ser usado para se descrever a relação com outros membros da família. Quando se referir a um indivíduo, deve usar-se o termo Menor.
GR	παιδί	
HU	gyermek	Origem: Artigo 1º da Convenção dos Direitos da Criança (CRC) (Definição utilizada na COM(2006)367 - Estratégia da UE para os Direitos da Criança)
IE	leanbh	
IT	bambino	
LT	vaikas	
LV	bērns	
MT	tifel (tifla) / wild	
NL/BE	kind	
NO	barn	
PL	dziecko	
RO	copil	
SE	barn	
SI	otrok	
SK	dieťa	
UK/IE	child	

Criança Separada

AT/DE/LU	alleinstehendes kind	Criança com idade inferior a 18 anos que se encontre fora do seu país de origem e separada dos dois progenitores ou da pessoa que, em termos de facto ou de direito, dela anteriormente cuidava.
EE	vanematest eraldatud laps	
ES	menor separado	Termo Específico: Menor Desacompanhado
FI	huoltajasta erilleen joutunut lapsi	
FR/BE/LU	enfant séparé	Notas: 1. Esta definição inclui crianças nacionais de países terceiros e nacionais de Estados-Membros da UE. 2. Algumas dessas crianças poderão encontrar-se totalmente sós, enquanto outras poderão estar a viver com membros da família alargada. Todas essas crianças são crianças separadas e têm direito a protecção internacional, ao abrigo de um amplo espectro de instrumentos regionais e internacionais.
GR	παιδί (αποχωρισμένο από την οικογένεια)	
HU	kísérő nélküli kiskorú	Origem: Agência dos Direitos Fundamentais (Estudo sobre Crianças Separadas requerendo Asilo nos Estados-Membros da UE)
IE	leanbh dealaithe	
IT	minore straniero separato	
LT	atskirtas vaikas	
LV	bez vecāku vai aizbildņu gādības palicis bērns	
MT	tifel /tifla (mifrud/a / separat/a)	
NL/BE	alleenstand kind	
NO	enslig barn	
PL	matoletni bez opieki	
RO	copil separat	
SE	separerade barn	
SI	otrok brez spremstva	
SK	odlúčené dieťa	
UK/IE	child (separated)	

Crime contra a Humanidade

AT/DE/LU	verbrechen gegen die menschheit, verbrechen gegen die menschlichkeit
BE(NL)	misdaad tegen de menselijkheid
EE	inimsusevastane kuritegu
ES	crimen contra la humanidad
FI	rikos ihmiskuntaa / ihmisytyttä vastaan
FR/BE/LU	crime contre l'humanité
GR	ἐγκλημα κατά της ανθρωπότητας
HU	emberiség elleni bűncselekmény
IE	coir i gcoinne an chine dhaonna
IT	crimine contro l'umanità
LT	nusikaltimas žmoniškumui
LV	nozīgums pret cilvēci
MT	reat kontra l-umanità
NL	misdrif tegen de menselijkheid
NO	forbrytelse mot menneskeheten
PL	zbrodnia przeciwko ludzkości
RO	crimă împotriva umanității
SE	brott mot mänskligheten
SI	zločin proti človeštvu
SK	zločin proti ľudskosti
UK/IE	crime against humanity

Qualquer um dos seguintes actos, quando cometidos como parte integrante de um ataque alargado ou sistemático dirigido contra qualquer população civil, com conhecimento do ataque:

- (a) Assassinio;
- (b) Exterminação;
- (c) Escravização;
- (d) **Deportação** ou transferência forçada de população;
- (e) Prisão ou outra grave privação da liberdade física em violação das regras fundamentais da lei internacional;
- (f) Tortura;
- (g) Violação, escravatura sexual, prostituição coerciva, gravidez coerciva, esterilização coerciva, ou qualquer outra forma de violência sexual de gravidade comparável;
- (h) **Perseguição** contra qualquer grupo ou colectividade identificável com base na raça, nacionalidade, etnia, cultura, religião, **género**, de acordo com o que está definido no parágrafo 3, ou por outras razões que estejam universalmente reconhecidas como inadmissíveis à luz da lei internacional, ligados a qualquer acto referido neste parágrafo ou qualquer outro crime sob a jurisdição do Tribunal;
- (i) Desaparecimento coercivo de pessoas;
- (j) Crime de **apartheid** (segregação);
- (k) Outros actos inumanos de natureza similar causando intencionalmente grande sofrimento, ou danos graves ao corpo ou à saúde mental ou física.

Origem:

Artigo 7º do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional

Crime de Guerra

AT/DE/LU	kriegsverbrechen
EE	sõjakuriteod
ES	crímenes de guerra
FI	sotarikokset
FR/BE/LU	crimes de guerre
GR	εγκλήματα πολέμου
HU	háborús bűncselekmények
IE	coireanna cogaidh
IT	crimini di guerra
LT	karo nusikaltimai
LV	kara noziegumi
MT	reati tal-gwerra
NL/BE	oorlogsmisdaden (syn.: oorlogsmisdrijven)
NO	krigsforbrytelse
PL	zbrodnie wojenne
RO	crime de război
SE	krigsförbrytelse
SI	vojni zločini
SK	vojnové zločiny
UK/IE	war crimes

Violação grave da Convenção de Genebra, de 12 de Agosto de 1949, de acordo com o Artigo 8 (2a) do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional, e ainda outras violações graves das leis e costumes aplicáveis num conflito armado internacional, no contexto estabelecido pela lei internacional, em conformidade com o Artigo 8 (2b) do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional.

Origem:

Artigo 8 do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Cultura

AT/DE/LU	kultur
EE	kultuur
ES	cultura
FI	kulttuuri / sivistys
FR/BE/LU	culture
GR	πολιτισμός; κουλτούρα
HU	kultúra
IE	cultúr
IT	cultura
LT	kultūra
LV	kultūra
MT	kultura
NL/BE	cultuur
NO	kultur
PL	kultura
RO	cultura
SE	kultur
SI	kultura
SK	kultúra
UK/IE	culture

Conjunto de características espirituais, materiais, intelectuais e emocionais distintas, da sociedade ou de um grupo social, que abrange, para além da arte e literatura, estilos de vida, formas de vida comuns, sistemas de valores, tradições e crenças.

Termos Relacionados:

[Diversidade Cultural](#), [Pluralismo Cultural](#)

Origem:

Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural

Decisão de Afastamento

AT/DE/LU	abschiebungsanordnung
BG	заповед за извеждане
EE	väljasaatmisotsus
ES	orden de expulsión
FI	maastapoistamismääräys
FR/BE/LU	mesure d'éloignement
GR	εντολή απομάκρυνσης
HU	kitoloncolásról szóló határozat
IE	ordú aistrithe
IT	decreto di allontanamento
LT	sprendimas išvesdinti
LV	lēmums par piespiedu izraidīšanu
MT	ordni ta' tneħħija
NL	uitzettingsbevel (NL syn.: uitzettingsmaatregel / BE syn.: bevel om het grondgebied te vertalen)
NO	vedtak om utsendelse / vedtak om uttransportering
PL	decyzja nakazująca wyjazd
RO	decizie de returnare
SE	beslut om avlägsnande
SI	odstranitveni naslov
SK	prikaz na odsun
UK/IE	removal order

Decisão ou acto administrativo ou judicial ordenando o [Afastamento](#).

Sinónimo:

[Decisão de Deportação](#) (não é o termo preferencial usado)

Termos Gerais: [Afastamento](#), [Decisão de Retorno](#)

Termo Relacionado:

[Ordem de Expulsão](#)

Nota:

Para alguns Estados-Membros, uma Decisão de Regresso e Decisão de Afastamento podem ocorrer no mesmo acto administrativo ou judicial, de acordo com as legislações nacionais.

Origem:

Artigo 8(3) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para fazerem regressar os nacionais de países terceiros que se encontram ilegais nos seus territórios)

Decisão de Afastamento / Notificação para Abandono

AT/DE/LU	rückkehrentscheidung (EU acquis, AT); rückführungsentscheidung (DE, LU)
BE(NL)	terugkeerbesluit
EE	lahkumisettekirjutus
ES	resolución de expulsión
FI	palauttamispäätös
FR/BE/LU	décision de retour
GR	απόφαση επιστροφής
HU	országelhagyásra kötelező határozat = decision on obligation to leave; kiutasítást elrendelő határozat = expulsion decision
IE	cinneadh fillidh
IT	decisione di ritorno
LT	sprendimas grąžinti
LV	atgriešanas lēmums (EU acquis) / izbraukšanas rīkojums/lēmums par piespiedu izraidīšanu (national)
MT	deċiżjoni ta' ritorn
NL	terugkeerbesluit
NO	returvedtak
PL	decyzja o powrocie
RO	decizie de returnare
SE	beslut om återvändande
SI	odločba o vračanju
SK	rozhodnutie o návrate
UK/IE	return decision

Decisão ou despacho administrativo ou judicial declarando ou reconhecendo a ilegalidade da permanência de um **nacional de país terceiro** e impondo ou declarando uma obrigação de **Retorno**.

Sinónimo:

Obrigação de Partir/Obrigação de Regresso

Termos Específicos:

Afastamento, Decisão de Afastamento, Abandono Voluntário

Termos Relacionados:

Decisão de Expulsão/Afastamento, Medida de Execução.

Nota:

Em alguns Estados-Membros uma Decisão de Regresso e uma Decisão de Afastamento podem coexistir no mesmo acto administrativo ou judicial, de acordo com o disposto nas suas respectivas legislações nacionais.

Origem:

Artigo 3(4) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para fazerem regressar os nacionais de países terceiros que se encontram ilegais nos seus territórios)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Decisão de Expulsão (Expulsion Decision)

AT/DE/LU	ausweisungsentscheidung (EU acquis, AT); rückführungsentscheidung (DE)
BE(NL)	verwijderingsbesluit
BG	решение за експулсиране
EE	lahkumisetekirjutus
ES	decisión de expulsión
FI	maastapoistamispäätös
FR/BE/LU	décision d'éloignement
GR	απόφαση απέλασης
HU	kiutasítást elrendelő határozat
IE	cinneadh díbeartha
IT	decisione di espulsione
LT	sprendimas dėl išsiuntimo
LV	izbraukšanas rīkojums/lēmums par piespiedu izraidīšanu
MT	deċiżjoni ta' espulsjoni / ta' tkeċċija
NL	aanwijzing om nederland te verlaten
NO	utvisningsbeslutning
PL	decyzja o wydaleniu
RO	hotărâre judecătorească de expulzare
SE	avvisningsbeslut/utvisningsbeslut
SI	odločba o izgonu
SK	rozhodnutie o vyhostení
UK/IE	expulsion decision

Qualquer decisão tomada por uma autoridade administrativa (ou judicial) competente de um Estado-Membro.

Termo Geral:

Expulsão

Termos Relacionados:

Decisão de Afastamento, Decisão de Expulsão (Expulsion Order), Medida de Execução

Notas:

1. A Decisão de Expulsão é um termo específico de Expulsão, que por seu turno é uma forma específica de Afastamento (consultar a definição sobre Expulsão).
2. Na Alemanha apenas é usada Ordem de Expulsão. Decisão de Expulsão e Ordem de Expulsão têm o mesmo significado. Na Roménia a expulsão é uma decisão exclusivamente judicial.

Origem:

Directiva do Conselho 2001/40/CE

Decisão de Expulsão (Expulsion Order)

AT/DE/LU	no translation
BE(NL)	bevel om het grondgebied te verlaten (syn.: uitwijzingsbevel)
BG	заповед за експулсиране
EE	väljasaatmisotsus
ES	no translation
FI	maastapoistamismääräys
FR/BE/LU	ordre de quitter le territoire (BE, FR); ordre d'expulsion (LU)
GR	εντολή απέλασης
HU	kiutasítást elrendelő határozat
IE	ordú díbeartha
IT	decreto di espulsione
LT	įsakymas išsiųsti
LV	izbraukšanas rīkojums/lēmums par piespiedu izraidīšanu
MT	ordni ta' espulsjoni / ta' tkeċċija
NL	aanwijzing om nederland te verlaten
NO	utvisningsvedtak
PL	nakaz wydalenia
RO	hotărâre judecătorească de expulzare
SE	beslut om avvisning eller utvisning
SI	nalog za izgon
SK	prikaz na vyhostenie
UK/IE	expulsion order

Decisão ou acto administrativo ou judicial ordenando a **expulsão** de um **estrangeiro**.

Termo Geral:

Expulsão

Termos Relacionados:

Decisão de Afastamento, Medida de Execução, Decisão de Expulsão (Expulsion Decision)

Nota:

A Decisão de Expulsão (**Expulsion Order**) é um termo específico de **Expulsão**, que por seu turno é uma forma específica de **Afastamento** (consultar a definição sobre Expulsão).

Origem:

Obtido de **Expulsão** e de **Decisão de Afastamento**

Decisão de Transferência

AT/DE/LU	überstellungsanordnung
EE	lahkumisettekirjutus
ES	orden de traslado
FI	siirtomääräys
FR/BE/LU	obligation de transfert
GR	εντολή μεταφοράς
HU	átadásról rendelkező végzés
IE	ordú um aistriú
IT	decreto di trasferimento
LT	sprendimas perduoti
LV	patvēruma meklētāja pārsūtīšanas lēmums
MT	ordni ta' trasferiment
NL/BE	overdrachtsbevel
NO	overføringsvedtak
PL	nakaz przeniesienia
RO	ordin de transfer
SE	beslut om överföring
SI	nalog za predajo (prevzem)
SK	prikaz na presun
UK/IE	transfer order

Obrigação de um **requerente de asilo** de deixar um Estado-Membro, num período de tempo especificado, com destino a outro Estado-Membro responsável pela análise do seu pedido de asilo, nos termos do Regulamento do Conselho (CE) 343/2003 (Artigo 19º).

Termos Relacionados:

Transferência de Responsabilidade (Dublin), Regulamento de Dublin, Convenção de Dublin

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) 343/2003

Decisão Final

AT/DE/LU	rechtskräftige entscheidung
CZ	konečné rozhodnutí
DK	en endelig beslutning
EE	lõplik otsus
ES	resolución definitiva
FI	lainvoimainen päätös
FR/BE/LU	décision finale
GR	οριστική απόφαση
HU	jogerős határozat
IE	cinneadh críochnaitheach
IT	decisione definitiva
LT	galutinis sprendimas
LV	galīgais lēmums
MT	deċiżjoni finali
NL/BE	onherroepelijke beslissing
NO	endelig vedtak / endelig beslutning
PL	ostateczna decyzja
RO	decizie finală
SE	slutligt beslut
SI	pravnomočna odločitev
SK	právoplatné rozhodnutie
UK/IE	final decision

Decisão sobre a concessão do **estatuto de refugiado a um nacional de país terceiro** ou **apátrida**, por força da Directiva 2004/83/CE, que já não é susceptível de recurso, nos termos do Capítulo V desta Directiva, independentemente de tal recurso admitir, ou não, a permanência dos requerentes no Estado-Membro em questão, enquanto aguardam pelo seu resultado, segundo o Anexo III desta Directiva.

Origem:

Directiva do Conselho 2005/85/CE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Dependente / Pessoa a Cargo

AT/DE/LU	zuzugsberechtigter familienangehöriger
DK	forsørgelsesberettiget
EE	ülalpeetav
ES	dependiente
FI	huollettava
FR/BE/LU	personne à charge
GR	συντηρούμενο/εξαρτώμενο μέλος
HU	eltartott
IE	cleithiúnaí
IT	persona a carico
LT	išlaikytinis
LV	apgādājamaš
MT	persuna dipendenti
NL/BE	afhankelijk gezinslid (very narrow: 'persoon ten laste')
NO	forsørget person
PL	osoba zależna
RO	dependent
SI	vzdrževanec
SK	závislá osoba
UK/IE	dependant

Pessoa a quem seja concedida entrada e residência num Estado-Membro para permanecer com os **membros da família** (titular do direito ao reagrupamento familiar, pessoa referida como **'reagrupante'** na Directiva 2003/86/CE) e que tenha formulado explicitamente um pedido de **reagrupamento familiar**.

Termos Relacionados:

Membro da Família, Requerente do Reagrupamento Familiar

Origem:

Estudo da REM sobre a Reunificação Familiar

Deportação

AT/DE/LU	abschiebung
DK	udvisning
EE	väljasaatmine
ES	expulsión
FI	karkottaminen
FR/BE/LU	éloignement
GR	απέλαση
HU	kitoloncolás
IE	ionnarrbadh
IT	espulsione/ deportazione
LT	deportacija
LV	piespiedu izraidīšana
MT	deportazzjoni
NL/BE	uitzetting
NO	utsendelse / uttransportering
PL	deportacja
RO	returnare
SE	utvisning
SI	odstranitev, deportacija
SK	vyhostenie
UK/IE	deportation

O acto de um Estado, no exercício da sua soberania, de afastar um estrangeiro do seu território, na sequência de uma recusa de entrada ou do termo do período autorizado de permanência no país.

Sinónimo:

Afastamento (termo preferencial)

Termo Relacionado:

Expulsão

Nota:

Devido às variações do seu significado entre os Estados-Membros, o termo Afastamento deverá ser preferencialmente utilizado. Por exemplo, na IE, DE, UK, a Deportação está definida na legislação, enquanto que na ES, NL, PT não é utilizado como termo legal, sendo aplicável na linguagem corrente como conceito geral, por vezes, com uma conotação negativa.

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

Desistência do Pedido de Asilo

AT/DE/LU	rücknahme eines asylantrags (EU acquis, DE, LU); zurückziehen eines asylantrags (AT)
BE(NL)	intrekking van een asielaanvraag
DK	tilbagetrækning af asylansøgning / tilbagekaldelse af asylansøgning
EE	varjupaigataotluse tagasisvõtmise
ES	solicitud de asilo (retirada de)
FI	turvapaikkahakemuksen peruuttaminen
FR/BE/LU	retrait d'une demande d'asile; retrait d'une demande de protection internationale (LU)
GR	ανάκληση αίτησης ασύλου
HU	menedékjog iránti kérelem visszavonása
IE	iarratas ar thearmann a tharraingt siar
IT	rinuncia alla domanda di asilo
LT	prašymo suteikti prieglobstį atsiėmimas
LV	patvēruma pieteikuma atsaukšana
MT	applikazzjoni għall-ażil (irtirar ta')
NL	intrekking van een asielverzoek (syn.: asielaanvraag)
NO	tilbaketrekking av en asylsøknad
PL	wycofanie wniosku o nadanie statusu uchodźcy /azyl
RO	retragerea cererii de azil
SE	återkallande av asylansökan
SI	umik prošnje za azil
SK	stiahnutie žiadosti o (udelenie) azyl(u)
UK/IE	asylum application (withdrawal of an)

Acções pelas quais o requerente de asilo cessa os procedimentos iniciados com a apresentação do seu pedido de asilo, de acordo com a lei nacional, quer explícita quer tacitamente.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) 343/2003

Deslocação Forçada

AT/DE/LU	vertreibung
EE	ümberasustamine
ES	desplazamiento
FI	siirto
FR/BE/LU	déplacement
GR	εκτοπισμός
HU	kényszervándorlás
IE	easáitiú
IT	sfollamento
LT	perkėlimas
LV	pārvietošana
MT	sfollament
NL/BE	onthoeding
NO	fordrivelse
PL	przesiedlenie
RO	strămutare
SE	fördrivning
SI	razselitev
SK	presídlenie
UK/IE	displacement

No contexto da UE, evento ou processo que dá origem a um **Deslocado**.

Num contexto global, refere-se ao afastamento forçado de uma pessoa da sua casa ou país, frequentemente devido a conflitos armados ou a desastres naturais.

Termo Geral:

Migração Forçada

Termo Específico:

Migração Ambiental

Termo Relacionado:

Protecção Temporária

Origem:

Contexto UE, derivada da definição para **Deslocado**.

Contexto global, do Glossário da OIM.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Deslocado

AT/DE/LU	vertriebener
CZ	vysídlené osoby
EE	ümberasustatud isik
ES	población desplazada
FI	siirtymään joutunut henkilö
FR/BE/LU	personne déplacée
GR	εκτοπισμένο πρόσωπο
HU	lakóhelyét elhagyni kényszerült személy
IE	duine easáitithe
IT	sfollato
LT	perkeltas asmuo
LV	pārvietota persona
MT	persuna sfollata / maqlugħa minn darha / li kellha tħalli darha
NL/BE	ontheemde
NO	fordrevet person
PL	przesiedleńcy
RO	persoană strămutată
SE	fördriven person
SI	razseljena oseba
SK	presídlená osoba
UK/IE	displaced person

No contexto da UE, trata-se de um **nacional de país terceiro** ou **apátrida** que tenha tido de deixar o seu país ou região de **origem**, ou tenha sido evacuado, em particular em resposta a um apelo de organizações internacionais, e que se veja impossibilitado de **retornar** em condições seguras e duráveis, devido à situação desse país, situação que se poderá enquadrar no âmbito do Artigo 1A da **Convenção de Genebra** ou de outro instrumento nacional ou internacional que confira **protecção internacional**, em especial:

- (i) a pessoas que tenham fugido de áreas de conflito armado ou de violência endémica;
- (ii) pessoas que tenham sido vítimas de violações sistemáticas e generalizadas dos seus direitos humanos ou que estejam em sérios riscos de serem alvo de tais violações.

Termo Geral:

Migrante Forçado

Termos Relacionados:

Refugiado de Guerra (civil), Deslocação Forçada

Origem:

Artigo 2º(c) da Directiva do Conselho 2001/55/CE

Deslocado Ambiental

AT/DE/LU	umweltflüchtling, umweltvertriebener
EE	keskkonnapõhjustel ümberasustatu
ES	población desplazada por motivos medioambientales
FI	ympäristötekijöiden vuoksi siirtymään joutunut
FR/BE/LU	personne déplacée pour des raisons environnementales
GR	εσωτερικώς εκτοπισμένο άτομο (για περιβαλλοντικούς λόγους) - or περιβαντολλογικός μεταναστής
HU	lakóhelyét környezeti okból elhagyni kényszerült személy
IE	duine easáitithe mar gheall ar an timpeallacht nádúrtha
IT	sfollato per motivi ambientali
LT	perkeltasis asmuo (dėl ekologinių priežasčių)
LV	vides faktoru ietekmē pārvietota persona
MT	persuna sfollata (għal raġunijiet ambjentali)
NL/BE	door milieufactoren verdreven ontheemde (not commonly used either in nl or in BE)
NO	miljøfordrevet person / klimaflyktning
PL	osoba przesiedlona z powodu środowiska naturalnego
RO	persoană strămutată din cauze legate de mediul înconjurător
SE	fördriven person (på grund av miljökatastrof)
SI	oseba, razseljena zaradi okoljskih razlogov
SK	osoba presídlená z enviromentálnych dôvodov
UK/IE	displaced person (environmentally)

Pessoa deslocada por razões de **ordem ambientais**.

Sinónimo:

Migrante por Razões Ambientais

Termo Geral:

Deslocação Forçada

Termo Relacionado:

Refugiado Ambiental

Nota:

Segundo o Manual das Pessoas Deslocadas da UNESCO, tratam-se de "pessoas cujo movimento de migração é de natureza forçada e decididamente induzida por um factor ambiental".

Origem:

Derivada dos termos dados na definição

Deslocado Interno

AT/DE/LU	binnenvertriebener
EE	riigi sees ümberasustatu
ES	población desplazada internamente
FI	maan sisällä siirtymään joutunut henkilö / maan sisäinen pakolainen
FR/BE/LU	personne déplacée à l'intérieure de son propre pays
GR	εσωτερικώς εκτοπισμένο άτομο
HU	belső menekült
IE	duine easáitithe go himmheánach
IT	sfollato interno
LT	viduje perkeltasis asmuo
LV	iekšzemē pārvietota persona
MT	persuna sfollata (internament / f'pajjiżha stess)
NL/BE	in eigen land ontheemd persoon
NO	internt fordrevet person
PL	osoba przesiedlona wewnątrz
RO	persoană strămutată intern
SE	internflyktning
SI	notranje razseljena oseba
SK	vnútorne presídlená osoba
UK/IE	displaced person (internally)

Pessoa ou grupo de pessoas que se viram forçadas ou obrigadas a fugir ou abandonar as suas casas ou locais de residência habitual, especialmente em resultado (ou de forma a evitar os efeitos) de um conflito armado, situações de violência generalizada, violações dos direitos humanos ou de desastres naturais ou provocados pelo Homem, e que não tenham cruzado uma fronteira de Estado, internacionalmente reconhecida.

Sinónimo:

IDP (em língua inglesa)

Termo Geral:

Migrante Forçado

Termos Relacionados:

Refugiado, Refugiado de facto

Origem:

Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre a Deslocação Interna

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Detecção

AT/DE/LU	aufgriff, ergreifung, festnahme
ES	aprehension
FI	kiinniottaminen, pidattaminen
FR/BE/LU	appréhension, arrestation
HU	őrizetbe vétel
IE	gabhail
IT	arresto
LV	aizturēšana
MT	qbid / arrest
NL/BE	aanhouding
NO	pågripelse
PL	zatrzymanie
RO	depistare
SK	zadržanie
UK/IE	apprehension

No contexto da migração da UE, significa qualquer acção das autoridades nacionais competentes que resulte na identificação de um **nacional de país terceiro em situação irregular**.

Termos Relacionados:

Nacional de País Terceiro Detectado em Situação Ilegal, Imigrante Irregular

Origem:

Obtido da REM, usado igualmente para a definição **Nacional de País Terceiro Detectado em Situação Ilegal**

Detenção

AT/DE/LU	haft; in the context of return: schubhaft (AT); abschiebungshaft (DE, LU)
BE(NL)	vasthouding (syn.: detentie, bewaring, opsluiting)
BG	задържане
DK	tilbageholdelse
EE	kinnipidamine
ES	internamiento
FI	säilöönotto
FR/BE/LU	maintien en centre fermé (BE); rétention (FR, LU)
GR	κράτηση (διοικητική)
HU	őrizet
IE	coinneáil
IT	trattenimento
LT	sulaikymas
LV	aizturēšana/turēšana apsardzībā
MT	detenzjoni
NL	vrijheidsontneming (BT), vreemdelingenbewaring (NT)
NO	internering
PL	zatrzymanie
RO	custodie publică
SE	förvar
SI	pridrzanje
SK	zaistenie
UK/IE	detention

Restrição da liberdade de movimento através de confinamento, ordenado por uma ou mais autoridades administrativas ou judiciais, de modo a assegurar a instauração de outro procedimento.

Num contexto comunitário de asilo, significa o confinamento de um **requerente de asilo**, pelas autoridades de um Estado-Membro, num determinado local, com privação da liberdade de movimento. Tal poderá ocorrer durante qualquer fase ou durante todo o processo, a partir do momento em que o pedido inicial de asilo é formulado, até ao momento do **afastamento** do requerente, cujo pedido tenha sido rejeitado.

Num contexto comunitário do Retorno, os Estados-Membros apenas podem deter ou manter em **Centro de Instalação Temporária um nacional de país terceiro** que esteja sujeito aos procedimentos de **retorno**, de modo a preparar o seu retorno e/ou promover o processo de afastamento, especialmente quando: (a) exista risco de **fuga**; ou (b) o nacional de país terceiro evite ou dificulte a preparação do retorno ou do processo de afastamento. Todas as detenções deverão ser tão breves quanto possível e mantidas somente enquanto os preparativos para o afastamento estejam em curso, devendo ser executadas com a devida diligência.

Termo Relacionado:

Centro de Instalação Temporária

Origem:

Adaptado pela REM com base na definição dada no Manual de Pessoas em Deslocação da UNESCO Directiva do Conselho 2003/9/CE (contexto do Asilo UE) Directiva 2008/115/CE do Parlamento Europeu e do Conselho (contexto do Retorno UE)

Determinação Colectiva do Estatuto de Refugiado (Refugiados *prima facie*)

AT/DE/LU	gruppenfeststellung der flüchtlingseigenschaft
BE(NL)	groepsgebonden erkenning van de vluchtelingenstatus
EE	pagulasseisundi määratlemine
ES	grupo de determinación del estatuto de refugiado
FI	pakolaisaseman ryhmämäärittäminen
FR/BE/LU	détermination collective du statut de réfugié
GR	ομάδα για τον καθορισμό του καθεστώτος του πρόσφυγα
HU	we do not use this term, it could be translated as "csoportos elismerés menekültként"
IE	stádas dídeanaí a chinneadh mar ghrúpa
IT	autorità responsabile per il riconoscimento dello status di rifugiato
LT	pabėgėlio statusas (suteikiamas grupei)
LV	bēgļa statusa noteikšana grupai
MT	status ta' rifuġjat (għarfien kollettiv tiegħu)
NL	vaststelling van prima facie vluchtelingschap (syn.: vaststelling van vluchtelingschap zonder meer)
NO	gruppeavgjørelse av flyktningstatus
PL	czynnik determinujący nadanie statusu uchodźcy
RO	determinarea statutului de refugiat în cazul unui grup
SI	ugotavljanje pogojev skupine oseb za pridobitev statusa beguncev
SK	skupinové určenie štatútu utečenca
UK/IE	refugee status (group determination of)

Prática pela qual todas as pessoas que integram um fluxo de entrada em larga escala são considerados como **refugiados**, numa base de **prima facie**. O reconhecimento colectivo assegura que as necessidades de **protecção** e de assistência são satisfeitas sem a determinação prévia do estatuto individual.

Termos Relacionados:

Refugiado *Prima Facie*, Grupo Alvo de Perseguição, Estatuto de Refugiado, Retirada do Estatuto de Refugiado

Nota:

Por regra, o estatuto de refugiado é determinado de forma individual. Porém, há casos de deslocação de grandes grupos de população, em circunstâncias que indicam que a sua maioria poderia ser considerada, individualmente, como refugiado. Nestas situações, a necessidade de providenciar protecção e assistência é, muitas vezes, muito urgente, podendo ser inviável, por razões de ordem prática, proceder-se a uma determinação individual do estatuto de refugiado de cada membro desse grupo. Nestas circunstâncias, recorre-se à determinação colectiva do estatuto de refugiado, onde cada membro do grupo é considerado **prima facie** (na ausência de prova em contrário) como refugiado. Presume-se assim que os membros do grupo em questão seriam considerados como refugiados em busca de protecção.

Origem:

Glossário Mestre de Termos do ACNUR Manual de Reinstalação do ACNUR, parágrafo 3.5

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Detido

AT/DE/LU	häftling; in the context of return: schubhäftling (AT); person in abschiebungshaft (DE, LU)
BE(NL)	vastgehouden persoon
BG	задържан
EE	kinnipeetav
ES	detenido
FI	säilöön otettu
FR/BE/LU	personne maintenue en centre fermé (BE); personne retenue (FR); retenu (LU)
GR	κρατούμενος
HU	fogvatartott / őrizetes (in the context of return)
IE	coinneálaí
IT	trattenuto
LT	sulaikytasis
LV	aizturētā persona
MT	trattenut(a) / persuna miżmuma
NL/BE	in bewaring gestelde (BE syn.: vastgehouden persoon)
NO	internert person
PL	osoba zatrzymana
RO	străin luat în custodie publică
SE	förvarstagen person
SI	pripornik
SK	zadržaná osoba
UK/IE	detainee

Pessoa que é alvo de **Detenção**.

Origem:

Derivado da definição de **Detenção**

Diálogo 5+5 para o Mediterrâneo Ocidental

AT/DE/LU	5+5 Dialog uber Migration im Westlichen Mittelmeerraum
ES	Dialogo 5+5 sobre migracion en el Mediterraneo Occidental
FI	5+5-vuoropuhelu Valimeren lainsiosan maiden valilla
FR/BE/LU	Dialogue 5+5 sur la migration en Mediterranee Occidentale
HU	5+5 Nyugat- Mediterrán Migrációs Parbeszed
IE	Idirphle 5+5 maidir leis an Imirce i reigiun na Meanmhara Thiar
IT	Dialogo 5+5 sulle Migrazioni nel Mediterraneo Occidentale
LV	5+5 Vidusjūras rietumu valstu dialogs par migrāciju
MT	Djalogu 5+5 fuq il-Migrazzjoni fil-Punent tal-Mediterran
NL/BE	5+5 dialoog over migratie in het Westelijke Middellandsezegebied
NO	5+5 dialog om migrasjon i det vestre Middelhavet
PL	5+5 dialog na rzecz migracji w zachodniej części Morza Śródziemnego
SK	5+5 dialog o migrácii v západnom Stredomori
UK/IE	5+5 Dialogue on Migration in the Western Mediterranean

Um fórum que envolve 10 parceiros; 5 do Magrebe (Argélia, Líbia, Mauritânia, Marrocos, Tunísia) e 5 de Estados-Membros da UE (França, Itália, Malta, Portugal, Espanha), facilitado pela OIM, cujo objectivo é a troca de informações, a gestão conjunta das fronteiras internacionais, o acordo de formas de migração laboral, a migração para o desenvolvimento e projecção dos direitos dos migrantes na região do Mediterrâneo ocidental.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Origem:

OIM 5 + 5 Dialogue website

Diálogo Estruturado sobre Migrações UE-ALC

AT/DE/LU	Strukturiertes Dialog über Migrationsfragen zwischen der EU und den Ländern Lateinamerikas und der Karibik
ES	Diálogo estruturado UE-ALC sobre migracion
FI	EU:n ja Latinalaisen Amerikan ja Karibian maiden valinen rakenteellinen vuoropuhelu muuttoliikkeesta
FR/BE/LU	Dialogue structure sur les migrations entre l'UE et les pays d'Amerique latine et des Caraibes (ALC)
HU	EU-LAC strukturális migrációs párbeszéd
IE	Idirphle Struchturtha an AE-MLC maidir leis an Imirce
IT	Dialogo strutturato UE-ALC sulla migrazione
LV	Eiropas Savienības un Latīņamerikas un Karību jūras reģiona valstu strukturēts dialogs par migrāciju
MT	Djalogu Strutturat fuq il-Migrazzjoni - UE u ALK
NL/BE	eu-lac gestructureerde dialoog over migratie
NO	eu-lac strukturert dialog om migrasjon
PL	EU-LAC Strukturalny dialog na rzecz migracji
RO	dialogul structurat cu privire la migrație eu-lac
SK	Štrukturovaný dialog EU - Latinska Amerika a Karibik o migrácii
UK/IE	eu-lac Structured Dialogue on Migration

Fórum para a identificação de desafios comuns e de áreas de cooperação mútua, bem como para o desenvolvimento de uma base factual mais sólida para a migração UE-ALC (América Latina e Caribe), de forma a contribuir para uma melhor compreensão destas realidades, tendo por base o princípio da responsabilidade partilhada, fortalecendo, deste modo, o compromisso e vontade mútua de debater questões de migração.

Termo Relacionado:

[Abordagem Global das Migrações](#)

Notas:

1. Em Junho de 2009 a União Europeia e os países da América Latina e Caribe (ALC) iniciaram formalmente o Diálogo bi-regional, estruturado e abrangente, sobre migrações.
2. No âmbito deste Diálogo, as partes trocarão pontos de vista nas principais áreas seguintes: ligação entre migração e desenvolvimento; migração regular e migração irregular (por exemplo, as causas da migração e seus benefícios mútuos para os países de origem e destino); migração e direitos humanos, incluindo a protecção dos migrantes, em conformidade com as obrigações internacionais; luta contra todas as formas de discriminação, racismo e xenofobia; medidas legislativas e administrativas aplicáveis aos migrantes em situação irregular; questões relacionadas com o regresso de forma digna e retorno voluntário; medidas para combater o tráfico de seres humanos e auxílio à imigração ilegal e prevenção de falsificação de documentos.

Origem:

European Council Press Release on launching of EU-LAC dialogue

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Diálogo sobre Migração de Trânsito no Mediterrâneo (MTM)

AT/DE/LU	Dialog uber Transitmigration im Mittelmeerraum
ES	Dialogo sobre la Migracion de Transito en el Mediterraneo (MTM)
FI	Valimeren kauttakulkumuuttoa koskeva vuoropuhelu
FR/BE/LU	Dialogue sur la migration de transit en Mediterranee (MTM)
HU	Parbeszed a Mediterran Tranzit Migracirol (MTM)
IE	Idirphle maidir le hlmirce Idirthurais trasna na Meanmhara
IT	Dialogo sulla Migrazione di Transito nel Mediterraneo (MTM)
LV	Vidusjūras Tranzīta migrācijas dialogs
MT	Djalogu fuq il-Migrazzjoni ta' Tranzitu fil-Mediterran (MTM)
NL/BE	Dialogo rond Mediterrane transmigratie
NO	dialog om transittmigrasjon i Middelhavsomradet (MTM)
PL	Dialog nt. migracji tranzytowych w regionie basenu Morza Śródziemnego (MTM)
RO	Dialogul cu privire la migrația de tranzit în zona Mediteranei (MTM)
SK	Dialog o tranzitnej migrácii v Stredozemi
UK/IE	Dialogue on Mediterranean Transit Migration (MTM)

Estrutura consultiva, informal e flexível, entre os funcionários de migração de países de origem, trânsito e acolhimento na área do Mediterrâneo, com vista à prevenção da migração irregular e, assim, criar as condições para a **migração legal**.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Notas:

1. O Diálogo MTM envolve numerosos participantes dos Estados parceiros árabes (APS) e europeus (EPS), bem como vários observadores relevantes. O Diálogo segue princípios orientadores intergovernamentais, informais e orientados para o Estado. Para além disso, o Diálogo MTM visa apoiar os esforços actuais, empreendidos a nível internacional, regional e sub-regional, em África, Médio Oriente e Europa (contexto político). O ICMPD exerce as funções de secretariado desta estrutura.
2. Este Diálogo assenta em dois pilares. O primeiro centra-se na melhoria da cooperação operacional para combater a migração ilegal ou, por outras palavras, em medidas de curto prazo para enfrentar os fluxos migratórios irregulares. O segundo pilar lida com uma perspectiva de longo prazo, centrando-se na resolução das causas profundas dos fluxos irregulares através de cooperação para o desenvolvimento e uma melhor gestão conjunta das migrações. Esses pilares contextualizam a implementação de projectos específicos, embora também sem prejuízo da adopção de projectos transversais.

Origem:

Dialogue on Mediterranean Transit Migration (MTM)

Diáspora

AT/DE/LU	diaspora
BG	диаспора
DK	diaspora
EE	diasporaa
ES	diáspora
FI	diaspora
FR/BE/LU	diaspora
GR	διασπορά
HU	diaszpóra
IE	diaspóra
IT	diaspora
LT	diaspora
LV	diaspora
MT	dijaspora
NL/BE	diaspora
NO	diáspora
PL	diaspora
RO	diaspora
SE	diaspora
SI	diaspora
SK	diaspóra
UK/IE	diaspora

Povo ou população étnica que deixou os seus territórios tradicionais, dispersando-se por outras partes do mundo, que sentem uma forte ligação às suas origens.

Notas:

1. Este conceito abrange comunidades de expatriados, trabalhadores migrantes a viver temporariamente no estrangeiro, expatriados com a nacionalidade do país de acolhimento, casos de dupla nacionalidade, e migrantes de segunda/terceira geração.
2. Trata-se de um termo geral, sem definição legal, que pode abranger nacionais de Estados-Membros (e imigrantes) que sentem uma forte ligação às suas origens.

Origem:

Adaptado do Glossário da OIM (com a adição de palavras no fim pela REM)

Direito à Unidade Familiar (Family Life)

AT/DE/LU	recht auf familienleben
EE	õigus perekonnaelule
ES	derecho a la vida en familia
FI	oikeus perhe-elämään
FR/BE/LU	droit à la vie familiale
GR	δικαιώμα στην οικογενειακή ζωή
HU	családi élethez való jog
IE	ceart chun saol teaghlaigh
IT	diritto alla vita familiare
LT	teisė į šeimos gyvenimą
LV	tiesības uz ģimenes dzīvi
MT	dritt għall-ħajja f' familja
NL/BE	recht op eerbiediging van familie- en gezinsleven (syn.: recht op familie- en gezinsleven)
NO	rett til familieliv
PL	prawo do utrzymania jedności rodziny
RO	dreptul la viață de familie
SE	rätt till familjeliv
SI	pravica do enotnosti družine
SK	právo na rodinný život
UK/IE	family life (right to)

Princípio consagrado nos Artigos 7º, 9º e 33º da [Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia](#) e o Artigo 8º da [Convenção Europeia dos Direitos Humanos](#) (CEDH).

Termo Específico:

[Direito à Unidade Familiar](#)

Termos Relacionados:

[Migração em Cadeia, Reagrupamento Familiar/ \(Family Formation\), Migração Familiar](#)

Nota:

É distinto do [Direito à Unidade Familiar](#). O [Direito à Vida Familiar](#) constitui um direito fundamental, consagrado na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. O Direito à Unidade Familiar está associado à finalidade e dimensão processual da entrada e permanência na UE, com o objectivo de reunir a família.

Origem:

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Direito à Unidade Familiar (Family Unity)

AT/DE/LU	recht auf familieneinheit, recht auf wahrung des familienverbandes
EE	õigus perekonna ühtsusele
ES	derecho a la unidad de la familia
FI	oikeus perheen yhtenäisyyteen
FR/BE/LU	droit à l'unité familiale
GR	δικαίωμα στην οικογενειακή ενότητα
HU	család egységéhez való jog
IE	ceart chun aontacht teaghlaigh
IT	diritto all'unità familiare
LT	teisė į šeimos vientisumą
LV	tiesības uz ģimenes vienotību
MT	dritt għall-ghaqda / unità tal-familja
NL/BE	recht op instandhouding van het gezin (syn.: recht op eenheid van het gezin)
NO	rett til familiens enhet/samling
PL	prawo do jedności rodziny
RO	dreptul la unitatea familiei
SI	pravica do enotne družine
SK	právo na jednotu rodiny
UK/IE	family unity (right to)

No que se refere a um **Refugiado**, um direito garantido no Artigo 23º da Directiva do Conselho 2004/83/CE e no Artigo 8º da Directiva do Conselho 2003/9/CE obrigando os Estados-Membros a garantir que a unidade familiar possa ser mantida.

Sinónimo:

Princípio da Unidade Familiar

Termo Geral:

Direito à Vida Familiar

Termo Específico:

Reagrupamento Familiar

Termos Relacionados:

Migração em Cadeia, Reagrupamento Familiar/ (Family Formation), Migração Familiar

Nota:

É distinto do **Direito à Vida Familiar**. O **Direito à Unidade Familiar** está mais relacionado com a finalidade e com os aspectos processuais da entrada e da permanência com o objectivo de reunir a família, de modo a ir ao encontro do direito fundamental consagrado na **Carta de Direitos Fundamentais da União Europeia**.

Origem:

Directiva do Conselho 2004/83/CE (Artigo 23º)

Directiva do Conselho 2003/9/CE (Artigo 8º)

Direito ao Asilo

AT/DE/LU	recht, asyl zu gewähren; asylrecht (DE)
BG	право на убежище
EE	õigus varjupaigale
ES	derecho de asilo
FI	oikeus turvapaikkaan
FR/BE/LU	droit d'asile
GR	δικαίωμα ασύλου
HU	menedékjog
IE	ceart tearmainn
IT	diritto di asilo
LT	teisė į prieglobstį
LV	tiesības uz patvērumu
MT	ażil (dritt għall-ażil)
NL/BE	asielrecht (syn.: recht van asiel)
NO	asylrett
PL	prawo do azylu (uchodźstwa)
RO	dreptul la azil
SE	asylrätt
SI	pravica do azila
SK	azylové právo/právo azylu
UK/IE	asylum (right of)

O direito de um Estado, no âmbito da sua soberania territorial e no exercício da sua vontade, de permitir a entrada e residência a um **estrangeiro** no seu território, e a resistência ao exercício de jurisdição de qualquer Estado sobre esse indivíduo.

Nota:

Em alguns Estados existem critérios mais rigorosos ou mais permissivos do que os estabelecidos na Convenção de Genebra. A OIM utiliza um termo genérico, em dois sentidos: o direito de conceder asilo (um Estado pode conceder, ao seu critério, asilo no seu território a uma pessoa) e o direito de ser concedido asilo pelo Estado em cujo território foi pedido asilo ou em relação ao Estado persecutor.

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

Discriminação Directa

AT/DE/LU	unmittelbare diskriminierung
BG	дискриминация (пряка)
CZ	přímá diskriminace
EE	otsene diskrimineerimine
ES	discriminación directa
FI	välitön syrjintä
FR/BE/LU	discrimination directe
GR	άμεση διάκριση
HU	közvetlen diszkrimináció
IE	leithcheal díreach
IT	discriminazione diretta
LT	diskriminacija (tiesioginė)
LV	tiešā diskriminācija
MT	diskriminazzjoni (diretta)
NL/BE	directe discriminatie
NO	direkte diskriminering
PL	dyskryminacja bezpośrednia
RO	discriminare directă
SE	direkt diskriminering
SI	neposredna diskriminacija
SK	priama diskriminácia
UK/IE	discrimination (direct)

Ocorre no caso de uma pessoa ser alvo de um tratamento mais desfavorável do que outra, em situação comparável, devido à sua origem étnica ou racial.

Termo Relacionado:

Princípio da Igualdade de Tratamento

Origem:

Directiva do Conselho 2000/43/CE

Discriminação Indirecta

AT/DE/LU	mittelbare diskriminierung
BG	дискриминация (непряка)
CZ	nepřímá diskriminace
DK	indirekte forskelsbehandling
EE	kaudne diskrimineerimine
ES	discriminación indirecta
FI	välillinen syrjintä
FR/BE/LU	discrimination indirecte
GR	έμμεση διάκριση
HU	közvetett diszkrimináció
IE	leithcheal indéach
IT	discriminazione indiretta
LT	diskriminacija (netiesioginė)
LV	netiešā diskriminācija
MT	diskriminazzjoni (indiretta)
NL/BE	indirecte discriminatie
NO	indirekte diskriminering
PL	dyskryminacja pośrednia
RO	discriminare indirectă
SE	indirekt diskriminering
SI	posredna diskriminacija
SK	nepriama diskriminácia
UK/IE	discrimination (indirect)

Disposição, critério ou prática, aparentemente neutra, que coloca pessoas de um grupo étnico ou racial em particular desvantagem, se comparadas com outras, excepto se tal disposição, critério ou prática for objectivamente justificada por um objectivo legítimo e os meios para o atingir sejam apropriados e necessários.

Termos Relacionados:

Discriminação Institucional, [Princípio da Igualdade de Tratamento](#), Discriminação Estrutural

Origem:

Directiva do Conselho 2000/43/CE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Discriminação Positiva

AT/DE/LU	positive diskriminierung
EE	eeliskohtlemine
ES	discriminación positiva
FI	positiivinen syrjäntä
FR/BE/LU	discrimination positive
GR	θετική διάκριση
HU	pozitív diszkrimináció
IE	idirdealú dearfach
IT	discriminazione positiva
LT	diskriminacija (pozityvi)
LV	pozitīvā diskriminācija
MT	diskriminazzjoni (pożittiva)
NL/BE	positieve discriminatie
NO	positiv diskriminering
PL	dyskryminacja pozytywna
RO	discriminare pozitivă
SE	positiv diskriminering
SI	pozitivna diskriminacija
SK	pozitívna diskriminácia
UK/IE	discrimination (positive)

Política ou um programa que confere vantagens a pessoas de um grupo minoritário, considerado tradicionalmente discriminado de forma negativa, com o objectivo de criar uma sociedade mais igualitária. Consiste no acesso preferencial à educação, ao emprego, aos cuidados de saúde ou à segurança social.

Sinónimos:

Acção Positiva, Acção Afirmativa

Origem:

Glossário Aberto da FRA (EUMC)

Discriminação Racial

AT/DE/LU	rassistische diskriminierung (rassendiskriminierung)
EE	rassiline diskrimineerimine
ES	discriminación racial
FI	rotusyrjäntä
FR/BE/LU	discrimination raciale
GR	φυλετική διάκριση
HU	faji diszkrimináció
IE	idirdealú ciníoch
IT	discriminazione razziale
LT	diskriminacija (rasinė)
LV	rasu diskriminācija
MT	diskriminazzjoni (razzjali)
NL/BE	raciale discriminatie (NL syn.: discriminatie op grond van ras)
NO	rasediskriminering
PL	dyskryminacja rasowa
RO	discriminare rasială
SE	rasdiskriminering
SI	rasna diskriminacija
SK	rasová diskriminácia
UK/IE	discrimination (racial)

Qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência com base na raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha a finalidade ou o efeito de anular ou prejudicar o reconhecimento, posse ou exercício, em condições iguais, dos direitos humanos e liberdades fundamentais na área da política, da economia, social, cultural ou em qualquer outra área da vida pública.

Termos Relacionados:

Racismo, Xenofobia

Origem:

Artigo 1º da Convenção Internacional das Nações Unidas para a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial

Diversidade Cultural

AT/DE/LU	kulturelle Vielfalt
EE	kultuuriline mitmekesisus
ES	diversidad cultural
FI	kulttuurin moninaisuus /kulttuurinen moninaisuus
FR/BE/LU	diversité culturelle
GR	πολιτιστική ποικιλομορφία
HU	kulturális sokféleség
IE	ilchineálacht chultúrtha
IT	diversità culturale
LT	kultūrinė įvairovė
LV	kultūru daudzveidība
MT	diversità kulturali
NL/BE	culturele diversiteit
NO	kulturelt mangfold
PL	różnorodność kulturowa
RO	diversitate culturală
SE	kulturell mångfald
SI	kulturna raznolikost
SK	kultúrna rozmanitosť
UK/IE	cultural diversity

Diversas formas de **cultura** assumidas ao longo do tempo e do espaço, corporizadas na singularidade e pluralidade das identidades dos grupos e sociedades que compõem a humanidade, constituindo uma fonte de intercâmbio, inovação e criatividade.

Termos Relacionados:

Multiculturalismo, **Pluralismo Cultural**, **Cultura**

Origem:

Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural

"Dumping" Salarial

AT/DE/LU	lohnumping
EE	palga-dumping
ES	dumping salarial
FI	palkkojen polkeminen
FR/BE/LU	dumping salarial
GR	dumping μισθών
HU	bérdömping
IE	dumpáil phá
IT	dumping salariale
LT	atlyginimų dempingas
LV	algas dempings
MT	dumping tal-pagi / tisbita fil-pagi
NL/BE	loondumping (not commonly used)
NO	lønnsdumping
PL	dumping płacowy
RO	salariu de dumping
SE	lönedumpning
SI	plačni dumping
SK	mzdový dumping
UK/IE	wage dumping

Pagamento a um **migrante** de uma remuneração inferior à dos trabalhadores nacionais do Estado-Membro.

Origem:

Estudo da REM sobre Trabalhadores Altamente Qualificados

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Dupla Nacionalidade

AT/DE/LU	mehrstaatigkeit; mehrfache/multiple staatsangehörigkeit/staatsbürgerschaft	Titularidade simultânea de duas ou mais nacionalidades pela mesma pessoa.
CZ	dvojí státní příslušnost	
DK	dobbelt statsborgerskab	Sinónimos:
EE	topeltkodakondus	
ES	doble nacionalidad	Múltipla Nacionalidade, Dupla Cidadania
FI	monikansalaisuus	
FR/BE/LU	citoyennetés multiples	Termo Geral:
GR	διπλή ιθαγένεια	
HU	állampolgárság (többs)	Nacionalidade
IE	saoránacht iolrach	
IT	cittadinanza multipla	Origem :
LT	pilietybė (kelių valstybių)	
LV	dubultpilsonība	Convenção Europeia sobre a Nacionalidade
MT	cittadinanza doppja	
NL/BE	meervoudige nationaliteit (NL syn.: meervoudig staatsburgerschap)	
NO	dobbelt statsborgerskap	
PL	wielokrotne obywatelstwo	
RO	cetățenie multiplă	
SE	dubbelt medborgarskap	
SI	dvojno državljanstvo	
SK	viacnásobné štátne občianstvo (multiple)/ dvojité štátne občianstvo (dual) [syn.: viacnásobná štátna príslušnosť (multiple)/ dvojité štátna príslušnosť (dual)]	
UK/IE	citizenship (multiple)	

Economia Informal

AT/DE/LU	informelle wirtschaft, schattenwirtschaft	Actividades económicas realizadas por trabalhadores e unidades económicas que – por lei ou na prática – não são abrangidos, ou são insuficientemente abrangidos, por disposições formais. Tais actividades não estão previstas na lei, o que indica que decorrem fora dos propósitos da lei ou que, na prática, não estão abrangidos por ela. Isto significa que – embora operem dentro do âmbito formal da lei –, a legislação não é aplicada, nem o seu cumprimento fiscalizado; ou que a lei desencoraja o seu cumprimento, por ser desadequada, opressiva ou impor custos excessivos.
EE	mitteametlik majandus	
ES	economía informal	Sinónimos:
FI	epävirallinen talous / pimeä talous	
FR/BE/LU	économie informelle	Mercado Negro, Emprego Clandestino
GR	παραιοικονομία	
HU	szürke gazdaság	Origem:
IE	geilleagar neamhfhoirmiúil	
IT	economa informale	Gabinete da ILO dos Serviços de Biblioteca e Informação
LT	šešėlinė ekonomika	
LV	ēnu ekonomika	
MT	ekonomija informali	
NL/BE	informele economie	
NO	uformell økonomi / parallell økonomi	
PL	gospodarka nierejestrowana	
RO	piața neagră	
SE	informell ekonomi	
SI	siva ekonomija	
SK	šedá ekonomika	
UK/IE	informal economy	

Emigração

AT/DE/LU	abwanderung, auswanderung, emigration	No <u>contexto da UE</u> , refere-se à acção pela qual uma pessoa, habitualmente residente no território de um Estado-Membro cessa essa residência , durante um período que seja (ou que se espera vir a ser) de, pelo menos, doze meses.
BG	емиграция	
DK	emigration	
EE	väljaränne	
ES	emigración	
FI	maastamuutto	No <u>contexto global</u> , trata-se da acção de partida de um Estado com o propósito de se instalar noutro.
FR/BE/LU	émigration	
GR	αποδημία; μετανάστευση	
HU	emigráció/kivándorlás	
IE	eisimirce	
IT	emigrazione	Termo Geral:
LT	emigracija	Migração
LV	emigrācija	Termo Relacionado:
MT	emigrazzjoni	
NL/BE	emigratie	
NO	utvandring	
PL	emigracja	
RO	emigrație	Origem:
SE	utvandring	
SI	emigracija	
SK	vystahovalec	
UK/IE	emigration	
		Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas de Migração)
		Glossário OIM sobre Imigração

Emigrante

AT/DE/LU	abwanderer, auswanderer, emigrant	Pessoa que empreende uma Emigração .
DK	emigrant	
EE	väljarändaja	
ES	emigrante	
FI	maastamuuttaja / siirtolainen	
FR/BE/LU	émigrant (BE, FR); émigré (LU)	Termo Geral:
GR	απόδημος; μετανάστης	Migrante
HU	emigráns	Termos Relacionados:
IE	eisimirceach	
IT	emigrante	
LT	emigrantas	
LV	emigrants	
MT	emigrant(a)	Imigrante, Migrante de Longa Duração, Migrante de Curta Duração
NL/BE	emigrant	
NO	utvandrer	
PL	emigrant	
RO	emigrant	
SE	utvandrare	Origem:
SI	emigrant	
SK	vystahovalec	
UK/IE	emigrant	
		Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas de Migração)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Empregado

AT/DE/LU	arbeitnehmer	Trabalhador titular de um contrato de trabalho, formal ou informal, que lhe confere uma remuneração fixa que não está dependente da receita da entidade empregadora para a qual trabalha.
BG	работник	
EE	töötaja	
ES	empleado	
FI	työntekijä	
FR/BE/LU	salarié	
GR	εργαζόμενος; Υπάλληλος	
HU	alkalmazott / munkavállaló	
IE	fostaí	
IT	occupato	
LT	darbuotojas	
LV	darba ņēmējs	
MT	impjegat(a)	
NL/BE	werknemer	
NO	ansatt	
PL	pracownik	
RO	angajat	
SE	anställd	
SI	delavec / delojemalec	
SK	zamestnanec	
UK/IE	employee	

Origem:

Tesouro da ILO

Empregador

AT/DE/LU	arbeitgeber	Pessoa física ou jurídica, incluindo agências de trabalho temporário, para quem, ou sob cuja direcção e/ou supervisão, o trabalho é prestado.
BG	работодател	
EE	tööandja	
ES	empleador	
FI	työnantaja	
FR/BE/LU	employeur	
GR	munkáltató	
HU	εργοδότης	
IE	fostóir	
IT	datore di lavoro	
LT	darbdavys	
LV	darba devējs	
MT	min iħaddem / min jimpjega	
NL/BE	werkgever	
NO	arbeidsgiver	
PL	pracodawca	
RO	angajator	
SE	arbetsgivare	
SI	delodajalec	
SK	zamestnávateľ	
UK/IE	employer	

Origem:

Directiva 2009/52/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (Sanções do Empregador)

Emprego

AT/DE/LU	beschäftigung
EE	töö
ES	empleo
FI	työnteko
FR/BE/LU	emploi
HU	foglalkoztatás
IE	fostaíocht
IT	lavoro
LT	darbas/užimtumas
LV	nodarbinātība
MT	impjeg
NL/BE	tewerksstelling
NO	sysselsetting
PL	zatrudnienie
RO	angajare
SE	anställning
SI	zaposlitev
SK	zamestnanie
UK/IE	employment

Exercício de uma actividade, abrangendo qualquer forma de trabalho, regulada pela lei nacional ou de acordo com as práticas estabelecidas, sob a direcção e/ou supervisão de um **empregador**.

Origem:

Directiva 2009/52/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (Sanções do Empregador)

Emprego Altamente Qualificado

AT/DE/LU	hochqualifizierte beschäftigung
BG	заетост (висококвалифицирана)
EE	kõrgelt kvalifitseeritud töö
ES	empleo altamente cualificado
FI	korkeaa pätevyyttä vaativa työ
FR/BE/LU	emploi hautement qualifié
HU	magasan képzett személy / munkavállaló foglalkoztatása
IE	fostaíocht oibrithe ardcháilithe
IT	lavoro altamente qualificato
LT	darbas (aukštos kvalifikacijos)
LV	nodarbinātība (augsti kvalificēta)
MT	impjeg bi kwalifiki għoljin
NL/BE	hooggekwalificeerde baan
NO	sysselsetting av høyt kvalifisert arbeidskraft
PL	zatrudnienie pracowników wysoko wykwalifikowanych
RO	angajare înalt calificată
SE	högkvalificerad anställning
SI	visoko kvalificirana zaposlitev
SK	vysoko kvalifikované zamestnanie
UK/IE	employment (highly qualified)

Emprego de uma pessoa que:

- no Estado-Membro respectivo, esteja protegida na qualidade de empregado pela legislação laboral nacional e/ou em conformidade com a prática nacional, independentemente da relação jurídica, para efeitos do exercício de um trabalho real e efectivo, por conta ou sob a direcção de um terceiro;
- é remunerada;
- possui a competência adequada e específica exigida, comprovada por qualificações profissionais elevadas.

Termos Relacionados:

Cartão Azul UE, Migrante Altamente Qualificado

Nota:

Em alguns Estados-Membros, o conceito de pessoa altamente qualificada, reporta-se a alguém cuja necessária competência, adequada e específica, é certificada apenas por habilitações académicas. No entanto, no contexto da UE, estes termos são considerados como sendo intermutáveis, por exemplo a definição para altamente capacitados utilizada no Regulamento das Estatísticas Migratórias (862/2007) utiliza a definição para altamente qualificados.

Origem:

Directiva do Conselho 2009/50/CE (Emprego Altamente Qualificado)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Emprego de Imigrantes Ilegais

AT/DE/LU	illegale beschäftigung eines drittstaatsangehörigen ohne rechtmäßigen aufenthalt
EE	ebaseadusliku töötamise võimaldamine (isik ebaseaduslikult riigis)
ES	empleo ilegal de nacional de tercer país en situación irregular
FI	laittomasti oleskelevan kolmannen maan kansalaisen laiton työnteke
FR/BE/LU	emploi illegal d'un ressortissant de pays tiers en séjour irrégulier
GR	παράνομη απασχόληση παράνομα διαμένοντος υπηκόου τρίτης χώρας
HU	illegálisan tartózkodó harmadik országbeli állampolgárok illegális foglalkoztatása
IE	fostaíocht neamhdhleathach náisiúnaigh tríú tír atá cónaitheach go neamhdhleathach
IT	lavoro sommerso di un cittadino di un paese terzo irregolarmente soggiornante
LT	neteisėtai šalyje gyvenančio trečiosios šalies piliečio darbas (nelegalus)
LV	trešās valsts pilsoņa, kas nelikumīgi uzturas valstī, nelegāla nodarbinātība
MT	impieg (illegali) ta' ċittadin/a minn pajjiż terz residenti b'mod irregolari
NL/BE	illegale tewerkstelling van illegaal verblijvende derdelanders
NO	ulovlig sysselsetting av tredjestatsborgere uten lovlig opphold
PL	nielegalne zatrudnienie obywatela państwa trzeciego przebywającego nielegalnie
RO	angajarea ilegală a străinilor cu ședere ilegală
SE	olaglig anställning av tredjelandsmedborgare som vistas olagligt
SI	nezakonito zaposlovanje nezakonito prebivajočih državljanov tretjih držav
SK	nelegálne zamestnávanie neoprávnene sa zdržiavajúcich príslušníkov tretích krajín
UK/IE	employment of illegally staying third-country national (illegal)

Emprego de nacional de país terceiro em situação irregular.

Termo Geral:

Emprego Ilegal

Termo Relacionado:

Nacional de País Terceiro Detectado em Situação Ilegal

Nota:

O termo foi ligeiramente modificado a partir da definição da Directiva das Sanções aos Empregadores, de modo a ser mais explícito.

Origem:

Directiva 2009/52/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (Sanções do Empregador)

Emprego Ilegal (Employment Illegal)

AT/DE/LU	illegale beschäftigung
BG	заетост (незаконна)
EE	ebaseaduslik töötamine
ES	empleo ilegal
FI	laiton työnteko
FR/BE/LU	emploi illégal
GR	παράνομη απασχόληση
HU	illegális foglalkoztatás
IE	fostaíocht neamhdhleathach
IT	lavoro sommerso
LT	darbas (nelegalus)
LV	nelegālā nodarbinātība
MT	impjieg (illegali)
NL/BE	illegale tewerkstelling (syn.: illegale arbeid, zwart werken)
NO	ulovlig arbeid / illegalt arbeid / svart arbeid
PL	nielegalne zatrudnienie
RO	angajare ilegală, muncă la negru
SE	olaglig anställning/sysselsättning
SI	nezakonito zaposlovanje
SK	nelegálne zamestnávanie
UK/IE	employment (illegal)

Ocupação remunerada, realizada em violação das disposições legais aplicáveis.

Sinónimo:

Emprego Clandestino

Termos Específicos:

Emprego de Imigrantes Ilegais, Emprego Ilegal

Termo Relacionado:

Migrante Ilegal

Nota:

No contexto da UE, abrange o emprego ilegal de um nacional de país terceiro em situação irregular no território de um Estado-Membro, bem como o de um nacional de país terceiro residente legal, a trabalhar em violação das condições definidas na autorização de residência ou autorização de trabalho e/ou sem autorização de trabalho.

Origem:

Tesouro da ILO

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Emprego ilegal (Employment of Legally resident third-country national (Illegal))

AT/DE/LU	illegale beschäftigung eines drittstaatsangehörigen mit rechtmäßigem aufenthalt
EE	ebaseadusliku töötamise võimaldamine (isik legaalselt riigis)
ES	empleo ilegal de un nacional de tercer país en situación de residencia legal
FI	laillistesti oleskelevan kolmannen maan kansalaisen laiton työnteko
FR/BE/LU	emploi illegal d'un ressortissant de pays tiers en séjour régulier
GR	παράνομη απασχόληση νομίμως διαμένοντος υπηκόου τρίτης χώρας
HU	jogszerűen / legálisan tartózkodó harmadik országbeli állampolgárok illegális foglalkoztatása
IE	fostaíocht neamhdhleathach náisiúnaigh tríú tír atá cónaitheach go dleathach
IT	lavoro sommerso di un cittadino di un paese terzo regolarmente soggiornante
LT	teisėtai šalyje gyvenančio trečiosios šalies piliečio darbas (nelegalus)
LV	trešās valsts pilsoņa, kas legāli uzturas valstī, nelegāla nodarbinātība
MT	impjieg (illegali) ta' ċittadin/a minn pajjiż terz residenti b'mod regolari
NL/BE	illegale tewerkstelling van legaal verblijvende derdelanders
NO	ulovlig sysselsetting av tredjestatsborgere med lovlig opphold
PL	nielegalne zatrudnienie obywatela państwa trzeciego przebywającego legalnie
RO	angajarea ilegală a străinilor cu ședere legală
SE	olaglig anställning av tredjelandsmedborgare som vistas lagligt
SI	nezakonito zaposlovanje zakonito prebivajočih državljanov tretjih držav
SK	nelegálne zamestnávanie oprávnené sa zdržiavajúcich príslušníkov tretích krajín
UK/IE	employment of legally resident third-country national (illegal)

Emprego de um **nacional de país terceiro** residente legal, a trabalhar em violação das condições laborais definidas no seu título de residência e/ou sem autorização de trabalho. Esta situação depende das leis nacionais de cada Estado-Membro.

Termo Geral:

Emprego ilegal (Employment Illegal)

Origem:

Obtido pela REM baseado no Artigo 1º da Directiva das Sanções do Empregador (2009/52/CE)

Entrada Ilegal

AT/DE/LU	illegale einreise
EE	ebaseaduslik piiriületus
ES	entrada ilegal
FI	laiton maahantulo
FR/BE/LU	entrée illégale
GR	παράνομη είσοδος
HU	illegális beutazás / belépés
IE	iontráil neamhdhleathach
IT	ingresso non autorizzato
LT	atvykimas (neteisėtas)
LV	nelikumīgā/nelegālā ieceļošana
MT	dħul (illegali)
NL/BE	illegale toegang (syn.: illegale binnenkomst)
NO	ulovlig innreise
PL	nieważne przekroczenie granicy,
RO	intrare ilegală
SE	olaglig inresa
SI	nezakonit vstop
SK	nelegálny vstup
UK/IE	entry (illegal)

No contexto da UE, significa a entrada de um **nacional de país terceiro** num Estado-Membro da UE, em violação do Artigo 5º do Código das Fronteiras Schengen.

Num contexto global, significa a **passagem das fronteiras** em violação dos requisitos necessários para a entrada legal no Estado de acolhimento.

Termos Relacionados:

Imigração Ilegal, Entrada Legal, Migrante Ilegal

Origem :

Regulamento do Conselho (EC) No 562/2006 (Código das Fronteiras Schengen)

Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional e os seus Protocolos

(<http://www.unodc.org/unodc/en/treaties/CTOC/index.html>)

Entrada Legal

AT/DE/LU	legale einreise
BG	влизане (легално)
EE	seaduslik piiriületus
ES	entrada legal
FI	laillinen maahantulo
FR/BE/LU	entrée légale
GR	νόμιμη είσοδος
HU	legális beutazás / belépés
IE	iontráil dhleathach
IT	ingresso autorizzato
LT	atvykimas (teisėtas)
LV	likumīgā/legālā ieceļošana
MT	dħul (legali)
NL/BE	legale toegang (syn.: legale binnenkomst)
NO	lovlig innreise
PL	legalne przekroczenie granicy,
RO	intrare legală
SE	laglig inresa
SI	zakonit vstop
SK	legálny vstup
UK/IE	entry (legal)

Entrada de um **nacional de país terceiro** num Estado-Membro da UE, para uma permanência não superior a 3 meses por semestre, nos termos estabelecidos no Artigo 5º do Código das Fronteiras Schengen.

Termo Relacionado:

Entrada Ilegal

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 562/2006 (Código das Fronteiras Schengen)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Equipas de Intervenção Rápida nas Fronteiras

AT/DE/LU	soforteinsatzteam für grenzsicherungs zwecke
EE	piirivalve kiirreageerimisrühm (RABIT)
ES	equipos de intervención rápida en frontera
FI	rajavalvonnann nopean toiminnan joukot (RABIT)
FR/BE/LU	équipes d'intervention rapide aux frontières
HU	gyorsreagálású határvédelmi csapatok
IE	foirne mear-idirghabhála teorann
IT	squadre di rapido intervento alle frontiere (RABIT)
LT	pasienio greitojo reagavimo komandos
LV	ātrās reaģēšanas robežsardzes vienības
MT	timijiet t'intervent rapidu mal-fruntieri (RABIT)
NL/BE	snelle-grensinterventieteams
NO	beredskapsgruppe for grensekontroll / rapid border intervention teams (RABIT)
PL	zespoły szybkiego reagowania na granicy (RABIT)
RO	echipe de intervenție rapidă la frontieră (RABIT)
SE	snabba gränsinsatsenheter
SI	mejne skupine za hitro posredovanje
SK	rychle pohraničné zásahové tímy
UK/IE	rapid border intervention teams (RABITs)

Mecanismo que permite disponibilizar assistência operacional rápida, por um período limitado de tempo, quando solicitado por um Estado-Membro que se defronte com uma situação de pressão urgente e excepcional, especialmente a chegada a pontos da [fronteira externa da UE](#) de um grande número de [nacionais de países terceiros](#), tentando entrar ilegalmente no território desse Estado-Membro.

Termo Relacionado:

[Agência Europeia para a Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos Estados Membros da União Europeia – Frontex](#)

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) 863/2007

Estado-Membro de Acolhimento

AT/DE/LU	aufnahmestaats, mitgliedstaats
EE	vastuvõttev liikmesriik
ES	estado miembro de acogida
FI	vastaaanottava jäsenvaltio
FR/BE/LU	état membre d'accueil
GR	κ-μ υποδοχής
HU	fogadó tagállam
IE	ballstát aíochta
IT	stato membro di accoglienza
LT	valstybė narė (priimančioji)
LV	uzņēmējdarbības valsts
MT	stat membru (li jilqa')
NL/BE	gastlidstaat
NO	vertsmedlemsstat
PL	przyjmujące państwo członkowskie
RO	stat membru gazdă
SE	mottagande medlemsstat
SI	država članica gostiteljica
SK	hostiteľský členský štát
UK/IE	member state (host)

Estado-Membro para o qual um [cidadão da União](#) se muda de modo a exercer o seu direito de [livre circulação](#) e de residência.

Origem:

Directiva do Conselho 2004/38/CE

Estagiário / Formando

AT/DE/LU	auszubildender
EE	praktikant
ES	persona en prácticas
FI	harjoittelija
FR/BE/LU	stagiaire
GR	εκπαιδευόμενος
HU	gyakornok
IE	duine faoi oiliúint
IT	tirocinante/ apprendista straniero
LT	stažuotojas
LV	praktikants/stažieris
MT	persuna titharreg / fuq taħrig
NL/BE	stagiair
NO	praktikant
PL	stażysta
RO	stagiar
SE	praktikant
SI	prilpravnik
SK	stážista
UK/IE	trainee

No contexto da migração da UE, trabalhador cuja presença no território de um Estado-Membro seja estritamente limitada no tempo e esteja directamente relacionada com o aperfeiçoamento de conhecimentos e qualificações na profissão que tiver escolhido, até regressar ao seu país para aí prosseguir a respectiva carreira.

Termos Específicos:

Estagiários/Formandos Remunerados, Estagiários/Formandos Não Remunerados

Origem:

Resolução do Conselho de 20 de Junho de 1994 sobre a limitação de admissão de nacionais de países terceiros ao território dos Estados-Membros para trabalharem

Estagiário / Formando não Remunerado

AT/DE/LU	unbezahlter auszubildender
EE	tasustamata praktikant
ES	persona en prácticas no remuneradas
FI	palkaton harjoittelija
FR/BE/LU	stagiaire non rémunéré
GR	μη αμοιβόμενος εκπαιδευόμενος
HU	javadalmazásban nem részesülő gyakornok
IE	duine faoi oiliúint nach bhfuair luach saothair
IT	tirocinante straniero
LT	stažuotojas (neapmokamas)
LV	praktikants/stažieris bez atalgojuma
MT	persuna titharreg (bla ħlas)
NL/BE	niet bezoldigd stagiair
NO	ulønnet praktikant
PL	stazysta niepobierający wynagrodzenia
RO	stagiar neremunerat
SE	oavlönad praktikant
SI	neplačani pripravnik
SK	neplatený stážista
UK/IE	trainee (unremunerated)

Nacional de país terceiro que foi admitido no território de um Estado-Membro por um período de formação sem remuneração, de acordo com a sua legislação nacional.

Termo Geral:

Estagiário/Formando

Termo Relacionado:

Estagiário/Formando Remunerado

Origem:

Directiva do Conselho 2004/114/CE (Directiva dos Estudantes)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Estagiário / Formando Remunerado

AT/DE/LU	bezahlter auszubildender
EE	tasustatav praktikant
ES	persona en prácticas remuneradas
FI	palkallinen harjoittelija
FR/BE/LU	stagiaire rémunéré
GR	αμοιβόμενος εκπαιδευόμενος
HU	javadalmazásban részesülő (fizetett) gyakornok
IE	duine faoi oiliúint a fuair luach saothair
IT	apprendista straniero
LT	stažuotojas (apmokamas)
LV	algots praktikants/stažieris
MT	persuna tietherreg (bi hlas)
NL/BE	bezoldigd stagiair
NO	lønnet praktikant
PL	stażysta pobierający wynagrodzenie
RO	stagiar remunerat
SE	avlönad praktikant
SI	plačani pripravnik
SK	platený stážista
UK/IE	trainee (remunerated)

Nacional de país terceiro que foi admitido no território de um Estado-Membro por um período de formação remunerada, de acordo com a sua legislação nacional.

Termo Geral:

Estagiário/Formando

Termo Relacionado:

Estagiário/Formando Não Remunerado

Origem:

Obtido da definição para "Estagiários/formandos não remunerados" na Directiva do Conselho 2004/114/CE

Estatuto de Protecção Subsidiária

AT/DE/LU	subsidiärer schutzstatus
EE	täiendava kaitse seisund
ES	estatuto de protección subsidiaria
FI	toissijainen suojeluasema
FR/BE/LU	statut de protection subsidiaire
GR	καθεστώς επικουρικής προστασίας
HU	kiegészítő védelmi jogállás
IE	stádas cosanta coimhdí
IT	status di protezione sussidiaria
LT	papildomos apsaugos statusas
LV	alternatīvais aizsardzības statuss
MT	status ta' protezzjoni sussidjarja
NL/BE	subsidiare-beschermingsstatus
NO	midlertidig beskyttelsesstatus
PL	uzupełniający status ochronny
RO	statut de protecție subsidiară
SE	status som skyddsbehövande i övrigt
SI	status subsidiarne oblike zaščite
SK	štatút doplnkovej ochrany
UK/IE	protection status (subsidiary)

Reconhecimento por parte de um Estado-Membro de um **nacional de país terceiro** ou **apátrida** como pessoa elegível para **Protecção Subsidiária**.

Termo Geral:

Protecção Subsidiária

Termos Relacionados:

Estatuto de Refugiado, Refugiado de Guerra

Origem:

Artigo 2(f) da Directiva do Conselho 2004/83/CE

Estatuto de Refugiado

AT/DE/LU	flüchtlingsstatus
BG	статут на бежанец
EE	pagulasseisund
ES	estatuto de refugiado
FI	pakolaisasema
FR/BE/LU	statut de réfugié
GR	καθεστώς πρόσφυγα
HU	menekült státusz
IE	stádas dídeanaí
IT	status di rifugiato
LT	pabėgėlio statusas
LV	bēgļa statuss
MT	status ta' rifuġjat
NL/BE	vluchtelingenstatus
NO	flyktningstatus
PL	status uchodźcy
RO	statutul de refugiat
SE	flyktingstatus
SI	status begunca
SK	štatút utečenca
UK/IE	refugee status

Reconhecimento por um Estado-Membro de um **nacional de país terceiro** ou de um **apátrida** como **refugiado**.

Termos Relacionados:

Refugiado da Convenção, Protecção Internacional, Determinação Colectiva do Estatuto de Refugiado (Refugiados *Prima Facie*), Retirada do Estatuto de Refugiado

Origem:

Artigo 2 (d) da Directiva do Conselho 2004/83/CE

Estrangeiro (Alien)

AT/DE/LU	ausländer; fremder (AT)
BG	чужденец
CZ	cizinec
DK	udlænding
EE	välismaalane
ES	extranjero
FI	ulkomaalainen
FR/BE/LU	étranger
GR	αλλοδαπός
HU	külföldi
IE	eachtrannach
IT	straniero
LT	užsienietis
LV	ārzemnieks
MT	persuna barranija / għarib(a)
NL/BE	vreemdeling
NO	utlending / utenlandsk borger
PL	cudzoziemiec
RO	străin
SE	utlänning
SI	tujec
SK	cudzinec
UK/IE	alien

No contexto da UE, pessoa que não é nacional de um Estado-Membro da União Europeia.

Num contexto global, pessoa que não é nacional de um determinado Estado.

Sinónimos:

Estrangeiro (Foreigner), Estrangeiro (Non-national)

Origem:

Acervo de Schengen (contexto da UE)

Glossário OIM sobre Imigração

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Estrangeiro (Foreigner)

AT/DE/LU	ausländer, fremder
EE	välismaalane
ES	extranjero
FI	ulkomaalainen
FR/BE/LU	étranger
GR	ξένος; αλλοδαπός
HU	külföldi
IE	eachtrannach
IT	straniero
LT	užsienietis
LV	ārzemnieks
MT	barrani(ja) / strangier(a)
NL/BE	buitenlander
NO	utlending
PL	obcokrajowiec/cudzoziemiec
RO	străin
SE	utlänning
SI	tujec
SK	cudzinec
UK/IE	foreigner

Consultar: [Estrangeiro \(Alien\)](#)

Origem:

Consultar Estrangeiro [\(Alien\)](#)

Estrangeiro (Non-national)

AT/DE/LU	ausländischer staatsangehöriger, ausländer; fremder (AT)
EE	välismaalane
ES	extranjero
FI	muun valtion kansalainen
FR/BE/LU	non-ressortissant
GR	αλλοδαπός
HU	nem magyar állampolgár (synonym = külföldi)
IE	neamhnáisiúnach
IT	cittadino straniero
LT	nepilietis
LV	ārzemnieks
MT	cittadin(a) barrani(ja)
NL/BE	niet-onderdaan (syn.: buitenlander)
NO	utenlandsk statsborger / utlending
PL	cudzoziemiec
RO	străin
SI	tujec
SK	cudzinec
UK/IE	non-national

Consultar [Estrangeiro \(Alien\)](#)

Estrangeiro com Excesso de Permanência

AT/DE/LU	overstayer, rechtswidrige überschreitung eines befristeten aufenthalts
EE	viibimisaja ületaja/viibimisaega ületama
ES	extranjero en situación irregular
FI	sobreenvida
FI	henkilö, joka on laittomasti ylittänyt oleskeluajan
FR/BE/LU	personne dépassant la durée de séjour autorisée
GR	ο αλλοδαπός διαμένων πέραν του χρόνου που δικαιούται
HU	túltartózkodó
IE	duine a fhanann thar an téarma údaraithe
IT	overstayer
LT	asmuo, viršijęs teisėto buvimo laikotarpį
LV	persona, kura uzturas valstī ilgāk par noteikto laiku
MT	sebg (sebbieq) il-qgħad // min jiskorrilu / jiskadilu l-permess (biex) joqgħod // min itawwal żjara illegalment
NL/BE	overstayer
NO	person hvis oppholdstillatelse er utløpt
PL	osoba, która utraciła prawo do pobytu
RO	străin cu ședere ilegală
SE	person vars uppehållstillstånd har gått ut
SI	tujec, ki je prekoračil dovoljen čas prebivanja v državi
SK	osoba, ktorá prekročila povolenú dobu pobytu
UK/IE	overstay(er)

No contexto da UE, uma pessoa que entrou legalmente num Estado-Membro, mas que permaneceu para além do período permitido sem exigência de visto (por regra 90 dias ou 6 meses), ou com **visto** e/ou **autorização de residência** expirados.

Num contexto global, significa permanecer num país para além do período que lhe foi concedido à entrada.

Termo Geral:

Nacional de País Terceiro detectado em situação ilegal

Termos Relacionados:

Permanência Ilegal, Migrante Irregular, Migrante com Permanência Irregular

Origem:

Obtido pela REM Glossário da OIM sobre Migração

Estudante

AT/DE/LU	student
BG	студент
DK	studerende
EE	üliõpilane
ES	estudiante
FI	opiskelija
FR/BE/LU	étudiant
GR	φοιτητής / σπουδαστής
HU	diák
IE	mac léinn
IT	studente straniero di un insegnamento superiore
LT	studentas
LV	students
MT	student(a)
NL/BE	student
NO	student
PL	student
RO	student
SE	student
SI	študent
SK	študent
UK/IE	student

No contexto da migração da UE, **nacional de país terceiro** aceite por um estabelecimento de educação superior e admitido no território de um Estado-Membro para frequentar, a título de actividade principal, um programa de estudos a tempo inteiro conducente à obtenção de um título do ensino superior, reconhecido pelo Estado-Membro, nomeadamente um diploma, um certificado ou um doutoramento num estabelecimento de ensino superior, podendo abranger um curso de preparação para tais estudos, nos termos da sua legislação nacional.

Origem:

Directiva do Conselho 2004/114/CE (Directiva dos Estudantes)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Eurasil

AT/DE/LU	netzwerk für asylpraktiker der europäischen union (Eurasil)
EE	Eurasil
ES	Eurasil
FI	Eurasil
FR/BE/LU	Eurasil
GR	ομάδα στο πλαίσιο της ε.επιτροπής για την ανταλλαγή πληροφοριών για τις χώρες καταγωγής αιτούντων άσυλο
HU	Eurasil
IE	Eurasil
IT	Eurasil
LT	Eurasil
LV	Eurasil
MT	Eurasil
NL/BE	Eurasil
NO	Eurasil
PL	Eurasil
RO	Eurasil
SE	Eurasil
SI	Eurasil
SK	Eurasil
UK/IE	Eurasil

Rede Europeia para profissionais na área do asilo, que proporciona um fórum para troca de **informações sobre países de origem** e melhores práticas entre Estados-Membros, decisores em matéria de asilo e Comissão Europeia.

Termos Relacionados:

Sistema Europeu Comum de Asilo, Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo

Notas:

1. A Eurasil foi criada pela Comissão em Julho de 2002, em resultado de uma decisão do Comité de Representantes Permanentes (Coreper II), de 6 de Março, para cessar com as actividades do grupo CIREA (Centro de Informação, Reflexão e Intercâmbio em matéria de Asilo).
2. Os participantes que assistem a estas reuniões representam as autoridades dos Estados-Membros responsáveis pela concessão de asilo (em primeira instância e também ao nível dos órgãos de recurso). O ACNUR, outras organizações internacionais ou não-governamentais e peritos em matérias específicas também assistem frequentemente às reuniões do Eurasil, como peritos externos.
3. Com a consolidação do Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo, este assumirá as responsabilidades do Eurasil.

Origem:

Documento de Trabalho dos Funcionários da Comissão Europeia SEC(2006) 189

Eurodac

AT/DE/LU	Eurodac
BG	Евродак
EE	Eurodac
ES	Eurodac
FI	Eurodac
FR/BE/LU	Eurodac
GR	ευρωπαϊκή κεντρική βάση καταχώρισης αποτυπωμάτων αιτούντων άσυλο και συλληφθέντων για παράνομη εισοδο υπηκόων τρίτων χωρών
HU	Eurodac
IE	Eurodac
IT	Eurodac
LT	Eurodac
LV	Eurodac
MT	Eurodac
NL/BE	Eurodac
NO	Eurodac
PL	Eurodac
RO	Eurodac
SE	Eurodac
SI	Eurodac
SK	Eurodac
UK/IE	Eurodac

Sistema informático (TI) que permite a recolha, transmissão e comparação de impressões digitais, com o objectivo de ajudar a determinar, em conformidade com a **Convenção de Dublin**, o Estado-Membro responsável pela análise de um **pedido de asilo** apresentado num Estado-Membro; e assim facilitar a aplicação da Convenção de Dublin, nos termos definidos pelo Regulamento que estabeleceu o EURODAC.

Termos Relacionados:

Convenção de Dublin, Regulamento de Dublin

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 2725/2000

Eurostat

AT/DE/LU	statistisches amt der europäischen gemeinschaften (Eurostat)
BG	Евростат
EE	Eurostat
ES	Eurostat
FI	euroopan yhteisöjen tilastotoimisto (Eurostat)
FR/BE/LU	Eurostat
GR	ευρωπαϊκή στατιστική υπηρεσία
HU	Eurostat
IE	Eurostat
IT	Eurostat
LT	Eurostatas
LV	Eurostat (eiropas kopienas statistikas biroj)
MT	Eurostat
NL/BE	Eurostat
NO	Eurostat
PL	Eurostat
RO	Eurostat
SE	Eurostat
SI	Eurostat
SK	Eurostat
UK/IE	Eurostat

Gabinete de Estatística da União Europeia, estabelecido no âmbito da Comissão Europeia.

Termo Relacionado:

Rede Europeia das Migrações

Notas:

1. Tem como missão fornecer à União Europeia estatísticas, a nível europeu.
2. Através da harmonização estatística, do Sistema Europeu de Estatística (ESS) até às metodologias adoptadas, a estatística é produzida de forma comparável.

Origem:

Eurostat

Exclusão Social

AT/DE/LU	soziale ausgrenzung
EE	sotsiaalne tõrjutus
ES	exclusión social
FI	sosiaalinen syrjäytyminen
FR/BE/LU	exclusion sociale
GR	κοινωνικός αποκλεισμός
HU	társadalmi kirekesztés
IE	eisiamh sóisialta
IT	esclusione sociale
LT	socialinė atskirtis
LV	sociālā atstumtība
MT	eskluzjoni soċjali
NL/BE	sociale uitsluiting
NO	sosial eksklusjon / sosial ekskludering
PL	wykluczenie społeczne
RO	excludere socială
SE	sosial utestängning
SI	socijalna izključenost
SK	sociálne vylúčenie
UK/IE	social exclusion

No contexto da UE, refere-se a uma situação onde a pessoa é impedida (ou excluída) de contribuir e de beneficiar do progresso económico e social.

Termo Relacionado:

Inclusão Social

Origem:

Obtido pela REM (Ver também Comissão Europeia, DG do Emprego e dos Assuntos Sociais)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Exôdo

AT/DE/LU	exodus
EE	massiline väljaränne
ES	éxodo
FI	joukkopako
FR/BE/LU	fuite massive
GR	έξοδος
HU	kivándorlás
IE	imeacht
IT	esodo
LT	egzodas/masinis išsikėlimas
LV	masveida izceļošana
MT	eżodu
NL/BE	uittocht (syn.: exodus)
NO	masseutvandring / masseflukt
PL	exodus
RO	exod
SE	massflykt
SI	eksodus (množična emigracija)
SK	exodus/hromadný odchod
UK/IE	exodus

Movimentos em grupo (isolados e esporádicos) para fora do respectivo [país de origem](#). O exôdo em massa é um movimento de um grande número de pessoas, ou de uma parte da comunidade, num dado momento.

Nota:

O primeiro termo é também usado na definição do Tesouro do ACNUR sobre Refugiados.

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração

Exploração

AT/DE/LU	ausbeutung
EE	ärakasutamine
ES	explotación
FI	hyväksikäyttö
FR/BE/LU	exploitation
GR	εκμετάλλευση
HU	kizsákmányolás
IE	dúshaothrú
IT	sfruttamento
LT	išnaudojimas
LV	izmantošana
MT	sfruttament
NL/BE	uitbuiting
NO	utnyttelse
PL	wykorzystywanie
RO	exploatare
SE	utnyttjande
SI	izkoriščanje
SK	vykorisťovanie
UK/IE	exploitation

O acto de obter vantagem de algo ou de alguém, em especial o acto de se aproveitar de outrem, de forma injusta, para seu próprio benefício (por exemplo, exploração sexual, trabalho ou serviços forçados, escravidão ou práticas similares, servidão ou extracção de órgãos).

Termo Relacionado:

[Tráfico de Seres Humanos](#)

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração

Exploração de Migrantes

AT/DE/LU	ausbeuterische migration
EE	ekspluuteerimisrännne
ES	migracion con fines de explotacion
FI	maahanmuuttajien työperäinen hyväksikäyttö
FR/BE/LU	migration à des fins d'exploitation
GR	εκμετάλλευση μεταναστών
HU	kizsákmányoló migráció
IE	imirce mar gheall ar dhúshaothrú
IT	migrazione per motivi di sfruttamento
LT	migracija (išnaudojami)
LV	ekspluatatīvā migrācija
MT	migrazzjoni (għal raġunijiet ta' sfruttament)
NL/BE	uitbuitende migratie
NO	utnyttelse av migranter
PL	wyzysk migrantów
RO	migrație în scopul exploataării
SI	migracija v namen izkoriščanja
SK	vykorisťovateľská migrácia
UK/IE	migration (exploitative)

Este termo não é de uso comum e não deve ser utilizado. É incluído apenas por razões de exaustividade. Consultar Exploração, Casamento Forçado, Tráfico de Seres Humanos e Auxílio à Imigração Ilegal.

Ampla espectro de formas de exploração de **migrantes**, tais como o tráfico de seres humanos, auxílio à imigração ilegal ou exploração laboral de uma pessoa num país do qual não seja nacional. O protocolo contra o tráfico de seres humanos refere várias formas de exploração (nomeadamente "prostituição ou outras formas de exploração sexual, trabalho ou serviços forçados, escravidão ou práticas similares à da escravidão, servidão"), mas é difícil definir o critério de separação entre a verdadeira exploração, por um lado, e outros factores como salários reduzidos, más condições de trabalho, pressões, **discriminação** etc., por outro.

Origem:

Glossário de termos relacionados com migração da UNESCO

Expulsão

AT/DE/LU	ruckfuhrung (EU acquis); abschiebung (AT); ausweisung (DE)
BG	експулсиране
EE	väljasaatmine
ES	expulsión
FI	maasta poistaminen (Suomessa maasta poistaminen = removal from the country)
FR/BE/LU	éloignement
GR	απέλαση
HU	kiutasítás (when implemented with official escort: kitoloncolás)
IE	díbirt
IT	espulsione
LT	išsiuntimas
LV	piespiedu izraidīšana
MT	espulsjoni / tkeċċija
NL/BE	verwijdering (syn.: uitzetting, uitwijzing)
NO	utvisning
PL	wydalenie
RO	expulzare
SE	avvisning/utvisning
SI	izgon
SK	vyhostenie
UK/IE	expulsion

O **afastamento** de:

- um **nacional de país terceiro** sujeito a uma Decisão de Expulsão, com base numa ameaça grave e actual à ordem pública ou à segurança nacional, nos seguintes casos:
 - condenação de um nacional de país terceiro por um Estado-Membro, por um delito punível com pena que envolva a privação de liberdade por período não inferior a um ano;
 - a existência de fundamentação grave para crer que um nacional de país terceiro tenha cometido delitos criminais graves ou a existência de provas sólidas da sua intenção de cometer tais delitos dentro do território de um Estado-Membro.
- um nacional de país terceiro que seja objecto de uma Decisão de Expulsão baseada no incumprimento da regulamentação nacional relativa à entrada ou à permanência de **estrangeiros**.

Termo Geral:

Afastamento

Termos Específicos:

Decisão de Expulsão/(Expulsion Decision), Ordem de Expulsão/(Expulsion Decision)

Nota:

A Expulsão é uma forma específica de Afastamento, nos termos dos critérios acima referidos. Trata-se, portanto, de um termo específico para Afastamento.

Origem:

Directiva do Conselho 2001/40/CE (Artigo 3º(1))

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Factor de Afastamento / Factor de Atracção

AT/DE/LU	push-pull-faktor
EE	tõuke-tõmbetegur
ES	factores de expulsión / atracción
FI	työntö- ja vetotekijä
FR/BE/LU	facteur d'attraction-répulsion
GR	αιτία/παράγοντας ταυτόχρονης απώθησης - προσέλκυσης
HU	taszító-vonzó tényező / push-pull factor
IE	toisc bhrú-tharraingthe
IT	fattore di spinta-attrazione
LT	traukos-išstūmimo veiksnys
LV	grūdiens-pievilksšanas faktors
MT	fattur ta' ripulsjoni-attrazzjoni / ta' għibda-tbarrija
NL/BE	push-pull factor
NO	skyv-/trekkfaktor
PL	czynniki wypychające i przyciągające
RO	"push-pull factor"
SE	push-pull faktor
SI	dejavniki potiska in potega
SK	motivačné faktory
UK/IE	push-pull factor

Factores que originam ou influenciam a decisão de migrar. Neste contexto, os **factores de afastamento** levam as pessoas a deixar o seu **país de origem** e os **factores de atracção** atraem as mesmas pessoas para um **país de destino**.

Termos Relacionados:

Factor de Afastamento/Push Factor, Factor de Atracção/Pull Factor

Origem:

Derivado da definição no Glossário da OIM sobre Migração

Factor de Afastamento / Push Factor

AT/DE/LU	push-faktor
EE	tõuketegur
ES	factor de expulsión
FI	työntötekijä
FR/BE/LU	facteur de répulsion
GR	αιτία/παράγοντας απώθησης
HU	taszító tényező / push faktor
IE	toisc bhrú
IT	fattore di spinta
LT	išstūmimo veiksnys
LV	grūdiens faktors
MT	fattur ta' ripulsjoni / ta' tbarrija
NL/BE	push factor
NO	skyvfaktor
PL	czynnik wypychający
RO	"push factor"
SE	push-faktor
SI	dejavniki potiska
SK	nútiaci faktor
UK/IE	push factor

Condições ou circunstâncias de um **país de origem** que impele ou estimula a **emigração**. Pode tratar-se de uma razão específica ou uma variedade de razões, por exemplo o declínio das oportunidades económicas ou a instabilidade política susceptíveis de estimular a emigração.

Termo Geral:

Factor de Afastamento/Factor de Atracção

Termo Relacionado:

Factor de Atracção/Pull Factor

Origem:

Obtido pelo Grupo de Trabalho da REM, com base nas definições dadas pelo projecto da Rede Europeia de Reintegração e pelo Glossário da OIM sobre Migração.

Factor de Atracção / Pull Factor

AT/DE/LU	pull-faktor
EE	tõmbetegur
ES	factor de atracción
FI	vetotekijä
FR/BE/LU	facteur d'attraction
GR	πόλος έλξης
HU	húzó tényező / vonzó tényező / pull-faktor
IE	toisc tharraingthe
IT	fattore di attrazione
LT	traukos veiksnys
LV	pievilkšanas faktors
MT	fattur t'attrazzjoni / ta' ġibda
NL/BE	pull factor
NO	trekkfaktor
PL	czynnik przyciągający
RO	factor de atragere / "pull factor"
SE	pull-faktor
SI	dejavniki privabljanja / dejavniki potega
SK	stimulačný faktor
UK/IE	pull factor

Condições ou circunstâncias que atraem um **migrante** para outro país. Pode tratar-se de uma razão específica ou uma variedade de razões, por exemplo, melhores oportunidades económicas e o potenciar de melhores condições de vida no **país de destino**.

Termo Geral:

Factor de Afastamento/Factor de Atracção

Termo Relacionado:

Factor de Afastamento/Push Factor

Origem:

Obtido pelo Grupo de Trabalho da REM, com base nas definições dadas pelo projecto da Rede Europeia de Reintegração e pelo Glossário da OIM sobre Migração

Fluxo Migratório

AT/DE/LU	wanderungsbewegung, migrationsbewegung
BG	миграционен поток
EE	rändevoo
ES	flujo migratorio
FI	muuttovirta
FR/BE/LU	flux migratoire
GR	μεταναστευτική ροή
HU	migrációs áramlat
IE	sreabhadh imirce
IT	flusso migratorio
LT	migracijos srautas
LV	migrācijas plūsma
MT	fluss migratorju
NL/BE	migratiestroom
NO	migrasjonsstrøm
PL	strumień migracyjny
RO	fluxuri de migrație
SE	migrationsströmmar
SI	migracijski tok
SK	migračný tok
UK/IE	migration flow

Quantitativo de **migrantes** que atravessam uma determinada área, num dado período, com o objectivo de fixarem residência.

Sinónimo:

Fluxo Migratório

Termos Relacionados:

Saldo Migratório, Stock Populacional, Migração Total, Taxa Bruta do Saldo Migratório

Notas:

1. As áreas em causa podem reportar-se a fronteiras nacionais dentro da UE ou fronteiras internacionais e podem configurar fluxos migratórios internacionais (atravessamento de fronteiras nacionais) ou fluxos migratórios internos (dentro dos limites de um determinado território nacional).
2. As estatísticas das Nações Unidas, em particular, identificam "fluxos de entrada" (fluxo de migrantes que entram num determinado território) e "fluxos de saída" (fluxo de migrantes que deixa um determinado território).

Origem:

Obtido pela REM

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento

AT/DE/LU	weltforum über migration und entwicklung
ES	foro mundial sobre migracion y desarrollo
FI	muuttoliikettä ja kehitystä käsittlevä maailmanlaajuinen foorumi
FR/BE/LU	forum mondial sur la migration et le développement
HU	migrációs és fejlesztési globális fórum (GFMD)
IE	foram domhanda maidir le himirce agus forbairt
IT	forum globale su migrazione e sviluppo (GFMD)
LV	pasaules forums par migrāciju un attīstību
MT	forum globali fuq migrazzjoni u żvilupp (GFMD)
NL/BE	no translation
NO	globalt forum for migrasjon og utvikling (GFMD)
PL	światowe forum nt. migracji i rozwoju (GFMD)
RO	forumul global cu privire la migrație și dezvoltare
SE	globalt forum for migration och utveckling (GFMD)
SK	globálne fórum o migrácii a rozvoji
UK/IE	global forum on migration and development (GFMD)

Uma iniciativa dos países membros das Nações Unidas para a abordagem das conexões entre migrações e desenvolvimento, de forma pragmática e orientada para a acção.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Origem:

Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento (FGMD)

Fronteira Externa

AT/DE/LU	EU-außengrenze
DK	ydre grænse
EE	välispiir
ES	frontera exterior (UE)
FI	EU:n ulkoraja
FR/BE/LU	frontière extérieure de l'UE
GR	εξωτερικά σύνορα
HU	külső határ
IE	teorainn sheachtrach an ae
IT	frontiera esterna UE
LT	ES išorės siena
LV	ārējā ES robeža
MT	fruntiera (il-) esterna tal-UE
NL/BE	EU buitengrens
NO	ytte grense
PL	granica zewnętrzną UE
RO	frontieră externă
SE	yttre gräns
SI	zunanja meja EU
SK	vonkajšia hranica EÚ
UK/IE	border (external EU)

Fronteiras terrestres dos Estados-Membros, incluindo as fronteiras fluviais e lacustres, fronteiras marítimas, bem como os aeroportos, portos fluviais, portos marítimos e portos lacustres, desde que não sejam fronteiras internas.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 562/2006 (Código das Fronteiras Schengen)

Fronteira Externa Temporária

AT/DE/LU	vorläufige Außengrenze
EE	ajutine välispiir
ES	frontera temporal exterior
FI	väliaikainen ulkoraja
FR/BE/LU	frontière extérieure temporaire
GR	σύνορα (προσωρινώς εξωτερικά)
HU	ideiglenes külső határ
IE	teorainn sheachtrach shealadach
IT	frontiera esterna temporanea
LT	laikinoji išorės siena
LV	pagaidu ārējā robeža
MT	fruntiera esterna temporanja
NL/BE	tijdelijke buitengrens
NO	midlertidig ytre grense
PL	tymczasowa granica zewnętrzna
RO	frontieră externă temporară
SE	tillfälliga yttre gränser
SI	začasna zunanja meja EU
SK	dočasná vonkajšia hranica
UK/IE	border (temporary external)

Refere-se:

- a fronteira comum entre um Estado-Membro que aplica a totalidade do acervo de Schengen e um Estado-Membro obrigado a aplicar a totalidade deste acervo, em conformidade com o respectivo Acto de Adesão, mas relativamente ao qual a decisão relevante do Conselho, que o autoriza a aplicar a totalidade do referido acervo, não entrou ainda em vigor;
- a fronteira comum entre dois Estados-Membros obrigados a aplicar a totalidade do acervo de Schengen, em conformidade com os respectivos Actos de Adesão, mas relativamente aos quais a decisão relevante do Conselho que os autoriza a aplicar a totalidade do referido acervo não entrou ainda em vigor.

Origem:

Decisão do Conselho 574/2007/CE (Fundo para as Fronteiras Externas)

Fronteira Interna

AT/DE/LU	EU-binnengrenze
BG	граница (вътрешна за ЕС)
DK	indre grænse
EE	sisepiir
ES	frontera interior (UE)
FI	EU: n sisäraja
FR/BE/LU	frontière intérieure de l'UE
GR	εσωτερικά σύνορα
HU	belső határ
IE	teorainn inmheánach an AE
IT	frontiera interna UE
LT	ES vidaus siena
LV	iekšējā ES robeža
MT	fruntiera (il-) interna tal-UE
NL/BE	EU binnengrens
NO	indre grense
PL	granica wewnętrzna UE
RO	frontieră internă
SE	inre gräns
SI	notranja meja EU
SK	vnútorná hranica EÚ
UK/IE	border (internal EU)

Refere-se:

- às fronteiras terrestres comuns, incluindo as fronteiras fluviais e lacustres, dos Estados-Membros;
- aos aeroportos dos Estados-Membros para vôos internos;
- portos marítimos, fluviais e lacustres dos Estados-Membros para ligações regulares por "ferry".

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 562/2006 (Código das Fronteiras Schengen)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Fuga / Evasão

AT/DE/LU	untertauchen
EE	kõrvalehoidumine
ES	fuga
FI	pakeneminen
FR/BE/LU	fuite
GR	απόδραση
HU	megszökik
IE	éalú
IT	fuga
LT	slapstymasis/pasislėpimas
LV	aizbēgšana
MT	ħarba / ħrib / kontumaċja
NL/BE	onderduiken (NL syn.: met onbekende bestemming (mob) vertrokken)
NO	unndragelse
PL	ukrywać się
RO	a se sustrage
SE	avvikande
SI	pobeg
SK	útek
UK/IE	absconding

Acção pela qual uma pessoa tenta evitar um procedimento legal, não se entregando à custódia de um tribunal.

Origem:

Obtido pela REM com base na definição do [Perigo de Fuga](#)

Fuga de Cérebros / Brain Drain

AT/DE/LU	brain drain
EE	oskustõõjõu äravool
ES	fuga de cerebros
FI	aivovuoto / aiovienti
FR/BE/LU	fuite des cerveaux
GR	απορρόφηση εγκεφάλων (είναι μεταφορικό)
HU	agyelszívás / brain drain
IE	eisimirce lucht éirime
IT	fuga di cervelli
LT	protų nutekėjimas
LV	kvalificēta darbaspēka aizplūšana uz ārzemēm
MT	tluq / telf / tnixxija ta' mħuħ // ta' nies bi kwalifiki għolja
NL/BE	brain drain
NO	kunnskapsflukt / ekspertflukt
PL	drenaż mózgow
RO	exodul creierelor / "brain drain"
SE	"brain drain"
SI	beg možganov
SK	únik mozgov
UK/IE	brain drain

A perda sofrida por um país devido à [emigração](#) de pessoas altamente qualificadas.

Termos Relacionados:

[Captação de Cérebros/Brain Gain, Brain Waste, Circulação de Cérebros, Migração Circular](#)

Origem:

Tesouro da ILO (Organização Internacional do Trabalho)

Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo

AT/DE/LU	europäisches unterstützungsbüro für asylfragen (EASO)
EE	euroopa varjupaigaküsimuste tugiamet (EASO)
ES	oficina europea de apoyo al asilo (EASO)
FI	euroopan turvapaikka-asioiden tukivirasto (EASO)
FR/BE/LU	bureau européen d'appui en matière d'asile (BEA)
GR	ευρωπαϊκό γραφείο στήριξης για το άσυλο
HU	európai menekültügyi támogatási hivatal
IE	oifig eorpach um thacaíocht do thearmann (EASO)
IT	ufficio europeo di sostegno per l'asilo (EASO)
LT	europos priedglobsčio paramos biuras
LV	eiropas patvēruma atbalsta birojs
MT	uffiċċju (l-)ta' appoġġ ewropew fil-qasam tal-azil (EASO)
NL/BE	europes ondersteuningsbureau voor asielzaken (EASO) [BE syn.: europees asielondersteuningsbureau]
NO	det europeiske støttekontoret på asylfeltet (EASO)
PL	europejski urząd wsparcia ds. polityki azylowej (EASO)
RO	biroul european de sprijin în domeniul azilului
SE	europeisk byrå för samarbete i asylfrågor
SI	evropski azilni urad za podporo
SK	európsky podporný úrad pre azyl/
	informal:európsky azylový podporný úrad
UK/IE	european asylum support office (EASO)

Agência destinada a ajudar a implementação do **Sistema Europeu Comum de Asilo**, a reforçar a cooperação prática entre os Estados-Membros em matéria de asilo e providenciar e/ou coordenar o fornecimento de apoio operacional aos Estados-Membros submetidos a pressão nos respectivos sistemas de asilo e acolhimento.

Termos Relacionados:

Sistema Europeu Comum do Asilo, Eurasil, Rede Europeia das Migrações, Agência Europeia para os Direitos Fundamentais (FRA), Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex)

Notas:

- Esta Agência tem como principais tarefas:
 - facilitar, coordenar e reforçar a cooperação prática entre os Estados-Membros nos diversos aspectos do asilo e ajudá-los na implementação do Sistema Europeu Comum de Asilo;
 - disponibilizar apoio operacional eficaz aos Estados-Membros sujeitos a pressões nos seus sistemas de asilo e de acolhimento; aproveitando todos os recursos úteis ao seu dispor, que podem incluir a coordenação dos recursos previstos pelos Estados-Membros, nas condições estabelecidas no respectivo regulamento;
 - prestar assistência técnica e científica à elaboração de políticas e de legislação comunitárias, em todas as áreas com impacto directo ou indirecto no asilo, prestando todo o apoio à cooperação prática neste domínio. A Agência deve ser uma fonte de informação independente sobre todas as questões nas áreas;
 - executar as suas tarefas em condições que permitam tornar-se um ponto de referência, pela independência e qualidade técnica e científica da assistência prestada e informação difundida, transparência dos seus procedimentos e métodos operacionais, diligência na realização das tarefas que lhe foram atribuídas e apoio da tecnologia de informação necessária para cumprir o seu mandato.
 - trabalhar em estreita colaboração com as autoridades competentes dos Estados-Membros com responsabilidades na área da **migração** e asilo, com os serviços nacionais de imigração e do asilo e outros serviços nacionais e com a Comissão Europeia. O Gabinete desempenhará as suas tarefas sem prejuízo das que se encontram atribuídas a outros órgãos relevantes da Comunidade e trabalhará, de perto, com estes e com o ACNUR.
- O Gabinete não tem quaisquer poderes relativamente à tomada de decisão pelas autoridades dos Estados-Membros em matéria de asilo, sobre pedidos individuais de protecção internacional.

Origem:

Regulamento (UE) 439/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece o Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

GDISC

AT/DE/LU	konferenz der generaldirektoren der einwanderungsbehörden (GDISC)
BG	конференция на генералните директори на миграционни служби (GDISC)
EE	GDISC
ES	GDISC
FI	GDISC (maahanmuuttovirastojen johtajien konferenssi)
FR/BE/LU	conférence des directeurs généraux des services d'immigration (GDGSI)
GR	διάσκεψη των γενικών διευθυντών των υπηρεσιών μετανάστευσης
HU	GDISC (bevándorlási hatóságek főigazgatóinak konferenciája)
IE	comhdháil stiúrthóirí ginearálta ar sheirbhísí imirce (GDISC)
IT	conferenza dei direttori generali per i servizi all'immigrazione (GDISC)
LT	imigracijos tarnybų generalinių direktorių konferencija (GDISC)
LV	GDISC (imigrācijas dienestu ģenerāldirektoru konference)
MT	konferenza tad-diretturi ġenerali tas-servizzi tal-immigrazzjoni (GDISC)
NL/BE	GDISC
NO	GDISC -konferansen / the general directors' immigration services conference (GDISC)
PL	konferencja dyrektorów generalnych służb imigracyjnych (GDISC)
RO	conferința directorilor generali ai serviciilor de imigrare (GDISC)
SE	GDISC
SI	konferenca generalnih direktorjev služb za priseljevanje (GDISC)
SK	konferencia generálnych riaditeľov imigračných služieb
UK/IE	general directors' of immigration services conference (GDISC)

Rede que se destina a facilitar a cooperação prática na área do **asilo** e das **migrações** entre os Serviços de Imigração (ou entidades equivalentes) dos 27 Estados-Membros da UE; dos Países Candidatos à UE Croácia, Turquia e Antiga República da Jugoslávia da Macedónia, e da Islândia, Noruega e Suíça.

Termo Relacionado:

Consultas Intergovernamentais sobre Migrações, Asilo e Refugiados (IGC)

Origem:

<http://www.gdisc.org/>

Género

AT/DE/LU	soziales geschlecht
EE	sugu
ES	género
FI	sukupuoli
FR/BE/LU	genre
GR	γένος
HU	(társadalmi) nem(i szerep)
IE	inscne
IT	genere
LT	lytis
LV	dzimte
MT	ġeneru / ġens / sess
NL/BE	gender
NO	kjønn
PL	gender, płec społeczno-kulturowa
RO	gen
SE	genus
SI	spol
SK	rod/pohlavie
UK/IE	gender

Atributos, funções, actividades, responsabilidades ou necessidades socialmente construídas, tradicionalmente relacionados com o papel do homem ou da mulher, em determinadas sociedades ou comunidades, num dado momento.

Termo Relacionado:

Sexo

Origem:

Obtido pela REM Utilizando os Conceitos e Definições do Gabinete das Nações Unidas do Conselheiro Especial do Secretário-Geral para Matéria sobre o Género e Promoção das Mulheres (OSAGI)

Genocídio

AT/DE/LU	völkermord
BG	геноцид
EE	genotsiid
ES	genocidio
FI	kansanmurha / joukkotuhonta
FR/BE/LU	génocide
GR	γενοκτονία
HU	népirtás
IE	cinedhíothú
IT	genocidio
LT	genocidas
LV	genocīds
MT	ġenocidju
NL/BE	genocide
NO	folkemord
PL	ludobójstwo
RO	genocid
SE	folkemord
SI	genocid
SK	genocída
UK/IE	genocide

Quaisquer actos, cometidos com a intenção de destruir, total ou parcialmente, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso, tais como:

- Matar membros do grupo;
- Causar graves danos físicos ou mentais a membros do grupo;
- Infligir deliberadamente ao grupo condições de vida destinadas a provocar a sua destruição física, no seu todo ou em parte;
- Impor medidas com a intenção de evitar nascimentos dentro do grupo;
- Transferir coercivamente **crianças** de um grupo para outro grupo.

Termo Relacionado:

Limpeza Étnica

Origem:

Artigo 6º do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional (e a Convenção das NU sobre a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, 1948)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Grupo Alto Nível Asilo e Migração

AT/DE/LU	arbeitsgruppe "asyl und einwanderung" auf hoher ebene
EE	kõrgetasemeline varjupaiga ja rände tööriühm
ES	grupo de trabajo de alto nivel sobre migración y asilo
FI	turvapaikka- ja maahanmuuttoasioiden korkean tason työryhmä (HLWG)
FR/BE/LU	groupe de haut niveau "asile et migration"
GR	ομάδα εργασίας υψηλού επιπέδου για το 'αςυλο και την μετανάστευση
HU	magas szintű menekültügyi és migrációs munkacsoport
IE	grúpa oibre ardleibhéil ar thearmann agus imirce
IT	gruppo di lavoro ad alto livello in materia di asilo e migrazione
LT	prieglobsčio ir migracijos aukšto lygio darbo grupė
LV	augsta līmeņa darba grupa migrācijas un patvēruma jautājumos
MT	grupp ta' hidma ta' livell għoli dwar l-azil u l-migrazzjoni
NL/BE	werkgroep op hoog niveau inzake asiel en migratie
NO	høynivågruppen for asyl og migrasjon / high-level working group on asylum and migration
PL	grupa robocza wysokiego szczebla ds. azylu i migracji
RO	grupul de lucru la nivel înalt în domeniul migrației și azilului (HLWG)
SE	högnivågruppen för asyl och migration (HLWG)
SI	visoka delovna skupina za azil in migracije (HLWG)
SK	pracovná skupina na vysokej úrovni pre azyl a migráciu
UK/IE	high-level working group on asylum and migration (HLWG)

Grupo estratégico que funciona sob os auspícios do Conselho da União e tem por objectivo preparar planos de acção para os **países de origem** e de **trânsito** dos **requerentes de asilo** e dos **migrantes**. Os planos de acção incluem uma avaliação da situação política, económica e dos direitos humanos nos países de origem e fornecem uma análise conjunta das causas e consequências da migração.

Termos Relacionados:

Comité do Artigo 36º, Comité Estratégico da Imigração Fronteiras e Asilo, Abordagem Global das Migrações

Nota:

O GANAM foca-se nas relações externas da UE com países terceiros, particularmente no contexto da Abordagem Global das Migrações.

Origem:

Conclusões do Conselho dos Assuntos Gerais (Dezembro 1998)

Grupo Alvo de Perseguição

AT/DE/LU	gruppenverfolgung
EE	rühma tagakiusamine
ES	no translation
FI	ryhmään kohdistuva vaino
FR/BE/LU	persécution à l'encontre d'un groupe
GR	δίωξη (ομάδα)
HU	we do not use this expression
IE	géarleanúint ghrúpa
IT	gruppo oggetto di persecuzione
LT	persekiojamoji grupė
LV	grupas vajāšana
MT	persekuzzjoni (ta' grupp/i ta' nies)
NL/BE	groepsvervolging
NO	forfølgelse av en gruppes medlemmer
PL	grupy prześladowane
RO	grup persecutat
SI	preganjanje skupin
SK	prenasledovanie skupiny
UK/IE	persecution (group)

Conceito geral sem definição legal nos

Estados-Membros. O "Grupo" é aqui entendido num sentido lato, e pode referir-se a pessoas de uma crença religiosa particular, social (por exemplo: homossexuais) e/ou proveniente de uma determinada região nacional. Em qualquer caso, pese embora o facto de o grupo poder estar a ser perseguido, os pedidos de asilo são tratados individualmente, pelos Estados-Membros.

O conceito aqui adoptado de grupo alvo de perseguição é retirado do conceito desenvolvido pela jurisprudência do Supremo Tribunal Administrativo Alemão. Neste país é concedido o direito de [asilo](#) a pessoas que sofram perseguições políticas individualmente e se integrem um segmento populacional (Grupo) que sofra perseguição ou ameaças no seu país de origem, de acordo com um dos critérios definidos na Convenção de Genebra e na medida em que os seus membros estejam não só potencialmente, mas iminentemente em risco. Quando o conceito de grupo alvo de perseguição é aplicado, assume-se, por regra, que cada um dos seus membros possa ser vítima de actos de perseguição.

Para que se assumam um grupo como alvo de perseguição é necessário que esta ocorra com elevado grau de intensidade, de forma a assegurar a presunção da existência de perseguição individual, independentemente de o indivíduo ter sido, efectivamente, vítima dessa perseguição.

Aquela qualificação pressupõe um número substancialmente elevado de violações de direitos protegidos pela lei do asilo, que exceda sua violação de forma isolada, ou um largo número de violações individuais, que configurem actos de perseguição num território específico, dirigidos a um determinado grupo e praticados de forma reiterada, configurando um perigo directo e iminente sobre um membro do mesmo grupo.

Tendo em consideração o princípio de subsidiaridade na lei dos refugiados, a perseguição a um grupo apenas confere ao refugiado a protecção no estrangeiro, se o perigo estiver presente em todo o território do país de origem, isto é se não houver protecção alternativa, ao nível interno. Para efeitos do perigo de perseguição, após o regresso, essa alternativa interna tem de ser razoável e acessível a partir do país do refugiado.

Termos Relacionados:

[Determinação Colectiva do Estatuto de Refugiado](#), [Refugiado *prima facie*](#), [Perseguição](#), [Agentes de Perseguição](#)

Origem:

Definição de acordo com a prática consistente do Tribunal Administrativo Federal desde a sua sentença de 15 de Maio de 1990 - 9 C 17.89 recentemente confirmada pela sentença do Tribunal de 18 de Julho de 2006 - 1 C 15.05.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

ICONet

AT/DE/LU	informations- und koordinierungsnetz für die migrationsbehörden der mitgliedstaaten (ICONet)
EE	ICONet
ES	ICONet
FI	verkkoteknologiaan perustuva suojattu tieto- ja koordinointiverkosto maahanmuuton hallinnasta vastaavia jäsenvaltioiden viranomaisia varten (ICONet)
FR/BE/LU	réseau d'information et de coordination sécurisé connecté à l'internet pour les services des états membres chargés de la gestion des flux migratoires (ICONet)
GR	δίκτυο άτυπων επαγγελματικών προσόντων
HU	a tagállamok migrációkezelési szolgálatainak információs és koordinációs hálózata
IE	ICONet
IT	rete di informazione e coordinamento per i servizi di gestione dell'immigrazione degli stati membri (ICONet)
LT	informacijos ir koordinavimo tinklas, skirtas valstybių narių migracijos valdymo tarnyboms (ICONet)
LV	informācijas un koordinācijas tīkls dalībvalstu migrācijas pārvaldes dienestiem
MT	network ta' informazzjoni u koordinazzjoni għas-servizzi dwar gestjoni ta' migrazzjoni fl-istati membri (ICONet)
NL/BE	ICONet
NO	ICONet
RO	rețeaua de informare și coordonare a serviciilor de management al migrației din statele membre (ICONet)
PL	ICONet
SE	ICONet
SI	ICONet
SK	informačná a koordinačná sieť úradov členských krajín pre riadenie migrácie (ICONet)
UK/IE	information and coordination network for member states' migration management services (ICONet)

A Rede de Informação e Coordenação Migração dos Estados-Membros (ICONet) visa a troca electrónica de informação segura sobre **migração irregular**, **entrada e imigração ilegais** e **retorno** de imigrantes em situação irregular. Os elementos para troca de informações deverão incluir, pelo menos, o seguinte: (a) sistema de alerta rápido sobre a **imigração ilegal** e redes de facilitação; (b) rede **de oficiais de ligação de imigração**; (c) informação sobre a utilização de **vistos**, passagem nas fronteiras e documentos de viagem, relacionada com a imigração ilegal; (d) questões relacionadas com o retorno.

Termos Relacionados:

Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas da União Europeia (Frontex), Oficial de Ligação de Imigração, Mecanismo de Informação Mútua

Origem:

Decisão do Conselho 2005/267/CE

Igualdade de Tratamento

AT/DE/LU	gleichbehandlungsgrundsatz
BG	принцип за равно третиране
DK	ligebehandling
EE	võrdne kohtlemine
ES	principio de igualdad de trato
FI	yhtäläisen kohtelun periaate
FR/BE/LU	principe d'égalité de traitement
GR	ίση μεταχείριση
HU	egyenlő bánásmód (elve)
IE	an prionsabal um dhéileáil chomhionann
IT	principio di parità di trattamento
LT	vienodo požiūrio principas
LV	vienādas attieksmes princips
MT	trattament ugwali (principju ta')
NL/BE	gelijke behandeling
NO	likebehandling (prinsippet om)
PL	równe traktowanie
RO	principiul tratamentului egal
SE	principen om likabehandling
SI	enakopravna obravnava
SK	zásada rovnakého zaobchádzania
UK/IE	equal treatment (principle of)

Ausência de qualquer discriminação, **directa** ou **indirecta**, em razão da origem racial ou étnica, sendo que:

- (a) a **discriminação directa** ocorre quando uma pessoa é tratada de forma menos favorável do que outra tem sido, ou seria tratada, numa situação comparável, devido à sua origem étnica ou racial;
- (b) a **discriminação indirecta** ocorre quando uma disposição, critério ou prática, aparentemente neutra, coloque pessoas de um grupo étnico ou racial em particular desvantagem, comparada com outras pessoas, a não ser que essa disposição, critério ou prática seja concretamente justificada por um objectivo legítimo e que os meios para atingir esses objectivos sejam apropriados e necessários.

Termos Relacionados:

Discriminação (Directa), Discriminação (Indirecta)

Nota:

Este é um direito importante outorgado pela cidadania da UE. O Tratado de Amesterdão acrescentou um novo Artigo 13º ao Tratado, reforçando o princípio de não-discriminação. Sob este novo artigo, o Conselho tem poderes para tomar as medidas necessárias para combater a discriminação com base no sexo, raça ou origem étnica, religião ou crença, incapacidade, idade ou orientação sexual.

Origem:

Directiva do Conselho 2000/43/CE

Imigração

AT/DE/LU	einwanderung, immigration, zuwanderung
BG	имиграция
EE	sisseränne
ES	inmigración
FI	maahanmuutto
FR/BE/LU	immigration
GR	μετανάστευση
HU	bevándorlás
IE	inimirce
IT	immigrazione
LT	imigracija
LV	imigrācija
MT	immigrazzjoni
NL/BE	immigratie
NO	innvandring
PL	imigracja
RO	imigrație
SE	invandring
SI	priseljevanje, imigracija
SK	pristáhovalectvo
UK/IE	immigration

No contexto da UE, significa a acção pela qual uma pessoa estabelece a sua **residência habitual** no território de um Estado-Membro por um período que seja, ou que se espera vir a ser, de pelo menos doze meses, tendo sido previamente residente habitual noutro Estado-Membro ou num **país terceiro**.

Termo Geral:

Migração

Termo Relacionado:

Emigração

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas da Migração)

Imigração Ilegal

AT/DE/LU	illegale einwanderung, immigration, zuwanderung
EE	ebaseaduslik sisseränne
ES	inmigración irregular
FI	laiton maahanmuutto
FR/BE/LU	immigration illégale
GR	παράνομη μετανάστευση
HU	illegális bevándorlás
IE	inimirce neamhdhleathach
IT	immigrazione non autorizzata
LT	imigracija (nelegali)
LV	nelegālā imigrācija
MT	immigrazzjoni (illegali)
NL/BE	illegale immigratie
NO	ulovlig innvandring
PL	nielegalna imigracja
RO	imigrație ilegală
SE	olaglig invandring
SI	nezakonito priseljevanje
SK	nelegálne prítahoválectvo
UK/IE	immigration (illegal)

O movimento de uma pessoa para um novo local de residência, ou de trânsito, usando de meios irregulares ou ilegais, com documentos inválidos ou falsos.

Sinónimos:

Imigração Irregular, Imigração Clandestina

Termo Geral:

Migração Ilegal

Termo Relacionado:

Entrada Ilegal

Nota:

Relativamente à Resolução 1509 (2006), da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, "ilegal" é um termo preferencial quando se refere a um estatuto ou processo e "irregular" é termo preferencial quando se refere a uma pessoa.

Origem:

Tesouro da ILO

Imigrante

AT/DE/LU	einwanderer, immigrant, zuwanderer
BG	имигрант
EE	sisserändaja
ES	inmigrante
FI	maahanmuuttaja
FR/BE/LU	immigrant; immigré (LU)
GR	μεταβάστης
HU	bevándorló
IE	inimirceach
IT	immigrante
LT	imigrantas
LV	imigrants
MT	immigrant(a)
NL/BE	immigrant
NO	innvanderer
PL	imigrant
RO	imigrant
SE	invandrare
SI	priseljenc, imigrant
SK	prítahovalec
UK/IE	immigrant

No contexto da UE, refere-se a uma pessoa que empreende a **ação de imigrar**.

Termo Geral:

Migrante

Termos Relacionados:

Emigrante, **Migrante de Longa Duração**, **Migrante de Curta Duração**

Nota:

Migrante é um termo geral de **imigrante** e de **emigrante**, referindo-se a uma pessoa que deixa um país ou região para se instalar noutro, geralmente em busca de uma vida melhor.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas da Migração)

Imigrante Irregular

AT/DE/LU	irregulärer migrant
EE	ebaseaduslik rändaja
ES	inmigrante en situación irregular
FI	laittomasti maassa oleskeleva henkilö
FR/BE/LU	migrant en séjour irrégulier
GR	ναπόνομος μετανάστης
HU	irreguláris migráns
IE	imirceach neamhrialta
IT	migrante irregolare
LT	migrantas (neteisetas)
LV	nelegālais migrants
MT	migrant/a (irregolari)
NL/BE	illegaal verblijvende migrant
NO	ulovlig migrant
PL	migrant nieregularny
RO	migrant ilegal
SE	irreguljär migrant
SI	nezakoniti migrant
SK	nelegálny migrant/migrant bez povolenia na pobyt
UK/IE	migrant (irregular)

No contexto da UE, nacional de país terceiro que não preenche ou deixou de preencher as condições de entrada, tal como previsto no Art. 5 do Código de Fronteiras de Schengen ou outras condições para entrada, permanência ou residência nesse Estado-Membro.

No contexto global, alguém que, devido à entrada ilegal ou ao fim da base legal para a entrada e residência, perdeu o estatuto legal num país de trânsito ou de acolhimento.

Sinónimos:

Insuficientemente documentado/Indocumentado/ilegal/clandestino/ migrante não autorizado

Termos Específicos:

Nacional de País Terceiro Detectado em Situação Ilegal; Residente Ilegal, Migrante com Permanência Ilegal

Termos Relacionados:

Permanência Ilegal, Entrada Ilegal, Emprego Ilegal, Migração Irregular, Estrangeiro com Excesso de Permanência

Notas:

1. A Comissão Europeia tende a usar na legislação o termo **Nacional de País Terceiro Detectado em Situação Ilegal ou Residente Ilegal ou Nacional de País Terceiro em Situação Ilegal**.
2. Para a Resolução 1509 (2006) da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, "ilegal" é o termo preferível quando se refere a um estatuto ou processo, enquanto 'irregular' é preferível quando se refere a uma pessoa.
3. Num contexto global, o termo aplica-se aos migrantes que infringem as regras de admissão de um país ou a qualquer outra pessoa não autorizada a permanecer no país de acolhimento.
4. Este termo não é comumente usado na Holanda, mas é usado mais frequentemente por ONG.

Origem:

Glossário de Termos relacionados com migração da UNESCO

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Inclusão Social

AT/DE/LU	soziale eingliederung
EE	sotsiaalne kaasatus
ES	inclusión social
FI	sosiaalinen osallisuus
FR/BE/LU	inclusion sociale
GR	not used
HU	társadalmi befogadás
IE	cuiimsiú sóisialta
IT	inclusione sociale
LT	socialinė integracija/įtraukimas
LV	sociālā iekļaušana
MT	inklużjoni soċjali
NL/BE	sociale insluiting (BE syn.: sociale inclusie)
NO	sosial inkludering
PL	włączenie społeczne
RO	includere socială
SE	social integration
SI	socialna vključenost
SK	sociálne začlenenie
UK/IE	social inclusion

No contexto da UE, refere-se a um enquadramento para o desenvolvimento da estratégia nacional, bem como para a coordenação das políticas entre os Estados-Membros sobre questões relacionadas com a erradicação da pobreza e a **exclusão social**.

Termo Relacionado:

Exclusão Social

Origem:

Comissão Europeia, DG do Emprego e Assuntos Internos

Informação sobre País de Origem

AT/DE/LU	herkunftsländerinformation (EU acquis, DE, LU); staatendokumentation (AT)
EE	päritoluriigi info
ES	información del país de origen
FI	alkuperämaita koskevat tiedot
FR/BE/LU	information sur le pays d'origine
GR	πληροφορίες για τις χώρες καταγωγής
HU	származási országinformáció
IE	eolas ar thír bhunaidh
IT	informazioni sul paese di origine
LT	informacija apie kilmės šalį
LV	izcelsmes valsts informācija
MT	informazzjoni dwar il-pajjiż tal-origini
NL/BE	landeninformatie
NO	landinformasjon
PL	informacje o kraju pochodzenia
RO	informații din țara de origine
SE	landinformation
SI	informacije o državah izvora
SK	informácie o krajine pôvodu
UK/IE	country of origin information

Informação utilizada pelas autoridades dos Estados-Membros para a análise da situação socio-política dos países de origem dos requerentes de protecção internacional (e, se necessário, dos países através dos quais eles transitaram) para efeitos da avaliação individual de um pedido de protecção internacional.

Assim que o [Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo](#) seja estabelecido, assumirá a a responsabilidade pela recolha desta informação.

Sinónimo:

[Informação do País](#)

Termo Relacionado:

[País de Origem](#)

Nota:

1. Todos os factos relevantes relacionados com o país de origem são utilizados para a tomada de decisão. Os factos relevantes são obtidos através de diversas fontes, incluindo leis e regulamentos do país de origem e a forma como os mesmos são aplicados. A informação utilizada pelas autoridades dos Estados-Membros é disponibilizada ao pessoal responsável pela análise dos pedidos e pelas decisões.
2. As fontes de informação utilizadas incluem, entre outras, leis e regulamentos do país de origem, além de fontes de informação pública gerais, tais como relatórios de organizações (inter)nacionais, governamentais e não-governamentais, órgãos de comunicação social, contactos bilaterais nos países de origem, relatórios das embaixadas, etc.
3. Esta informação é também utilizada, [inter alia](#), para a decisão noutras vertentes das migrações, por exemplo, ao nível do retorno, bem como pelos investigadores.
4. O Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo será responsável pela recolha desta informação.

Origem:

Anexo C da COM(2006) 67 final Directiva do Conselho 2004/83/CE (Directiva da Qualificação) Directiva do Conselho 2005/85/CE (Directiva dos Procedimentos)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Iniciativa Regional sobre Migração, Asilo e Refugiados (MARRI)

AT/DE/LU	regionale migrations-, asyl- und flüchtlingsinitiative (MARRI-Initiative)
EE	MARRI
ES	iniciativa regional para la migración, el asilo y los refugiados (MARRI)
FI	maahanmuuttoa, turvapaikkaa ja pakolaisia koskeva alueellinen aloite (MARRI)
FR/BE/LU	initiative régionale en matière de migration, asile et réfugiés (MARRI)
GR	περιφερειακή πρωτοβουλία για τη μετανάστευση, το άσυλο και τους πρόσφυγες
HU	migráció és menekültügyi regionális kezdeményezés (MARRI)
IE	tionscnamh réigiúnach um imirce, thearmann, dhídeanaithe (MARRI)
IT	iniziativa regionale migrazione, asilo, rifugiati (MARRI)
LT	migracijos, prieglobsčio ir pabėgėlių regioninė iniciatyva
LV	migrācijas, patvēruma, bēgļu reģionālā iniciatīva
MT	inizzjattiva reġjonali dwar il-migrazzjoni, l-ażil, u r-rifuġjati (MARRI)
NL/BE	regionaal migratie-, asiel- en vluchtelingeninitiatief (MARRI)
NO	regionalt initiativ for asyl og flyktninger (MARRI) for vest-balkan / migration, asylum, refugees regional initiative (MARRI)
PL	inicjatywa na rzecz migracji, azylu i uchodźców (MARRI)
RO	inițiativa regională cu privire la migrație, azil și refugiați (MARRI)
SE	regionala initiativet för migration, asyl och flyktingar (MARRI)
SI	regionalna pobuda na področju migracij, azila in beguncev (MARRI)
SK	regionálna iniciatíva pre migráciu, azyl a utečencov
UK/IE	migration, asylum, refugees regional initiative (MARRI)

Iniciativa dedicada às questões de gestão da migração nos Balcãs Ocidentais, através da promoção da estreita colaboração regional e de uma abordagem abrangente, integrada e coerente das matérias relativas à **migração, asilo**, gestão de fronteiras, política de **vistos** e cooperação consular, **retorno** e instalação de **refugiados**, de modo a cumprir as normas internacionais e europeias.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Notas:

1. A prioridade máxima da MARRI é aumentar a cooperação regional nestas áreas, entre os países da região, como parte vital do processo de integração na UE e em linha com a Agenda de Salónica para os Balcãs Ocidentais.
2. Os Estados participantes são a Albânia, a Bósnia Herzegovina, a Croácia, a antiga República Jugoslava da Macedónia, Montenegro e Sérvia.
3. A MARRI começou a funcionar em 2004, através de dois mecanismos: o Fórum Regional MARRI - dando apoio político e o enquadramento à Iniciativa e o Centro Regional do MARRI em Skopje - e promovendo a cooperação prática e as actividades da MARRI e apoiando a implementação das decisões tomadas pelo Fórum Regional.

Origem:

<http://www.marri-rc.org/>

Iniciativa sobre Rotas Migratórias

AT/DE/LU	migrationsrouten-initiative
EE	rändeteede meede
ES	iniciativa de rutas migratorias
FI	muuttoreittejä koskeva aloite
FR/BE/LU	initiative relative aux routes migratoires
GR	πρωτοβουλία μεταναστευτικών οδών
HU	migrációs útvonalak kezdeményezés
IE	tionscnamh um bhealaí imirce
IT	iniziativa "rotte migratorie"
LT	migracijos maršrutų iniciatyva
LV	"migrācijas ceļu" iniciatīva
MT	inizzjattiva fir-rigward tar-rotot migratorji
NL/BE	migratie-routes initiatief
NO	initiativ i tilknytning til migrasjonsruter / migration routes initiative
PL	inicjatywa ds. szlaków migracyjnych
RO	inițiativa cu privire la rutele de migrație
SI	pobuda glede migracijskih poti
SK	iniciatíva migračných trás
UK/IE	migration routes initiative

Trabalho dedicado à identificação das principais rotas migratórias numa determinada região, em direcção à UE, tendo em conta a necessidade de trabalhar em estreita colaboração com os países terceiros atravessados pelas rotas.

Termo Geral:

Abordagem Global das Migrações

Termos Relacionados:

Perfil Migratório, Parceria para a Mobilidade, Plataforma de Cooperação

Origem:

Anexo I da COM(2007) 247

Integração

AT/DE/LU	integration
DK	integrering/integration
EE	integratsioon/lõimumine
ES	integración
FI	kotouttaminen / kotoutuminen
FR/BE/LU	intégration
GR	ένταξη
HU	integráció
IE	imeascadh
IT	integrazione
LT	integracija
LV	integrācija
MT	integrazzjoni
NL/BE	integratie
NO	integrering
PL	integracja
RO	integrare
SE	integration
SI	integracija
SK	integrácia
UK/IE	integration

No contexto da UE, a integração é um processo dinâmico e bidireccional de adaptação mútua de todos os imigrantes e residentes nos Estados-Membros.

Termos Relacionados:

Princípios Básicos Comuns, País de Acolhimento, Sociedade de Acolhimento, Pontos de Contacto Nacionais de Integração, Reintegração

Notas:

1. A promoção dos direitos fundamentais, da não-discriminação e da igualdade de oportunidades para todos são pontos essenciais da integração.
2. A nível da UE, a política de integração é desenvolvida dentro do enquadramento dos Princípios Básicos Comuns.

Origem:

COM(2005) 389 final

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Interdição de Entrada

AT/DE/LU	einreiseverbot (EU acquis, DE); rückkehr- und aufenthaltsverbot (AT)
BG	забрана за влизане
EE	sissesõidukeeld
ES	prohibición de entrada
FI	maahantulokielto
FR/BE/LU	interdiction d'entrée (BE, LU); interdiction du territoire (FR)
GR	απαγόρευση εισόδου
HU	beutazási tilalom
IE	toirmeasc ar iontráil
IT	divieto di ingresso
LT	draudimas atvykti
LV	ieeļošanas aizliegums
MT	dħul miżmum / inibizzjoni fuq id-dħul
NL/BE	inreisverbod
NO	innreiseforbud
PL	zakaz wjazdu
RO	interdicție de intrare
SE	inreseförbud
SI	prepoved vstopa
SK	zákaz vstupu
UK/IE	entry ban

Decisão ou despacho administrativo ou judicial interditando a entrada e permanência no território dos Estados-Membros durante um período determinado, acompanhando uma [Decisão de Afastamento](#).

Sinónimo:

[Interdição de reentrada](#)

Origem:

Artigo 3º (6) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para fazer regressar aos seus países, nacionais de países terceiros que ali permanecem ilegalmente)

Investigador

AT/DE/LU	forscher
EE	teadlane
ES	investigador
FI	tutkija
FR/BE/LU	chercheur
GR	ερευνητής
HU	kutató
IE	taighdeoir
IT	ricercatore straniero
LT	tyrėjas
LV	pētnieks
MT	riċerkatur (riċerkatriċi)
NL/BE	onderzoeker
NO	forsker
PL	naukowiec
RO	cercetător
SE	forskare
SI	raziskovalec
SK	výskumník
UK/IE	researcher

No [contexto da migração da UE](#), [nacional de país terceiro](#) titular de uma qualificação adequada de ensino superior com acesso a programas de doutoramento, que seja seleccionado por um organismo de investigação para realizar um projecto de investigação que normalmente exija a referida qualificação.

Origem:

Directiva do Conselho 2005/71/CE (Directiva dos Investigadores)

Ius Sanguinis

AT/DE/LU	abstammungsprinzip, ius sanguinis
EE	vereõigus
ES	ius sanguinis
FI	periytymisperiaate
FR/BE/LU	droit du sang
GR	αρχή του αίματος; ius sanguinis
HU	ius sanguinis (vér szerinti leszármazás elve)
IE	ius sanguinis
IT	ius sanguinis
LT	kraujo teisė
LV	ius sanguinis
MT	ius sanguinis
NL/BE	ius sanguinis / jus sanguinis
NO	jus sanguinis / nedstammingsprinsippet
PL	prawo krwi
RO	ius sanguinis, legea sângelui
SE	ius sanguinis
SI	ius sanguinis (po rodu)
SK	právo krvi/ius sanguinis
UK/IE	ius sanguinis

Definição da **nacionalidade** de uma pessoa com base na nacionalidade dos seus progenitores (ou um progenitor ou um progenitor em particular) na altura do seu nascimento ou da aquisição de nacionalidade.

Sinónimo:

Jus sanguinis

Termos Relacionados:

Aquisição de Nacionalidade, *ius soli*

Origem:

Glossário do Observatório da Democracia da União Europeia (GODUE)

Ius Soli

AT/DE/LU	geburtslandprinzip, ius soli, territorialprinzip
EE	sünnikohaõigus
ES	ius soli
FI	syntymäperiaate
FR/BE/LU	droit du sol
GR	αρχή του εδάφους; ius soli
HU	ius soli (területi elv)
IE	ius soli
IT	ius soli
LT	žemės teisė
LV	ius soli
MT	ius soli
NL/BE	ius soli / jus soli
NO	jus soli / territorialprinsippet
PL	prawo ziemii
RO	ius soli, legea locului
SE	ius soli
SI	ius soli (načelo teritorialnosti)
SK	právo zeme /ius soli
UK/IE	ius soli

Definição da **nacionalidade** de uma pessoa com base no **país do nascimento**.

Sinónimo:

Jus soli

Termos Relacionados:

Aquisição de Nacionalidade, *ius sanguinis*

Origem:

Glossário do Observatório da Democracia da União Europeia (GODUE)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Legislação de Asilo

AT/DE/LU	flüchtlingsrecht
EE	varjupaigaõigus
ES	legislación de asilo
FI	pakolaisoikeus
FR/BE/LU	droit des réfugiés
GR	προσφυγικό δίκαιο
HU	menekültjog
IE	dlí dídeanaí
IT	legislazione sull'asilo
LT	pabėgėlių teisė
LV	starptautiskās bēgļu tiesības
MT	liġi / att dwar ir-rifuġjati
NL/BE	vluchtelingenrecht
NO	flyktningrett
PL	prawo uchodźcze
RO	legislația cu privire la refugiați
SE	flyktingrätt
SI	begunska zakonodaja
SK	utečenecké právo
UK/IE	refugee law

Acervo composto pelo direito consuetudinário internacional e pelos instrumentos internacionais que estabelecem as regras sobre **protecção** dos refugiados. A peça central deste acervo é a **Convenção de Genebra** e o **Protocolo**.

Origem:

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

Liberdade de Circulação

AT/DE/LU	recht auf freizügigkeit
EE	õigus vabalt liikuda
ES	derecho a la libre circulación
FI	oikeus vapaaseen liikkuvuuteen
FR/BE/LU	droit à la libre circulation
GR	δικαίωμα στην ελεύθερη κυκλοφορία
HU	szabad mozgás joga / szabad mozgáshoz való jog
IE	ceart chun saoirse ghluaiseachta
IT	diritto alla libera circolazione
LT	teisė laisvai judėti
LV	tiesības brīvi pārvietoties
MT	dritt għall-merħ hieles / għal-libertà tal-moviment
NL/BE	recht op vrij verkeer
NO	rett til fri bevegelighet
PL	prawo do swobodnego przepływu
RO	dreptul la liberă circulație
SE	rätt till fri rörlighet
SI	pravica do svobode gibanja
SK	právo na slobodu pohybu
UK/IE	freedom of movement (right to)

Direito fundamental de cada cidadão de um Estado-Membro da UE ou de outro Estado do Espaço Económico Europeu (EEE), ou da Suíça para a livre circulação, residência ou trabalho no território desses Estados.

Notas:

1. Direito fundamental de acordo com o Artigo 45º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
2. Inicialmente constituiu um dos direitos fundamentais no estabelecimento da União Europeia, tendo sido também estendido, através do acervo e de vários acordos (por exemplo, ver o Protocolo 19 do Tratado sobre o Funcionamento da UE), a outros Estados do EEE (isto é, à Islândia, ao Liechtenstein e à Noruega), bem como à Suíça e a certas categorias de nacionais de países terceiros (como descrito nas Notas 4. 5. abaixo).
3. Alguns Estados-Membros aplicaram disposições transitórias que restringem a liberdade de circulação dos trabalhadores da UE-2-Membros (ver <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=466&langId=en>).
4. Enquanto nacionais de país terceiro e tendo residência noutro Estado-Membro têm o direito de viajar livremente no espaço Schengen, de acordo com os instrumentos jurídicos específicos.
5. Nacionais de países terceiros podem residir noutro Estado-Membro de acordo com seu estatuto estando sujeitos aos requisitos que são necessários cumprir. Para nacionais de países terceiros que são residentes de longa duração legal num Estado-Membro da UE, este é coberto pelo capítulo III da Directiva 2003/109/CE do Conselho, enquanto que para nacionais de países terceiros com emprego altamente qualificado, este é abrangido pelo artigo 18 da Directiva 2009/50/CE.

Origem:

Tratado da União Europeia

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Limpeza Étnica

AT/DE/LU	ethnische säuberung
EE	etniline puhastus
ES	limpieza étnica
FI	etninen puhdistus
FR/BE/LU	nettoyage ethnique
GR	εθνική εκκαθάριση
HU	etnikai tisztogatás
IE	glanadh eitneach
IT	pulizia etnica
LT	etninis valymas
LV	etniskā tīrīšana
MT	tindif etniku
NL/BE	etnische zuivering
NO	etnisk rensing
PL	czystki etniczne
RO	purificare etnică
SE	etnisk rensning
SI	etnično čiščenje
SK	etnické čistky
UK/IE	ethnic cleansing

Tornar uma determinada área etnicamente homogênea, utilizando a força ou intimidação para dela retirar pessoas ou grupo étnico ou religioso, em violação da lei internacional.

Termo Relacionado:

Genocídio

Nota:

O termo 'limpeza étnica' tem sido frequentemente usado para referir os eventos na Bósnia e Herzegovina. A resolução 47/121 da Assembleia-Geral referiu no seu Preâmbulo 'à odiosa política de 'limpeza étnica', que é uma forma de genocídio', como está ser efectuado na Bósnia e Herzegovina.... Isso [isto é, a limpeza étnica] só pode ser uma forma de genocídio dentro do significado [Genocídio] da Convenção, se corresponder ou recair dentro de uma das categorias de actos proibidos pelo Artigo II da Convenção. Nem a intenção, como forma de política, de tornar uma área "étnicamente homogênea", nem as operações que podem ser levadas a cabo para implementar essa política, podem como tal ser designadas de genocídio: a intenção que caracteriza o genocídio é "destruir, num todo ou em parte" um determinado grupo, e a deportação ou deslocação dos membros de um grupo, mesmo sendo feita à força, não é necessariamente equivalente à destruição desse grupo, nem é essa destruição uma consequência automática da deslocação. Isto não quer dizer que actos descritos como sendo uma 'limpeza étnica' nunca possam constituir um genocídio, se eles forem de modo a poderem ser caracterizados como, por exemplo, 'infringindo deliberadamente ao grupo condições de vida calculadas para levarem à sua destruição física no seu todo ou em parte', contrárias ao Artigo II, parágrafo (c), da Convenção, desde que essa acção seja efectuada com a necessária intenção específica (**dolus specialis**), o que significa ter em vista a destruição do grupo, o que é diferente da sua remoção da região. Como o ICTY Tribunal Criminal Internacional para a antiga Jugoslávia tem referido, embora 'haja similaridades óbvias entre uma política de genocídio e uma política conhecida no geral como 'limpeza étnica' ' (Krstić, IT-98-33-T, Câmara de Jurados do Tribunal, 2 de Agosto de 2001, para. 562), ainda ' deve-se fazer uma diferença clara entre a destruição física e a mera dissolução de um grupo. A expulsão de um grupo ou parte de um grupo não é por si só suficiente para ser considerado como genocídio.

Origem:

Relatório Final da Comissão de Peritos estabelecida de acordo com a Resolução 780 (1992) Conselho de Segurança

Livre Circulação

AT/DE/LU	freier personenverkehr, freizügigkeit
BG	свободно движение
EE	vaba liikumine
ES	libre circulación
FI	vapaa liikkuvuus
FR/BE/LU	libre circulation
GR	ελεύθερη κυκλοφορία
HU	szabad mozgás
IE	saorghluaiseacht
IT	libera circolazione
LT	laisvas judėjimas
LV	brīva pārvietošanās
MT	libertà tal-moviment / merħ hieles
NL/BE	vrij verkeer
NO	fri bevegelighet
PL	swobodny przepływ
RO	liberă circulație
SE	fri rörlighet
SI	svobodno gibanje
SK	voľný pohyb
UK/IE	free movement

Exercício do direito de livre circulação, através do movimento de nacionais da UE, ou **nacionais de países terceiros**, entre Estados-Membros da UE, frequentemente para o exercício de uma actividade laboral.

Sinónimos:

Mobilidade na UE, Migração Inter/Intra UE

Origem:

Obtido da **Liberdade de Circulação (Direito à)**

Mecanismo de Informação Mútua

AT/DE/LU	mechanismus zur gegenseitigen information über asyl- und einwanderungspolitische maßnahmen der mitgliedstaaten
EE	MIM
ES	mecanismo de información mutua
FI	keskinäinen tiedottamisjärjestelmä
FR/BE/LU	mécanisme d'information mutuelle
GR	μηχανισμός αμοιβαίας πληροφόρησης
HU	kölcsönös tájékoztatási mechanizmus
IE	meicníocht um fhaisnéis fhrithpháirteach (MIM)
IT	meccanismo di informazione reciproca (MIM)
LT	tarpusavio keitimosi informacija mechanizmas (MIM)
LV	savstarpējās informācijas apmaiņas mehānisms
MT	mekkanizmu għal informazzjoni reċiproka (MIR)
NL/BE	wederzijds informatiemechanisme
NO	ordning for gjensidig informasjonsutveksling
PL	mechanizm wymiany informacji (MIM)
RO	mecanismul de informare mutuală (MIM)
SE	system för ömsesidigt informationsutbyte
SI	mehanizem vzajemnega obveščanja
SK	mechanizmus vzájomnej výmeny informácií
UK/IE	mutual information mechanism (MIM)

Mecanismo para troca de informações mútuas sobre medidas nacionais nas áreas de **asilo** e **imigração**, que possam ter impacto significativo em vários Estados-Membros ou na União Europeia. O mecanismo permite também a preparação de troca de pontos de vista e debates sobre tais medidas.

Termo Relacionado:

ICONet

Origem:

Decisão do Conselho 2006/688/CE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Medida de Execução

AT/DE/LU	vollstreckungsmaßnahme
DK	tvangsfuldbyrdelsesforanstaltning
EE	sundtäitmine
ES	medida de ejecución
FI	täytäntöönpanotoimienpide
FR/BE/LU	mesure d'exécution
GR	μέτρο εκτέλεσης; μέτρο επιβολής
HU	végrehajtási intézkedés
IE	beart forfheidhmiúcháin
IT	provvedimento di esecuzione
LT	prievartos priemonė
LV	izpildes pasākums
MT	mizura ta' infurzar
NL/BE	uitvoeringsmaatregel
NO	fullbyrdelsestiltak / iverksettelsestiltak
PL	spósób egzekwowania
RO	măsură de aplicare
SE	verkställighetsåtgärd
SI	izvršilni naslov (ukrep)
SK	vykonávacie opatrenie
UK/IE	enforcement measure

Qualquer medida tomada por um Estado-Membro para implementar uma [Decisão de Expulsão](#).

Termos Relacionados:

[Expulsão](#), [Decisão de Afastamento](#), [Ordem de Expulsão](#)

Nota:

Na [IE](#), [UK](#), esta expressão é utilizada num sentido mais geral para todas as formas de afastamento. Por exemplo, para o [UK](#), o termo refere-se a qualquer acção que seja tomada para permitir a implementação da lei da imigração.

Origem:

Directiva do Conselho 2001/40/CE

Membros da Família

AT/DE/LU	familienangehöriger
BG	член семейство
CZ	rodinní příslušníci
DK	familiemedlem
EE	perekonnaliige
ES	miembro de la familia
FI	perheenjäsen
FR/BE/LU	membre de la famille
GR	μέλος οικογένειας
HU	családtag
IE	ball de theaghlach
IT	componente familiare
LT	šeimos narys
LV	ģimenes loceklis
MT	membri tal-familja
NL/BE	gezinslid
NO	familiemedlem
PL	członkowie rodziny
RO	membri de familie
SE	familjemedlem
SI	družinski član
SK	rodinný príslušník
UK/IE	family member

Pessoa casada com um **migrante** ou com uma relação legalmente reconhecida como equivalente ao casamento, bem como os seus filhos **dependentes** e outras pessoas dependentes, reconhecidos como tal pela legislação aplicável.

No contexto da Directiva do **Reagrupamento Familiar** 2003/86/CE (e 2003/109/CE, **Residentes de Longa Duração**), refere-se a um **nacional de país terceiro**, tal como definido no seu Artigo 4º e de acordo com a transposição deste preceito para a legislação nacional de cada Estado-Membro, que tenha entrado na UE para fins de Reagrupamento Familiar.

No contexto da Directiva da **Livre Circulação** (2004/38/CE), inclui:

- (a) cônjuge;
- (b) parceiro com quem o **cidadão da UE** tem uma relação registada, com base na legislação de um Estado-Membro, caso a legislação do Estado-Membro de acolhimento reconheça tais relações como equivalentes ao casamento e de acordo com as condições definidas na legislação aplicável do Estado-Membro de acolhimento;
- (c) os descendentes directos com menos de 21 anos de idade ou que sejam dependentes e os descendentes do cônjuge ou parceiro, como definido no parágrafo (b);
- (d) os familiares dependentes directos, em linha ascendente, e os do cônjuge ou parceiro, tal como definido no parágrafo (b).

No contexto do **Asilo**, e em particular o **Regulamento do Conselho (CE) 343/2003** (Determinando o Estado-Membro responsável pelo pedido de Asilo), reporta-se, relativamente a famílias pré-existentes no país de origem, aos seguintes membros da família do requerente, presentes no território dos Estados-Membros:

- (i) o cônjuge do requerente de asilo ou o seu parceiro (não casados) numa relação estável, caso a legislação ou a prática do Estado-Membro em questão trate tal relação de forma equiparável ao casamento, de acordo com a sua legislação de estrangeiros;
- (ii) os filhos **menores** de casais referidos no parágrafo (i) ou do requerente de asilo, sob condição de serem solteiros/as e dependentes, independentemente de terem nascido dentro ou fora do casamento, ou adoptados, de acordo com a legislação nacional;
- (iii) o pai, mãe ou tutor, quando o requerente de asilo ou **refugiado** seja menor e solteiro.

Origem:

Obtido da Convenção Internacional sobre a Protecção a todos os Trabalhadores Migrantes e aos Membros das suas Famílias, 1990

Directiva do Conselho 2003/86/CE; Directiva do Conselho 2004/38/CE; Regulamento do Conselho (CE) 343/2003

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Menor

AT/DE/LU	minderjähriger	Pessoa que, de acordo com a lei do seu país, ainda não atingiu a maioridade; não dispondo de integral capacidade para o exercício de determinados direitos políticos e civis.
BG	непълнолетен	
EE	alaealine	Termos Relacionados: Adulto, Criança
ES	menor	
FI	alaikäinen	Nota: Trata-se de um termo preferencial quando reportado ao indivíduo. O termo Criança deve utilizar-se no contexto da relação da pessoa visada com outros membros da família.
FR/BE/LU	mineur	
GR	ανήλικος	Origem: Tesauro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados
HU	kiskorú	
IE	mionaoiseach	
IT	minorenne	
LT	nepilnametis	
LV	nepilngadīgais	
MT	minorenni	
NL/BE	minderjarige	
NO	mindreårig	
PL	małoletni	
RO	minor	
SE	underårig	
SI	mladoletnik	
SK	maloletý	
UK/IE	minor	

Menor Desacompanhado

AT/DE/LU	unbegleiteter minderjähriger	Nacional de país terceiro ou apátrida com menos de dezoito anos de idade, que chega ao território dos Estados-Membros sem a companhia de um adulto por ele responsável, de acordo com a lei ou costume; e que durante o tempo que aqui permaneça não esteja ao cuidado de uma dessas pessoas, ou que seja por elas abandonado após entrarem num Estado-Membro.
BE(NL)	niet-begeleide minderjarige vreemdeling (NBMV)	
BG	непридружен непълнолетен	Termo Geral: Criança Separada
CZ	nezletilá osoba bez doprovodu žadatel o azyl	
DK	uledsaget mindreårig	Nota: Este termo refere-se a um nacional de país terceiro ou apátrida, mas não abrange um menor nacional de um Estado-Membro que se desloque dentro da UE. Consultar Criança Separada para esta última situação.
EE	saatjata alaealine	
ES	menor no acompañado (mena)	Origem: Directiva do Conselho 2001/55/CE
FI	yksin/ilman huoltajaa tullut alaikäinen	
FR/BE/LU	mineur non accompagné (BE, LU); mineur isolé étranger (FR)	
GR	ασυνόδευτος ανήλικος	
HU	kísérő nélküli kiskorú	
IE	mionaoiseach neamhthionlactha	
IT	minore straniero non accompagnato	
LT	nepilnametis (nelydimas)	
LV	nepavadītais nepilngadīgais	
MT	minorenni (mhux akkumpanjat)	
NL	alleenstaande minderjarige vreemdeling (AMV)	
NO	enslig mindreårig	
PL	osoby małoletnie bez opieki	
RO	minor neînsoțit	
SE	ensamkommande barn	
SI	mladoletnik brez spremstva	
SK	maloletý bez sprievodu	
UK/IE	minor (unaccompanied)	

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

Migração

AT/DE/LU	migration
BG	миграция
EE	ränne
ES	migración
FI	muuttoliike
FR/BE/LU	migration
GR	μετανάστευση
HU	migráció
IE	imirce
IT	migrazione
LT	migracija
LV	migrācija
MT	migrazzjoni
NL/BE	migratie
NO	migrasjon
PL	migracja
RO	migrație
SE	migration
SI	migracije
SK	migrácia
UK/IE	migration

No contexto da UE, trata-se de um termo geral para **imigração** e **emigração**, isto é, a acção pela qual uma pessoa:

- (i) estabelece a sua **residência habitual** no território de um Estado-Membro por um período que é, ou se espera que venha a ser de, pelo menos, doze meses, tendo tido previamente residência habitual noutro Estado-Membro ou num **país terceiro**;
- (ii) que tendo sido previamente residente habitual no território de um Estado-Membro, deixa de ter a sua residência habitual nesse Estado-Membro, por um período que é, ou se espera que venha a ser, de pelo menos doze meses.

No contexto global, refere-se ao processo de deslocação de uma pessoa, ou grupo de pessoas, com passagem de uma fronteira internacional (migração internacional) ou dentro de um Estado (migração interna). Trata-se de um movimento populacional, englobando qualquer tipo de movimento de pessoas, independentemente da sua duração, composição ou motivos. Inclui a migração de **refugiados**, de **pessoas deslocadas**, de **migrantes económicos** e pessoas que se deslocam por outros motivos, incluindo **reagrupamento familiar**.

Termos Específicos:

Emigração, Imigração

Origem:

Obtido pelo REM com base nas definições para imigração e emigração Glossário sobre Migração da OIM

Migração Ambiental

AT/DE/LU	umweltbedingte vertreibung
EE	ümberasustamine keskkonnapõhjustel
ES	desplazamiento por motivos ambientales
FI	siirto ympäristötekijöiden vuoksi
FR/BE/LU	déplacement pour des raisons environnementales
GR	εκτοπισμός (από περιβαλλοντική αιτία)
HU	környezeti esemény hatására történtő kényszervándorlás
IE	easáitiú mar gheall ar an timpeallacht nádúrtha
IT	sfollamento per motivi ambientali
LT	perkėlimas dėl ekologinių priežasčių
LV	videsfaktoru ietekmēta pārvietošana
MT	sfollament (għal raġunijiet ambjentali)
NL/BE	door milieufactoren verdreven ontheemde (not commonly used either in NL or in BE)
NO	miljørelatert fordrivelse / fordrivelse av miljøårsaker
PL	przesiedlenie z przyczyn związanych ze środowiskiem,
RO	strămutare din cauza mediului ambiant
SE	födrivning (på grund av miljökatastrof)
SI	razselitev zaradi okoljskih razlogov
SK	presídlenie súvisiace so zmenami životného prostredia
UK/IE	displacement (environmentally-driven)

Deslocação provocada por alterações ambientais repentinas e drásticas.

Termo Geral:

Deslocação Forçada

Origem:

Obtido a partir da definição do Tesouro do ACNUR sobre Refugiados para **Refugiado Ambiental**

Migração Assistida

AT/DE/LU	einwanderungsprogramme
EE	rändetoetusprogramm
ES	programa de inmigración
FI	maahanmuutto-ohjelmat
FR/BE/LU	programmes d'immigration
GR	μεταναστευτικά προγράμματα
HU	bevándorlási programok
IE	cláir inimirce
IT	programmi per l'immigrazione
LT	imigracijos programos
LV	imigrācijas programmas
MT	programm ta' immigrazzjoni
NL/BE	immigratieprogramma's
NO	programmer for innvandring / migrasjonsprogrammer
PL	programy imigracyjne
RO	programe de imigrație
SI	programi priseljevanja
SK	programy prístahovalectva
UK/IE	immigration programmes

Programas facilitadores da **migração**, organizados ou apoiados por um ou mais Governos ou por uma organização internacional, por oposição à **migração espontânea**, a qual não é objecto de apoio.

Origem:

Obtido pela REM

Migração Assistida / Gestão de Migrações

AT/DE/LU	gesteuerte migration
BE(NL)	geplande migratie (syn.: georganiseerde migratie)
EE	rände haldamine
ES	gestión integral de la migración
FI	maahanmuuton hallinta / hallittu maahanmuutto
FR/BE/LU	gestion des migrations
GR	ελεγχόμενη μετανάστευση
HU	migráció kezelés / migráció menedzsment (+ well-managed migration = megfelelően kezelt migráció)
IE	imirce bhainistithe
IT	migrazione gestita
LT	migracija (valdoma)
LV	pārvaldīta migrācija
MT	ġestjoni ta' flussi migratorji
NL	gereguleerde migratie
NO	styrt migrasjon
PL	migracja zarządzana
RO	migrație controlată
SE	reglerad migration
SI	upravljanje migracij
SK	riadená migrácia
UK/IE	migration (managed)

Termo utilizado para designar os esforços da UE e dos Estados-Membros na gestão estruturada de todos os aspectos da **migração** para a UE, e entre os seus Estados-Membros, de **nacionais de países terceiros** e da União, em especial no que se prende com a gestão da entrada, admissão, residência, **integração** e **retorno**, bem como de **refugiados** e outras pessoas que necessitam de **protecção**.

Sinónimo:

Gestão de Migrações

Termos Relacionados:

Migrante Económico, Migração Económica

Origem:

Obtido pela REM, no contexto do desenvolvimento da política de Asilo e Imigração da UE

Migração Bruta

AT/DE/LU	wanderungsvolumen
EE	rände koguarv
ES	migración total
FI	kokonaismuutto
FR/BE/LU	volume migratoire
GR	καθολική μετανάστευση
HU	teljes migráció
IE	imirce iomlán
IT	migrazione totale
LT	migracija (bendra)
LV	migrācijas saldo
MT	migrazzjoni (totali)
NL/BE	totale migratie
NO	samlet (total) migrasjon
PL	migracja (brutto)
RO	migrație totală
SE	bruttomigration
SI	bruto migracije
SK	celková migrácia
UK/IE	migration (total)

Resultado da soma dos valores da **imigração** e da **emigração**, que dá o volume total da migração.

Termos Relacionados:

Fluxo Migratório, Saldo Migratório, Taxa Bruta de Migração, Stock Populacional

Origem:

Projecto para Estatísticas Europeias Harmonizadas sobre Migração Internacional (THESIM)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Migração Circular

AT/DE/LU	zirkuläre migration
BG	циркулярна миграция
DK	cirkulær migration
EE	korduvränne
ES	migración circular
FI	kiertomuutto
FR/BE/LU	migration circulaire
GR	κυκλική μετανάστευση
HU	körkörös migráció
IE	imirce chiorclach
IT	migrazione circolare
LT	migracija (apykaitinė)
LV	cirkulārā migrācija
MT	migrazzjoni ċirkolari
NL/BE	circulaire migratie
NO	sirkulær migrasjon
PL	migracja cyrkulacyjna
RO	migrație circulară
SE	cirkulär migration
SI	krožne migracije
SK	okružná migrácia
UK/IE	migration (circular)

A repetição do processo migratório legal pela mesma pessoa entre dois ou mais países.

Termos Relacionados:

[Fuga de Cérebros](#), [Captação de Cérebros](#), [Circulação de Cérebros](#), [Trabalhador Migrante por Conta de Outrem](#), [Parcerias para a Mobilidade](#).

Notas:

No [contexto da UE](#), as duas formas de migração circular mais relevantes são:

(1) Migração circular de nacionais de países terceiros que se estabeleceram na UE

Esta categoria de migração circular oferece a possibilidade de exercerem uma actividade (comercial, profissão liberal, voluntariado, entre outras) no seu país de origem, conservando simultaneamente a sua residência principal num Estado-Membro. Este tipo de migração abrange vários grupos, nomeadamente:

- Empresários que trabalham na UE e pretendem lançar uma actividade no seu país de origem (ou noutro país terceiro);
- Médicos, professores e outros profissionais que pretendam apoiar a economia do seu país de origem, exercendo aí uma parte da sua actividade.

(2) Migração circular de pessoas que residam num país terceiro

No âmbito da migração circular, os residentes em países terceiros poderão deslocar-se temporariamente à UE para trabalhar, estudar ou seguir uma formação (ou uma combinação destas três actividades), desde que, no termo do período para o qual foram admitidos, restabeleçam a sua residência e actividade principais no seu país de origem. O carácter circular pode ser reforçado, proporcionando a estes migrantes a possibilidade, após o seu regresso, de conservarem uma forma de mobilidade privilegiada a partir e com destino ao Estado-Membro em que residiam anteriormente, como, por exemplo, através de procedimentos simplificados de admissão/readmissão.

Esta categoria abrange uma vasta gama de situações, cobrindo todo o tipo de migrantes, nomeadamente:

- nacionais de países terceiros que pretendam trabalhar temporariamente na UE, por exemplo num emprego de tipo sazonal;
- nacionais de países terceiros que pretendam realizar estudos ou seguir uma formação na UE, antes de regressarem aos seus países;
- nacionais de países terceiros que, após a conclusão dos estudos, desejem trabalhar na União (por exemplo, como estagiários) para adquirirem experiência profissional difícil de adquirir nos seus países, antes de regressarem;
- investigadores de países terceiros que pretendam realizar um projecto de investigação na UE;
- nacionais de países terceiros que desejem participar em intercâmbios interculturais e interpessoais, bem como noutras actividades no domínio da cultura, cidadania activa, ensino e juventude (como acções de formação, seminários, eventos, visitas de estudo);
- nacionais de países terceiros que pretendam exercer uma actividade de voluntariado não remunerada que prossiga objectivos de interesse geral para a UE.

Origem:

COM(2007) 248 final

Migração Económica

AT/DE/LU	wirtschaftsmigration, migration aus wirtschaftlichen gründen
BG	миграция (икономическа)
EE	majandusränne
ES	migración económica
FI	taloudellisista syistä tapahtuva maahanmuutto
FR/BE/LU	migration économique
GR	οικονομική μετανάστευση
HU	gazdasági (célú) migráció
IE	imirce eacnamaíoch
IT	migrazione economica
LT	migracija (ekonominė)
LV	ekonomiskā migrācija
MT	migrazzjoni (għal raġunijiet ekonomiċi)
NL/BE	economische migratie
NO	økonomisk migrasjon
PL	migracja ekonomiczna
RO	migrație economică
SI	ekonomske migracije
SK	ekonomická migrácia
UK/IE	migration (economic)

Migração que é especialmente motivada por razões económicas ou visando a melhoria das condições materiais de vida.

Termo Específico:

Migração Laboral

Termos Relacionados:

Migração Assistida/Gestão de Migrações, Migrante Económico, Migração Forçada

Origem:

Derivado da definição para **Migrante Económico**.

Migração em Cadeia

AT/DE/LU	kettenmigration
EE	ühinemisränne
ES	reagrupación en cadena
FI	ketjumaahanmuutto
FR/BE/LU	migration en chaîne
GR	αλυσιδωτή μετανάστευση
HU	láncmigráció
IE	imirce shlabhrach
IT	catena migratoria
LT	grandininė migracija
LV	ķēdes migrācija
MT	migrazzjoni (katina ta')
NL/BE	kettingmigratie
NO	kjedemigrasjon
PL	migracja łańcuchowa
RO	migrație în lanț
SI	verizna migracija
SK	reťazová migrácia
UK/IE	migration (chain)

Prática daqueles que se estabeleceram num determinado país, ao abrigo do **reagrupamento familiar**, poderem, por sua vez, patrocinar outros membros da família, de harmonia com as determinações das **Convenção Europeia dos Direitos Humanos (CEDH)**.

Termos Relacionados:

Reagrupamento Familiar, Direito à Unidade Familiar (Right to Family Unity), Migração Familiar

Origem:

Estudo do Retorno da Migração da REM

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Migração Espontânea

AT/DE/LU	spontane migration
EE	spontaanne ränne
ES	migración espontánea
FI	spontaani / oma-aloitteinen maahanmuutto
FR/BE/LU	migration spontanée
GR	προσωπική μετανόστευση
HU	spontán migráció
IE	imirce spontáineach
IT	migrazione spontanea
LT	migracija (spontaniška)
LV	spontānā migrācija
MT	migrazzjoni (spontanja)
NL/BE	spontane migratie
NO	spontan migrasjon
PL	migracja spontaniczna
RO	migrație spontană
SI	spontana migracija
SK	spontánna migrácia
UK/IE	migration (spontaneous)

Termo acrescentado por razões de exaustividade, mas que não é comumente utilizado.

Indivíduo ou grupo que inicia e prossegue os seus planos migratórios, sem assistência externa. A migração espontânea é geralmente provocada por factores "**push-pull**" (**repulsão-atracção**) e caracteriza-se pela falta de apoio do Estado ou de qualquer outro tipo de ajuda, nacional ou internacional.

Origem:

Glossário sobre Migração da OIM

Migração Familiar

AT/DE/LU	familienzusammenführung
EE	perekonnaränne
ES	migración por motivos familiares
FI	perheperusteinen maahanmuutto
FR/BE/LU	migration pour des raisons familiales
GR	οικογενειακή μετανάστευση
HU	családegyesítési célú migráció / családegyesítés
IE	imirce teaghlaigh
IT	migrazione familiare
LT	migracija (šeimos)
LV	ģimenes migrācija
MT	migrazzjoni (għal raġunijiet ta' familja)
NL/BE	gezinsmigratie
NO	familiemigrasjon
PL	migracja rodzinna
RO	migrație în scopul reîntregirii/reunificării familiei
SI	migracija zaradi združevanja družine
SK	rodinná migrácia
UK/IE	migration (family)

No contexto da UE, refere-se ao **Reagrupamento Familiar, Reagrupamento Familiar (Family Formation)**.

No contexto global, trata-se de um conceito geral que engloba a reunificação familiar, "formação familiar" e migração de um agregado familiar, de forma simultânea.

Termos Relacionados:

Reagrupamento Familiar, Reagrupamento Familiar (Family Formation), Direito à Unidade Familiar, Migração em Cadeia

Origem:

(Contexto da UE) Consultar Reagrupamento Familiar e Formação da Família

(Contexto Global) Capítulo 6 do Relatório sobre a Migração Mundial de 2008 da OIM

Migração Forçada

AT/DE/LU	erzwungene migration, zwangsmigration	Movimento migratório onde existe um factor de coacção, nomeadamente ameaças à vida e integridade, causas naturais ou humanas (por exemplo: movimento de refugiados e pessoas deslocadas internamente ou pessoas deslocadas por desastres naturais ou ambientais, químicos ou nucleares, fome ou projectos de desenvolvimento).
BG	миграция (принудителна)	
EE	sundränne	
ES	migración forzada	
FI	pakkomuutto	
FR/BE/LU	migration forcée	
GR	αναγκαστική μετανάστευση	
HU	kényszervándorlás / kényszermigráció	
IE	imirce éigeantach	
IT	migrazione forzata	
LT	migracija (prievarinė)	
LV	piespiedu migrācija	
MT	migrazzjoni (sfurzata / ta' bilfors)	
NL/BE	gedwongen migratie	
NO	tvungen migrasjon	
PL	migracja wymuszona	
RO	migrație forțată	
SI	prisilna migracija	
SK	nútená migrácia	
UK/IE	migration (forced)	

Termo Específico:

Deslocação

Termos Relacionados:

Migração Económica, Refugiado

Origem:

Glossário sobre Migração da OIM

Migração Ilegal

AT/DE/LU	illegale migration	Migração com recurso a meios irregulares ou ilegais, sem documentos válidos ou utilizando documentos falsos.
ES	inmigracion ilegal	
FI	laiton maahanmuutto	
FR/BE/LU	migration illégale	
HU	illegális migráció	
IE	imirce (neamhdhleathach)	
IT	migrazione non autorizzata	
LV	nelegālā migrācija	
MT	migrazzjoni (illegali)	
NL/BE	illegale migratie	
NO	ulovlig inn- eller utvandring (migrasjon)	
PL	nielegalna migracja	
RO	migrație ilegală	
SK	nelegálna migrácia	
UK/IE	migration (illegal)	

Sinónimos:

Migração Irregular, Imigração Clandestina, Migração não autorizada.

Termo Específico:

Imigração Ilegal

Termo Relacionado:

Entrada Ilegal

Nota:

De acordo com a [Resolução 1509 \(2006\)](#), da [Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa](#), a utilização da expressão "ilegal" é preferível quando se refere a um estatuto ou processo, enquanto 'irregular' é preferível quando se reporta a um indivíduo.

Origem:

Tesouro ILO

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Migração Irregular

AT/DE/LU	irreguläre migration
ES	inmigración irregular
BG	миграция (незаконна)
FI	sääntöjen vastaisesti maahan tuleva henkilö
FR/BE/LU	migration irrégulière
HU	irreguláris migráció
IE	imirce (neamhrialta)
IT	migrazione irregolare
LV	nelegālā migrācija
MT	migrazzjoni (irregolari)
NL/BE	irreguliere migratie (not currently used; more common is 'illegale migratie', BE syn.: niet-reguliere migratie)
NO	irregulær migrasjon
PL	nieregularna migracja ("nielegalna migracja" is more common)
RO	migrație ilegală
SE	irreguljär migration
SK	nelegálna migrácia
UK/IE	migration (irregular)

Consultar [Imigração Illegal](#)

Nota:

Referindo-se a [Resolução 1509 \(2006\) do Conselho da Europa Assembleia Parlamentar](#), "ilegal" é preferível quando se refere a um estado ou processo, enquanto 'irregular' é preferido quando se refere a uma pessoa.

Migração Laboral

AT/DE/LU	arbeitsmigration
EE	tööränne
ES	migración laboral
FI	työvoiman muuttoliike / työvoiman maahanmuutto
FR/BE/LU	migration de travail; migration professionnelle (FR)
GR	οικονομική μετανάστευση; μετανάστευση για εργασία
HU	munkavállalási célú migráció
IE	imirce saothair
IT	migrazione per motivi di lavoro
LT	migracija (darbo)
LV	darba migrācija
MT	migrazzjoni (għal raġunijiet ta' xogħol)
NL/BE	arbeidsmigratie
NO	arbeidsmigrasjon
PL	migracja pracownicza
RO	migrație în scop de muncă
SE	arbetskraftsmigration
SI	delovna migracija
SK	pracovná migrácia
UK/IE	migration (labour)

Movimento de pessoas de um Estado para outro, ou dentro do seu país de residência, para fins laborais.

Termo Geral:

[Migração Económica](#)

Termos Relacionados:

[Quota de Imigração, Trabalhador Migrante, Trabalhador por Conta de Outrem, Trabalhador Sazonal, Pessoas Transferidas Temporariamente pela Empresa, Estagiários Remunerados](#)

Nota:

A migração laboral é objecto de regulamentação pela maior parte dos Estados, nas suas leis sobre a imigração. Alguns Estados têm um papel activo na regulação da migração laboral para o exterior e na procura de oportunidades de emprego para os seus nacionais no estrangeiro.

Origem:

Glossário sobre Migração da OIM

Migração Legal

AT/DE/LU	legale migration
BG	миграция (законна)
ES	inmigración legal
FI	laillinen maahanmuutto
FR/BE/LU	migration légale
HU	legális migráció
IE	imirce dhleachtach
IT	migrazione autorizzata
LV	legālā migrācija
MT	migrazzjoni (legali)
NL/BE	legale migratie
NO	lovlig inn- eller utvandring (migrasjon)
PL	legalna migracja
RO	migrație legală
SE	laglig migration
SK	legálna migrácia
UK/IE	migration (legal)

Migração em conformidade com o quadro legal aplicável.

Sinónimo:

Migração Regular

Termo Relacionado:

Migração Ilegal

Origem:

Obtido pela REM

Migração Permanente

AT/DE/LU	permanente/auf dauer ausgerichtete migration
EE	alaline ränne
ES	migración de carácter permanente
FI	pysyvä muutto
FR/BE/LU	migration permanente
GR	μόνιμη μετανάστευση
HU	letelepedés (but not used as a term)
IE	imirce bhuan
IT	migrazione permanente
LT	migracija (pastovioji / nuolatine)
LV	pastāvīgā migrācija
MT	migrazzjoni (permanenti)
NL/BE	permanente migratie
NO	permanent migrasjon
PL	migracja na stałe
RO	migrație permanentă
SE	permanent migration
SI	stalna migracija
SK	trvalá migrácia
UK/IE	migration (permanent)

Conceito segundo o qual se define a **migração** enquanto intenção, ou concretização, de permanecer com carácter definitivo no país de destino.

Termos Relacionados:

Migrante de Longa Duração, Migração Temporária

Nota:

Este conceito não se confunde com o conceito legal do "residente de longa duração", nos termos do art.º 8º da Directiva 2003/109/CE do Conselho.

Origem:

Obtido pela REM

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Migração Temporária

AT/DE/LU	temporäre migration
BG	временна миграция
EE	ajutine ränne
ES	migración temporal
FI	tilapäinen maahanmuutto
FR/BE/LU	migration temporaire
GR	προσωρινή μετανάστευση
HU	ideiglenes migráció
IE	imirce shealadach
IT	migrazione temporanea
LT	migracija (laikinoji)
LV	īslaicīgā migrācija
MT	migrazzjoni temporanja
NL/BE	tijdelijke migratie
NO	midlertidig migrasjon
PL	migracja tymczasowa
RO	migrație temporară
SE	tillfällig migration
SI	začasna migracija
SK	dočasná migrácia
UK/IE	migration (temporary)

Migração motivada por propósitos ou finalidades específicas, empreendida com a intenção de regressar, mais tarde, ao [país de origem](#) ou mudar para outro Estado.

Termos Relacionados:

[Migrante de Curta Duração](#), [Migração Permanente](#)

Nota:

No que se refere ao desenvolvimento da política da UE, enquadra-se no contexto da migração circular e/ou trabalhadores sazonais.

Origem:

Obtido pela REM

Migrante

AT/DE/LU	migrant
BG	мигрант
DK	migrant
EE	rändaja/migrant
ES	persona migrante
FI	siirtolainen / maahanmuuttaja
FR/BE/LU	migrant
GR	μετανάστης
HU	migráns
IE	imirceach
IT	migrante
LT	migrantas
LV	migrants
MT	migrant(a)
NL/BE	migrant
NO	migrant
PL	migrant
RO	migrant
SE	migrant
SI	migrant
SK	migrant
UK/IE	migrant

Termo geral de [imigrante](#) e de [emigrante](#), reportando-se a uma pessoa que deixa um país ou região para se instalar noutra, frequentemente em busca de uma vida melhor.

Termos Específicos:

[Emigrante](#), [Imigrante](#)

Nota:

No contexto das políticas de migração e asilo da UE, reporta-se a nacionais de países terceiros, que entram ou que permanecem nos Estados-Membros.

Origem:

Consultar as definições para [imigrante](#) e [emigrante](#)

Migrante Altamente Qualificado

AT/DE/LU	hochqualifizierter migrant
EE	kõrgelt kvalifitseeritud võõrtöötaja
ES	persona migrante altamente cualificada
FI	korkeasti koulutettu maahanmuuttaja
FR/BE/LU	migrant hautement qualifié
GR	μετανάστης υψηλής εξειδίκευσης
HU	magasan képzett migráns
IE	imirceach ardcháilithe
IT	migrante altamente qualificato
LT	migrantas (aukštos kvalifikacijos)
LV	augsti kvalificēts migrants
MT	migrant/a (bi kwalifiki għoljin)
NL/BE	hoogopgeleide migrant
NO	høyt kvalifisert migrant
PL	migrant wysoko wykwalifikowany
RO	migrant înalt calificat
SE	högkvalificerad invandrare
SI	visoko kvalificirani migrant
SK	vysokokvalifikovaný migrant
UK/IE	migrant (highly qualified)

No contexto da UE, refere-se a um nacional de país terceiro que, no Estado-Membro respectivo, esteja protegido como empregado, de acordo com a legislação laboral nacional e/ou em conformidade com a prática nacional, independentemente da relação jurídica, para efeitos do exercício de um trabalho remunerado, real e efectivo, por conta ou sob a direcção de um terceiro; e que possua a competência adequada e específica exigida, comprovada por qualificações profissionais elevadas.

No contexto global, refere-se a uma pessoa que se encontre nas condições estipuladas no ILO ISCO-88 Classes 1, 2 e 3, por exemplo um gestor, executivo, técnico ou similar, que se desloca no âmbito dos mercados de trabalho internos de empresas transnacionais ou organizações internacionais, ou que procura emprego nos mercados de trabalho internacionais para competências muito elevadas.

Sinónimos:

Migrante Altamente Qualificado, Migrante Empresarial

Termos Relacionados:

Emprego Altamente Qualificado, Cartão Azul UE

Nota:

Em algumas línguas e Estados-Membros da UE, nomeadamente na língua inglesa, há uma distinção entre **highly skilled** (alguém que tem a competência adequada e específica, comprovada por habilitações académicas superiores, e/ou vasta experiência profissional) e **highly qualified (alguém que tem a competência adequada e específica, exclusivamente comprovada por habilitações académicas superiores)**.

Porém, no contexto da UE, estes termos são considerados intermutáveis. Por exemplo, a definição para altamente qualificado usado no Regulamento de Estatísticas Migratórias (862/2007) utiliza o conceito, mais formal, de **highly qualified**. Em Portugal, e na língua portuguesa, não há diferenciação de terminologia para distinguir os dois conceitos/âmbitos.

Origem:

Derivado do Artigo 2(b) da Directiva do Conselho 2009/50/CE ("emprego altamente qualificado")

Glossário de Termos relacionados com migração da UNESCO

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Migrante Ambiental

AT/DE/LU	umweltmigrant
EE	keskkonnapõhjustel rändaja
ES	persona migrante por motivos medioambientales
FI	ympäristötekijöiden vuoksi siirtymään joutunut
FR/BE/LU	migrant poussé par des raisons environnementales
GR	περιβαλλοντικός πρόσφυγας
HU	hazáját környezeti okból elhagyó migráns
IE	imirceach mar gheall ar an timpeallacht nádúrtha
IT	migrante per motivi ambientali
LT	migrantas (dėl ekologinių priežasčių)
LV	vides faktoru ietekmēts migrants
MT	migrant/a (għal raġunijiet ambjentali)
NL/BE	door milieufactoren gedreven migrant (syn.: milieumigrant)
NO	miljømigrant / klimamigrant
PL	migrant z przyczyn środowiskowych
RO	migrant din cauza mediului ambiant
SI	migrant zaradi okoljskih razlogov
SK	migrant z dôvodov zmien životného prostredia
UK/IE	migrant (environmentally-driven)

Consultar [Deslocado Ambiental](#)

Migrante com Permanência Irregular

AT/DE/LU	illegal aufhältiger migrant, migrant ohne legalen Aufenthalt
EE	ebaseaduslikult viibiv isik
ES	inmigrante en situación irregular
FI	laittomasti oleskeleva maahanmuuttaja
FR/BE/LU	migrant en séjour irrégulier
GR	παράνομα διαμένων μετανάστης
HU	illegálisan tartózkodó migráns
IE	imirceach cónaitheach go neamhdhleathach
IT	migrante (residente/soggiornante non autorizzato)
LT	migrantas (nelegaliai gyvenantis/esantis)
LV	migrants, kas nelegāli uzturas
MT	migrant/a (resident/a) illegali (qiegħed/a b'mod illegali)
NL/BE	illegaal verblijvende migrant
NO	migrant med ulovlig opphold
PL	migrant przebywający nielegalnie
RO	migrant/străin cu ședere ilegală
SI	nezakoniti migrant
SK	nelegálny migrant
UK/IE	migrant (illegally resident / staying)

Consultar [Nacional de País Terceiro Detectado em Situação Irregular](#)

Termo Geral:
[Migrante Irregular](#)

Nota:

A Comissão Europeia usa este termo na legislação em alternativa a "imigrante ilegal", o que para alguns possui uma conotação menos positiva. Este termo é específico de Migrante Irregular.

Origem:

Consultar [Nacional de País Terceiro Detectado em Situação Ilegal](#)

Migrante de Curta Duração

AT/DE/LU	kurzfristig aufhältiger migrant, kurzzeit-migrant, temporärer migrant
EE	lühiajaline rändaja
ES	persona migrante de carácter temporal
FI	tilapäiseksi ajaksi muuttava henkilö
FR/BE/LU	migrant de courte durée
GR	προσωρινός/μικρής διάρκειας μετανάστης
HU	this term is not used
IE	imirceach gearthéarmach
IT	migrante di breve termine
LT	migrantas (trumpalaikis)
LV	īstermiņa migrants
MT	migrant/a (għal żmien qasir / għal ftit żmien)
NL/BE	kortverblijvende migrant (syn.: kortdurige migrant)
NO	migrant (kortvarig opphold)
PL	migrant krótkoterminowy
RO	migrant pe termen scurt
SE	korttidsmigrant
SI	migrant za krajši čas
SK	krátkodobý migrant
UK/IE	migrant (short-term)

Pessoa que muda para um país diferente daquele onde tem **residência habitual**, por um período mínimo de três meses e inferior a um ano (12 meses), excepto quando essa mudança ocorra por motivos de recreio, férias, visita a amigos ou familiares, negócios, tratamento médico ou peregrinação religiosa.

Para efeitos da estatística internacional das migrações, o país de residência habitual de migrantes de curta duração é o **país de destino**, durante o período em que estes aí permaneçam.

Termos Relacionados:

Emigrante, Imigrante, Migrante de Longa Duração, Migração Temporária

Nota:

No contexto da UE, este termo não se relaciona com o conceito de Residência de Longa Duração (Consultar a Directiva 2003/109/CE). Trata-se de um conceito predominantemente demográfico. Para fins estatísticos, são utilizadas as definições do Regulamento 862/2007.

Origem:

Glossário de Termos Estatísticos da OCDE

Migrante de Longa Duração

AT/DE/LU	langfristig aufhältiger migrant, langzeit-migrant
EE	pikaajaline rändaja
ES	persona migrante de carácter permanente
FI	pitkään oleskellut maahanmuuttaja
FR/BE/LU	migrant de longue durée
GR	μετανάστης επί μακρόν διαμένων
HU	huzamos tartózkodói jogállással rendelkező személy (not really used, have the term "letelepedett" for persons having the right to stay for an indefinite period)
IE	imirceach fadtéarmach
IT	migrante di lungo termine
LT	migrantas (ilgalaikis)
LV	ilgtermiņa migrants
MT	migrant/a (fit-tul / għal żmien twil)
NL/BE	langverblijvende migrant (syn.: langdurige migrant)
NO	migrant (langvarig opphold)
PL	migrant długoterminowy
RO	migrant pe termen lung
SE	långtidsmigrant
SI	migrant za daljši čas
SK	dlhodobý migrant
UK/IE	migrant (long-term)

Pessoa que muda para um país diferente daquele onde reside habitualmente, por um período igual ou superior a um ano (12 meses), tornando-se o **país de destino** o local da sua **residência habitual**. Da perspectiva do país de partida, a pessoa será um **emigrante** de longa duração, e da perspectiva do país de chegada, será um **imigrante** de longa duração.

Termos Relacionados:

Emigrante, Imigrante, Migrante de Curta Duração, Migração Permanente

Nota:

Trata-se de um conceito predominantemente demográfico. No contexto da UE, este termo não se confunde com o conceito de Residência de Longa Duração (Consultar a Directiva 2003/109/CE). Para fins de estatística das migrações são utilizadas as definições do Regulamento 862/2007.

Origem:

Glossário de Termos Estatísticos da OCDE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Migrante de Segunda Geração

AT/DE/LU	migrant der zweiten generation
EE	teine generatsioon/põlvkond
ES	segunda generaci3n
FI	toisen polven maahanmuuttaja
FR/BE/LU	migrant de la deuxi3me g3n3ration
HU	migr3ns (m3sodik gener3ci3s)
IE	imirceach den dara gl3in
IT	migrante di seconda generazione
LT	migrantas (antros kartos)
LV	otr3s paaudzes migrants
MT	migrant/a (tat-tieni generazzjoni)
NL/BE	tweedegeneratie allochtoon (syn.: tweedegeneratiemigrant)
NO	person med to innvanderforeldre
PL	drugie pokolenie
RO	migrant (a doua generație)
SE	andra generationens invandrare
SK	migrant (druhá generácia)
UK/IE	migrant (second generation)

Pessoa que nasceu e reside num país onde pelo menos um dos seus progenitores entrou como **migrante**.

Termo Geral:

Pessoa com Antecedentes Migratórios

Termos Relacionados:

Primeira (1ª) e Terceira (3ª) Geração Migrante

Notas:

1. Este termo não tem definição legal, assumindo carácter predominantemente sociológico. Numa definição genérica, abrange o conceito de Migrante de Segunda Geração.
2. Em rigor, este termo não se refere a um migrante, uma vez que a pessoa em causa não iniciou um processo migratório. Este termo é incluído por ser comumente utilizado em publicações e nos **media**.
3. De acordo com as **Recomendações do Census 2010 "Recenseamentos da População e Habitação"** (<http://www.unece.org/stats/archive/01.01a.htm>), o grupo referido como "segunda geração" é genericamente circunscrito às pessoas cujos pais nasceram no estrangeiro, enquanto as que têm um progenitor nascido no país e outro no estrangeiro representam um caso especial (pessoas com antecedentes mistos). Como referido no ponto 1, uma definição geral é considerada mais adequada para efeito do trabalho da REM.

Origem:

Obtido da REM

Migrante Económico

AT/DE/LU	migrant aus wirtschaftlichen gründen, wirtschaftsmigrant
EE	majandusmigrant
ES	persona migrante por motivos económicos
FI	taloudellisten syiden vuoksi muuttava henkilö
FR/BE/LU	migrant économique
GR	οικονομικός μετανάστης
HU	gazdasági migráns
IE	imirceach eacnamaíoch
IT	migrante economico
LT	migrantas (ekonominis)
LV	ekonomiskais migrants
MT	migrant/a (għal raġunijiet ekonomiċi)
NL/BE	economische migrant
NO	økonomisk migrant
PL	migrant ekonomiczny
RO	migrant economic
SI	delovni migrant
SK	ekonomický migrant
UK/IE	migrant (economic)

Indivíduo que deixa o seu **país de origem** por razões meramente económicas, não relacionadas com a definição de **refugiado**, ou em procura de melhores condições materiais para a sua vida.

Termo Específico:

Trabalhador Migrante

Termos Relacionados:

Gestão da Migração, Migração Económica

Notas:

1. **Migrante Económico** é um termo geral, do qual **Trabalhador Migrante** é termo específico.
2. Os migrantes económicos escapam aos critérios do estatuto de refugiado, pelo que não beneficiam de protecção internacional.

Origem:

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

Migrante em Trânsito

AT/DE/LU	transitmigrant
EE	läbisõidurändaja
ES	persona migrante en tránsito
FI	kauttakulkumuuttaja
FR/BE/LU	migrant en transit
GR	διερχόμενος μετανάστης
HU	transzitmigráns
IE	imirceach idirthurais
IT	migrante di transito
LT	migrantas (vykstantis tranzitu)
LV	tranzīta migrants
MT	migrant/a (fi tranzitu)
NL/BE	doorreizende migrant (syn.: transit migrant)
NO	migrant i transitt
PL	migrant tranzytowy
RO	migrant în tranzit
SI	tranzitni migrant
SK	tranzitujúci migrant
UK/IE	migrant (transit)

Consultar a definição dada em **Trânsito**.

Notas:

1. A utilização deste termo deve ser evitada. O termo foi incluído por razões de exaustividade, havendo para o efeito várias acepções. Ver, por exemplo, <http://www.compas.ox.ac.uk/events/previous/irregular-transit-migration/>
2. Em Itália e Espanha, este conceito refere-se mais a nacionais de países terceiros que pretendem entrar na UE a partir de um país terceiro, aguardando uma oportunidade num país de trânsito. Na Bélgica refere-se à entrada ilegal noutro Estado-Membro da UE.

Origem:

Consultar **Trânsito**

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Migrante Forçado

AT/DE/LU	zwangsmigrant
EE	sundrändaja
ES	persona migrante forzada
FI	pakkomuuttaja
FR/BE/LU	migration forcée
GR	εξαναγκαστική μετανάστευση
HU	kényszermigráns
IE	imirceach éigeantach
IT	migrante forzato
LT	migrantas (prievaratinis)
LV	piespiedu migrants
MT	migrant/a (sfurzat/a // ta' bilfors)
NL/BE	gedwongen migrant
NO	tvungen migrant
PL	migrant niedobrowolny
RO	migrant forțat
SI	prisilni migrant
SK	nútený migrant
UK/IE	migrant (forced)

Migrante sujeito a **Migração Forçada**.

Termo Específico:

Deslocado Ambiental

Termos Relacionados:

Pessoa Deslocada, Migração Forçada, Refugiado

Origem:

Derivado da definição para **Migração Forçada**

Migrante Trabalhador Sazonal

AT/DE/LU	saisonarbeiter
BG	сезонен работни
EE	hooajaline võõrtöötaja
ES	trabajador de temporada extranjero
FI	maahanmuuttaja (kausityöntekijä) / kausityötä tekevä maahanmuuttaja
FR/BE/LU	travailleur migrant saisonnier
GR	εποχικός μεταναστής
HU	szezonális munkavállaló migráns
IE	imirceach (oibrí séasúrach)
IT	lavoratore stagionale migrante
LT	migrantas (sezoninis darbuotojas)
LV	sezonas strādnieks
MT	ħaddiem stagjonali
NL/BE	buitenlandse seizoenarbeider
NO	migrant (sesongarbeider)
PL	migrant (pracownik sezonowy)
RO	lucrător/muncitor sezonier
SI	sezonski delovni migrant
SK	sezónny pracovník
UK/IE	seasonal worker

Trabalhador nacional de país terceiro e residente num país terceiro que exerce uma actividade de ritmo sazonal no território de um Estado-Membro, com base num contrato para um período e funções definidas.

Sinónimo:

Trabalhador Migrante Sazonal

Termos Relacionados:

Trabalhador Migrante por Conta de Outrem, Migração Circular

Notas:

1. Este termo refere-se especificamente a um nacional de país terceiro, embora existam outros tipos de trabalhadores sazonais; por exemplo, nacionais do país, assim como trabalhadores sazonais intra-UE.
2. Na proposta de directiva relativa às condições de entrada e residência de nacionais de países terceiros para efeitos de emprego sazonal (COM (2010) 379), propõe-se definir um "trabalhador sazonal" como "um nacional de país terceiro que mantém um domicílio legal num país terceiro, mas reside temporariamente no território de um Estado-Membro para efeitos de emprego num sector de actividade dependente do ritmo das estações do ano, sob um ou mais contratos de trabalho a termo, celebrado directamente com um empregador estabelecido num Estado-Membro".
3. Em Julho de 2011, a proposta ainda estava em negociação e, portanto, esta definição não estava concluída.
4. Uma vez aprovada a presente directiva, a definição nela contida passará a ser a utilizada.

Origem:

Resolução do Conselho de 20 de Junho de 1994 sobre a limitação da admissão de nacionais de países terceiros no território dos Estados-Membros para emprego

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Minoria

AT/DE/LU	minderheit
EE	vähemus
ES	minoría
FI	vähemmistö
FR/BE/LU	minorité
HU	kisebbség
IE	mionlach
IT	minoranza
LV	minoritāte
MT	minoranza / f'minoranza
NL/BE	minderheid
NO	minoritet
PL	mniejszość
RO	minoritate
SE	minoritet
SK	menšina
UK/IE	minority

Um grupo numericamente inferior à restante população de um Estado, em posição não-dominante, cujos membros - ainda que nacionais desse Estado - possuem características étnicas, religiosas ou linguísticas diferentes e que demonstra, ainda que implicitamente, um sentido de solidariedade dirigido à preservação da sua cultura, tradições, religião ou língua.

Termos relacionados:

Etnia, Minorias Étnicas, Minoria Nacional

Notas:

1. Esta definição foi adicionada pela sua relevância para a área da Integração.
2. Apesar de não se apresentarem definições para os Termos Relacionados, estes foram aqui introduzidos com vista a evidenciar a sua sinonímia, no presente contexto, com Minoria.

Origem:

Study on the Rights of Persons Belonging to Ethnic, Religious and Linguistic Minorities, Francesco CAPOTORTI (New York: United Nations, 1979)

Movimento Secundário de Requerentes de Asilo

AT/DE/LU	sekundärmigration von asylbewerbern zwischen eu-mitgliedstaaten
ES	movimientos secundarios de refugiados
FI	turvapaikanhakijoiden toissijainen siirtyminen
FR/BE/LU	mouvement secondaire de demandeurs d'asile; mouvement secondaire de demandeurs de protection internationale (LU)
GR	πρόσφυγας (δευτερογενής μετακίνηση)
HU	menedékkérő (másodlagos migrációja)
IE	gluaiseacht thánaisteach iarratasóra ar thearmann
IT	movimento secondario del richiedente asilo
LT	antrinė prieglobsčio prašytojo migracija
LV	patvēruma meklētāju otrreizēja plūsma
MT	applikant(a) għall-ażil (ċaqliq sekondarju ta')
NL/BE	secundaire stromen van asielzoekers (syn.: secundaire migratie van asielzoekers)
NO	no: asylsøkere sekundære bevegelser
PL	wtórny napływ uchodźców
RO	mişcare secundară a solicitantului de azil
SE	asylsökandens sekundära förflyttningar
SI	prosilec za azil (vnovična preselitev)
SK	sekundárny pohyb žiadateľa o (udelenie) azyl(u)
UK/IE	asylum seeker (secondary movement of)

No contexto da UE, o movimento secundário refere-se especificamente a movimentos de um **requerente de asilo** de um Estado-Membro para outro, que se devem meramente a diferenças nas **condições de acolhimento** ou aos enquadramentos legais aplicáveis (e não, por exemplo, à existência de família, laços culturais ou linguísticos com um determinado Estado-Membro).

Num contexto global, trata-se de um fenómeno em que os **refugiados** ou requerentes de asilo se mudam de países onde já encontraram ou poderiam ter encontrado **protecção**, a fim de requererem asilo ou **reinstalação** permanente noutro país, sem o prévio consentimento das autoridades nacionais deste último, sem **visto** de entrada ou sem documentos ou com documentação de viagem insuficiente.

Termo Geral:

Asylum Shopping

Termo Específico:

Imigração ilegal

Notas:

1. No âmbito da política de asilo da UE; a redução destes movimentos é um dos objectivos das medidas de harmonização na área de asilo.
2. Num contexto global, é mais comumente referido como **Movimento Irregular do Refugiado**.

Origem:

Obtido das Fundamentações (8) da Directiva do Conselho 2003/9/CE, (7) da Directiva do Conselho 2004/83/CE e (6) da Directiva do Conselho 2005/85/CE
Tesauro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Nacional de País Terceiro

AT/DE/LU	drittstaatsangehöriger
BG	гражданин на трета страна
DK	tredjelandstatsborger
EE	kolmanda riigi kodanik
ES	nacional de tercer país
FI	kolmannen maan kansalainen
FR/BE/LU	ressortissant d'un pays tiers
GR	υπήκοος τρίτης χώρας
HU	harmadik országbeli állampolgár
IE	náisiúnach tríú tír
IT	cittadino di un paese terzo
LT	trečiosios šalies pilietis
LV	trešās valsts pilsonis
MT	ċittadin(a) ta' pajjiż terz
NL/BE	onderdaan van een derde land (syn.: derde lander)
NO	tredjelandstatsborger
PL	obywatel kraju trzeciego
RO	cetățean terț/al unui stat terț
SE	tredjelandstatsborgare
SI	državljan tretje države
SK	štátny príslušník tretej krajiny
UK/IE	third-country national

Qualquer pessoa que não seja cidadão da União Europeia, na acepção do artigo 20 (1) do Tratado de Funcionamento da União Europeia, e que não beneficie do [direito de livre circulação](#), tal como definido no artigo 2 (5) do Código das Fronteiras Schengen.

Sinónimos:

[Não Nacional da União Europeia/Espaço Económico Europeu/Schengen](#)

Termo Geral:

[Nacional de País Terceiro \(Non EU National\)](#)

Termo Relacionado:

[Cidadão da União](#)

Notas:

- Essa definição significa que os nacionais da Noruega, Islândia, Liechtenstein e Suíça não são considerados como nacionais de países terceiros. Este enquadramento está conforme com o artigo 2, n.º 5, do Código de Fronteiras Schengen, que tem como ponto de partida um entendimento lato de Nacional de País Terceiro.
- Esta definição é utilizada na Directiva 2009/52/CE (Sanções aos Empregadores).
- Para efeitos do Regulamento 862/2007, sobre Estatísticas das Migrações, os cidadãos da Noruega, Islândia, Liechtenstein e Suíça são qualificados como nacionais de países terceiros. Este é também o caso de Directivas 2009/50/CE (cartão azul), 2003/86/CE (Reagrupamento Familiar), 2003/109/CE (Residentes de longa duração), 2005/71/CE (Investigadores) e 2004 / 114/CE (Estudantes). Esta definição é considerada demasiado limitada para uso da Rede Europeia das Migrações.
- Os nacionais de Micro-Estados (Mónaco, San Marino, Vaticano) têm o tratamento de nacionais de países terceiros, uma vez que, apesar de não haver controlos de fronteira, não existem acordos que reconheçam os seus cidadãos como "beneficiários da livre circulação de pessoas", conforme definido no acervo da UE. Isto significa também que aqueles Micro-Estados não são Partes do Acordo de Schengen.

Origem:

Artigo 3 (1) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento Europeu e do Conselho sobre os procedimentos nos Estados-Membros para o retorno de nacionais de países terceiros em situação irregular

Nacional de País Terceiro

AT/DE/LU	nicht-EU-bürger
BG	гражданин на трета страна
EE	kolmanda riigi kodanik
ES	nacional de tercer país
FI	EU:hun kuulumattoman valtion kansalainen
FR/BE/LU	non-ressortissant d'un état membre
GR	μηήκοος εκτός Ε.Ε.
HU	nem EU-s állampolgár
IE	náisiúnach neamh-AE
IT	cittadino non comunitario
LT	ne ES pilietis
LV	trešās valsts pilsonis
MT	cittadin(a) ta' pajjiż barra l-UE / mhux fl-UE
NL/BE	derdelander (syn.: niet-EU onderdaan)
NO	borger av et land som ikke er medlem i EU
PL	obywatel państwa trzeciego
RO	cetățean al unui stat terț
SE	icke-EU-medborgare/ tredjelandsmedborgare
SI	oseba, ki ni državljani EU / državljani tretje države
SK	štátny príslušník tretej krajiny/osoba ktorá nie je občanom EÚ
UK/IE	non-EU national

Qualquer pessoa que não tenha a [nacionalidade](#) de um Estado-Membro da UE.

Termo Específico:

[Nacional de País Terceiro](#)

Termo Relacionado:

[Cidadão da União Europeia](#)

Nota:

Os nacionais do Espaço Económico Europeu e de Schengen (extra UE) - Noruega, Islândia, Liechtenstein e Suíça - são considerados "não nacionais da UE" ([Non-EU Nationals](#)), mas não são nacionais de países terceiros, gozando do direito de livre circulação.

Origem:

Consultar Cidadão da União Europeia

Nacional de País Terceiro detectado em Situação Ilegal

AT/DE/LU	drittstaatsangehöriger, dessen illegaler Aufenthalt festgestellt wird; irregular aufhaltiger drittstaatsangehöriger (AT)
EE	ebaseaduslikult riigis viibiv kolmanda riigi kodanik
ES	nacional de tercer país detectado en situación irregular
FI	laittomasti maassa oleskeleva kolmannen maan kansalainen
FR/BE/LU	ressortissant d'un pays tiers en séjour irrégulier
GR	μηήκοοι τρίτων χωρών παράνομα διαμένοντες
HU	harmadik országbeli allampolgárok, akikről megállapították, hogy illegálisan tartózkodnak
IE	naisiunach triú tir ata i lathair go neamhdhleathach
IT	cittadino di un paese terzo presente irregolarmente
LT	trečiosios šalies pilietis (neteisėtai esantis)
LV	trešās valsts pilsonis, kurš nelegāli uzturas
MT	cittadin(a) ta' pajjiż terz preżenti illegalment
NL/BE	onderdanen van derde landen waarvan is gebleken dat ze illegaal verblijven
NO	tredjelandsborger med ulovlig opphold
PL	obywatele krajów trzecich, co do których stwierdzono fakt nielegalnego przebywania
RO	cetățean terț depistat cu ședere ilegală
SE	olagligt narvarande tredjelandsmedborgare
SI	državljan tretje države, ki v državi članici prebiva nezakonito
SK	štátny príslušník tretej krajiny neoprávnene sa zdržiavajúci na území EÚ
UK/IE	third-country national found to be illegally present

[Nacional de país terceiro](#) detectado no território de um Estado-Membro que não cumpra, ou deixou de cumprir, as condições para a permanência ou residência nesse Estado.

Sinónimo:

[Migrante com Permanência Irregular](#)

Termo Geral:

[Migrante Irregular](#)

Termo Específico:

[Estrangeiro com Excesso de Permanência \(overstayer\)](#).

Termos Relacionados:

[Permanência Ilegal, Emprego Ilegal de Nacionais de Países Terceiros em Situação Irregular](#)

Nota:

Uma definição semelhante (para "nacional de país terceiro com permanência ilegal") é dada na Directiva de Sanções aos Empregadores 2009/52/CE.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas sobre a Migração)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Nacionalidade (Citizenship)

AT/DE/LU	staatsangehörigkeit, staatsbürgerschaft
BG	гражданство
DK	nationalitet
EE	kodakondsus
ES	nacionalidad
FI	kansalaisuus
FR/BE/LU	citoyenneté
GR	ιθαγένεια; υπηκοότητα
HU	állampolgárság
IE	saoránacht
IT	cittadinanza
LT	pilietybė
LV	pilsonība
MT	cittadinanza
NL/BE	staatsburgerschap (syn.: burgerschap)
NO	statsborgerskap
PL	obywatelstwo
RO	cetățenie
SE	medborgarskap
SI	državljanstvo
SK	štátne občianstvo (syn.: štátna príslušnosť)
UK/IE	citizenship

Ligação jurídica especial entre um indivíduo e o seu Estado, adquirida por nascimento ou por **naturalização**, na sequência de declaração, opção, casamento ou outro meio, nos termos da legislação nacional.

Termos Relacionados:

Nacionalidade (Nationality)/**Dupla Nacionalidade**

Nota:

Em alguns Estados-Membros é feita uma distinção entre a cidadania e a nacionalidade. No contexto da UE e para as finalidades deste glossário, consideram-se os dois termos como sinónimos.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas da Migração)

Nacionalidade (Nationality)

AT/DE/LU	nationalität, staatsangehörigkeit, staatsbürgerschaft
EE	kodakondsus
ES	nacionalidad
FI	kansalaisuus
FR/BE/LU	nationalité
GR	υπηκοότητα
HU	állampolgárság
IE	náisiúntacht
IT	nazionalità (giuridica)
LT	pilietybė
LV	pilsonība
MT	nazzjonalità
NL/BE	nationaliteit
NO	nasjonalitet / statsborgerskap
PL	narodowość
RO	naționalitate
SE	nationalitet
SI	državljanstvo
SK	štátne občianstvo / štátna príslušnosť
UK/IE	nationality

Vínculo legal existente entre uma pessoa e um Estado, sem indicação da sua origem étnica.

Termos Relacionados:

Cidadania, País de Nacionalidade, Origem Étnica

Nota:

Em alguns Estados-Membros é feita uma distinção entre cidadania e nacionalidade. No contexto da UE e para os fins deste glossário, não se procede a qualquer distinção, sendo os dois termos considerados como sinónimos.

Origem:

Convenção Europeia sobre a Nacionalidade

Naturalização

AT/DE/LU	einbürgerung
BG	натурализация
EE	naturalisatsioon
ES	adquisición de nacionalidad
FI	kansalaistaminen
FR/BE/LU	naturalisation
GR	πολιτογράφηση
HU	honosítás
IE	eadóirseacht
IT	naturalizzazione
LT	natūralizacija
LV	naturalizācija
MT	naturalizzazzjoni
NL/BE	naturalisatie
NO	naturalisering / tildeeling av statsborgerskap
PL	naturalizacja
RO	obținerea cetățeniei/naturalizare
SE	naturalisation
SI	naturalizacija
SK	naturalizácia
UK/IE	naturalisation

Aquisição de uma **nacionalidade**, em momento posterior ao nascimento, diferente da que se tinha anteriormente, mediante um pedido do interessado, ou do seu mandatário legal, através de um acto de concessão da autoridade pública competente.

Termo Geral:

Aquisição de Nacionalidade

Nota:

Esta definição não inclui a aquisição automática de nacionalidade, a qual não é iniciativa do indivíduo ou seu mandatário (mesmo nos casos em que o indivíduo tem a opção de declinar esta atribuição de nacionalidade), ou a aquisição de nacionalidade com base num acto unilateral da pessoa (por exemplo, por declaração ou por opção).

Origem:

Glossário do Observatório da Democracia da União Europeia (EUDO)

Non-refoulement

AT/DE/LU	nichtzurückweisung, non-refoulement, schutz vor zurückweisung, verbot der ausweisung und zurückweisung
EE	tagasisaamtise lubamatus
ES	non-refoulement
FI	palauttamiskielto
FR/BE/LU	non-refoulement interdiction de retour forcé (LU)
GR	μη-επαναρωθήση
HU	visszaküldés tilalma
IE	neamh-refoulement
IT	non-refoulement
LT	negražinimas
LV	neizraidīšana
MT	prinċipju (il-) ta' non-refoulement - li ma jsirx ritorn imġiegħel jew sfurzat
NL/BE	non-refoulement (syn.: het beginsel van niet-uitwijzing)
NO	vern mot utsendelse / non refoulement
PL	zasada non-refoulement/zasada niewydalania
RO	non-refoulment, nereturnare
SE	non-refoulement (förbud mot avvisning/ utvisning)
SI	načelo nevračanja
SK	zásada zákazu vyhostenia (vrátenia)/ zásada non-refoulement
UK/IE	refoulement (non-)

Princípio fundamental do quadro legal internacional do refugiado que proíbe os Estados de forçarem o regresso dos refugiados, sob qualquer pretexto, a países ou territórios onde as suas vidas e o direito à liberdade possam ser ameaçados.

Termo Relacionado:

Refoulement

Nota:

O princípio de **non-refoulement** integra o direito internacional consuetudinário, sendo vinculativo para todos os Estados, independentemente de serem ou não Partes da Convenção de Genebra.

Origem:

Artigo 33 da Convenção de Genebra de 1951

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Núcleo Familiar

AT/DE/LU	kernfamilie
EE	tuumperekond
ES	familia nuclear
FI	ydinperhe
FR/BE/LU	famille nucléaire
GR	νυρήνας οικογένειας
HU	nukleáris család
IE	teaghlach núicléach
IT	nucleo familiare
LT	šeima (branduolinė)
LV	nukleārā ģimene
MT	familja nukleari
NL/BE	kerngezin
NO	kjernefamilie
PL	rodzina nuklearna
RO	familie nucleară
SE	kärnfamilj
SI	nuklearna družina / jedrna družina
SK	užšia rodina
UK/IE	family (nuclear)

O cônjuge e os filhos menores de um agregado familiar.

Termos Relacionados:

Reagrupamento Familiar, Reagrupamento Familiar / (Family Reunification), Membro da Família

Nota:

Esta definição reporta-se exclusivamente ao contexto do reagrupamento familiar.

Origem:

Directiva do Conselho 2003/86/CE (Fundamentação (9))

Observatório ACP das Migrações

AT/DE/LU	AKP-Beobachtungsstelle für Migrationsfragen (der Staaten in Afrika, im karibischen Raum und im Pazifischen Ozean)
ES	Observatorio ACP sobre las migraciones
FI	Afrikan, Karibian ja Tyynenmeren alueen muuttoliikkeiden seurantakeskus
FR/BE/LU	Observatoire ACP (Afrique, Caraïbes, Pacifique) sur les migrations
HU	ACP (afrikai, karibi, csendes-oceani) Migrációs Megfigyelőközpont
IE	An Fhaireachlann ACP um Imirce
IT	Osservatorio ACP (Africa, Caraibi e Pacifico) sulle migrazioni
LT	Afrikos, Karibų ir Ramiojo vandenyno šalių migracijos observatorija
LV	Āfrikas, Karību jūras reģiona un Klusā okeāna migrācijas novērošanas centrs
MT	Osservatorju AKP (Afrika Karibew Paċifiku) fuq il-Migrazzjoni
NL/BE	Observatorium over Migratie in de ACS-regio (Afrika, Caribisch gebied, Stille Oceaan)
PL	Obserwatorium migracyjne krajów Afryki, Karaibów i Pacyfiku
RO	ACP (Africa Caraibe Pacific) Observator cu privire la migrație
SE	AVS-landernas (Afrika, Västindien och Stillahavsområdet) observationsorgan för migration
SK	Observatorium AKT (skupina afrických, karibských a tichomorských štátov) pre migráciu
UK/IE	ACP (Africa Caribbean Pacific) Observatory on Migration

Instituição destinada à recolha e tratamento de informação sobre migrações entre países de África, Caraíbas e Pacífico (migração Sul-Sul entre países ACP) para migrantes, sociedade civil e responsáveis políticos, e ao reforço da capacidade de investigação destes países, visando a melhoria da situação dos migrantes e o fortalecimento dos laços entre migrações e desenvolvimento.

Termos Relacionados:

Rede Europeia das Migrações, Abordagem Global das Migrações

Nota:

Fundada em 2010, trata-se de uma iniciativa do Secretariado do Grupo de Países ACP, por delegação da Organização Internacional para as Migrações (OIM), financiado pela União Europeia e pela Suíça. O seu objectivo é estabelecer uma rede de instituições de investigação e entidades governamentais na área das migrações nas seis regiões dos Estados ACP, nomeadamente na África Ocidental, África Central, África Oriental, África do Sul, do Caribe e do Pacífico.

Origem:

<http://www.acpmigration-obs.org/>

Oficial de Ligação de Imigração

AT/DE/LU	verbindungsbeamter für einwanderungsfragen	Representante de um Estado-Membro, colocado no estrangeiro pelos Serviços de Imigração, ou outras autoridades competentes, para estabelecer e manter o contacto com as autoridades do país de acolhimento , com o objectivo de contribuir para a prevenção e combate à imigração ilegal , o retorno de imigrantes ilegais e a gestão da migração legal.
BG	офицер за връзка	
EE	sisserände sideohvitser	Termos Relacionados: Rede de Informação e Coordenação dos Serviços de Gestão para a Migração dos Estados-Membros (ICONet) , Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas da União Europeia (Frontex)
ES	oficiales de enlace de inmigración	
FI	maahanmuuttoalan yhdyshenkilö	Nota: Uma alteração ao Regulamento (CE) 377/2004, que altera os artigos 3, 4 e 6, adoptado através do Regulamento (UE) n.º 493/2011, de 5 de Abril, Consultar: http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:32011R0493:EN:NOT
FR/BE/LU	officier de liaison "immigration"	
GR	σύνδεσμος μετανάστευσης (αξιωματούχος)	Origem: Regulamento do Conselho (CE) 377/2004 (Oficial de Ligação da Imigração)
HU	bevándorlási összekötő tiszt(viselő)	
IE	oifigeach idirchaidrimh inimirce (ILO)	
IT	funzionario di collegamento incaricato dell'immigrazione	
LT	imigracijos ryšių palaikymo pareigūnas	
LV	imigrācijas sadarbības koordinators	
MT	ufficjal tal-kollegament responsabbli għall-immigrazzjoni (UKRI)	
NL/BE	immigratieverbindingsfunctionaris, syn. immigratieverbindingsambtenaar (in daily practice: ILO)	
NO	sambandsmann (migrasjon)	
PL	oficer łącznikowy ds. imigracji	
RO	ofițer de legătură pe probleme de imigrație (in daily practice ILO)	
SE	sambandsmän för invandring	
SI	uradnik za zvezo za priseljevanje	
SK	styčný dôstojník pre prístahovateľstvo	
UK/IE	immigration liaison officer (ILO)	

Ónus da Prova

AT/DE/LU	beweislast	No contexto da migração , sobre um estrangeiro que pretende entrar num Estado soberano impende, geralmente, o ónus da prova; isto é, tem que provar que reúne as condições para aí ser admitido e que não é inadmissível, face às leis desse Estado.
EE	tõendamiskohustus	
ES	carga de la prueba	Nos procedimentos de asilo , o requerente deve apresentar prova de que tem fundado receio de perseguição .
FI	todistustaakka	
FR/BE/LU	charge de la preuve	Nota: Uma definição geral pode ser encontrada, por exemplo, no Dicionário Jurídico de Oxford.
GR	υποχρέωση της απόδειξης της βασιμότητας του ισχυρισμού	
HU	bizonyítási teher	Origem: Glossário sobre Migração da OIM
IE	dualgas cruthúnais	
IT	onere della prova	Tesauro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados
LT	jrodinėjimo pareiga	
LV	pierādīšanas pienākums	
MT	piż (il-) tal-prova / obbligu (l-) li jinġiebu l-provi	
NL/BE	bewijslast	
NO	bevisbyrde	
PL	ciężar dowodu	
RO	sarcina dovezii	
SE	bevisbörda	
SI	dokazno breme	
SK	dôkazné bremeno	
UK/IE	burden of proof	

Ordem de Deportação

AT/DE/LU	no usual translation (AT); abschiebungsanordnung (DE, LU)
BE(NL)	bevel om het grondgebied te verlaten (syn.: uitwijzingsbevel)
EE	väljasaatmisotsus
ES	resolución de expulsión
FI	karkottamismääräys
FR/BE/LU	ordre de quitter le territoire (BE, FR); ordre d'expulsion (LU)
GR	εντολή απέλασης
HU	kitoloncolást elrendelő határozat
IE	ordú ionnarbtha
IT	decreto di espulsione / deportazione
LT	sprendimas deportuoti
LV	lēmums par piespiedu izraidīšanu
MT	ordni ta' deportazzjoni
NL	uitzettingsbevel (syn.: uitwijzingsbevel)
NO	vedtak om utsendelse / vedtak om uttransportering
PL	decyzja o deportacji
RO	decizie de returnare
SE	utvisningsbeslut
SI	nalog za odstranitev
SK	rozhodnutie o vyhostení
UK/IE	deportation order

Decisão ou despacho administrativo ou judicial determinando o **Afastamento**.

Sinónimo:

Decisão de Afastamento (termo preferencial)

Termo Geral:

Afastamento

Termo Relacionado:

Ordem de Expulsão

Nota:

Devido às variações do seu significado, entre os Estados-Membros, o termo Decisão de Afastamento deverá ser o termo preferencialmente utilizado. Por exemplo, na IE, DE, UK a Ordem de Deportação está definida na legislação, enquanto que em ES, NL, PT não é utilizado como termo legal e é apenas aplicável pelo público como conceito geral, às vezes com uma conotação negativa.

Origem:

Derivado de **Deportação e de Decisão de Afastamento**

Origem Étnica

AT/DE/LU	ethnische zugehörigkeit
EE	rahvus
ES	origen etnico
FI	etninen tausta
FR/BE/LU	origine ethnique
GR	εθνικότητα
HU	nemzetiség
IE	náisiúntacht eitneach
IT	nazionalità etnica
LT	tautybė (etninė kilmė)
LV	tautība
MT	nazzjonalità (etnika)
NL/BE	etniciteit (syn.: etnische achtergrond, etnische afkomst)
NO	etnisk tilhørighet
PL	narodowość etniczna
RO	naționalitate/origine etnică
SE	tillhörighet till etnisk grupp
SI	narodna pripadnost, etnična pripadnost
SK	národnosť
UK/IE	nationality (ethnic)

Conceito que pode ser considerado como sinónimo tanto de etnicidade, como de nacionalidade, utilizado em alguns Estados-Membros adicionalmente à **cidadania** (citizenship).

Termos Relacionados:

Nacionalidade, Minoria

Notas:

1. A nacionalidade étnica é frequentemente uma adesão auto-declarada a determinado grupo étnico. Esta informação é recolhida em recenseamentos e, por vezes, em registos administrativos.
2. Não deve ser confundida com **Cidadania**.

Origem:

Projecto para Estatísticas Europeias Harmonizadas sobre Migração Internacional (THESIM)

País de Acolhimento

AT/DE/LU	aufnahmeland
BG	приемаща страна
EE	vastuvõttev riik
ES	país de acogida
FI	vastaanottava maa
FR/BE/LU	pays d'accueil
GR	χώρα υποδοχής
HU	fogadó ország
IE	tír aíochta
IT	paese di accoglienza
LT	priimančioji šalis / valstybė
LV	uzņemošā valsts
MT	pajjiż li jilqa'
NL/BE	gastland
NO	vertsland
PL	kraj przyjmujący
RO	țară gazdă
SI	gostujoča država
SK	hostiteľská krajina
UK/IE	host country

No contexto da UE, reporta-se ao Estado-Membro no qual o **nacional do país terceiro** tem residência legal.

Sinónimo:

País de Recepção

Termos Relacionados:

Sociedade de Acolhimento, Integração, Princípios Básicos Comuns

Origem:

Obtido pela REM

País de Destino

AT/DE/LU	zielland; ankunftsland (LU)
EE	siht(koha)riik
ES	país de destino
FI	kohdema
FR/BE/LU	pays de destination
GR	χώρα προορισμού
HU	célsország
IE	tír sprice
IT	paese di destinazione
LT	paskirties/tikslo šalis
LV	mērķa valsts
MT	pajjiż fid-destinazzjoni
NL/BE	land van bestemming
NO	destinasjonsland / bestemmelsesland
PL	kraj docelowy
RO	țara de destinație
SE	destinationsland
SI	ciljna država
SK	cieľová krajina
UK/IE	country of destination

País que é o destino dos fluxos migratórios (legais ou ilegais).

Termos Relacionados:

País de Trânsito, País de Origem

Origem:

Glossário sobre Migração da OIM

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

País de Nacionalidade

AT/DE/LU	land der staatsangehörigkeit/ staatsbürgerschaft
EE	kodakondsusjägne riik, kodakondsusriik
ES	país de nacionalidad
FI	kansalaisuusvaltio
FR/BE/LU	pays de nationalité
HU	állampolgárság szerinti ország
IE	tír náisiúntachta
IT	paese di cittadinanza
LT	pilietybės valstybė
LV	pilsonības valsts
MT	pajjiż tan-nazzjonalità
NL/BE	land waarvan iemand onderdaan is (syn.: land waarvan iemand het staatsburgerschap heeft)
NO	statsborgerskapsland
PL	państwo, którego obywatelem jest cudzoziemiec
RO	țara de cetățenie
SK	krajina štátneho občianstva (syn. krajina štátnej príslušnosti)
UK/IE	country of nationality

O país (ou países) do qual uma pessoa possui a **Nacionalidade**.

Sinónimo:

País de Cidadania

Termos Relacionados:

Nacionalidade, País de Origem, País de Nascimento

Notas:

1. Uma pessoa poderá ter um país de nacionalidade diferente do seu país de origem e/ou país de nascimento devido, por exemplo, à obtenção de nacionalidade num país diferente do seu país de nascimento.
2. Em alguns Estados-Membros este termo é usado no contexto de Retorno.

Origem:

Obtido da REM

País de Nascimento

AT/DE/LU	geburtsland
DK	fødeland
EE	sünniriik
ES	país de nacimiento
FI	syntymämaa
FR/BE/LU	pays de naissance
GR	χώρα γέννησης
HU	születés helye szerinti ország
IE	tír bhreithe
IT	paese di nascita
LT	šalis, kurioje gimė
LV	dzimšanas valsts
MT	art twelidek / pajjiżek
NL/BE	geboorteland
NO	fødeland
PL	kraj urodzenia
RO	țara de naștere
SE	födelseland
SI	država rojstva
SK	krajina narodenia
UK/IE	country of birth

País de residência (dentro das suas fronteiras actuais, se a informação estiver disponível) da mãe na altura do nascimento ou, por defeito, o país (dentro das suas fronteiras actuais, se a informação estiver disponível) onde o nascimento ocorreu.

Termos Relacionados:

País de Nacionalidade, País de Origem

Origem:

Regulamento do Conselho(CE) No 862/2007 (Estatísticas da Migração)

País de Origem

AT/DE/LU	herkunftsland
BG	страна на произход
DK	oprindeligt hjemland
EE	päritoluriik
ES	país de origen
FI	alkuperämaa
FR/BE/LU	pays d'origine
GR	χώρα προέλευσης
HU	származási ország
IE	tír bhunaidh
IT	paese di origine
LT	kilmės šalis
LV	izcelsmes valsts
MT	pajjiż tal-origini
NL/BE	land van herkomst
NO	hjemland
PL	kraj pochodzenia
RO	țara de origine
SE	ursprungsland
SI	država izvora
SK	krajina pôvodu
UK/IE	country of origin

País (ou países) que é a origem de fluxos migratórios e do qual um **migrante** poderá ter a **nacionalidade**.

No contexto do **asilo**, refere-se ao país (ou países) da **nacionalidade** ou, para **apátridas**, da sua anterior residência habitual.

Sinónimo:

Estado de Origem

Termos Específicos:

Informação sobre País de Origem, País Seguro de Origem

Termos Relacionados:

País de Nascimento, País de Nacionalidade, País de Trânsito, País de Destino, País de Retorno

Nota:

Em alguns casos, um migrante poder entrar na UE a partir de outro país, que não é o seu país de origem. Consultar País de Trânsito.

Origem:

REM com base na definição da OIM

Directiva do Conselho 2004/83/CE - art.º 2 (k) para o contexto de Refugiado

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

País de Origem Seguro

AT/DE/LU	sicherer herkunftsstaat
BG	страна на произход (сигурна)
EE	turvaline päritoluriik (kolmas riik)
ES	país de origen seguro
FI	turvallinen alkuperämaa
FR/BE/LU	pays d'origine sûr
GR	ασφαλής χώρα προέλευσης
HU	biztonságos származási ország
IE	tír bhunaidh sábháilte
IT	paese di origine sicuro
LT	saugi kilmės šalis
LV	droša izcelsmes valsts
MT	pajjiż tal-origini (sigur / bla perikli)
NL/BE	veilig land van herkomst
NO	trygt hjemland
PL	bezpieczny kraj pochodzenia
RO	țara de origine sigură
SE	säkert ursprungsland
SI	varna država izvora
SK	bezpečná krajina pôvodu
UK/IE	country of origin (safe)

No contexto da UE, é considerado como país de origem seguro o país onde, com base no seu quadro legal, na aplicação da lei através de um sistema democrático e nas circunstâncias políticas gerais, se pode demonstrar que não existe **perseguição**, de forma geral e consistente, tal como definido no Artigo 9º da Directiva 2004/83/CE, que não há tortura ou tratamento inumano ou degradante ou punições, nem qualquer ameaça por violência indiscriminada em situações de conflito armado, internacionais ou internas. Ao fazer-se esta avaliação, tem-se em conta, entre outros aspectos, até que ponto é conferida **protecção** contra perseguições ou maus tratos, através de:

- leis e regulamentos relevantes do país e os procedimentos como esses são aplicados;
- cumprimento dos direitos e liberdades estabelecidos na **Convenção Europeia dos Direitos Humanos** (CEDH) e/ou o Convénio Internacional para Direitos Civis e Políticos e/ou a Convenção Contra a Tortura, em particular os direitos a partir dos quais não pode haver dispensa sob o Artigo 15(2) da referida Convenção Europeia;
- respeito do princípio de não-repulsão-**non-refoulement** - de acordo com a **Convenção de Genebra**;
- disposição para um sistema de medidas correctivas contra violações desses direitos e liberdades.

Num contexto global, um país de origem de um **requerente de asilo** é considerado seguro quando não gera refugiados, ou não gera refugiados, como regra. Os países de acolhimento podem utilizar o conceito de país de origem seguro como fundamento para rejeitarem sumariamente (sem análise de mérito) grupos ou categorias particulares de requerentes de asilo.

Termo Geral:

País de Origem

Termo Relacionado:

País Terceiro Seguro

Origem:

Artigos 29º, 30º e 31º e Anexo II da Directiva do Conselho 2005/85/CE

Tesouro Internacional do ACNUR

País de Retorno

AT/DE/LU	rückkehrland
BG	страна на връщане
DK	tilbagesendelsesland
EE	vastuvõttev riik
ES	país de retorno
FI	paluumaa
FR/BE/LU	pays de retour
GR	χώρα επιστροφής
HU	visszatérési ország
IE	tír fhilidh
IT	paese di ritorno
LT	šalis, į kurią grįžta
LV	nav tulkojuma
MT	pajjiż fejn wiehed jirritorna / fejn w. imur lura
NL/BE	terugkeerland
NO	returland
PL	kraj powrotu
RO	țara de returnare
SE	återvändandeland
SI	država vrnitve
SK	krajina návratu
UK/IE	country of return

Estado terceiro ao qual um **nacional de país terceiro** retorna.

Termos Relacionados:

País de Origem, País de Trânsito

Nota:

1. Não existe definição legal para este termo.
2. Na maior parte dos casos, o retorno é feito para o país de origem, mas esta definição é aqui utilizada de forma a indicar outros (possíveis) destinos.

Origem:

Estudo da REM sobre a Migração de Retorno

País de Trânsito

AT/DE/LU	transitland
BG	страна на транзит
EE	transiidiriik
ES	país de tránsito
FI	kauttakulkumaa
FR/BE/LU	pays de transit
GR	χώρα διέλευσης
HU	tranzitország
IE	tír idirthuais
IT	paese di transito
LT	tranzito šalis
LV	tranzītvalsts
MT	pajjiż ta' tranzitu / pajjiż li wiehed jgħaddi minnu
NL/BE	transitland (syn.: doorreisland)
NO	transittland
PL	kraj tranzytu
RO	țara de tranzit
SE	transitland
SI	tranzitna država
SK	tranzitná krajina
UK/IE	country of transit

País através do qual os fluxos migratórios (legais ou ilegais) se deslocam. Reporta-se ao país (ou países) distinto do **país de origem**, que um migrante atravessa para entrar no **país de destino**.

Termos Relacionados:

País de Origem, País de Destino, País de Retorno

Origem:

Glossário sobre Migração da OIM

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

País Terceiro

AT/DE/LU	drittstaat
BG	трета страна
EE	kolmas riik
ES	tercer país
FI	kolmas maa
FR/BE/LU	pays tiers
GR	τρίτη χώρα
HU	harmadik ország
IE	triú tír
IT	paese terzo
LT	trečioji šalis
LV	trešā valsts
MT	pajjiż terz
NL/BE	derde land
NO	tredjeland
PL	kraj trzeci
RO	țară/stat terț
SE	tredjeland
SI	tretja država
SK	tretia krajina
UK/IE	third country

País ou território não pertencente à União Europeia, bem como o país ou território cujos cidadãos não beneficiem do direito de livre circulação na UE, como definido no artigo 2, n.º 5, do [Código de Fronteiras Schengen](#).

Termo Específico:

[País Terceiro Seguro](#)

Termo Relacionado:

[Nacional de País Terceiro](#)

Origem:

Obtido pela REM

País Terceiro Seguro

AT/DE/LU	sicherer drittstaat
EE	turvaline kolmas riik
ES	tercer país seguro
FI	turvallinen kolmas maa
FR/BE/LU	pays tiers sûr
GR	ασφαλής τρίτη χώρα
HU	biztonságos harmadik ország
IE	triú tír shábháilte
IT	paese terzo sicuro
LT	trečioji šalis (saugi)
LV	droša trešā valsts
MT	pajjiż terz (sigur / bla periklu)
NL/BE	veilig derde land
NO	trygt tredjeland
PL	bezpieczny kraj trzeci
RO	țară/stat terț(ă) sigură
SE	säkert tredjeland
SI	varna tretja država
SK	bezpečná tretia krajina
UK/IE	third country (safe)

Qualquer país terceiro, que não seja o [país de origem](#) de um requerente de [asilo](#), no qual este encontrou, ou poderá ter encontrado, [protecção](#).

Termo Geral:

[País Terceiro](#)

Nota:

A noção de país terceiro seguro é muitas vezes utilizada como critério de aferição de admissibilidade do processo de determinação do estatuto de refugiado.

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

Parceria Africa-UE para as Migrações, Mobilidade e Emprego

AT/DE/LU	Afrika-EU Partnerschaft in den Bereichen Migration, Mobilität und Beschäftigung
ES	Asociación Africa-UE sobre migración, movilidad y empleo (MME)
FI	Afrikan ja EU:n kumppanuus muuttoliikkeen, liikkuvuuden ja työllisyyden aloilla
FR/BE/LU	Partenariat Afrique-UE sur les migrations, la mobilité et l'emploi
HU	Afrika-EU közötti Migrációs, Mobilitási és Foglalkoztatási Partnerseg (MME)
IE	Comhphairtíocht an AE agus na hAfraice maidir le himirce, Soghluasteacht agus Fostaíocht
IT	Partenariato Africa-UE in materia di Migrazione, Mobilità e Occupazione (MME)
LV	Eiropas Savienības un Āfrikas mobilitātes, migrācijas un nodarbinātības partnerība
MT	Shubija bejn l-Afrika u l-UE dwar Migrazzjoni, Mobilità u Impiegi (MMI)
NL/BE	Afrika-EU-Partnerschap inzake migratie, mobiliteit en werkgelegenheid
NO	Afrika-EU migrasjons-, mobilitets- og sysselsettingspartnerskap (MME)
PL	Partnerstwo UE-Afryka na rzecz migracji, mobilności i zatrudnienia (MME)
RO	Parteneriatul Africa-EU cu privire la migrație, mobilitate și angajare
SK	Partnersstvo Afrika - EU v oblasti migrácie, mobility a zamestnanosti
UK/IE	Africa-EU Migration, Mobility and Employment (MME) Partnership

Parceria que fornece respostas abrangentes para as questões de migração, mobilidade e emprego, no interesse de todos os parceiros, tendo como principais objectivos criar mais e melhores empregos em África e melhorar a gestão dos fluxos migratórios.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Notas:

1. Esta Parceria foi lançada durante a 2.ª Cimeira UE-África de Chefes de Estado e de Governo, de Dezembro de 2007 em Lisboa, onde a Estratégia Conjunta UE-África e do primeiro Plano de Acção (2008-2010) foram aprovadas.
2. A parceria visa garantir o desenvolvimento sustentável e a implementação dos acordos e declarações internacionais pertinentes, em especial da Declaração de Tripoli sobre Migração e Desenvolvimento, do Plano de Acção de Ouagadougou para Combate ao Tráfico de Seres Humanos, especialmente de mulheres e crianças e da Declaração e Plano de Acção de Ouagadougou para a promoção do emprego e redução da pobreza.

Origem:

MME Partnership

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Parceria Oriental

AT/DE/LU	östliche partnerschaft
BG	източно партньорство
ES	asociación oriental
FI	itäinen kumppanuus
FR/BE/LU	partenariat oriental
HU	keleti partnerség
IE	comhphairtíocht an oirthir
IT	partenariato orientale
LV	austrumu partnerība
MT	shubija mal-lvant
NL/BE	oostelijk partnerschap
NO	partnerskap med land i øst
PL	partnerstwo wschodnie
RO	parteneriatul estic
SE	östligt partnerskap
SK	východné partnerstvo
UK/IE	eastern partnership

Fórum institucionalizado para a cooperação da UE com seus vizinhos de leste, cujo principal objectivo é o de criar as condições necessárias para acelerar a associação política e uma maior integração económica.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Notas:

1. São países vizinhos do Leste a Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Moldávia e Ucrânia.
2. Entre outros aspectos, estas parcerias visam concluir "pactos de segurança e mobilidade", para deslocações legais mais fáceis para a UE, e simultaneamente, intensificar os esforços no combate à corrupção, crime organizado e migração ilegal. Estes pactos abrangerão ainda, nomeadamente, a melhoria dos sistemas de asilo, face aos padrões da UE, e o estabelecimento de estruturas de gestão integrada das fronteiras. O objectivo último de longo prazo seria a liberalização, caso a caso, dos regimes de vistos, desde que estejam asseguradas as condições para uma mobilidade bem gerida e segura.
3. A possibilidade de mobilidade laboral, visando uma maior abertura do mercado de trabalho da UE, é também estudada.

Origem:

UE Acções de Serviço Externo

Parcerias para a Mobilidade

AT/DE/LU	mobilitätspartnerschaft
BG	партньорство за мобилност
EE	rändepartnerlus
ES	asociación de movilidad
FI	liikkuvuuskumppanuus
FR/BE/LU	partenariat pour la mobilité
GR	σύμπραξη κινητικότητας
HU	mobilitási partnerség
IE	comhpháirtíocht soghluaisteachta
IT	partenariato per la mobilità
LT	mobilumo/judumo partnerystė
LV	mobilitātes partnerība
MT	shubija għall-mobilità
NL/BE	mobilitéitspartnerschappen
NO	mobilitetspartnerskap
PL	partnerstwa dla mobilności
RO	parteneriat de mobilitate
SE	partnerskap för rörlighet
SI	partnerstvo za mobilnost
SK	partnerstvo v oblasti mobility/mobilitné partnerstvo
UK/IE	mobility partnership

Acordos de cooperação, baseados em declarações políticas, que têm como objectivo proporcionar um enquadramento global para o diálogo e a cooperação prática entre um **país terceiro** e um conjunto de Estados-Membros numa base voluntária.

Termo Geral:

Abordagem Global das Migrações

Termos Relacionados:

Acordo de Readmissão, Migração Circular, Parcerias para a Mobilidade, Plataforma de Cooperação

Notas:

1. Consultar também a **Comunicação sobre a migração circular e parcerias de mobilidade entre a União Europeia e países terceiros (COM (2007) 248)** e **Comunicação sobre a aplicação da Abordagem Global das Migrações às regiões Leste e Sudeste vizinhas da União Europeia (COM (2007) 247)**.
2. A cooperação normalmente cobre os principais temas da imigração legal e irregular, bem como a migração e desenvolvimento.
3. Desde Julho de 2011 que as Parcerias Piloto para a Mobilidade foram assinados com a Moldávia (ver Nota de imprensa IP/08/893 da Comissão de 05 de Junho de 2008) e Cabo Verde (ver Nota de imprensa IP/08/894 da Comissão de 05 de Junho de 2008) e Geórgia (ver Nota de imprensa da Comissão IP/09/1853 de 30 de Novembro de 2009).

Origem:

Consulta Pública sobre a Abordagem Global das Migrações

http://ec.europa.eu/homeaffairs/news/consulting_public/consulting_0021_en.htm

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Passagem de Fronteira

AT/DE/LU	grenzübertritt	Acto de atravessar uma Fronteira , tanto no Ponto de Passagem Fronteiriço , como noutro local ao longo da fronteira, no caso da entrada no país ser, provavelmente, irregular.
DK	grænsepassant	
EE	piiriületus	Origem: Obtido dos termos mencionados na definição
ES	cruce de frontera	
FI	rajanylitys	
FR/BE/LU	franchissement de la frontière	
GR	συνοριακή διέλευση	
HU	határátlépés	
IE	trasnú teorann	
IT	attraversamento della frontiera	
LT	sienos kirtimas	
LV	robežšķērsošana	
MT	qsim il-fruntiera / tal-fruntiera	
NL/BE	grensoverschrijding	
NO	grensepassering	
PL	przekraczanie granicy	
RO	trecerea frontierei	
SE	gränspassage	
SI	prečkanje meje	
SK	prekračovanie štátnych hraníc	
UK/IE	border crossing	

Pedido de Asilo

AT/DE/LU	asylantrag	Pedido formulado por um nacional de país terceiro ou apátrida , que possa ser entendido como um pedido de protecção internacional a um Estado-Membro da UE, no quadro da Convenção de Genebra . Presume-se que qualquer pedido de protecção internacional é um pedido de asilo, excepto se o nacional de país terceiro ou apátrida peça explicitamente outro tipo de protecção, que possa ser requerida separadamente.
BE(NL)	asielaanvraag	
BG	заявление за убежище	Termo Geral: Pedido de Protecção Internacional
CZ	žádost o azyl	
DK	asylansøgning	Origem: Directiva do Conselho 2003/9/CE
EE	varjupaigataotlus	
ES	solicitud de asilo	
FI	turvapaikkahakemus	
FR/BE/LU	demande d'asile	
GR	αίτηση ασύλου	
HU	menedékjog iránti kérelem	
IE	iarratas ar thearmann	
IT	domanda d'asilo	
LT	prašymas suteikti prieglobstį	
LV	patvēruma pieteikums	
MT	ażil (talba / applikazzjoni għall-ażil)	
NL	asielverzoek (syn.: asielaanvraag)	
NO	asylsøknad	
PL	wniosek o azyl (nadanie statusu uchodźcy)	
RO	cerere de azil	
SE	asylansökan	
SI	prošnja za azil	
SK	žiadost' o (udelenie) azyl(u)	
UK/IE	asylum (application for)	

Pedido de Protecção Internacional

AT/DE/LU	antrag auf internationalen schutz
BG	заявление за международна защита
EE	rahvusvahelise kaitse taotlus
ES	solicitud de protección internacional
FI	kansainvälistä suojelua koskeva hakemus
FR/BE/LU	demande de protection internationale
GR	αίτηση για διεθνή προστασία
HU	we do not make use of this expression or we use "elismerés iránti kérelem" = application for recognition (which implies recognition either as a refugee or a beneficiary of subsidiary protection)
IE	iarratas ar chosaint idirnáisiúnta
IT	domanda di protezione internazionale
LT	tarptautinės apsaugos prašymas
LV	starptautiskās aizsardzības pieteikums
MT	talba għall-protezzjoni internazzjonali
NL/BE	verzoek om internationale bescherming
NO	søknad om internasjonal beskyttelse
PL	wniosek o udzielenie międzynarodowej ochrony
RO	cerere pentru protecție internațională
SE	ansökan om internationellt skydd
SI	prošnja za mednarodno zaščito
SK	žiadosť o medzinárodnú ochranu
UK/IE	protection (application for international)

No contexto da UE, pedido de **protecção** apresentado a um Estado-Membro por um **nacional de país terceiro** ou **apátrida**, o qual possa ser entendido como um pedido do **estatuto de refugiado** ou de **protecção subsidiária**, e que não solicite explicitamente outro tipo de protecção, fora do âmbito da Directiva 2004/83/CE (Directiva da Qualificação), que pode ser solicitada separadamente.

Termo Específico:

Pedido de Asilo

Origem:

Artigo 2(g) da Directiva do Conselho 2004/83/CE

Pequeno Tráfego Fronteiriço

AT/DE/LU	kleiner grenzverkehr
DK	lokal grænsetrafik
EE	kohalik piiriliiklus
ES	tráfico fronterizo local
FI	paikallinen rajaliikenne
FR/BE/LU	trafic frontalier local
GR	τοπική διασυνοριακή κυκλοφορία
HU	kishatárforgalom
IE	trácht teorann áitiúil
IT	traffico frontaliero locale
LT	vietinis eismas per sieną
LV	vietējā pierobežas satiksme
MT	traffiku lokali mal-fruntiera
NL/BE	klein grensverkeer
NO	lokal grensetraffikk
PL	mały ruch graniczny
RO	mic trafic de frontieră
SE	lokal gränstrafik
SI	(ob)mejni promet
SK	malý pohraničný styk
UK/IE	border traffic (local)

Travessia regular de uma fronteira terrestre externa por **residentes fronteiriços**, de modo a permanecerem numa **zona fronteiriça**, por exemplo, por razões de natureza social, cultural ou comprovadamente económicas, ou de ordem familiar, por um período que não exceda os três meses.

Termo Relacionado:

Trabalhador Fronteiriço

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 1931/2006 (Pequeno Tráfego Fronteiriço)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Perda de Nacionalidade

AT/DE/LU	verlust der staatsangehörigkeit/ staatsbürgerschaft
BE(NL)	verlies van nationaliteit
BG	загубване на българско гражданство
EE	kodakondsuse kaotamine
ES	pérdida de nacionalidad
FI	kansalaisuuden menettäminen
FR/BE/LU	perte de la citoyenneté
GR	απώλεια ιθαγένειας
HU	állampolgárság elvesztése
IE	saoránacht a chailliúint
IT	perdita di cittadinanza
LT	pilietybės netekimas
LV	pilsonības zaudēšana
MT	telf ta' cittadinanza
NL	verlies van het staatsburgerschap
NO	tap av statsborgerskap
PL	utrata obywatelstwa
RO	pierdere a cetățeniei
SE	förlust av medborgarskap
SI	izguba državljanstva
SK	strata štátneho občianstva
UK/IE	citizenship (loss of)

Qualquer forma de perda da condição de **cidadão** de um país (voluntária ou involuntariamente, automaticamente ou por qualquer acto das autoridades). Os principais tipos de perda são a renúncia, a retirada e, eventualmente, a prescrição da nacionalidade.

Nota:

Enquanto que em alguns Estados-Membros é feita a distinção entre cidadania e nacionalidade, no contexto da UE e para as finalidades deste glossário, os dois termos são considerados como sinónimos.

Origem:

Glossário de Cidadania do Observatório da Democracia da União Europeia (EUDO) utilizando "cidadão" em vez de "nacional"

Perfil Migratório

AT/DE/LU	migrationsprofil
BG	миграционен профил
EE	rändeprofiil
ES	perfil migratorio
FI	muuttoprofiili
FR/BE/LU	profil migratoire
GR	μεταναστευτικό προφίλ
HU	migrációs profil
IE	próifíl imirce
IT	profilo migratorio
LT	migracijos profilis
LV	migrācijas profili
MT	profil migratorju
NL/BE	migratieprofiel
NO	migrasjonsprofil
PL	profile migracyjny
RO	profil de migrație
SE	migrationsprofil
SI	migracijski profil
SK	migračný profil
UK/IE	migration profile

Relatórios sobre a situação de migração de um dado país, elaborados com o propósito de aumentar os elementos e informação adequados ao desenvolvimento de políticas e ao diálogo com parceiros, de forma a sustentar uma migração e políticas de desenvolvimento mais coerentes.

Termo Geral:

Abordagem Global das Migrações

Termos Relacionados:

Parceria para a Mobilidade, Plataforma de Cooperação

Notas:

1. Esses relatórios contêm dados e análises sobre os padrões de migração actuais, tendências do mercado de trabalho, fluxos de remessas, informações sobre as diásporas e outros dados relacionados com o desenvolvimento. Esses perfis foram produzidos pela OIM e CARIM - Consórcio de Pesquisa Aplicada sobre as Migrações Internacionais.
2. Consultar a **Comunicação sobre a aplicação da Abordagem Global das Migrações às regiões Leste e Sudeste vizinhas da União Europeia (COM (2007) 247)**.

Origem:

Anexo I da COM(2007) 247

Perigo de Fuga

AT/DE/LU	fluchtgefahr, gefahr unterzutauchen
EE	kõrvalehoidumise oht
ES	riesgo de fuga
FI	pakenemisen vaara
FR/BE/LU	risque de fuite
GR	κίνδυνος απόδρασης
HU	szökés veszélye
IE	baol éalaithe
IT	rischio di fuga
LT	slapstymosi pavojus
LV	aizbēgšanas risks
MT	ħarba / ħrib / kontumacja (riskju ta'/ biża' ta')
NL/BE	risico op onderduiken
NO	unndragelse
PL	ryzyko ucieczki
RO	riscul de a se sustrage
SE	risk för avvikande
SI	tveganje pobega
SK	nebezpečenstvo úteku
UK/IE	absconding (risk of)

No **contexto da UE**, significa a existência de razões baseadas em critérios objectivos legalmente definidos, que, num caso particular, levam a crer que um **nacional de país terceiro**, sujeito a um procedimento de afastamento, possa fugir.

Nota:

Refere-se a um tipo específico de fuga. Consultar o termo **Fuga/evasão** para obter uma definição mais geral.

Origem:

Artigo 3 (7) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento Europeu e do Conselho (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para o regresso de nacionais de países terceiros em situação irregular)

Permanecer num Estado-Membro

AT/DE/LU	verbleib im mitgliedstaat
EE	liikmesriiki jääma
ES	permanencia en el territorio del estado miembro
FI	jäädä jäsenvaltion alueelle
FR/BE/LU	rester dans l'état membre
GR	κ-μ παραμονή
HU	tagállam területén maradás
IE	fanacht sa bhallstát
IT	permanenza nello stato membro
LT	pasilikti valstybėje narėje
LV	palikt dalībvalstī
MT	qagħda / permanenza fi stat membru
NL/BE	verblijven in een lidstaat tijdens behandeling asielaanvraag / asielverzoek
NO	bli værende i medlemsstaten
PL	pozostanie na terytorium państwa członkowskiego
RO	a rămâne în statul membru
SE	stanna kvar i medlemsstaten
SI	država članica zadrževanja
SK	zostať v členskom štáte
UK/IE	member state (remain in the)

Permanência no território do Estado-Membro em que o **pedido de asilo** foi apresentado ou esteja a ser examinado, incluindo a fronteira e as zonas de **trânsito** desse território.

Origem:

Directiva do Conselho 2005/85/CE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Permanência Ilegal

AT/DE/LU	illegaler Aufenthalt	Presença no território de um Estado-Membro de nacional de país terceiro que não preencha, ou tenha deixado de preencher as condições de entrada, previstas no artigo 5.º do Código das Fronteiras Schengen ou outras condições aplicáveis à entrada, permanência ou residência nesse Estado-Membro.
EE	ebaseaduslik riigis viibimine	
ES	situación irregular	
FI	laiton oleskelu	
FR/BE/LU	séjour irrégulier	
GR	ναπόνομη διαμονή	
HU	illegális tartózkodás	
IE	cónaí neamhdhleathach	
IT	permanenza non autorizzata	
LT	neteisėtas buvimas	
LV	nelikumīga uzturēšanās	
MT	qagħda / waqfa / żjara illegali	
NL/BE	illegaal verblijf	
NO	ulovlig opphold	
PL	nielegalny pobyt	
RO	ședere ilegală	
SE	olaglig vistelse	
SI	nezakonito prebivanje	
SK	nelegálny pobyt	
UK/IE	illegal stay	

Termos Relacionados:

Estrangeiro com excesso de permanência - Overstay(er), Imigrante Irregular

Origem:

Artigo 3 (2) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para o regresso de nacionais de países terceiros que se encontram ilegalmente nesses Estados-Membros)

Perseguição (Harassment)

AT/DE/LU	belästigung	Conduta indesejada, relacionada com a origem racial e étnica das pessoas, com o objectivo ou efeito de violar a sua dignidade e de criar um ambiente intimidante, hostil, degradante, humilhante ou ofensivo. A perseguição é proibida.
EE	ahistamine	
ES	hostigamiento	
FI	häirintä	
FR/BE/LU	harcèlement	
GR	ναρηνόχληση	
HU	zaklatás	
IE	ciapadh	
IT	molestia	
LT	priekabiavimas	
LV	uzmākšanās	
MT	molestja / fastidju	
NL/BE	intimidatie (syn.: pesterij) (NL syn.: treitering)	
NO	trakassering / mobbing	
PL	molestowanie	
RO	persecuție, hărțuire	
SE	trakasserier	
SI	nadlegovanje	
SK	obťažovanie	
UK/IE	harassment	

Origem:

Directiva do Conselho 2000/43/CE

Perseguição (Persecution)

AT/DE/LU	verfolgung	Actos que atentam contra os direitos humanos ou outras ofensas graves, muitas vezes praticados de forma repetitiva ou sistemática.
EE	tagakiusamine	
ES	pescución	
FI	vaino	
FR/BE/LU	persécution	
GR	δίωξη	
HU	üldöztetés	
IE	géarleanúint	
IT	persecuzione	
LT	persekiojimas	
LV	vajāšana	
MT	persekuzzjoni	
NL/BE	vervolging	
NO	forfølgelse	
PL	prześladowanie	
RO	persecuție	
SE	förföljelse	
SI	preganjanje	
SK	prenasledovanie	
UK/IE	persecution	

Termos Relacionados:

[Agentes de Perseguição](#), [Actos de Perseguição](#), [Grupo-Alvo de Perseguição](#)

Nota:

O conceito de perseguição contido na Convenção de Genebra tem um carácter deliberadamente vago, de forma a permitir uma interpretação flexível, de modo a englobar as diferentes e permanentemente mutáveis formas de perseguição.

Origem:

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

Pessoa com Antecedentes Migratórios

AT/DE/LU	person mit migrationshintergrund	Pessoa que: (a) imigrou para o país de residência actual; e/ou (b) teve anteriormente uma nacionalidade diferente da do actual país de residência; e/ou (c) um dos progenitores tenha entrado no país de residência actual como migrante.
ES	persona de origen migratorio	
FI	maahanmuuttajataustainen henkilö	
FR/BE/LU	personne issue de l'immigration	
HU	bevándorló háttérrel rendelkező személy	
IE	duine ag a bhfuil cúlra imirceach	
IT	persona con un background migratorio	
LT	asmuo, kilęs iš migrantų šeimos arba asmuo, gyvenantis ne savo kilmės valstybėje	
LV	persona ar migrācijas pieredzi	
MT	persuna bi storja ta' migrazzjoni (warajha)	
NL/BE	persoon met een migratieachtergrond	
NO	person med innvandererbakgrunn	
PL	osoba z przeszłością migracyjną	
RO	persoană cu antecedente în domeniul migrației	
SE	person med invandrarbakgrund	
SK	osoba s migrantským pôvodom	
UK/IE	person with a migratory background	

Sinónimos:

[Pessoa de Origem Migrante](#), [Pessoa em Contexto Migratório](#)

Termo Específico:

[Migrante de Segunda Geração](#)

Notas:

- Esta é uma definição geral destinada a abranger todas as situações de pessoas ou dos seus progenitores que, em dado momento, empreenderem um processo migratório.
- A alínea a) da definição pode também incluir um nacional de país de residência que regressou ao seu país de origem, após ter vivido noutro local.

Origem:

Obtido da REM

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Pessoa Elegível para Protecção Subsidiária

AT/DE/LU	person mit anspruch auf subsidiären schutz
EE	täiendava kaitse nõuetele vastav isik
ES	persona con derecho a protección subsidiaria
FI	henkilö, joka voi saada toissijaista suojelua
FR/BE/LU	personne pouvant bénéficier de la protection subsidiaire
GR	άτομο επιλέξιμο για επικουρική προστασία
HU	kiegészítő védelemben részesített személy / oltalmazott
IE	duine i dteideal cosanta coimhdí
IT	persona ammissibile di protezione sussidiaria
LT	asmenys, galintys pasinaudoti papildoma apsauga
LV	persona, kura tiesīga uz alternatīvo statusu
MT	persuna eligibbli għall-protezzjoni sussidjarja
NL/BE	persoon die voor de subsidiaire-beschermingsstatus in aanmerking komt
NO	person som har krav på subsidiær beskyttelse
PL	osoba kwalifikująca się do ochrony uzupełniającej
RO	persoană eligibilă pentru protecție subsidiară
SE	person som uppfyller kraven för att betecknas som skyddsbehövande i övrigt
SI	oseba, ki izpolnjuje pogoje za subsidiarno obliko zaščite
SK	osoba oprávnená na doplnkovú ochranu
UK/IE	protection (person eligible for subsidiary)

Nacional de país terceiro ou **apátrida**, que não seja qualificado como **refugiado**, mas relativamente a quem foi efectivamente demonstrado haver provas substanciais para se acreditar que a mesma, caso seja devolvida ao seu **país de origem** ou, no caso de um apátrida, ao país onde residia habitualmente, se defrontaria com um risco real de sofrer danos graves, de acordo com o definido no Artigo 15 da Directiva 2004/83/CE, e a quem o Artigo 17(1) e (2) da referida directiva não se aplica, e é incapaz ou, devido a esse risco, não está disposta a pôr-se sob a **protecção** desse país.

Termo Geral:

Protecção Subsidiária

Termo Relacionado:

Refugiado de facto

Origem:

Artigo 2(e) da Directiva do Conselho 2004/83/CE

Pessoa Vulnerável

AT/DE/LU	besonders schutzbedürftige person
BG	язвимо лице
EE	haavatavad isikud
ES	persona vulnerable
FI	heikossa / haavoittuvassa asemassa oleva henkilö
FR/BE/LU	personne vulnérable
GR	ευάλωτο άτομο
HU	különleges bánásmódot igénylő személy (sérülékeny csoportba tartozó személy)
IE	duine soghonta
IT	persona vulnerabile
LT	pažeidžiamas asmuo
LV	mazāk aizsargāta persona
MT	persuna vulnerabbli
NL/BE	kwetsbare persoon
NO	sårbar person
PL	osoby wymagające opieki
RO	persoană vulnerabilă
SE	utsatt person
SI	ranljiva oseba
SK	zraniteľná osoba
UK/IE	vulnerable person

Menor, menor desacompanhado, deficiente, idoso, grávida, família monoparental com crianças menores e pessoas que tenham sido sujeitas a tortura, violação ou outras formas de violência psicológica, física ou sexual.

Origem:

Directiva do Conselho 2003/9/CE (Artigo 17(1))
Também o Artigo 3(j) da Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para retornarem nacionais de países terceiros ilegais)

Pessoas Transferidas Temporariamente pela Empresa

AT/DE/LU	innerbetrieblich versetzte person
EE	ettevõttesiseselt lähetatud töötaja
ES	trabajador transnacional
FI	yrittäjien sisäisen siirron saanut työntekijä / yrityksen tilapäisesti toiseen maahan lähettämä työntekijä
FR/BE/LU	personne transférée temporairement par sa société
GR	ενδο-επιχειρησιακή
HU	vállalaton belül áthelyezett személy
IE	aistri inchorparáideach
IT	lavoratore straniero distaccato (persona trasferita all'interno della stessa società in un altro paese)
LT	bendrovės viduje perkeltas asmuo
LV	uzņēmuma iekšienē nosūtīts darbinieks
MT	ħaddiem trasferit minn post għal ieħor tal-istess kumpanija / trasferiment intra-korporattiv ta' ħaddiem
NL/BE	(binnen een bedrijf) gedetacheerde werknemer (NL syn.: intra-corporate transferee)
NO	utstasjonert arbeidstaker
PL	transfery wewnątrzkorporacyjne
RO	transferat intra-corporație
SE	personer som tillfälligt överförs av sitt företag
SK	pracovník preložený v rámci spoločnosti
UK/IE	intra-corporate transferee

Pessoas singulares que trabalhem por conta de uma pessoa colectiva estabelecida no território de um Estado-Membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), com exclusão das entidades sem fins lucrativos, e que sejam temporariamente transferidas com vista à prestação de um serviço que implique uma presença comercial no território de um Estado-Membro da União; essa pessoa colectiva deverá ter as suas principais instalações empresariais no território de um Estado-Membro da OMC não pertencente à UE ou a um dos seus Estados-Membros, devendo a transferência ser feita para um estabelecimento (escritório, sucursal ou filial) da citada pessoa colectiva através do qual sejam prestados idênticos serviços no território de um Estado-Membro ao qual o Tratado da UE seja aplicável.

Notas:

1. *A Proposta de Directiva relativa às condições de entrada e residência de nacionais de países terceiros no âmbito de uma transferência intra-empresarial* (COM (2010) 378) propõe-se definir um "transferido dentro da empresa" como "qualquer nacional de país terceiro sujeito a uma colocação temporária de uma empresa estabelecida fora do território de um Estado-Membro e ao qual o nacional de país terceiro está vinculado por um contrato de trabalho, para uma entidade pertencente à empresa ou ao mesmo grupo de empresas, estabelecida nesse território".
2. Em Julho de 2011, a proposta de Directiva ainda estava em negociação, pelo que esta definição não está ainda consolidada.
3. A definição final deste termo será a que vier a ser adoptada naquela Directiva.

Origem:

Resolução do Conselho de 20 de Junho de 1994 sobre a limitação da admissão de nacionais de países terceiros ao território dos Estados-Membros para trabalharem

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Plataformas de Cooperação

AT/DE/LU	kooperationsplattform
BG	платформа за взаимодействие
EE	koostööplatvorm
ES	plataforma de cooperación
FI	yhteistyöfoorumi
FR/BE/LU	plateforme de coopération
GR	πλατφόρμες συνεργασίας
HU	együttműködési platformok
IE	cláir chomhoibrithe
IT	piattaforma di cooperazione
LT	bendradarbiavimo platforma
LV	sadarbības platforma
MT	pjattaforma ta' kooperazzjoni
NL/BE	Samenwerkingsverbanden
NO	samarbeidsplattform
PL	platformy współpracy
RO	platformă de cooperare
SE	samarbetsplattformar
SI	kooperacijska platforma
SK	platforma spolupráce
UK/IE	co-operation platform

Reunião dos intervenientes nas áreas das migrações e do desenvolvimento, num país ou região, para a gestão mais eficaz das migrações, no interesse de todos, ao longo de rotas migratórias específicas. Este tipo de plataformas juntam representantes do país ou países pertinentes com os Estados-Membros, a Comissão e organizações internacionais.

Termo Geral:

Abordagem Global da Migração

Termos Relacionados:

Perfil Migratório, Parcerias para a Mobilidade

Nota:

Este conceito foi proposto na Comunicação sobre a Abordagem Global (COM(2006) 735) e aprovado pelo Conselho Europeu de Dezembro de 2006.

Origem:

Anexo I da COM(2007) 247

Pluralismo Cultural

AT/DE/LU	kultureller pluralismus
EE	kultuuride paljusus
ES	pluralismo cultural
FI	kulttuurinen moninaisuus
FR/BE/LU	pluralisme culturel
GR	πολιτιστικός πλουραλισμός
HU	kulturális sokszínűség
IE	iolrachas cultúrtha
IT	pluralismo culturale
LT	kultūrinis pliuralizmas
LV	kultūras plurālisms
MT	pluraliżmu kulturali
NL/BE	cultureel pluralisme
NO	kulturelt mangfold
PL	pluralizm kulturowy
RO	pluralism cultural/multiculturalitate
SE	kulturell mångfald
SI	kulturni pluralizem
SK	kultúrny pluralizmus
UK/IE	cultural pluralism

Interacção harmoniosa entre pessoas e grupos com identidades culturais múltiplas, variadas e dinâmicas, em sociedades crescentemente diversificadas, salvaguardando a sua vontade de viverem em conjunto.

Termos Relacionados:

Cultura, Diversidade Cultural

Nota:

De acordo com a definição da UNESCO, as políticas para a inclusão e participação de todos os cidadãos são garantias de coesão social, de vitalidade da sociedade civil e da paz. Assim definido, o pluralismo cultural dá expressão política à realidade da **diversidade cultural**.

Origem:

Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural

Ponto de Passagem Fronteiriço

AT/DE/LU	grenzübergang, grenzübergangsstelle
DK	grænseovergangssted
EE	paso fronterizo
ES	piiripunkt
FI	rajanylityspaikka
FR/BE/LU	point de passage frontalier
GR	σημείο συνοριακής διέλευσης
HU	határátkelőhely
IE	pointe trasnaithe teorann
IT	valico di frontiera autorizzato
LT	sienos kirtimo punktas
LV	robežšķērsošanas vieta
MT	(il-punt / il-post) ta' qsim il-fruntiera
NL/BE	grensovergang (syn.: grensdoorlaatpost, grenspost)
NO	grensepasseringssted
PL	przejście graniczne
RO	punct de trecere a frontierei
SE	gränsövergångsställe
SI	mejni prehod
SK	hraničný priechod
UK/IE	border crossing point

Qualquer ponto de passagem autorizado pelas autoridades competentes para a travessia das fronteiras externas.

Origem:

Directiva do Conselho 2004/82/CE

Pontos de Contacto Nacionais de Integração

AT/DE/LU	nationale kontaktstellen für integration
BG	национални контактни точки по интеграция
EE	integratsioonivõrgustiku kontaktpunkt
ES	puntos de contacto nacional de integración
FI	kotouttamisasioiden kansalliset yhteyspisteet
FR/BE/LU	points de contact nationaux en matière d'intégration
GR	εθνικά σημεία επαφής για την ένταξη
HU	nemzeti integrációs kapcsolattartó pontok
IE	pointi teagmhala naisiunta ar imeascadh
IT	punti nazionali di contatto sull'integrazione
LT	nationalinis informacijos centras (integracijos)
LV	nacionālais integrācijas kontaktpunkts
MT	punti ta' kuntatt nazzjonali fuq l-integrazzjoni
NL/BE	nationale contactpunten voor integratie
NO	nasjonale kontaktpunkter på integreringsfeltet
PL	krajowe punkty kontaktowe ds. integracji
RO	punctele naționale de contact pentru integrare
SE	nationella kontaktpunkter på integrationsområdet
SI	nacionalne kontaktne točke za integracijo
SK	národné kontaktné body pre integráciu
UK/IE	national contact points on integration

Rede de autoridades responsáveis pelas questões da **integração**, que se destina a facilitar um contacto eficiente entre os Estados-Membros sobre esta matéria.

Termos Relacionados:

Rede Europeia das Migrações, Integração

Notas:

1. Neste contexto, é dada grande importância à troca de informações entre os Estados-Membros sobre experiências e políticas nacionais neste domínio.
2. Outro objectivo é desenvolver a cooperação e a troca de informações com vista a reforçar a coordenação das políticas relevantes a nível nacional e nível da União Europeia.
3. Os PCN abordam as áreas do emprego, a educação, a língua, a saúde, a habitação, a cultura e a participação.
4. Um projecto onde os PCN estão muito envolvidos é o dos Manuais de Integração.

Origem:

Comissão Europeia (DG JLS)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

População (de Direito)

AT/DE/LU	de-jure-bevölkerung
EE	de jure rahvastik
ES	población (de derecho)
FI	de jure –väestö
FR/BE/LU	population de droit
GR	de jure (σύμφωνα με το νόμο) πληθυσμός
HU	népesség (de jure)
IE	daonra de jure
IT	popolazione de jure
LT	gyventojų skaičius (de jure)
LV	de jure iedzīvotāji
MT	popolazzjoni (de jure)
NL/BE	werkelijke bevolking
NO	hjemmehørende befolkning / befolkning (de jure)
PL	populacja de jure
RO	populație (de drept)
SE	de jure befolkning
SI	prebivalstvo (de iure)
SK	obyvateľstvo (de jure)
UK/IE	population (de jure)

O termo é incluído por razões de exaustividade, sendo pouco utilizado.

Registo ou atribuição de indivíduos ou acontecimentos vitais numa determinada área geográfica com base no local de residência.

Termo Relacionado:

População de facto

Origem:

Glossário da OCDE sobre Termos Estatísticos

População (de Facto)

AT/DE/LU	de-facto-bevölkerung, tatsächlich anwesende bevölkerung
EE	de facto rahvastik
ES	población (de hecho)
FI	de facto –väestö
FR/BE/LU	population de fait
GR	de facto (εν τοις πράγμασι) πληθυσμός
HU	népesség (de facto)
IE	daonra de facto
IT	popolazione de facto
LT	gyventojų skaičius (de facto)
LV	de facto iedzīvotāji
MT	popolazzjoni (de facto)
NL/BE	feitelijke bevolking
NO	tilstedeværende befolkning / befolkning (de facto)
PL	populacja de facto
RO	populație (de facto)
SE	de facto befolkning
SI	prebivalstvo (de facto)
SK	obyvateľstvo (de facto)
UK/IE	population (de facto)

O termo é incluído por razões de exaustividade, sendo pouco utilizado.

Registo ou atribuição de indivíduos ou acontecimentos vitais ocorridos numa determinada área geográfica, num determinado momento.

Termo Relacionado:

População de Direito

Origem:

Glossário da OCDE sobre Termos Estatísticos

População Estrangeira

AT/DE/LU	ausländische bevölkerung eines landes
EE	välispäritolu rahvastik
ES	población extranjera
FI	maan ulkomainen väestö
FR/BE/LU	population étrangère d'un pays
GR	αλλοδαπός πληθυσμός
HU	egy ország külföldi népessége
IE	daonra eachtrannach tíre
IT	popolazione straniera di un paese
LT	šalyje gyvenantys užsieniečiai
LV	ārvalstnieki
MT	popolazzjoni barranija ta' pajjiż
NL/BE	bevolking van buitenlandse nationaliteit (stock)
NO	et lands utenlandske befolkning / den utenlandske befolkningen i et land
PL	populacja cudzoziemców z kraju
RO	populație străină
SE	utländska medborgare
SI	tuje prebivalstvo v državi
SK	cudzinci v krajine
UK/IE	foreign population of a country

Universo de pessoas que têm **residência habitual** num determinado país, mas são nacionais de outro país.

Sinónimo:

Stock de População Estrangeira

Termos Relacionados:

Stock de Migrantes, População Imigrante

Origem:

Glossário da OCDE de Termos Estatísticos

População Imigrante

AT/DE/LU	zuwanderungsbevölkerung
EE	sisserännanud rahvastik
ES	población inmigrante
FI	maahanmuuttajaväestö
FR/BE/LU	population immigrée
GR	πληθυσμός μεταναστών
HU	bevándorló / migráns népesség
IE	daonra inimirceach
IT	popolazione migrante
LT	gyventojai (imigrantai)
LV	iedzīvotāji (imigranti)
MT	popolazzjoni (ta' immigranti)
NL/BE	immigrantenpopulatie
NO	innvandererbefolkning
PL	populacja imigrancka
RO	populație străină
SE	invandrad befolkning
SI	priseljeno prebivalstvo
SK	pristáhovalci
UK/IE	population (immigrant)

Consultar **Stock de População Estrangeira**

Termos Relacionados:

População Estrangeira, Stock de População Estrangeira

Nota:

A população imigrante é geralmente definida de uma ou duas formas. Alguns países centraram-se tradicionalmente na produção de dados que representam os nacionais estrangeiros (países europeus e Japão), enquanto que outros referem-se aos que nasceram no estrangeiro (Austrália, Canadá e os Estados Unidos).

Origem:

Glossário da OCDE sobre Termos Estatísticos

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

População Residente

AT/DE/LU	wohnbevölkerung
EE	alaline rahvastik
ES	población residente
FI	henkikirjoitettu väestö / vakainainen väestö
FR/BE/LU	population résidente
GR	μόνιμος πληθυσμός
HU	bejelentett lakóímmel rendelkező népesség
IE	daonra cónaitheach
IT	popolazione abitualmente residente
LT	gyventojai (nuolatiniai)
LV	pastāvīgie iedzīvotāji
MT	popolazzjoni (ta' residenti)
NL/BE	geregistreerde bevolking (syn.: werkelijke bevolking)
NO	fastboende befolkning
PL	populacja rezydentów
RO	populație rezidentă
SE	stadigvarande bosatta
SI	prebivalec
SK	rezident
UK/IE	population (usually resident)

O número de pessoas que, numa data de referência, são habitualmente residentes numa área geográfica definida (por exemplo: nacional, regional ou local).

Termo Relacionado:

Stock Populacional

Notas:

1. O "número de pessoas" inclui nacionais e estrangeiros (e pode incluir tanto residentes legais como ilegais).
2. Neste contexto, "habitualmente residente" reporta-se ao local onde normalmente uma pessoa passa o seu período diário de descanso, independentemente de ausências temporárias para fins recreativos, férias, visitas a amigos e familiares, negócios, tratamento médico ou peregrinação religiosa.
3. São consideradas como residentes habituais numa área geográfica as seguintes pessoas:
 - (i) aquelas que têm vivido no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores à data de referência; ou
 - (ii) aquelas que chegaram ao seu local de residência habitual nos 12 meses anteriores à data de referência com a intenção de ali permanecerem durante, pelo menos, um ano.

Quando as circunstâncias descritas no ponto (i) ou (ii) não possam ser determinadas, a "residência habitual" significará o local de residência legal ou registada.

Origem:

Regulamento (CE) No 763/2008/CE (Recenseamento da População e da Habitação) [consultar também o Regulamento das Estatísticas Migratórias (Artigo 3)]

Portal da Imigração da UE

AT/DE/LU	EU zugewanderungsportal	Trata-se de um sítio na internet com informação prática dirigida a estrangeiros que pretendam fixar-se na UE e representa um primeiro veículo de informação actualizada e útil sobre as políticas e procedimentos em matéria de migrações ao nível da UE e dos Estados-Membros. Termos Relacionados: Rede Europeia de Migrações (REM), Website Europeu sobre questões de integração. Nota: O Portal UE de Migrações foi lançado em Novembro de 2011 (Cf. Comunicado de Imprensa IP/11/1370 de 18 de Novembro 2011). Origem: http://ec.europa.eu/immigration/
BG	портал за имиграция на ЕС	
CZ	portál EU opřístěhovalectví	
DK	EU's indvandringsportal	
EE	ELi sisserändeportaali	
ES	portal de la inmigración de la UE	
FI	EU:n maahanmuuttoportaali	
FR/BE/LU	portail de l'UE sur l'immigration	
GR	Διαδικτυακή Πύλη της ΕΕ για τη Μετανάστευση	
HU	uniós bevándorlási portált	
IT	portale europeo dell'immigrazione	
LT	ES imigracijos portalas	
LV	ES imigrācijas portālu	
MT	portal tal-UE dwar l-immigrazzjoni	
NL/BE	EU-portaalsite over immigratie	
PL	portalu imigracyjny UE	
RO	portalul UE privind imigrația	
SE	EU:s invandringsportal	
SI	portal EU o priseljevanju	
SK	imigračny portal EU	
UK/IE	EU immigration portal (EUIP)	

Preferência Comunitária

AT/DE/LU	gemeinschaftspräferenz	Preferência dada por um Estado-Membro a trabalhadores nacionais de outros Estados-Membros relativamente a nacionais de países terceiros no que se refere ao acesso ao seu mercado de trabalho. Sinónimo: Preferência da União (termo preferencial) Nota: Com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, o termo "Preferência da União" é actualmente o termo preferível. Origem: Acto de Adesão 2005 (Anexos VI (Artigo 14º) e VII (Artigo 14º) até ao Artigo 20º do Protocolo referente às condições e disposições para a admissão da Bulgária e da Roménia)
ES	principio de preferencia comunitaria	
FI	yhteisön etuuskohtelu	
FR/BE/LU	préférence communautaire	
GR	κοινοτική προτίμηση	
HU	közösségi preferencia	
IE	fabhar an chomhphobail	
IT	preferenza comunitaria	
LT	bendrijos pirmumo (principas)	
LV	kopienas priekšrokas princips/kopienas izvēle	
MT	preferenza komunitarja	
NL/BE	communautaire voorkeur	
NO	felleskapspreferanse	
PL	zasada pierwszeństwa (pracownikow) Wspolnoty	
RO	preferința comunitară	
SE	gemenskapspreferens	
SK	zásada uprednostňovanie pracovníkov z členských štátov spoločenstva	
UK/IE	community preference	

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Princípios Básicos Comuns

AT/DE/LU	gemeinsame grundprinzipien
EE	ühtsed aluspõhimõtted
ES	principios básicos comunes
FI	yhteiset perusperiaatteet
FR/BE/LU	principes de base communs
GR	κοινές βασικές αρχές
HU	közös alapelvek
IE	comhphrionsabail bhunúsacha
IT	principi comuni di base
LT	bendrieji pagrindiniai principai
LV	kopīgie pamatprincipi
MT	prinċipji bażiċi komuni
NL/BE	gemeenschappelijke basisprincipes
NO	felles grunnprinsipper
PL	wspólne podstawowe zasady
RO	principii comune de bază
SE	gemensamma grundprinciper
SK	spoločné základné zásady
UK/IE	common basic principles

No contexto da política de **integração** da UE, estes são um conjunto de (11) linhas de orientação básicas e não-vinculativas dos princípios básicos definidos com o intuito de auxiliar os Estados-Membros na formulação das suas políticas de integração. O seu propósito é:

- a) dar aos Estados-Membros uma ferramenta para avaliarem os seus próprios esforços;
- b) permitir aos Estados-Membros estabelecerem prioridades e desenvolverem ainda mais os seus próprios objectivos mensuráveis;
- c) servir como uma base para os Estados-Membros explorarem como a UE e as autoridades nacionais, regionais e locais podem interagir no desenvolvimento e implementação das políticas de integração;
- d) determinar como essas políticas podem envolver melhor outros actores relevantes na integração (por exemplo, parceiros sociais, ONGs, organizações de mulheres e de migrantes, empresas e outras instituições privadas);
- e) complementar e potenciar as sinergias dos enquadramentos legislativos existentes, incluindo os instrumentos internacionais sobre Direitos Humanos, instrumentos da Comunidade contendo disposições sobre a integração, objectivos da UE sobre a igualdade de género e não-discriminação e outras políticas comuns;
- f) auxiliar na estruturação do diálogo regular entre os governos e todas as outras instituições e parceiros relevantes, a nível da UE;
- g) actuar como uma base para ajudar a UE a explorar a forma como os instrumentos existentes na UE, relacionados com a integração, pode ser ainda mais desenvolvida; e
- h) ajudar o Conselho a reflectir sobre este tema e, com o tempo, chegar a um acordo sobre os mecanismos e políticas da UE, necessários para apoiar os esforços da política da integração, a nível nacional e local, particularmente através da partilha de aprendizagem e de conhecimentos por toda a UE.

Termos Relacionados:

Integração, País de Acolhimento, Sociedade de Acolhimento

Origem:

Conclusões do Conselho JHA de 19 de Novembro de 2004 (Doc. 14615/05)

Processo de Bali

AT/DE/LU	Bali-prozess
BG	процесът "Бали"
EE	Bali protsess
ES	proceso de Bali
FI	Balin prosessi
FR/BE/LU	processus de Bali
GR	Διαδικασία του Μπαλί
HU	Bali folyamat
IE	próiseas Bali
IT	processo di Bali
LT	Balio procesas
LV	Bali process
MT	process (il-) ta' Bali
NL/BE	Bali proces
NO	Bali-prosessen
PL	proces Bali
RO	procesul Bali
SE	Baliprosessen
SI	proces z Balija
SK	proces z Bali
UK/IE	Bali process

Esforço colaborativo participado por mais de cinquenta países e numerosas agências internacionais, que trabalham juntos na adoção de medidas práticas para ajudar a combater o auxílio à imigração ilegal, [tráfico de pessoas](#) e criminalidade transnacional relacionada na região da Ásia-Pacífico e outras.

Termo Relacionado:

[Abordagem Global das Migrações](#)

Nota:

Processo iniciado na "Conferência Ministerial Regional sobre auxílio à imigração ilegal, Tráfico de Seres Humanos e de Crimes Transnacionais Associados", realizada em Bali em Fevereiro de 2002.

Origem:

<http://www.baliprocess.net/>

Processo de Barcelona

AT/DE/LU	Barcelona-Prozess: Union für den Mittelmeerraum
EE	Barcelona protsess: Vahemere Liit
ES	Proceso de Barcelona. Union por el Mediterraneo
FI	Välimeren unioni
FR/BE/LU	Processus de Barcelone: Union pour la Méditerranée
GR	Διαδικασία της Βαρκελώνης: Ένωση για τη Μεσόγειο
HU	Barcelonai Folyamat: Unio a mediterrán / földközi-tengeri tersegert
IE	Proiseas Barcelona: an tAontas don reigiun Meanmhuiri
IT	Processo di Barcellona: Unione per il Mediterraneo
LT	Barselonos procesas: Viduržemio jūros regiono valstybių sąjunga
LV	Vidusjūras reģiona valstu savienība
MT	Proċess (il-) ta' Barċellona: Unjoni għall-Mediterran (UFM)
NL/BE	Barcelona proces: Europees-mediterraan partnerschap
NO	Middelhavssamarbeidet (UFM)/ Union for the Mediterranean (UFM)
PL	Unia na rzecz Śródziemnomorza
RO	Uniunea Mediteraneeană
SE	Unionen för Medelhavet (UFM)
SK	Unia pre Stredomorie
UK/IE	Union for the Mediterranean (UFM)

A [União para o Mediterrâneo \(Processo de Barcelona\)](#) é um processo para a promoção, pela UE, de integração económica e de reformas democráticas em 16 países vizinhos do sul da União, no Norte de África e no Médio Oriente.

Sinónimos:

[Processo de Barcelona \(nome anterior\)](#), [Parceria Euro-Mediterrânica](#).

Termo Relacionado:

[Abordagem Global das Migrações](#)

Notas:

1. Juntamente com os 27 Estados-Membros da UE, 16 países do Sul do Mediterrâneo, Africanos e do Médio Oriente, são membros da UpM: Albânia, Argélia, Bósnia e Herzegovina, Croácia, Egito, Israel, Jordânia, Líbano, Mauritânia, Mónaco, Montenegro, Marrocos, Autoridade Palestiniana, Síria, Tunísia e Turquia.
2. Mais informações disponíveis a partir de: <http://eeas.europa.eu/euromed>

Origem:

Glossário Europa (consultar também COM (2008) 319)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Processo de Budapeste

AT/DE/LU	Budapest-prozess
BG	Будапещенски процес
EE	Budapesti protsess
ES	proceso de Budapest
FI	Budapestin prosessi
FR/BE/LU	processus de Budapest
GR	διαδικασία της Βουδαπέστης
HU	Budapest folyamat
IE	próiseas Bhúdaípeist
IT	processo di Budapest
LT	Budapešto procesas
LV	Budapeštas process
MT	process (il-) ta' Budapest
NL/BE	Budapest proces
NO	Budapest-prosessen
PL	proces Budapesztański
RO	procesul Budapesta
SE	Budapestprocessen
SI	Budimpeštanski proces
SK	Budapeštiansky proces
UK/IE	Budapest process

Fórum consultivo, composto por mais de cinquenta Governos da região europeia alargada e de dez organizações internacionais, que pretende promover a boa governação na área da **migração**, uma abordagem harmonizada na gestão dos desafios da **migração irregular** e o apoio na transferência e entendimento comuns de conceitos e políticas de migração.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Origem:

ICMPD - Budapest Process

Processo de Praga - Construção de Parcerias para as Migrações

AT/DE/LU	Prager Prozess – Aufbau von Migrationspartnerschaften
ES	Proceso de Praga - construyendo asociaciones migratorias
FI	Prahan prosessi – muuttoliikekumppanuuskien luominen
FR/BE/LU	Processus de Prague
HU	Praagai Folyamat - Migrációs Partnersegekl Kiepitese
IE	Proiseas Phrag – Comhphairtiochtaí Imirce a Chothu
IT	Processo di Praga - Instaurare partenariati in materia di migrazione
LV	Prāgas process - Migrācijās partnerattiecību veidošana
MT	Proċess (il-) ta' Praga - Twaqqif ta' Għaqdiet ta' Shubija fil-Qasam tal-Migrazzjoni
NL/BE	Praag-proces
NO	Praha-prosessen for a utvikle migrasjonspartnerskap/Prague Process – Building Migration Partnership
PL	Proces Praski - budowa partnerstw na rzecz mobilności
RO	Procesul de la Praga - "Building Migration Partnerships"
SE	Pragprocessen - Att bygga migrationspartnerskap
SK	Pražsky proces - Budovanie migračných partnerstiev
UK/IE	Prague Process - Building Migration Partnerships

Processo destinado a reforçar a cooperação na gestão das migrações entre a UE e 19 países parceiros de Leste (Balcãs Ocidentais, Europa Oriental, Turquia, Rússia, Ásia Central e Cáucaso do Sul) de acordo com uma abordagem global, equilibrada, pragmática e operacional, e no respeito dos direitos e da dignidade humana dos migrantes e seus familiares, bem como dos refugiados.

Termo Relacionado:

Abordagem Global das Migrações

Notas:

1. Este processo decorre de uma conferência ministerial em Praga, em Abril de 2009, por iniciativa da República Checa, conjuntamente com a Hungria, Eslováquia, Polónia e Roménia.
2. As suas actividades desenvolvem-se em cinco áreas: (1) luta contra a migração irregular, (2) readmissão, retorno voluntário e reintegração, (3) imigração legal, (4), integração, (5) migração e desenvolvimento.

Origem:

Joint Declaration from Prague Ministerial Conference

Processo de Söderköping

AT/DE/LU	Söderköping-Prozess
EE	Söderköpingi protsess
ES	Proceso de Söderköping
FI	Söderköpingin prosessi
FR/BE/LU	Processus de Söderköping
GR	Διαδικασία Soderkoping
HU	Söderköping Folyamat
IE	Próiseas Söderköping
IT	Processo di Söderköping
LT	Soderčiopingo procesas
LV	Soderčopingas process
MT	Proċess (il-) ta' Söderköping
NL/BE	Söderköping proces
NO	Söderköping -prosessen
PL	Proces Söderköping
RO	Procesul Söderköping
SE	Söderköpingsprocessen
SI	proces Soderkoping
SK	Söderköpingský proces
UK/IE	Söderköping Process

Organismo apoiado pela UE, cujo objectivo estratégico é facilitar a cooperação transfronteiriça entre Estados-Membros da UE, países candidatos e países extra-UE do Leste da Europa sobre questões de gestão de **asilo**, **migração** e fronteiras.

Termos Relacionados:

Abordagem Global das Migrações, Iniciativa Regional sobre Migração, Asilo e Refugiados (MARRI)

Origem:

<http://soderkoping.org.ua/>

Programa de Reinstalação (Refugee Programme)

AT/DE/LU	no usual translation
EE	kwoodipagulane
ES	programas de reasentamiento de refugiados
FI	no translation
FR/BE/LU	réfugié dans le cadre d'un programme
GR	πρόγραμμα για πρόσφυγες
HU	no translation
IE	dídeanaí cláir
IT	programma (di reinsediamento) per rifugiati
LT	pabėgėlių programa
LV	bēgļu programma
MT	programm (ta' risistemazzjoni) għar-rifuġjati
NL/BE	no translation
NO	kvoteflyktning
PL	uchodźca (program)
RO	program de relocare
SI	begunec v okviru programa preselitve
SK	utečenecký program
UK/IE	refugee (programme)

No contexto da UE, uma variante deste termo, "Pessoas Reinstaladas", é usado para designar **nacionais de países terceiros** ou **apátridas** que, no âmbito de um pedido de **reinstalação** do ACNUR, fundado na necessidade de **protecção internacional**, são transferidos de um país terceiro para um Estado-Membro em que sejam autorizados a residir, com um dos seguintes estatutos: (i) **estatuto de refugiado**, na acepção do artigo 2 (d) da Directiva 2004/83/CE, (ii) um estatuto que concede os mesmos direitos e benefícios que o estatuto de refugiado, nos termos da legislação nacional e da UE.

Sinónimo:

Quota para Refugiados

Termo Relacionado:

Reinstalação

Notas:

- De acordo com os conceitos jurídicos de diferentes Estados-Membros, bem como nos EUA, este termo é usado mais como sinónimo de Quota para Refugiados. Na Holanda, este termo não é aplicado. Na Alemanha utiliza-se o termo reinstalação no mesmo sentido em que os refugiados são reinstalados mediante pedido do ACNUR.
- O(s) termo (s) usado(s) variam em função do Estado-Membro.

Origem:

Consultar Quota para Refugiados.

Obtido de Artigos 3 (1) (d) e 6 (e) da Decisão 573/2007/CE do Parlamento Europeu e do Conselho

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Programa de Reinstalação (Resettlement Programme)

AT/DE/LU	neuansiedlungsprogramm
EE	ümberasustamisprogramm
ES	programa de reasentamiento
FI	uudelleensijoittamisohjelma
FR/BE/LU	programme de réinstallation
GR	πρόγραμμα μετεγκατάστασης
HU	áttelepítési (letelepítési) program
IE	clár athlonnaithe
IT	programma di reinsediamento
LT	perkėlimo programa
LV	pārvietošanas programma
MT	programm ta' risistemazzjoni
NL/BE	hervestigingsprogramma
NO	bosettingsprogram
PL	program przesiedleń
RO	program de relocare
SE	program för vidarebosättning
SI	program preseljevanja
SK	presídľovací program
UK/IE	resettlement programme

No contexto da UE, tratam-se de programas voluntários através dos quais os Estados-Membros concedem protecção internacional e uma solução duradoura, nos seus territórios, a refugiados e pessoas deslocadas, identificadas como elegíveis para efeito de reinstalação pelo ACNUR, e que incluem acções para avaliação de necessidades de reinstalação e a transferência das pessoas em questão, com vista à concessão de um estatuto legal seguro e à sua integração efectiva.

No contexto global, refere-se a uma actividade coordenada, em parceria com o ACNUR e outras ONGs, que inclui processos específicos, tais como a identificação no terreno de refugiados com necessidade de **Reinstalação**, rastreio, gestão, acolhimento e integração.

Termos relacionados:

Quota para Refugiados, Reinstalação

Origem:

Derivado da Fundamentação (18) da Decisão 573/2007/CE do Parlamento e do Conselho Europeu

Programa de Retorno

AT/DE/LU	rückkehrprogramm
EE	tagasipöördumisprogrammid
ES	programas de retorno voluntario
FI	palauttamisohjelmat
FR/BE/LU	programme d'aide au retour
GR	προγράμματα επιστροφής
HU	hazatérési program
IE	cláir fhillidh
IT	programma di ritorno
LT	grąžinimo programo
LV	atgriešanās programma
MT	programm (t'assistenza / ta'għajnuna)
	għar-ritorn
NL/BE	terugkeerprogramma
NO	returprogrammer
PL	programy powrotów
RO	program de returnare
SE	återvändandeprogram
SI	programi vračanja
SK	návratový program
UK/IE	return programme

Programa de apoio ao **retorno** (nomeadamente apoio financeiro, organizacional e aconselhamento), podendo incluir medidas de **reintegração** para o **retornado**, promovidos por um Estado ou por entidades terceiras, designadamente organizações internacionais.

Origem:

Obtido pela REM

Programa Regional de Protecção

AT/DE/LU	regionales schutzprogramm
ES	programa regional de proteccion
FI	alueellinen suojeluohjelma
FR/BE/LU	programme régional de protection
HU	regionális védelmi program
IE	clar cosanta reigiunai
IT	programma di protezione regionale
LV	reģionālās aizsardzības programma
MT	programm ta' protezzjoni reġjonali
NL/BE	regionaal beschermingsprogramma
NO	regionalt program om beskyttelse
PL	program ochrony regionalnej
RO	program de protecție regională
SK	regionálne programy ochrany
UK/IE	regional protection programme

Programa concebido para reforçar a capacidade de protecção das regiões envolvidas – tanto de origem como de trânsito – e melhorar a **protecção dos refugiados**, através de soluções duradouras (**retorno**, **reintegração** ou **reinstalação** num terceiro país).

Termo Geral:

Protecção

Termos Relacionados:

Asilo, Refugiado

Notas:

1. Desde Julho de 2011, a UE apoia estes programas na Tanzânia (como parte da região dos Grandes Lagos), Ucrânia, Bielorrússia e Moldávia.
2. Desde Julho de 2011, está em análise o desenvolvimento de programas noutras regiões, como o Norte da África, Corno de África, Afeganistão e Médio Oriente.

Origem:

COM(2005) 388

Protecção

AT/DE/LU	schutz
BG	защита
EE	kaitse
ES	protección
FI	suojelu
FR/BE/LU	protection
GR	προστασία
HU	védelem
IE	cosaint
IT	protezione
LT	apsauga
LV	aizsardzība
MT	protezzjoni / ħarsien
NL/BE	bescherming
NO	beskyttelse
PL	ochrona
RO	protecție
SE	skydd
SI	zaščita
SK	ochrana
UK/IE	protection

Conceito que engloba todas as actividades destinadas a obter o pleno respeito pelos direitos dos indivíduos, de acordo com a letra e o espírito dos direitos humanos, **refugiados** e do direito humanitário internacional.

Termo Relacionado:

Agentes de Protecção

Nota:

Protecção envolve a criação de um ambiente propício ao respeito pelos seres humanos, prevenção e/ou alívio dos efeitos imediatos de um padrão específico de abuso, e restauração das condições de vida digna, através de restituição, reparação e reabilitação.

Origem:

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Protecção Humanitária

AT/DE/LU	humanitärer schutz
BG	хуманитарна защита
EE	humanitaarkaitse
ES	protección humanitaria
FI	humanitaarinen suojelu
FR/BE/LU	protection humanitaire
GR	προστασία για ανθρωπιστικούς λόγους
HU	humanitárius védelem
IE	cosaint dhaonnúil
IT	protezione umanitaria
LT	apsauga (humanitarinė)
LV	humānā aizsardzība
MT	protezzjoni (umanitarja)
NL/BE	bescherming op humanitaire gronden
NO	beskyttelse på humanitært grunnlag / humanitær beskyttelse
RO	protecție umanitară
SI	humanitarna zaščita
SK	humanitárna ochrana
UK/IE	protection (humanitarian)

Forma de protecção actualmente substituída, por regra, pela [Protecção Subsidiária](#), excepto no Reino Unido. Noutros Estados-Membros (Notas infra) o conceito não é usado ou, no caso da Alemanha, é um conceito diverso do de Protecção Subsidiária. É incluído aqui por razões de exaustividade, devendo usar-se o termo [Protecção Subsidiária](#).

Termo Geral:

[Protecção Internacional](#)

Termo Específico:

[Quota para Refugiados](#)

Termos Relacionados:

[Protecção Subsidiária](#), [Refugiado de facto](#)

Notas:

1. O Reino Unido optou pela Directiva de Qualificação (2004/83/CE), mas não utiliza (legalmente) o termo Protecção Subsidiária. Considera-se que a inclusão da Protecção Subsidiária no contexto legal de imigração do Reino Unido transpõe plenamente para a ordem jurídica interna as disposições para a Protecção Subsidiária da Directiva da Qualificação. A Protecção Humanitária é definida como a protecção concedida sob as condições da Convenção Europeia dos Direitos Humanos. Este conceito é distinto do asilo, direito atribuído somente àqueles que fogem de perseguição, de acordo com os termos da Convenção de Genebra.
2. Na Alemanha a Protecção Humanitária e a Protecção Subsidiária são conceitos diferentes. A Protecção Humanitária é o acolhimento e a residência de refugiados sob a lei internacional ou por razões humanitárias ou políticas, de acordo com o estabelecido na Lei da Residência Par 22, 23. Portanto, a definição do Reino Unido não é aplicável à Alemanha.
3. Na Estónia e Lituânia este termo não é utilizado.
4. A Irlanda optou também pela Directiva da Qualificação e utiliza o termo Autorização de Permanência.
5. A Áustria e a Espanha utilizam uma expressão similar, nomeadamente autorização de residência por razões humanitárias.

Origem:

Regras de Imigração do Reino Unido - Secção 339C

Protecção Internacional

AT/DE/LU	internationaler schutz
BG	международна защита
EE	rahvusvaheline kaitse
ES	protección (internacional)
FI	kansainvälinen suojele
FR/BE/LU	protection internationale
GR	διεθνής προστασία
HU	nemzetközi védelem
IE	cosaint idirnáisiúnta
IT	protezione internazionale
LT	apsauga (tarptautinė)
LV	starptautiskā aizsardzība
MT	protezzjoni (internazzjonali)
NL/BE	internationale bescherming
NO	internasjonal beskyttelse
PL	ochrona międzynarodowa
RO	protecție internațională
SE	internationellt skydd
SI	mednarodna zaščita
SK	medzinárodná ochrana
UK/IE	protection (international)

No **contexto da UE**, abrange o **estatuto de refugiado** e de **protecção subsidiária**, definidos no artigo 2 (d) e (f) da Directiva 2004/83/CE do Conselho.

Num **contexto global**, as acções da comunidade internacional com base na lei internacional, destinadas a proteger os direitos fundamentais de uma categoria específica de pessoas fora dos seus países de origem, a quem falha a protecção nacional dos seus próprios países.

Termos Específicos:

Estatuto de Refugiado, Protecção Subsidiária, Protecção Humanitária, Protecção Temporária

Termo Relacionado:

Convenção de Genebra

Origem:

Directiva do Conselho 2004/83/CE

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

Protecção Subsidiária

AT/DE/LU	subsidiärer schutz
EE	täiendav kaitse
ES	protección subsidiaria
FI	toissijainen suojele
FR/BE/LU	protection subsidiaire
GR	επικουπική προστασία
HU	kiegészítő védelem
IE	cosaint choimhdeach
IT	protezione sussidiaria
LT	apsauga (papildoma)
LV	alternatīvā aizsardzība
MT	protezzjoni (sussidjarja)
NL/BE	subsidiaire bescherming
NO	subsidiær beskyttelse
PL	ochrona (uzupełniająca)
RO	protecție subsidiară
SE	skyddsbehövande i övrigt
SI	subsidiarna zaščita
SK	doplňková ochrana
UK/IE	protection (subsidiary)

Estatuto conferido a um **nacional de país terceiro** ou **apátrida** que não possa ser considerado **refugiado**, mas em realação a quem se verificou existirem motivos significativos para acreditar que, caso volte para o seu **país de origem** ou, no caso de um apátrida, para o país em que tinha a sua residência habitual, corra um risco real de sofrer ofensa grave na acepção do artigo 15.º da Directiva 2004/83/CE, e ao qual não se apliquem os n.os 1 e 2 do artigo 17.º, e que não possa ou, em virtude dos referidos riscos, não queira pedir a **protecção** desse país.

Termo Geral:

Protecção Internacional

Termos Específicos:

Estatuto de Protecção Subsidiária, Pessoa Elegível para Protecção Subsidiária

Termos Relacionados:

Protecção Humanitária, Refugiado de Guerra, Protecção Temporária

Nota:

Não utilizado no Reino Unido, consultar **Protecção Humanitária**.

Origem:

Directiva do Conselho 2004/83/CE (Artigo 2(e))

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Protecção Temporária

AT/DE/LU	vorübergehender schutz
CZ	dočasná ochrana
EE	ajutine kaitse
ES	protección temporal
FI	tilapäinen suojelu
FR/BE/LU	protection temporaire
GR	προσωπινή προστασία
HU	ideiglenes védelem
IE	cosaint shealadach
IT	protezione temporanea
LT	apsauga (laikinoji)
LV	pagaidu aizsardzība
MT	protezzjoni (temporanja)
NL/BE	tijdelijke bescherming
NO	midlertidig beskyttelse
PL	tymczasowa ochrona
RO	protecție temporară
SE	tillfälligt skydd
SI	začasna zaščita
SK	dočasná ochrana
UK/IE	protection (temporary)

Procedimento de carácter excepcional que assegura, no caso ou perante a iminência de um **afluxo maciço** de pessoas **deslocadas** de países terceiros, impossibilitadas de regressar ao seu **país de origem**, uma protecção temporária imediata, sobretudo se o sistema de **asilo** também não puder responder a este afluxo sem provocar efeitos contrários ao seu correcto funcionamento, no interesse das pessoas em causa.

Termo Geral:

Protecção Internacional

Termos Relacionados:

Deslocação Forçada, Afluxo Maciço, Refugiado de Guerra

Nota:

Na Lituânia, consiste no direito concedido a um grupo de pessoas para aí residirem durante um certo período de tempo, se elas necessitarem de protecção e se forem ou tiverem sido forçadas a deixar o país da sua nacionalidade ou, sendo apátridas, o país onde habitualmente residiam, devido a conflitos étnicos ou guerra civil.

Origem:

Artigo 2(a) da Directiva do Conselho 2001/55/CE

Protocolo de Palermo

AT/DE/LU	Palermo-protokoll
EE	Palermo protokoll
ES	protocolo de Palermo
FI	Palermon pöytäkirja
FR/BE/LU	protocole de Palerme
GR	πρωτόκολλο του Παλέρμο
HU	Palermói jegyzőkönyv
IE	prótacal Palermo
IT	protocollo di Palermo
LT	Palermo protokolas
LV	Palermo protokols
MT	protokoll (il-) ta' Palermo
NL/BE	protocol van Palermo
NO	Palermo-protokollen
PL	protokół z Palermo
RO	protocolul de la Palermo
SE	Palermoprotokollet
SI	Palermški protokol
SK	Palermský protokol
UK/IE	Palermo protocol

Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional relativo à Prevenção, à Repressão e à Punição do Tráfico de Pessoas, em especial de Mulheres e **Crianças**, adoptado em Palermo, Itália, em Novembro de 2000.

Termo Relacionado:

Tráfico de Seres Humanos

Origem:

Protocolo de Palermo

Quota de Imigração

AT/DE/LU	zuwanderungsquote (AT); einwanderungsquote (DE, LU)
EE	sisserände piirarv
ES	cuotas de inmigración
FI	maahanmuuttokiintiö
FR/BE/LU	quota d'immigration
GR	μεταναστευτική αναλογία/μερίδα
HU	bevándorlási kvóta
IE	cuóta inimirce
IT	quota (per immigrati)
LT	imigracijos kvota
LV	imigrācijas kvota
MT	kwota ta' immigrazzjoni
NL/BE	immigratiequota
NO	innvandringskvote
PL	kwota imigracyjna
RO	cotă de imigrație
SI	kvota priseljevanja
SK	pristahovateľské kvóty
UK/IE	immigration quota

Quota estabelecida por um país, normalmente para fins de migração laboral, para a entrada de imigrantes no seu território.

Sinónimo:

Contingente de Imigração

Termo Relacionado:

Migração Laboral

Nota:

No contexto da UE, por regra, estas quotas são aplicadas somente a nacionais de países terceiros.

Origem:

Obtido de definições para **Quota** e **Imigração**

Quota para Refugiados

AT/DE/LU	kontingentflüchtling
EE	kvoodipagulane
ES	no translation
FI	kiintiöpakolainen
FR/BE/LU	quota de réfugiés; contingent de réfugiés (FR)
GR	ποσόστωση
HU	kvótamenekült
IE	dídeanaí cuóta
IT	quota per rifugiati
LT	pabėgėlių kvota
LV	kvotu bēgļis
MT	kwota ta' rifugjati
NL/BE	quotumvluchteling / uitgenodigde vluchteling
NO	kvoteflyktning
PL	uchodźca kwotowy
RO	cotă de refugiați
SE	kvotflykting
SI	kvota beguncev
SK	kvóta na utečenecov
UK/IE	refugee (quota)

Refugiado, tal como identificado pelo ACNUR, que é aceite por um Estado, integrado num **Programa de Reinstalação** anual.

Sinónimos:

Refugiado Reinstalado, Programa de Reinstalação (Refugee Programme)

Termos Relacionados:

Reinstalação, Programa de Reinstalação (Resettlement Programme), **Protecção Humanitária**

Notas:

1. Cabe ao ACNUR, juntamente com as autoridades do Estado em questão, decidir o número de refugiados a acolher, sendo os respectivos estatutos de refugiado definidos por aquele Alto Comissariado e aceites pelo Estado, antes da sua entrada no seu território.
2. Nalguns casos (por exemplo, Hungria e Holanda), as autoridades nacionais também avaliam se a pessoa em questão é um refugiado. Na Alemanha a imigração de refugiados que necessitam de protecção humanitária é possível, através da Secção 23 da Lei da Residência. Nos EUA são as autoridades quem decide o estatuto, e não o ACNUR.
3. Os Estados-Membros da UE que têm esse acordo com o ACNUR são a Dinamarca, Finlândia, Hungria, Irlanda, Países Baixos, Portugal, Suécia, Reino Unido. A Austrália, Benin, Burkina Faso, Canadá, Islândia, Japão, Nova Zelândia, Noruega e EUA também fazem parte deste acordo.

Origem:

Manual de Reinstalação do ACNUR

Quotas de Imigração

AT/DE/LU	quote
EE	piirarv
ES	no translation
FI	kiintiö
FR/BE/LU	quota
GR	μερίδα; αναλογία; ποσοστό
HU	kvóta
IE	cuóta
IT	quota
LT	kvota
LV	kvota
MT	kwota
NL/BE	migratiequota
NO	kvote
PL	kwota
RO	cotă
SI	kvota
SK	kvóta
UK/IE	quota

Restrição quantitativa no contexto da [migração](#) ou do [asilo](#). Muitos países estabelecem quotas ou limites ao número de [migrantes](#) a admitir anualmente nos seus territórios.

Termos Específicos:

[Quota de Refugiados e Quota de Imigração](#)

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração

Racismo

AT/DE/LU	rassismus
EE	rassism
ES	racismo
FI	rasismi
FR/BE/LU	racisme
HU	rassizmus, fajgyűlölet
IE	ciniochas
IT	razzismo
LV	rasisms
MT	razziżmu
NL/BE	racisme
NO	rasisme
PL	rasizm
RO	rasism
SE	rasism
SK	rasizmus
UK/IE	racism

Ideias ou teorias de superioridade de uma raça ou de um grupo de pessoas de uma só cor ou origem étnica.

Termos relacionados:

Discriminação Racial, Xenofobia

Notas:

1. Foi adoptada uma definição genérica a fim de obter um entendimento comum do conceito.
2. De acordo com o acervo da UE e, especificamente, o artigo 1º da **Decisão-Quadro 2008/913/JAI**, são consideradas ofensas relativas ao racismo e à xenofobia:
 - (a) a incitação pública à violência ou ao ódio contra um grupo de pessoas ou um membro de um grupo, definido por referência à raça, cor, religião, ascendência ou origem nacional ou étnica;
 - (b) a prática de um acto referido na alínea (a) pela divulgação ou distribuição pública de panfletos, imagens ou outros materiais;
 - (c) a apologia pública, negação ou banalização grosseira de crimes de genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra, tal como definido nos artigos 6, 7 e 8 do Estatuto do Tribunal Penal Internacional, dirigido contra um grupo de pessoas ou um membro desse grupo, definido por referência à raça, cor, religião, ascendência ou origem nacional ou étnica, quando a conduta é realizada de forma susceptível de incitar à violência ou ao ódio contra um grupo ou um membro de um grupo;
 - (d) A apologia pública, negação ou banalização grosseira dos crimes definidos no artigo 6º da Carta do Tribunal Penal Internacional, anexo ao Acordo de Londres de 8 de Agosto de 1945, dirigido contra um grupo de pessoas ou um membro de um grupo, definido por referência de raça, cor, religião, ascendência ou origem nacional ou étnica, quando a conduta é realizada de forma susceptível de incitar à violência ou ao ódio contra um grupo ou um membro de tal grupo.
3. O Considerando (6) da Directiva 2000/43/CE declara que "A União Europeia rejeita as teorias que tentam determinar a existência de raças humanas distintas. O uso do termo "origem racial" na presente directiva não implica a aceitação de tais teorias".
4. O Conselho da Europa fornece mais informações sobre este termo em: http://www.eycb.coe.int/compass/en/chapter_5/5_4.html#3.

Origem:

Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Radicalização

AT/DE/LU	radikalisierung	Indivíduos ou grupos que, por norma, se tornam intolerantes em relação aos valores democráticos elementares, tais como a igualdade e a diversidade. O conceito está igualmente relacionado com a crescente propensão para recorrer à força como meio para alcançar objectivos políticos que denegam e/ou minam a democracia. Nota: A "radicalização violenta" está definida na COM(2005) 313 como "o fenómeno de adesão a opiniões, pontos de vista e ideias que podem levar a actos de terrorismo, de acordo com o definido no Artigo 1 da Decisão-Quadro 2002/475/JHA sobre o Combate ao Terrorismo". Origem: Decisão-Quadro do Conselho 2002/475/JHA
EE	radikalseerumine	
ES	radicalización	
FI	radikalisoituminen	
FR/BE/LU	radicalisation	
GR	η ιδιότητα του να είναι κάποιος ριζικός	
HU	radikalizáció	
IE	radacú	
IT	radicalizzazione	
LT	radikalizacija	
LV	radikalizācija	
MT	radikalizzazzjoni	
NL/BE	radicalisatie	
NO	radikalisering	
PL	radzykalizacja	
RO	radicalizare	
SE	radikalisering	
SI	radikalizacija	
SK	radikalizácia	
UK/IE	radicalisation	

Reagrupamento Familiar

AT/DE/LU	familienzusammenführung	Estabelecimento de uma relação familiar, através da: (a) entrada e residência num Estado-Membro, de acordo com a Directiva do Conselho 2003/86/CE, de membros da família de um nacional de país terceiro, residente legal nesse Estado-Membro (requerente do reagrupamento familiar/"agrupante"), de modo a preservar a unidade da família, independentemente da relação familiar ter surgido antes ou depois da entrada do agrupante; ou (b) entrada de um nacional de país terceiro, estabelecido fora da UE, para se reunir a um nacional da UE. Sinónimo: Reunião Familiar Termo Geral: Direito à Unidade Familiar Termo Específico: Reagrupamento Familiar/ Family Formation) Termos Relacionados: Migração em Cadeia, Reagrupamento Familiar (Family Formation), Migração Familiar, Núcleo Familiar, Direito à Unidade Familiar/(Right to Family Life) Origem: Directiva do Conselho 2003/86/CE para a parte (a), parte (b) da definição obtida da REM
BG	събиране на семейства	
DK	familiesammenføring	
EE	perekonna taasühinemine	
ES	reagrupación familiar	
FI	perheenyhdistäminen	
FR/BE/LU	regroupement familial	
GR	οικογενειακή επανένωση	
HU	családegyesítés	
IE	athaontú teaghlaigh	
IT	ricongiungimento familiare	
LT	šeimos susijungimas	
LV	ģimenes atkalapvienošānās	
MT	riunifikazzjoni tal-familja	
NL/BE	gezinshereniging	
NO	familiegjenforening	
PL	łączenie rodzin	
RO	reîntregirea familiei, reunificarea familiei	
SE	familjeåterförening	
SI	združevanje družine	
SK	zlúčenie rodiny	
UK/IE	family reunification	

Reagrupamento Familiar (Family Formation)

AT/DE/LU	familienbildung
ES	no translation
FI	perheen muodostaminen
FR/BE/LU	constitution de famille
GR	no translation
HU	no usual translation, covered by family reunification = családegyesítés
IE	foirmiú teaghlaigh
IT	formazione familiare
LT	šeimos kūrimas
LV	ģimenes apvienošana
MT	formazzjoni / twaqqif ta' familja
NL/BE	gezinsvorming
NO	familieetablering
PL	formowanie rodziny
RO	reîntregirea familiei
SE	familjebildning
SI	formiranje družine
SK	zlučenie rodiny
UK/IE	family formation

Entrada e residência num Estado-Membro de um **nacional de país terceiro**, ao abrigo de relação familiar: (a) após o familiar **requerente de reagrupamento** (reagrupante), nacional de um país terceiro, ter obtido a sua residência legal num Estado-Membro; (b) com familiar de um cidadão da União Europeia.

Termo Geral:

Reagrupamento Familiar (Family Reunification)

Termos Relacionados:

Migração em Cadeia, Migração Familiar, Família Nuclear, Direito à Unidade Familiar, Direito à Unidade Familiar (Right to Family Life)

Notas:

1. Este termo é específico de alguns Estados-Membros, especialmente na Bélgica, Holanda e Suécia. No Reino Unido reporta-se apenas à formação da família entre um nacional deste país e um nacional de um país terceiro.
2. Noutros Estados-Membros esta figura é abrangida pelo Regrupamento Familiar.

Origem:

Obtido pela REM

Recolocação

AT/DE/LU	umverteilung
ES	reubicacion
FI	sisäinen siirto
FR/BE/LU	relocalisation
HU	áthelyezés (relokáció)
IE	athlonnu
IT	ricollocazione
LV	pārvietošana
MT	rilokazzjoni
NL/BE	overname
NO	relokalisering
PL	relokacja
RO	relocare
SK	relokácia
UK/IE	relocation

Transferência de pessoas com estatuto definido pela **Convenção de Genebra** ou beneficiários de **protecção subsidiária**, na aceção da Directiva 2004/83/CE, do Estado-Membro que lhes concedeu **protecção internacional** para outro Estado-Membro em que lhes será concedida protecção similar e ainda a transferência de pessoas que tenham solicitado a protecção internacional do Estado-Membro que é responsável pela análise do seu pedido para outro Estado-Membro onde tais pedidos de protecção internacional serão analisados.

Termo Relacionado:

Refugiado

Origem:

European Commission (DG HOME) funded **Study on the Feasibility of establishing a Mechanism for the Relocation of beneficiaries of International Protection**.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Recusa de Entrada a Nacional de País Terceiro

AT/DE/LU	verweigerung der einreise (EU acquis); hinderung der einreise, zurückweisung (AT); einreiseverbot (DE, LU)
BG	влизане (отказ за)
EE	sisenemiskeeld
ES	denegación de entrada
FI	käännyttäminen/käännytys (suomenkielinen termi 'käännyttäminen' sisältää myös maasta poistamisen tapauksissa, joissa henkilölle ei ole koskaan myönnetty oleskelulupaa)
FR/BE/LU	refus d'entrée
GR	απόρριψη τρίτων χωρών με άρνηση εισόδου
HU	beléptetés megtagadása
IE	náisiúnaigh tríú tír ar diúltaíodh iontráil dóibh
IT	respingimento (rifiuto di ingresso)
LT	neįleidimas
LV	ieeļošanas atteikums
MT	dħul miċhud / tbarrija
NL/BE	toegangsweigering
NO	innreisenekt / bortvisning
PL	odmowa wjazdu
RO	refuzarea intrării
SE	avvisning (tredjelandsmedborgare som nekas inresa)
SI	državljan tretje države, kateremu je bil zavrnjen vstop
SK	odopretie vstupu
UK/IE	entry (refusal of)

No contexto da UE, significa a recusa de entrada a nacional de país terceiro nas **fronteiras externas da UE**, por este não cumprir todas as condições de entrada estabelecidas no Artigo 5º (1) do Regulamento (CE) N° 562/2006 e não pertencer às categorias de pessoas referidas no Artigo 5º(4) desse Regulamento.

Num contexto global, significa a recusa de entrada a uma pessoa que não cumpra as condições de entrada estabelecidas na legislação nacional do país ao qual solicita autorização de entrada.

Origem:

(contexto da UE) obtido do Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas da Migração)

(Contexto global) obtido da REM

Rede Europeia das Migrações

AT/DE/LU	Europäisches Migrationsnetzwerk (EMN)
BG	Европейска мрежа за миграцията ("ЕММ")
CZ	Evropska migračni síť (EMS)
DK	Europæisk migrationsnetværk (EMN)
EE	Euroopa rändevõrgustik (ERV)
ES	Red Europea de Migraciones (EMN)
FI	Euroopan muuttoliikeverkosto (EMV)
FR/BE/LU	Réseau européen des migrations (REM)
GR	Ευρωπαϊκό Δίκτυο Μετανάστευσης
HU	Európai Migrációs Hálózat
IE	Gréasán Imirce na Heorpa (EMN)
IT	Rete Europea Migrazioni (EMN)
LT	Europos migracijos tinklas (EMT)
LV	Eiropas migrācijas tīkls
MT	Netwerk (In-) Ewropew tal-Migrazzjoni (NEM)
NL/BE	Europees Migratienetwerk (EMN)
NO	Det europeiske migrasjonsnettverket (EMN)
PL	Europejska Sieć Migracyjna
RO	Rețeaua europeană de migrație ("REM")
SE	Europeiska migrationsnätverket (EMN)
SI	Evropska migracijska mreža
SK	Európska migračná sieť
UK/IE	European Migration Network (EMN)

Órgão estabelecido pela Decisão 2008/381/CE do Conselho, para responder às necessidades de informação das instituições da União e das autoridades e instituições dos Estados-Membros, através da prestação de informação actualizada, objectiva, fiável e comparável sobre [migração](#) e [asilo](#), com o intuito de apoiar a elaboração de políticas da União Europeia nestas áreas.

Também disponibiliza informação sobre estes assuntos ao público em geral.

Termos Relacionados:

[Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo](#), [Agência Europeia para os Direitos Fundamentais \(FRA\)](#), [Agência Europeia para a Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos Estados Membros da União Europeia \(Frontex\)](#), [Pontos de Contacto Nacionais de Integração](#)

Nota:

A REM é coordenada pela Comissão Europeia, auxiliada por prestadores de serviços especializados, em cooperação com os Pontos de Contacto Nacionais da REM (PCNs REM) em cada Estado-Membro da UE. Um Comité Director, composto por representantes de cada Estado-Membro, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu, define a orientação política a dar às suas actividades.

Origem:

Decisão do Conselho 2008/381/CE

Refoulement

AT/DE/LU	ausweisung und zurückweisung von flüchtligen
EE	tagasisaatmine
ES	refoulement
FI	palauttaminen
FR/BE/LU	refoulement
GR	ενανταπόρθηση
HU	refoulement (visszaküldés)
IE	refoulement
IT	refoulement
LT	grąžinimas
LV	izraidīšana
MT	refoulement / ritorn imġieghel jew sfurzat
NL/BE	uitwijzing
NO	utsendelse
PL	wydalenie
RO	refoulement, returnare
SE	refoulement (avvisning/utvisning)
SI	vračanje
SK	vyhostenie/vrátenie
UK/IE	refoulement

O regresso de um indivíduo, imposto por um Estado a qualquer título, ao território de outro Estado onde ele possa ser perseguido por razões de raça, religião, [nacionalidade](#), pertença a determinado grupo social ou adesão a determinada opinião política, ou corra o risco de ser torturado.

Termos Relacionados:

[Afastamento Coercivo](#), [Non-Refoulement](#)

Nota:

O [Refoulement](#) inclui toda e qualquer acção que resulte no retorno de um indivíduo a um Estado, incluindo a expulsão, a deportação, a extradição, a não admissão na fronteira, a intercepção extra-territorial e o retorno.

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Refugiado

AT/DE/LU	flüchtling
BG	бежанец
DK	flygtning
EE	pagulane
ES	refugiado
FI	pakolainen
FR/BE/LU	réfugié
GR	πρόσφυγας
HU	menekült
IE	dídeanaí
IT	rifugiato
LT	pabėgėlis
LV	bēglis
MT	rifugjat(a)
NL/BE	vluchteling
NO	flyktning
PL	uchodźca
RO	refugiat
SE	flykting
SI	begunec
SK	utečenec
UK/IE	refugee

De acordo com a [Convenção de Genebra](#), uma pessoa que tenha receio fundado de ser perseguida por razões de raça, religião, **nacionalidade**, opinião política ou filiação num determinado grupo social, se encontre fora do seu **país de nacionalidade** e não possa ou, em virtude daquele receio, não queira pedir a **protecção** desse país, ou que, sendo **apátrida**, se encontre fora do país onde tem residência habitual e, pelas referidas razões, não possa ou, em virtude do dito receio, a ele não queira regressar.

No contexto da UE, refere-se especificamente a um **nacional de país terceiro** ou apátrida que se encontre nas condições referidas no Artigo 1 A da Convenção de Genebra e, como tal, seja autorizado a residir no território de um Estado-Membro e a quem o Artigo 12º (Exclusão) da Directiva 2004/83/CE não seja aplicável.

Termo Geral:

Migrante Forçado

Termos Relacionados:

[Asilo, Deslocado Interno](#)

Origem:

Convenção de Genebra

Artigo 2(c) da Directiva do Conselho 2004/83/CE

Refugiado (na acepção da Convenção de Genebra de 1951 relativa aos Refugiados)

AT/DE/LU	konventionsflüchtling
EE	konventsioonipagulane
ES	refugiado (en términos de la convención de Ginebra)
FI	yleissopimuksen mukainen pakolainen
FR/BE/LU	réfugié au sens de la convention de Genève
GR	πρόσφυγας (σύμφωνα με την συνθήκη της Γενεύης)
HU	konvenciósi menekült
IE	dídeanaí coinbhinsiúin
IT	rifugiato ex convenzione
LT	pabėgėlis (pagal konvenciją)
LV	konvencijas bēglis
MT	rifugjat(a) skont il-konvenzjoni ta' Ġinevra
NL/BE	verdragsvluchteling
NO	konvensjonsflyktning
PL	uchodźca konwencyjny
RO	refugiat în baza convenției de la Geneva
SE	konventionsflykting
SI	begunec po Ženevski konvenciji
SK	utečenec podľa dohovoru
UK/IE	refugee (convention)

Pessoa reconhecida como **refugiado** por Estados, em conformidade com os critérios no Artigo 1 da [Convenção de Genebra](#), a quem é reconhecido um conjunto de direitos, nos termos da mesma Convenção.

Sinónimo:

Beneficiário do Estatuto de Refugiado

Termo Relacionado:

Estatuto de Refugiado

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

Refugiado (Mandato)

AT/DE/LU	mandatsflüchtling	Pessoa que, cumprindo os critérios do Estatuto do ACNUR, se qualifica para beneficiar da protecção das Nações Unidas, independentemente de se encontrar num país que faça parte da Convenção de Genebra e do Protocolo, ou de ter sido reconhecida como refugiada pelo país de acolhimento, ao abrigo destes instrumentos. Origem: Glossário da OIM sobre Migração
EE	mandaadipagulane	
ES	refugiado (bajo mandato)	
FI	mandaattipakolainen	
FR/BE/LU	réfugie relevant du mandat du hcr	
GR	πρόσφυγας εντολής	
HU	mandátumos menekült	
IE	dídeanaí mandáide	
IT	rifugiato ex mandato	
LT	pabėgėlis pagal mandatą	
LV	mandāta bēglis	
MT	rifuġjat/a (b'digriet / b'mandat)	
NL/BE	mandaatvluchteling	
NO	overføringsflyktning	
PL	uchodźca mandatowy	
RO	refugiat sub mandat	
SI	mandatni begunec	
SK	mandátny utečenec	
UK/IE	refugee (mandate)	

Refugiado Ambiental

AT/DE/LU	umweltflüchtling	Pessoa sujeita a uma Migração Forçada, em resultado de causas ambientais, designadamente perda de terra, degradação de solos ou desastres naturais. Não se trata de um refugiado na acepção legal da Convenção de Genebra. Termo Geral: Migrante Forçado Termos Relacionados: Deslocado Ambiental, Migrante Ambiental Nota: Tal como Refugiado Económico, não se trata de um refugiado na acepção da Convenção de Genebra. Origem: Derivado da Migração Forçada e da definição dada pelo Glossário da OCDE sobre Termos Estatísticos
EE	keskkondlikel põhjustel pagulane	
ES	refugiado medioambiental	
FI	ympäristöpakolainen	
FR/BE/LU	réfugie environnemental	
GR	περιβαλλοντικός πρόσφυγας	
HU	klímamenekült	
IE	dídeanaí mar gheall ar an timpeallacht nádúrtha	
IT	rifugiato per motivi ambientali	
LT	pabėgėlis (dėl ekologinių priežasčių)	
LV	vides faktoru bēglis	
MT	rifuġjat/a (għal raġunijiet ambjentali)	
NL/BE	milieuvluchteling	
NO	miljøflyktning	
PL	uchodźca z przyczyn natury środowiskowej	
RO	refugiat din cauza mediului ambiant	
SE	flykting (på grund av miljökatastrof)	
SI	ekološki begunec	
SK	utečenec z dôvodov zmien životného prostredia	
UK/IE	refugee (environmental)	

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Refugiado de Facto

AT/DE/LU	de-facto-flüchtling
DK	de facto-flygtning
EE	de facto pagulane
ES	refugiado de facto
FI	tosiasiallinen pakolainen / de facto -pakolainen
FR/BE/LU	réfugié de facto
GR	de facto πρόσφυγας
HU	de facto menekült
IE	dídeanaí de facto
IT	rifugiato de facto
LT	pabėgėlis (de facto)
LV	de facto bēglis
MT	rifuġjat/a (de facto)
NL/BE	de facto vluchteling
NO	flyktning (de facto)
PL	uchodźca de facto
RO	refugiat de facto
SI	dejanski (de facto) begunec
SK	utečenec (de facto)
UK/IE	refugee (de facto)

Pessoa que não foi reconhecida como **refugiado** (de acordo com o Artigo 1º da **Convenção de Genebra e Protocolo**) e que está impossibilitada ou não quer regressar ao seu **país de origem** por razões políticas, raciais, religiosas ou outras igualmente válidas.

Termos Relacionados:

Pessoa Eligível para Protecção Subsidiária, Protecção Humanitária, Deslocado Interno

Nota:

Este termo não tem definição legal nos Estados-Membros. Na Alemanha reporta-se a um refugiado que não pediu asilo ou cujo pedido de asilo foi definitivamente rejeitado. Porém, o seu afastamento está suspenso porque a sua vida, integridade ou liberdade estão em perigo real. Por razões humanitárias, estas pessoas são "toleradas" no país de acolhimento.

Origem:

Recomendação 773 (1976) do Conselho da Europa

Refugiado de Guerra

AT/DE/LU	(bürger-)kriegsflüchtling
EE	sõjapõgenik
ES	refugiado por conflictos bélicos
FI	([sisällis]sota)pakolainen
FR/BE/LU	réfugié de guerre civile
GR	πρόσφυγας εμφυλίου πολέμου
HU	(polgár) háborús menekült
IE	dídeanaí cogaidh shibhialta
IT	rifugiato a causa di una guerra civile
LT	pabėgėlis (dėl pilietinio karo)
LV	(pilsoņu) kara bēglis
MT	rifuġjat(a) minħabba gwerra (ċivili)
NL/BE	[burger]oorlogsvluchteling
NO	([borger]krigs)flyktning
PL	uchodźca wojenny
RO	refugiat de război
SE	krigsflyktning
SI	begunec zaradi državljanske vojne
SK	utečenec z dôvodu [občianskej] vojny
UK/IE	refugee (civil] war)

Termo que não é de uso corrente.

Pessoa que deixa o seu país para evitar os efeitos de conflitos armados (efeitos directos de combates, ataque de tropas, **deslocações** etc.).

Termos Relacionados:

Protecção Subsidiária (pessoa); **Protecção Temporária** (grupo), **Pessoa Deslocada**

Notas:

- De acordo com o acervo da UE (nomeadamente, Directiva do Conselho 2004/83/CE), estas pessoas podem beneficiar dos estatutos de refugiado ou de protecção subsidiária, em função dos fundamentos dos seus pedidos (dependendo do facto de serem obrigadas a deixar o país por receio de perseguição, associado aos fundamentos da Convenção de Genebra, ou por ofensas graves, no contexto de violência indiscriminada).
- Se se registar um afluxo maciço de entrada na UE, essas pessoas, que tenham sido deslocadas, poderão ainda ser elegíveis para protecção temporária, de acordo com a Directiva do Conselho 2011/55/CE.

Origem:

Consultar as definições para **Refugiado, Pessoa Elegível para Protecção Subsidiária e Protecção Temporária**

Refugiado Económico

AT/DE/LU	wirtschaftsflüchtling
BG	бежанец (икономически)
EE	majanduspagulane
ES	refugiado económico
FI	talouspakolainen
FR/BE/LU	réfugié économique
GR	οικονομικός πρόσφυγας
HU	gazdasági menekült
IE	dídeanaí eacnamaíoch
IT	rifugiato per motivi economici
LT	pabėgėlis (ekonominis)
LV	ekonomiskais bēglis
MT	rifugjat/a (għal raġunijiet ekonomiċi)
NL/BE	economische vluchteling
NO	økonomisk flyktning
PL	uchodźca ekonomiczny
RO	refugiat economic
SI	ekonomski begunec
SK	ekonomický utečenec
UK/IE	refugee (economic)

Este termo é frequentemente mal utilizado, devendo o seu uso ser evitado.

Um **migrante económico** não é um **refugiado**, na acepção da **Convenção de Genebra**.

Origem:

Consultar **Migrante Económico**

Refugiado em Trânsito

AT/DE/LU	no usual translation
ES	refugiado en tránsito
FI	kauttakulkupakolainen
FR/BE/LU	réfugié en transit
GR	πρόσφυγας σε ζώνη διέλευσης
HU	we do not use this expression
IE	dídeanaí idirthuais
IT	rifugiato in transito
LT	tranzitinis pabėgėlis
LV	tranzīt bēglis
MT	rifugjat(a) fi tranzitu
NL/BE	vluchteling in transit
NO	flyktning i transitt
PL	uchodźca w tranzycie
RO	refugiat în tranzit
SI	tranzitni begunec
SK	tranzitujúci utečenec
UK/IE	refugee in transit

Refugiado temporariamente admitido no território de um Estado sob a condição de ser reinstalado noutra lugar.

Nota:

Termo actualmente pouco usado na UE e acrescentado por razões de exaustividade. Este conceito não deve ser confundido com a situação de refugiado que permanece na área de trânsito de um aeroporto.

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Refugiado Estatutário

AT/DE/LU	statutärer flüchtling
EE	statuudipagulane
ES	refugiado bajo instrumentos anteriores a la convención 1951
FI	pakolaisaseman saanut henkilö / sääntömääräinen pakolainen
FR/BE/LU	réfugié statuaire
GR	πρόσφυγας σύμφωνα με το νόμο
HU	történelmi menekült
IE	dídeanaí reachtúil
IT	rifugiato titolare dello status prima della convenzione di ginevra del 1951
LT	pabėgėlis pagal susitarimus
LV	statūtu bēglis
MT	rifugjat (statutarju)
NL/BE	erkende vluchteling
NO	statuttflyktning
PL	uchodźca statutowy
RO	refugiat statutar
SE	konventionsflykting
SI	statusni begunec
SK	štatutárny utečenec
UK/IE	refugee (statutory)

Pessoa considerada como refugiada (de acordo com os critérios do Art.1A (I) da [Convenção de Genebra](#)) ao abrigo das disposições dos instrumentos internacionais anteriores à Convenção de Genebra. Estes instrumentos são: As Disposições relativas aos Refugiados Russos e Arménios de 12 de Maio de 1926; a Disposição referente aos Refugiados Turcos e Assírios de 30 de Junho de 1928; as Convenções de 28 de Outubro de 1933 e de 10 de Fevereiro de 1938; o Protocolo de 14 de Setembro de 1939 e a Constituição da Organização Internacional para os Refugiados. Este conceito abrange também as pessoas reconhecidas como refugiadas pela antiga Organização Internacional para os Refugiados, durante o período das suas actividades.

Nota:

Presentemente, este conceito não é habitualmente utilizado, sendo aqui incluído por razões de exaustividade. O estatuto já não é praticamente concedido, embora o termo seja utilizado pelo ACNUR.

Origem:

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

Refugiado *Prima Facie*

AT/DE/LU	prima-facie flüchtling
EE	prima facie pagulane
ES	refugiado (prima facie)
FI	prima facie -pakolainen
FR/BE/LU	réfugié prima facie
GR	εκ πρώτης όψεως πρόσφυγας
HU	prima facie elismert menekült
IE	dídeanaí (prima facie)
IT	rifugiato prima facie
LT	pabėgėlis (prima facie)
LV	prima facie bēglis
MT	rifugjat/a (prima facie)
NL/BE	prima facie vluchteling
NO	flyktning (prime facia)
PL	uchodźca prima facie
RO	refugiat prima facie
SE	prima facie-flykting
SI	begunec prima facie
SK	utečenec prima facie
UK/IE	refugee (prima facie)

Pessoa reconhecida como refugiada por um Estado ou pelo ACNUR, com base em critérios objectivos, relacionados com as [circunstâncias do seu país de origem](#), que sustentam a presunção que ela cumpre os critérios da definição de refugiado aplicável.

Termos Relacionados:

[Perseguição de Grupo Alvo](#), [Determinação Colectiva do Estatuto de Refugiado](#) ([Refugiado *Prima Facie*](#)).

Nota:

Trata-se de um conceito predominantemente teórico, que não é frequentemente aplicado. Incluído por razões de exaustividade.

Origem:

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

Refugiado Reinstalado

AT/DE/LU	no usual translation
EE	ümberrasustatud pagulane
ES	refugiado por reasentamiento
FI	uudelleensijoitettava pakolainen
FR/BE/LU	réfugié dans le cadre d'un programme de réinstallation
GR	μετεγκατάσταση προσφύγων
HU	áttelepített (letelepített) menekült
IE	dídeanaí athlonnaithe
IT	reinsediamento di rifugiati
LT	pabėgėlių perkėlimas
LV	pārvietotie bēgļi
MT	risistemazzjoni għar-rifuġjati
NL/BE	hervestigingsvluchteling (NL syn.: uitgenodigde vluchteling)
NO	overføringsflyktning
PL	przesiedlenie uchodźców
RO	refugiat relocat
SI	preseljeni begunec
SK	presídlenie utečenecov
UK/IE	refugee (resettlement)

Consultar [Quota para Refugiados](#).

Termo Relacionado:

Reinstalação

Nota:

O(s) termo(s) utilizado(s) depende(m) do Estado-Membro.

Origem:

Consultar a [Quota para Refugiados](#)

Refugiado Sur Place

AT/DE/LU	flüchtling sur place
EE	sur place pagulane
ES	refugiado sobrevenido
FI	sur place -pakolainen
FR/BE/LU	réfugié sur place
GR	ení tónou
HU	sur place menekült
IE	dídeanaí sur place
IT	rifugiato sur place
LT	pabėgėlis sur place
LV	bēglis sur place
MT	rifuġjat(a) sur place
NL/BE	vluchteling 'sur place' (NL syn.: réfugié sur place; BE syn.: vluchteling in loco, réfugié sur place)
NO	flyktning på stedet / flyktning "sur place"
PL	uchodźca sur place/uchodźca na miejscu
RO	refugiat sur place
SE	flykting "sur place"
SI	begunec sur place
SK	utečenec na mieste
UK/IE	refugee sur place

No contexto da UE, refere-se a pessoas a quem é concedido o [estatuto de refugiado](#), com fundamento na necessidade de [protecção internacional](#), surgida [sur place](#); isto é, com base em acontecimentos ocorridos depois da partida do requerente do seu [país de origem](#).

Num contexto global, refere-se a pessoas que se tornam refugiadas após deixaram o seu país de origem, em razão de um fundado receio de [perseguição](#), surgido em momento posterior.

Sinónimo:

Fundamentos objectivos para requerer asilo ocorridos após a partida do requerente do país de origem

Nota:

O receio de perseguição pode surgir devido a um golpe de Estado no país de origem ou à introdução ou intensificação de políticas repressivas ou persecutórias, posteriormente à partida do refugiado [sur place](#). Um pedido desta natureza pode também basear-se em actividades políticas [bona fide](#), empreendidas no país de residência ou de refúgio.

Origem:

Artigo 5 da Directiva do Conselho 2004/83/CE

Tesouro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Regresso Voluntário

AT/DE/LU	unterstützte freiwillige rückkehr
BE(NL)	begeleide vrijwillige terugkeer
BG	помощ при доброволно връщане
EE	toetatud vabatahtlik tagasipöördumine
ES	retorno (voluntario asistido)
FI	tuettu vapaaehtoinen paluu
FR/BE/LU	retour volontaire assisté (BE, LU); aide au retour volontaire (FR)
GR	υποβοηθούμενη εθελούσια επιστροφή
HU	támogatott önkéntes hazatérés
IE	filleadh deonach cuidithe
IT	ritorno volontario assistito
LT	grįžimas (savanoriškas remiamas)
LV	atbalstīta brīvprātīga atgriešanās
MT	ritorn volontarju assistit
NL	gefaciliteerde terugkeer
NO	frivillig retur med bistand / frivillig assistert retur
PL	dobrowolny powrót wspomagany
RO	returnare voluntară asistată
SE	självmant återvändande
SI	pomoč pri prostovoljnem vračanju
SK	asistovaný dobrovoľný návrat
UK/IE	return (assisted voluntary)

Prestação de assistência (logística, financeira e/ou material) ao **regresso voluntário** de um **refugiado**.

Termo Geral:

Retorno Voluntário

Nota:

Em muitos casos, é concedido apoio (financeiro) por um Estado-Membro; seja directamente, seja através de financiamento de outras entidades. O Fundo Europeu de Retorno é também outra fonte de financiamento.

Origem:

Estudo sobre o Retorno da Migração da REM

Regulamento de Dublin

AT/DE/LU	Dublin-verordnung
BG	Дъблински Регламент
EE	Dublini määrus
ES	reglamento de Dublín
FI	Dublinin asetus
FR/BE/LU	règlement de Dublin
GR	Κανονισμός του Δουβλίνου
HU	Dublíni rendelet
IE	Rialachan Bhaile Atha Cliath
IT	regolamento di Dublino
LT	Dublino reglamentas
LV	Dublinas regula
MT	regolament (ir-) ta' Dublin
NL/BE	Dublinverordening
NO	Dublin-forordningen
PL	rozporządzenie Dublinskie
RO	regulamentul Dublin
SE	Dublinförfordningen
SI	Dublinska uredba
SK	Dublinské nariadenie
UK/IE	Dublin regulation

Regulamento que estabelece os critérios e mecanismos para determinação do Estado-Membro responsável pela análise de um **pedido de asilo** apresentado num dos Estados-Membros por um **nacional de país terceiro**.

Termos Relacionados:

Convenção de Dublin, Eurodac, Ordem de Transferência

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) 343/2003

Regularização

AT/DE/LU	legalisierung, regularisierung
EE	seadustamine
ES	regularización
FI	laillistaminen
FR/BE/LU	régularisation
GR	νομιμοποίηση
HU	legalizálás
IE	tabhairt chun rialtachta
IT	regolarizzazione
LT	reguliarizacija/įteisinimas
LV	legalizācija
MT	regolarizzazzjoni
NL/BE	regularisatie
NO	regularisering
PL	regularyzacja
RO	regularizare
SE	reglering
SI	regularizacija
SK	legalizácia
UK/IE	regularisation

No contexto da UE, significa qualquer procedimento de um Estado-Membro através do qual é concedido estatuto legal a **nacionais de países terceiros** em situação irregular.

Sinónimo:

Legalização

Origem:

Estudo do ICMPD sobre Regularizações (para DG JLS, Fevereiro 2009)

Reinstalação

AT/DE/LU	neuansiedlung
EE	ümberasustamine
ES	reasentamiento
FI	uudelleensijoittaminen
FR/BE/LU	réinstallation
GR	ενανέγκατάσταση
HU	áttelepítés (letelepítés)
IE	athlonnú
IT	reinsediamento
LT	perkėlimas
LV	pārvietošana
MT	risistemazzjoni
NL/BE	hervestiging
NO	bosetting
PL	przesiedlenie
RO	relocare
SE	vidarebosättning
SI	preseljevanje
SK	presídlenie
UK/IE	resettlement

No contexto da UE significa a transferência, a pedido do ACNUR, baseado na necessidade de **protecção internacional**, de um **nacional de país terceiro** ou **apátrida**, de um país terceiro para um Estado-Membro, onde lhe é permitido residir com o estatuto de refugiado:

- (i) **estatuto de refugiado**, na acepção da alínea d) do artigo 2º da Directiva 2004/83/CE,
- (ii) estatuto que, por força da legislação nacional e da UE, oferece os mesmos direitos e benefícios que o estatuto de refugiado.

Num contexto global, reporta-se à transferência de **refugiados** do país onde procuraram refúgio para outro Estado que aceite admiti-los. Por regra, é-lhes concedido **asilo** ou outro tipo de **estatuto de residência de longa duração** e, em muitos casos, a possibilidade de naturalização. Por esse motivo, a reinstalação é uma solução duradoura e um instrumento de **protecção** de refugiados. É também um exemplo prático da partilha internacional de responsabilidades neste domínio.

Termos Relacionados:

Quota para Refugiados, Programa de Reinstalação (Refugee Programme), Refugiado Reinstalado

Origem:

Derivado do Artigo 3 (1) (d) da Decisão 573/2007/CE do Parlamento e do Conselho Europeu

Glossário Mestre de Termos do ACNUR

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Reintegração

AT/DE/LU	reintegration
BG	реинтерграция
EE	taasloomimine
ES	reintegración
FI	uudelleen kotouttaminen
FR/BE/LU	réintégration
GR	εναένταξη
HU	reintegráció (visszailleszkedés)
IE	athimeascadh
IT	reintegrazione
LT	reintegracija
LV	reintegrācija
MT	riintegrazzjoni
NL/BE	reïntegratie
NO	reintegrering
PL	reintegracja
RO	reintegrare
SE	återintegrering
SI	reintegracija
SK	reintegrácia
UK/IE	reintegration

Reinclusão ou reincorporação de uma pessoa num grupo ou num processo, nomeadamente de um **migrante** na sociedade do seu **país de retorno**.

Termos Relacionados:

Integração, Retorno

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração (com alteração para o país de retorno, que não o de origem)

Remessas

AT/DE/LU	rücküberweisung
EE	rahaülekanded
ES	remesas
FI	rahalähetykset
FR/BE/LU	envois de fonds; transferts de fonds (LU)
GR	εμβάσματα
HU	hazautalás
IE	seoltáin
IT	rimesse
LT	pinigų perlaidos
LV	naudas pārveidumi
MT	trasferimenti / bġhit ta' flus (minn migranti lejn benefiċjarji f'pajjiżhom)
NL/BE	geldovermakingen (syn.: geldoverdrachten)
NO	pengeoverføringer
PL	przekazy pieniężne
RO	remitență
SE	överföringar
SI	denarna nakazila v tujino
SK	remitancie
UK/IE	remittance

No **contexto da UE**, uma transferência financeira de um **migrante** para beneficiários no seu **país de origem**.

No **contexto global**, pagamentos internacionais individuais de baixo valor.

Origem:

COM(2005) 390 (nota de rodapé 7)

World Bank Committee on Payment and Settlement System – General principles for remittances –

January 2007, pg 6 (<http://siteresources.worldbank.org/NEWS/Resources/GeneralPrinciplesforIntRemittances.pdf>)

Repatriamento

AT/DE/LU	repatriierung
EE	tagasipöördumine (repatrieerumine)
ES	repatriación
FI	paluu, palauttaminen
FR/BE/LU	rapatriement
GR	ενανατισμός
HU	hazatelepítés
IE	aisdúichiú
IT	rimpatrio
LT	repatriacija
LV	repatriācija
MT	ripatrijazzjoni
NL/BE	repatriëring (NL syn.: naar het vaderland terugkeren / naar het vaderland terugbrengen)
NO	repatriering / tilbakesending til hjemlandet
PL	repatriacja
RO	repatriere
SE	återvändring
SI	repatriacija
SK	repatriácia
UK/IE	repatriation

Deve evitar-se a utilização deste termo, o qual **NÃO** é um sinónimo de Retorno. Trata-se de um conceito com significados/conotações diferentes, dependendo do Estado-Membro (ver Nota infra).

Incluído por razões de exaustividade. No entanto, é usada a seguinte a definição da OIM:

Direito pessoal de um **refugiado** ou prisioneiro de guerra de regressar ao seu **país de nacionalidade**, sob condições específicas estabelecidas em vários instrumentos internacionais (**Convenção de Genebra** de 1949 e **Protocolos** de 1977, Regulamentos relativos às Leis e Usos de Guerra Terrestre, anexada à Quarta Convenção de Haia de 1907, os instrumentos dos direitos do homem, bem como a lei internacional consuetudinária). A opção de repatriamento é conferida ao indivíduo e não à potência que o detém. Na Lei internacional sobre conflitos armados, o repatriamento implica a obrigação da potência detentora de libertar as pessoas elegíveis (soldados e civis) e o dever do **país de origem** de acolher os seus próprios nacionais no fim das hostilidades. Mesmo que os tratados não contemplem regras gerais sobre este aspecto, é hoje prontamente aceite que o repatriamento dos prisioneiros de guerra e detidos civis foi consentido implicitamente pelos interessados. O repatriamento também se aplica a enviados diplomáticos e funcionários internacionais em momentos de crise internacional.

Nota:

Na Polónia, Roménia e Holanda refere-se especificamente ao repatriamento dos seus nacionais, de regresso ao país. Na Espanha, Irlanda, Itália e Reino Unido é utilizado no contexto do regresso de nacionais de países terceiros aos seus países de origem. Na Estónia refere-se especificamente a nacionais ou à reinstalação de etnias estónias no país. Na Letónia refere-se às pessoas de origem letã ou liiv, reinstaladas, de forma permanente, no país. Em Portugal o termo não corresponde a um conceito legal, sendo utilizado predominantemente com um sentido sociológico. É usualmente utilizado para mencionar casos de cidadãos portugueses que regressam a Portugal, incluindo o retorno forçado de outros países.

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Representante Legal

AT/DE/LU	vertreter (EU acquis); gesetzlicher vertreter (AT, LU); stellvertreter (DE, LU)	Pessoa que age em nome de uma organização que representa um menor desacompanhado , como tutor legal, em nome de uma organização nacional responsável pela assistência e bem-estar dos menores ou em qualquer outra representação adequada à defesa dos interesses daqueles.
EE	esindaja	
ES	representante legal	
FI	edustaja	
FR/BE/LU	représentant	
GR	εκπρόσωπος	
HU	ügygondnok	
IE	ionadaí	
IT	rappresentante legale di un minorenne	
LT	atstovas	
LV	pārstāvis	
MT	rappreżentant legali / kuratur legali	
NL/BE	voogd	
NO	verge	
PL	przedstawiciel	
RO	representant	
SE	företrädare	
SI	zastopnik, predstavnik	
SK	zástupca	
UK/IE	representative	

Origem:

Directiva do Conselho 2005/85/CE

Requerente de Asilo

AT/DE/LU	asylbewerber (EU acquis, DE); asylwerber (AT); asylantragsteller (LU)	Nacional de país terceiro ou apátrida que tenha formulado um pedido de asilo , relativamente ao qual ainda não tenha sido tomada uma decisão final .
DK	asylansøger	
EE	varjupaigataotleja	
ES	solicitante de asilo	
FI	turvapaikanhakija	
FR/BE/LU	demandeur d'asile; demandeur de protection internationale (LU)	
GR	αιτών άσυλο	
HU	menedékkérő	
IE	iarratasóir ar thearmann	
IT	richiedente asilo	
LT	prieglobsčio prašytojas	
LV	patvēruma meklētājs	
MT	aplikant(a) għall-ażil	
NL/BE	asielzoeker	
NO	asylsøker	
PL	osoba ubiegająca się o nadanie statusu uchodźcy (azyl)	
RO	solicitant de azil	
SE	asylsökande	
SI	prošilec za azil	
SK	žiadateľ o (udelenie) azyl(u)	
UK/IE	asylum seeker	

Sinónimo:

Candidato a Asilo

Origem:

Artigo 2(c) da Directiva do Conselho 2003/9/CE

Requerente do Reagrupamento Familiar

AT/DE/LU	zusammenführender, sponsor	Pessoa ou entidade que assume um compromisso, promessa ou garantia (legal, financeira ou pessoal) em nome de outro.
DK	referenceperson	
EE	kutsuja	No contexto do Reagrupamento Familiar da UE , trata-se de um nacional de país terceiro , com residência legal num Estado-Membro, que requer, ou cujos familiares requerem, o reagrupamento familiar para se reunirem.
ES	reagrupante	
FI	perheenkokoaaja	
FR/BE/LU	regroupant	
GR	συντηρών	
HU	családegyesítő (note: a sponsor only in context of family reunification)	
IE	urraitheoir	
IT	sponsor	
LT	rėmėjas	
LV	apgādnieks	
MT	garanti / sponsor	Termos Relacionados: Membro da Família, Dependente
NL/BE	gezinshereniger (NL syn.: referent, hoofdpersoon)	
NO	referanse(person)	Origem: Directiva do Conselho 2003/86/CE
PL	sponsor	
RO	sponsor	
SE	referensperson	
SI	sponzor / državlján tretje države, ki zaprosi za združitev družine	
SK	garant	
UK/IE	sponsor	

Requerentes de Asilo em Órbita

AT/DE/LU	no usual translation	Refugiado que, sem retornar directamente a um país onde pode ser perseguido, vê recusado o seu pedido de asilo ou é incapaz de encontrar um Estado disposto a apreciar esse pedido, deslocando-se de um país para outro, em procura constante de asilo.
ES	refugiados en órbita	
FI	kiertävä pakolainen	Nota: Termo utilizado antes da entrada em vigor do Regulamento de Dublin , mas actualmente pouco utilizado na UE. Acrescentado por razões de exaustividade.
FR/BE/LU	réfugié en orbite	
GR	πρόσφυγας σε τροχιά	
HU	we do not make use of this expression	
IE	dídeanaí ag fithisiú	
IT	rifugiato in orbita	
LT	pabėgėlis orbitoje	
LV	"riņķojošs" bēglis	
MT	rifuġjat(a) f'orbita / f'limbu	
NL/BE	vluchteling in orbit	
NO	videresendt asylsøker	Origem: Tesauro Internacional do ACNUR com Terminologia referente aos Refugiados
PL	uchodźca na orbicie/refugee in orbit	
RO	refugiat pe orbită	
SE	"refugee in orbit"	
SI	tavajoči begunec	
SK	utečenec v pohybe/refugee in orbit	
UK/IE	refugee in orbit	

Residência Habitual

AT/DE/LU	gewöhnlicher Aufenthaltsort
DK	sædvanligt opholdssted
EE	alaline elukoht
ES	residencia habitual
FI	vakinaisen asuinpaikka
FR/BE/LU	résidence habituelle
GR	συνήθης διαμονή
HU	szokásos tartózkodási hely
IE	gnáthchónaí
IT	residenza abituale
LT	nuolatinė gyvenamoji vieta
LV	parastā dzīvesvieta
MT	residenza abitwali / tas-soltu
NL/BE	gewone verblijfplaats
NO	vanlig bosted
PL	zwyczajowe miejsce pobytu
RO	rezidență uzuală
SE	stadigvarande bosättning
SI	običajno prebivališče
SK	obvyklý pobyt
UK/IE	usual residence

Local onde o indivíduo passa habitualmente o seu período de descanso quotidiano, independentemente de ausências temporárias por motivos de lazer, férias, visitas a amigos e familiares, actividade profissional, tratamento médico ou peregrinação religiosa ou, na falta desses dados, o local da sua residência legal ou registada.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 862/2007 (Estatísticas sobre a Migração)

Residente de Longa Duração

AT/DE/LU	langfristig Aufenthaltsberechtigter
BG	дългосрочно пребиваване
CZ	dlohodobě pobýající rezident
DK	fastboende udlænding
EE	pikaajaline elanik
ES	residente de larga duración
FI	pitkään oleskellut
FR/BE/LU	résident de longue durée
GR	ενί μακρών διαμένων
HU	huzamos tartózkodás jogával rendelkező személy
IE	cónaitheoir fadtéarmach
IT	residente di lungo termine
LT	ilgalaikis gyventojas
LV	pastāvīgais iedzīvotājs
MT	resident(a) fit-tul
NL/BE	langdurig ingezetene
NO	person med varig oppholdstillatelse / person med permanent oppholdstillatelse
PL	rezydent długoterminowy
RO	rezident pe termen lung
SE	varaktigt bosatt
SI	rezident za daljši čas
SK	osoba s dlhodobým pobytom
UK/IE	long-term resident

Nacional de país terceiro a quem foi concedido o estatuto de residente de longa duração, de acordo com o disposto nos Artigos 4 a 7 da Directiva do Conselho 2003/109/CE.

Origem:

Directiva do Conselho 2003/109/CE

Residente Fronteiriço

AT/DE/LU	grenzbewohner; anwohner der grenzregion (LU)
DK	grænsegænger
EE	piiriala elanik
ES	residente fronterizo
FI	raja-alueen asukas
FR/BE/LU	frontalier
GR	κάτοικος της μεθορίου
HU	határ menti lakos
IE	cónaitheoir teorann
IT	frontaliero
LT	pasienio gyventojas
LV	pierobežas iedzīvotājs
MT	resident(a) ta' mal-fruntiera
NL/BE	grensbewoner (syn.: inwoner van een grensgebied)
NO	grenseboer
PL	mieszkaniec strefy przygranicznej
RO	locuitor din zona de frontieră
SE	gränsboende
SI	obmejni prebivalec
SK	obyvatel pohraničnej oblasti
UK/IE	border resident

Nacional de país terceiro que tenha sido residente legal na **Zona Fronteiriça** de um país vizinho de um Estado-Membro, por um período especificado num Acordo bilateral entre um Estado-Membro/Estados-Membros e um país terceiro vizinho, que deverá ser, pelo menos, de um ano.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 1931/2006 (Pequeno Tráfego Fronteiriço)

Retirada do Estatuto de Refugiado

AT/DE/LU	entziehung/aberkennung der flüchtlingseigenschaft
EE	pagulasseisundi kehtetuks tunnistamine
ES	estatuto de refugiado (retirada del)
FI	pakolaisaseman peruuttaminen
FR/BE/LU	retrait du statut de réfugié
GR	ανάκληση καθεστώτος πρόσφυγα
HU	menekült státusz visszavonása
IE	stádas dídeanaí a aistarraingt
IT	revoca dello status di rifugiato
LT	pabėgėlio statuso panaikinimas
LV	bēgļa statusa atņemšana
MT	status ta' rifuġjat (revoka / irtirar tiegħu)
NL/BE	intrekking van vluchtelingenstatus
NO	tilbaketrekking av flyktningstatus
PL	cofnięcie statusu uchodźcy
RO	retragerea statutului de refugiat
SE	återkallande av flyktingstatus
SI	preklic statusa begunca
SK	odňatie štatútu utečenca
UK/IE	refugee status (withdrawal of)

No **contexto da UE**, significa a decisão tomada por uma autoridade competente de revogar, terminar ou recusar a renovação do **estatuto de refugiado**, incluindo, nomeadamente os casos de cessação nos termos da **Convenção de Genebra**; falsas declarações ou omissão de factos, incluindo o uso de documentos falsos, os quais tenham sido decisivos para a concessão do estatuto de refugiado; condenação com trânsito em julgado por um crime especialmente sério, que constitua um perigo para a comunidade de um Estado-Membro.

Termos Relacionados:

Estatuto de Refugiado, Determinação Colectiva do Estatuto de Refugiado (Refugiado *Prima Facie*)

Origem:

Artigo 14 da Directiva do Conselho 2004/83/CE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Retornado

AT/DE/LU	rückkehrer
BE(NL)	gerepatrieerde
DK	hjemvendende
EE	tagasipöörduja
ES	extranjero retornado
FI	paluumuuttaja
FR/BE/LU	rapatrié
GR	εναναπαριζόμενος
HU	hazatérő / visszatérő
IE	duine a fhilleann
IT	colui che compie ritorno
LT	grįžtantysis, grąžinamasis
LV	izraidāmais
MT	persuna tmur lura (imġieghla jew minn jeddha)
NL	terugkeerder
NO	den personen som vender (vendte) hjem
PL	osoba powracająca
RO	returnat
SE	återvändare
SI	povratnik
SK	navrátilc
UK/IE	returnee

Migrante nacional de país terceiro, que se desloca para um **País de Retorno**, de forma voluntária ou forçada.

Origem:

Estudo sobre Retorno da Migração da REM

Retorno

AT/DE/LU	rückkehr
BG	връщане
CZ	navracení
DK	tilbagevenden
EE	tagasipöördumine
ES	retorno
FI	palauttaminen / paluu
FR/BE/LU	retour
GR	επιστροφή
HU	hazatérés / visszatérés
IE	filleadh
IT	ritorno (rimpatio)
LT	grąžinimas
LV	atgriešana (EU acquis)/ izraidīšana (national)
MT	ritorn / tluq lura
NL/BE	terugkeer
NO	retur
PL	powrót
RO	returnare
SE	återvändande
SI	vračanje
SK	sk:návrät
UK/IE	return

Em termos gerais, consiste no movimento de retorno de uma pessoa ao seu **país de origem**, de **nacionalidade** ou de residência habitual, por regra, após ter passado um período de tempo significativo noutro país (excepto por motivo de visita de férias ou negócios, geralmente considerados para efeitos de períodos de tempo superiores a três meses). O retorno pode ser voluntário ou não.

No contexto da Directiva de Retorno (2008/115/CE), significa o processo de retorno; seja no cumprimento voluntário de uma obrigação de regresso ou de forma coerciva, com destino:

- ao seu país de origem;
- a um **país de trânsito**, nos termos de acordos de readmissão da UE ou bilaterais ou outras disposições aplicáveis;
- a outro **país terceiro**, para o qual o **nacional de país terceiro** decida regressar e onde seja aceite.

Sinónimo:

Migração de Retorno

Termos Específicos:

Afastamento Coercivo, Regresso Voluntário

Termos Relacionados:

Acordo de Readmissão, Reintegração

Nota:

Segundo a definição da OIM, o retorno pode ocorrer dentro das fronteiras de um país, como é o caso do retorno de pessoas deslocadas internamente ou combatentes desmobilizados; de um país de acolhimento (como destino ou trânsito) para o país de origem, como no caso dos refugiados, requerentes de asilo ou nacionais qualificados. Há sub-categorias de retorno, em função da forma como este é implementado, nomeadamente retorno voluntário, forçado, assistido e espontâneo.

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração

Directiva 2008/115/CE do Parlamento e do Conselho Europeu (normas e procedimentos comuns nos Estados-Membros para fazerem regressar os nacionais de países terceiros que se encontram ilegais nos seus territórios)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Retorno Voluntário

AT/DE/LU	freiwillige rückkehr
BG	доброволно връщане
DK	frivillig repatriering
EE	vabatahtlik tagasipöördumine
ES	retorno voluntario
FI	vapaaehtoinen paluu
FR/BE/LU	retour volontaire
GR	önkéntes hazatérés
HU	εθελούσια επιστροφή
IE	filleadh deonach
IT	ritorno volontario
LT	grįžimas (savanoriškas)
LV	brīvprātīga atgriešanās
MT	ritorn volontarju
NL/BE	vrijwillige terugkeer
NO	frivillig retur
PL	dobrowolny powrót
RO	returnare voluntară
SE	frivilligt återvändande
SI	prostovoljno vračanje
SK	dobrovoľný návrat
UK/IE	return (voluntary)

Retorno assistido (Retorno Voluntário Assistido) ou autônomo ao **país de origem**, de **trânsito** ou a um **país terceiro**, com base na livre vontade do **retornado**.

Termo Geral:

Retorno

Termo Específico:

Regresso Voluntário

Termo Relacionado:

Abandono Voluntário

Notas:

1. Diferente de Abandono Voluntário, onde existe uma obrigação de retorno, sob cominação de uma sanção.
2. Os tipos de pessoas que regressam sem a assistência do Estado incluem aqueles que:
 - a) não têm qualquer obrigação (legal) de o fazer, regressando por sua exclusiva decisão;
 - b) residem ilegalmente e não foram detidos ou detectados (por exemplo: estrangeiro com excesso de permanência) e decidem regressar;
 - c) requereram a permanência (por exemplo, requerente de asilo, requerente de protecção) e, na pendência do pedido, decidem regressar.

Origem:

Glossário da OIM sobre Migração

Saldo Migratório

AT/DE/LU	nettomigration
EE	rände saldo
ES	saldo migratorio
FI	nettomuutto
FR/BE/LU	solde migratoire
GR	δίκτυο μετανάστευσης
HU	nettó migráció
IE	imirce ghlan
IT	migrazione netta (o saldo migratorio)
LT	migracija (saldo)
LV	migrācijas saldo
MT	migrazzjoni (netta)
NL/BE	migratiesaldo (syn.: netto migratie)
NO	netto migrasjon
PL	migracja netto
RO	migrația netă
SE	nettomigration
SI	neto migracija
SK	čistá migrácia
UK/IE	migration (net)

A diferença entre **imigração** para e **emigração** registadas numa determinada área, no decurso de um determinado ano.

Termos Relacionados:

Fluxo Migratório, Migração Total, Taxa Bruta de Migração, Stock Populacional

Notas:

1. O saldo migratório é negativo quando o número de emigrantes excede o número de imigrantes.
2. Uma vez que muitos países não possuem dados precisos sobre imigração e emigração, o saldo migratório é frequentemente estimado, como a diferença entre a alteração total da população e o aumento natural entre duas datas (na base de dados do EUROSTAT é designado como saldo migratório corrigido).

As estatísticas relativas ao saldo migratório são por isso afectadas por quaisquer imprecisões estatísticas em quaisquer das componentes usadas para a sua determinação.

Origem:

Glossário sobre Estatísticas sobre a População do EUROSTAT

Sexo

AT/DE/LU	biologisches geschlecht
BG	пол
EE	sugu
ES	sexo
FI	sukupuoli
FR/BE/LU	sexe
HU	(biológiai) nem
IE	gnéas
IT	sessu
LT	iytis
LV	dzimums
MT	sess
NL/BE	seks, geslacht (syn.)
NO	kjønn
PL	pleć
RO	sex
SE	kön
SI	spol
SK	pohlavie
UK/IE	sex

Características biológicas de uma pessoa, predominantemente feminina ou masculina.

Termo Relacionado:

Género

Origem:

Obtido pela REM usando o Glossário da secção da Capacitação das Mulheres do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Sistema de Informação de Schengen

AT/DE/LU	Schengener Informationssystem (SIS)
BG	Шенгенска информационна система (ШИИС)
EE	Schengeni infosüsteem (SIS)
ES	Sistema de Informacion de Schengen (SIS)
FI	Schengenin tietojärjestelmä (SIS)
FR/BE/LU	Système d'information Schengen (SIS)
HU	Schengeni Informacios Rendszer (SIS)
IE	Coras Faisneise Schengen
IT	Sistema Informazioni Schengen (SIS)
LT	Šengeno informacinė sistema (SIS)
LV	Šengenas informācijas sistēma (SIS)
MT	Sistema ta' Informazzjoni Schengen (SIS)
NL/BE	Schengeninformatiesysteem (SIS)
NO	Schengen informasjonssystem (SIS)
PL	system informacji Schengen
RO	Sistemul de Informații Schengen (SIS)
SE	Schengens informationssystem (SIS)
SI	Schengenski informacijski sistem
SK	Schengensky informačný systém
UK/IE	Schengen Information System (SIS)

Sistema conjunto (UE e Estados-Membros) de informação que permite às autoridades relevantes de cada Estado-Membro, através de um procedimento de busca automatizado, ter acesso aos alertas sobre pessoas e bens para efeito de controlo fronteiriço e outros controlos nacionais de polícia e das alfândegas, de acordo com a lei nacional e, para algumas categorias específicas de alertas (Artigo 96), para fins de emissão de **vistos**, **autorizações de residência** e aplicação da legislação de **estrangeiros**, no contexto da aplicação das disposições da **Convenção de Schengen** relativa à circulação de pessoas.

Origem:

Acervo de Schengen (contexto da UE)

Sistema de Informação de Vistos

AT/DE/LU	Visa-Informationssystem (VIS)
BG	Визова информационна система (ВИС)
EE	viisainfosüsteem (VIS)
ES	Sistema de Informacion de Visados (VIS)
FI	viisumitietojärjestelmä (VIS)
FR/BE/LU	Système d'information sur les visas (VIS)
HU	Vizum Informacios Rendszer
IE	Coras Faisneise Viosa (CFV)
IT	Sistema Informazione Visti (VIS)
LT	Vizų informacinė sistema (VIS)
LV	Vīzu informācijas sistēma (VIS)
MT	Sistema ta' Informazzjoni dwar il-Viża (SIV)
NL/BE	Visuminformatiesysteem (VIS)
NO	visuminformasjonssystemet (VIS)
PL	System Informacji Wizowej
RO	Sistemul Informatic de Vize (VIS)
SE	informationssystemet för viseringar (VIS)
SI	vizumskega informacijskega sistema (VIS)
SK	Vízovy informačný systém
UK/IE	Visa Information System (VIS)

Sistema para troca de informações sobre **vistos** entre os Estados-Membros, que permite às autoridades nacionais autorizadas a introdução e actualização de dados sobre vistos e a consulta electrónica destes dados.

Termo Relacionado:

Sistema de Informação Schengen

Origem:

Decisão do Conselho 2004/512/CE

Sistema Europeu Comum de Asilo

AT/DE/LU	Gemeinsames Europaisches Asylsystem
EE	uhtne Euroopa varjupaigasüsteem (CEAS)
ES	Sistema Europeo Común de Asilo
FI	yhteinen eurooppalainen turvapaikkajärjestelmä
FR/BE/LU	regime d'asile européen commun (RAEC)
GR	Κοινό Ευρωπαϊκό Σύστημα Ασύλου (ΚΕΣΑ)
HU	Közös Európai Menekültügyi Rendszer
IE	Comhchoras Tearmainn Eorpach
IT	Sistema europeo comune di asilo
LT	bendra Europos prieglobsčio sistema
LV	Kopējā Eiropas patvēruma sistēma
MT	Sistema Ewropea Komuni għall-Ażil (SEKA)
NL/BE	Gemeenschappelijk Europees Asielstelsel (GEAS)
NO	Det felles europeiske asylsystem (CEAS)
PL	Wspólny Europejski System Azylowy
RO	Sistemul comun european de azil
SE	gemensamt europeiskt asylsystem
SI	Skupen evropski azilni sistem
SK	Spoločný evropský azylový systém
UK/IE	Common European Asylum System (CEAS)

Sistema que estabelece um procedimento comum de **asilo** e um estatuto uniforme para a concessão de asilo ou **protecção subsidiária** na UE, bem como o reforço da cooperação prática entre administrações nacionais de asilo e a dimensão externa do asilo.

Termos Relacionados:

Eurasil, Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo (GEAA)

Origem:

COM(2008)360

Sociedade de Acolhimento

AT/DE/LU	aufnahmegesellschaft
BE(NL)	gastmaatschappij
EE	vastuvõttev ühiskond
ES	sociedad de acogida
FI	vastaanottava yhteiskunta
FR/BE/LU	société d'accueil
GR	κοινωνία υποδοχής
HU	befogadó társadalom
IE	sochaí aíochta
IT	società di accoglienza
LT	priimančioji visuomenė
LV	vietējā sabiedrība
MT	soċjetà li tilqa'
NL	gastsamenleving (syn.: gastmaatschappij)
NO	vertssamfunn
PL	społeczeństwo przyjmujące
RO	societate gazdă
SI	gostujoča družba
SK	hostujúca spoločnosť
UK/IE	host society

No contexto da UE, refere-se aos residentes (nacionais ou estrangeiros) de uma determinada comunidade (nacional/regional/local) localizada num Estado-Membro.

Termos Relacionados:

Sociedade de Acolhimento, Integração, Princípios Básicos Comuns

Nota:

Sendo a integração um processo dinâmico e bi-direccional, as actividades promovidas pelo país de acolhimento destinam-se a facilitar a integração de nacionais de países terceiros, de acordo com os **Princípios Básicos Comuns**.

Origem:

Obtido pela REM

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Stock de População Estrangeira (Stock Foreign)

AT/DE/LU	bestand der ausländischen wohnbevölkerung
EE	võõrrahvastik 01. jaanuari seisuga
ES	stock de población extranjera
FI	ulkomaalaisväestön määrä
FR/BE/LU	stock de population étrangère
GR	αποθεματικό αλλοδαπών
HU	külföldi népesség száma
IE	stoc eachtrannach
IT	stock di popolazione straniera
LT	užsieniečių skaičius
LV	ārzemnieku skaits (1.janvārī)
MT	rendikont tal-popolazzjoni barranija
NL/BE	bevolking van buitenlandse nationaliteit
NO	utenlandsk befolkning / antall utenlandske borgere
PL	cudzoziemcy obecni na terytorium danego kraju (populacja cudzoziemców)
RO	stoc de străini
SE	antal utländska medborgare
SI	število tujcev
SK	počet cudzincov
UK/IE	stock (foreign)

O número de estrangeiros numa dada área e numa determinada data (por exemplo, 1 de Janeiro ou 31 de Dezembro) de um dado ano.

Sinónimo:

[População Estrangeira de um País](#)

Termos Relacionados:

[Stock de População Estrangeira \(Migrant Stock\)](#), [População Imigrante](#), [Stock Populacional](#)

Nota:

Este termo é incluído devido aos dois métodos utilizados para cálculo do [Stock](#) Populacional. O [stock](#) de população estrangeira inclui migrantes e pode ainda incluir filhos de pais estrangeiros que vivam numa dada área.

Origem:

Obtido pela REM

Stock de População Estrangeira (Stock Migrant)

AT/DE/LU	anzahl der zugewanderer/einwanderer
EE	sisserärannanud rahvastik 01. jaanuari seisuga
ES	stock de población inmigrante
FI	maahanmuuttajaväestön määrä
FR/BE/LU	stock de migrants
GR	αποθεματικό μεταναστών
HU	migráns népesség száma
IE	stoc imirceach
IT	stock di popolazione migrante
LT	migrantų skaičius
LV	migrantu skaits (1.janvārī)
MT	rendikont tal-popolazzjoni migranti
NL/BE	in het buitenland geboren bevolking (eerste generatie)
NO	innvandrerbefolkning / antall innvandrere / antall migranter
PL	migranci obecni na terytorium danego kraju
RO	stoc de străini/migranți
SE	invandrad befolkning
SI	število migrantov
SK	počet migrantov
UK/IE	stock (migrant)

O número de [migrantes](#) numa dada área e numa determinada data (por exemplo: 1 de Janeiro ou 31 de Dezembro) de um dado ano.

Sinónimo:

[População Imigrante](#)

Termos Relacionados:

[População Estrangeira](#), [Stock Populacional](#), [Stock de População Estrangeira \(Foreign Stock\)](#)

Nota:

Este termo é incluído devido aos dois métodos utilizados para cálculo do [Stock](#) Populacional. Este [stock](#) exclui os estrangeiros que não empreenderam uma migração, isto é os que nasceram numa dada área, filhos de pais estrangeiros que aí vivam. O [stock de população](#) migrante pode também incluir os nacionais de uma determinada área que empreenderam uma migração de retorno a essa mesma área.

Origem:

Derivado da definição de [Stock Populacional](#)

Stock Populacional

AT/DE/LU	bevölkerungs(BE)stand
EE	rahvaarv 1. jaanuari seisuga
ES	stock de población
FI	väestökanta
FR/BE/LU	stock de population
GR	πληθυσμιακό απόθεμα
HU	adott év január 1-jén tartózkodó népesség
IE	stoc daonra
IT	stock di popolazione
LT	gyventojų skaičius (konkrečiu momentu)
LV	iedzīvotāju skaits 1.janvārī
MT	rendikont tal-popolazzjoni
NL/BE	stand van de bevolking (NL syn.: omvang van de bevolking)
NO	folketall
PL	populacja w danym momencie
RO	stoc de populație
SE	folkmängd
SI	stanje prebivalstva
SK	počet obyvateľov
UK/IE	population stock

Os habitantes de uma dada área numa determinada data (por exemplo, 1 de Janeiro ou 31 de Dezembro) de um ano de referência. A população baseia-se nos dados do recenseamento mais recente, ajustados pelas componentes de alteração populacional aferidos desde o último recenseamento, ou nos registos populacionais.

Termos Relacionados:

Stock de População Estrangeira, População Residente, Fluxo Migratório, Migração Bruta, Taxa Bruta do Saldo Migratório, Saldo Migratório

Origem:

Obtido do Glossário do EUROSTAT sobre Estatísticas Populacionais

Subgrupo de Peritos de Migração Leão / Roma-G8

AT/DE/LU	G8 Lyon/Rom Untergruppe von Migrationsexperten
ES	subgrupo de expertos en migracion Roma/ Lyon del G8
FI	G8 (no translation)
FR/BE/LU	sous-groupe des experts en migrations du Groupe de Lyon/Rome (G8)
HU	G8 Lyon/Roma Migrációs Szakértői Alcsoport
IE	Fo-Ghrupa G8 Lyon/na Roimhe de Shaineolaithe Imirce
IT	Sottogruppo di esperti di migrazione Roma/ Lione (R/L)
LT	G8 Liono/Romos ekspertų migracijos klausimais pogrupis
LV	G8 Lionas/Romas migrācijas ekspertu apakšgrupa
MT	Grupp (il-) ta' Appoġġ G8 Lyon/Roma b'Esperti fuq il-Migrazzjoni
NL/BE	G8 Lyon/Roma Migration Experts Sub-Group
NO	G8 Lyon/Roma Migration Experts Sub-Group
PL	Podgrupa ekspertów w zakresie migracji Lyon/Rzym - G8
RO	no usual translation
SK	podskupina migračných expertov G8 Lyon/ Rim
UK/IE	G8 Lyon/Roma Migration Experts Sub-Group

Grupo de trabalho dos países G8 que debate e desenvolve questões e estratégias relacionadas com a segurança pública, num esforço de combate ao terrorismo e ao crime transnacional. O grupo lida também com temas e questões legais relacionados com o transporte. Um dos seus sub-grupos é sobre **Migração**, em particular no que respeita à temática da **imigração ilegal**, por exemplo no contexto do tráfico.

Notas:

1. O grupo prepara projectos, que são submetidos aos países membros e debatidos nos sub-grupos de trabalho, de forma a assegurar uma abordagem partilhada entre os países G8. Este trabalho assenta no desenvolvimento das "melhores práticas" e recomendações concebidas para a manutenção da segurança pública. As conclusões alcançadas no decurso destas actividades, são depois submetidas à aprovação dos ministros da Justiça e dos Assuntos Internos do grupo G8, na sua reunião anual.
2. Os países que compõem o G8 são: Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Rússia, o Reino Unido e os Estados Unidos, com a Comissão Europeia, que também assiste às reuniões.

Origem:

http://www.g8italia2009.it/G8/Home/News/G8-G8_Layout_locale-1199882116809_AppGiustizia.htm

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Taxa Bruta do Saldo Migratório

AT/DE/LU	rohe netto-migrationsrate
EE	rände suhtarv
ES	tasa neta de migración
FI	maahanmuutto tuhatta henkeä kohti
FR/BE/LU	taux brut de solde migratoire
GR	το ποσοστό της καθαρής μετανάστευσης
HU	nemzetközi migráció nettó különbözete
IE	garbhráta den imirce ghlan
IT	tasso grezzo di migrazione netta (o saldo migratorio)
LT	migracijos saldo tūkstančiui gyventojų
LV	migrācijas saldo vispārējais koeficients
MT	rata bejn wieħed u ieħor ta' migrazzjoni netta / rata netta ta' migrazzjoni (ghal kull elf ruh)
NL/BE	bruto cijfer migratiesaldo
NO	summarisk netto migrasjonrate
PL	wsółczynnik migracji netto
RO	rata brută de migrație
SE	migration (allmänna nettotalet)
SI	splošne stopnje neto migracij
SK	hrubá miera čistej migrácie
UK/IE	migration (crude rate of net)

Rácio da migração bruta durante um dado ano em relação à média da população nesse ano.

Termos Relacionados:

Fluxo de Migração, Migração Total, Saldo Migratório, Stock Populacional, Taxa do Saldo Migratório.

Nota:

O valor é expresso por 1000 habitantes. A taxa bruta da migração é igual à diferença entre o aumento da taxa bruta e a taxa bruta do aumento natural (isto é, a migração bruta é considerada como a parte da alteração da população que não é atribuível aos nascimentos e às mortes). O cálculo é feito desta forma porque os fluxos de emigração e de imigração ou são desconhecidos ou não são suficientemente precisos.

Origem:

Glossário sobre Estatísticas sobre a População do EUROSTAT

Título de Residência

AT/DE/LU	aufenthaltstitel (EU acquis)
BG	документ за пребиваване
EE	varjupaigataotleja tunnistus
FI	oleskeluun oikeuttava asiakirja, oleskeluasiakirja (oleskelulupa)
FR/BE/LU	titre de séjour
GR	έγγραφο διαμονής
HU	tartózkodásra jogosító engedély okmány
IE	doiciméad cónaithe
IT	titolo di soggiorno
LT	teisę apsigyventi patvirtinantis dokumentas
LV	uzturēšanās atļauja
MT	dokument ta' residenza
NL/BE	verblijfsdocument
NO	oppholdsdokument
PL	dokument pobytowy
RO	permis de ședere
SE	uppehållstillstånd
SI	dokument za prebivanje
SK	doklad o pobyte
UK/IE	residence document

No contexto de **asilo** na UE, significa toda a autorização emitida pelas autoridades de um Estado-Membro que permita a estadia de um **nacional de país terceiro** no seu território, incluindo os documentos que comprovam a autorização para permanecer no território, no âmbito de um regime de **proteção temporária** ou até que deixem de se verificar as circunstâncias que obstavam à execução de uma **medida de afastamento**, com excepção dos **vistos** e das autorizações de residência emitidos durante o período necessário para determinar o Estado-Membro responsável, em conformidade com o Regulamento (CE) 343/2003, ou durante a análise de um **pedido de asilo** ou de **título de residência**.

Termo Relacionado:

Autorização de Residência

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) 343/2003

Trabalhador Convidado

AT/DE/LU	gastarbeiter
EE	võõrtöötaja
ES	trabajador invitado
FI	vierastyöläinen
FR/BE/LU	travailleur étranger
GR	μετακαλούμενος εργαζόμενος
HU	vendégmunkás
IE	aoi-oibrí
IT	lavoratore ospite
LT	besisvečiuojantys darbuotojai
LV	viesstrādnieks
MT	ħaddiem mistieden
NL/BE	gastarbeider
NO	gjestearbeider
PL	gastarbaiter
RO	lucrător vizitator
SI	tuji delavec
SK	zahraničný (hostujúci) robotník/pracujúci migrant
UK/IE	guest worker

Já não se aplica no contexto da UE, incluído por razões de exaustividade do documento.

Por norma é considerado como **Migrante Económico**, recrutado durante um período limitado de tempo de permanência e de emprego.

Nota:

Este termo surge circunscrito aos fluxos migratórios nos anos cinquenta ou sessenta do século XX.

Origem:

Obtido pela REM

Trabalhador Fronteiriço

AT/DE/LU	grenzarbeitnehmer (EU aquis, DE); grenzgänger (AT, LU)
EE	piiriala töötaja
ES	trabajador transfronterizo
FI	rajatyöntekijä
FR/BE/LU	travailleur frontalier
GR	συνοριακός εργαζόμενος
HU	határmenti ingázó (munkavállaló)
IE	oibrí imeallchríche
IT	lavoratore straniero frontaliere
LT	darbuotojas (pasienio)
LV	pierobežas strādnieks
MT	ħaddiem ta' mal-fruntiera
NL/BE	grensarbeider
NO	arbeidstaker som grensependler
RO	lucrător transfrontalier
SE	gränsarbetare
SI	čezmejni delovni migrant
SK	pracovník pracujúci v pohraničí
UK/IE	worker (frontier)

No contexto da UE, trata-se de um trabalhador empregado numa zona fronteiriça de um Estado-Membro que regressa diariamente, ou pelo menos uma vez por semana, à zona fronteiriça de um país vizinho (**país terceiro**) no qual resida e do qual é cidadão.

Sinónimos:

"Atravessadores" de Fronteira (ACNUR), Trabalhador Fronteiriço Estrangeiro (OCDE).

Termo Relacionado:

Pequeno Tráfego Fronteiriço

Nota:

Este conceito reporta-se especificamente a um nacional de um país terceiro que entra na UE por um país terceiro, onde reside.

Origem:

Resolução do Conselho de 20 de Junho de 1994 sobre a limitação de admissão de nacionais de países terceiros ao territórios dos Estados-Membros para trabalharem

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Trabalhador Migrante

AT/DE/LU	arbeitsmigrant, wanderarbeiter, wanderarbeitnehmer
EE	võõrtöötaja
ES	trabajador migrante
FI	siirtotyöläinen / vierastyöläinen
FR/BE/LU	travailleur migrant
GR	εργαζόμενος μετανάστης
HU	migráns munkavállaló
IE	oibrí imirceach
IT	lavoratore migrante
LT	migrantas darbuotojas
LV	migrants strādnieks
MT	migrant ħaddiem
NL/BE	arbeidsmigrant (syn.: buitenlandse werknemer)
NO	arbeidsmigrant
PL	pracownik migrujący
RO	lucrător/muncitor migrant
SE	migrantarbetare
SI	delovni migrant
SK	pracujúci migrant
UK/IE	migrant worker

De acordo com a [Convenção das Nações Unidas](#), pessoa que foi, é ou será contratada, para o exercício de uma actividade remunerada num Estado do qual não é nacional.

De [acordo com a OCDE](#), refere-se a **estrangeiros** admitidos por um Estado de acolhimento com a finalidade específica de exercerem uma actividade económica remunerada no seu território. A duração da estadia é geralmente circunscrita, assim como o tipo de **emprego** que podem desempenhar.

Sinónimos:

Trabalhador Migrante, Trabalhador Estrangeiro, Trabalhador Convidado

Termo Geral:

Migrante Económico

Termo Específico:

Trabalhador Migrante por Conta de Outrem

Termo Relacionado:

Migração Laboral

Nota:

A definição das Nações Unidas é de uso mais comum na literatura especializada e também mais abrangente, visto abarcar situações de trabalhadores migrantes em situação de desemprego. A Convenção inclui também trabalhadores por conta própria, os quais estão excluídos nos instrumentos da OIT.

Origem:

Convenção das Nações Unidas sobre a Protecção dos Direitos de todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias

Glossário de Termos Estatísticos da OCDE

Trabalhador Migrante (Labour Migrant)

AT/DE/LU	arbeitsmigrant
EE	võõrtöötaja
ES	persona migrante por motivos laborales
FI	työvoimamuuttaja
FR/BE/LU	travailleur migrant
GR	οικονομικός μετανάστης
HU	migráns munkavállaló / munkavállalás céljából érkező migráns (note: the latter term focuses on the purpose of stay)
IE	imirceach saothair
IT	migrante per motivi di lavoro
LT	migrantas (darbo)
LV	darba migrants
MT	migrant/a (ħaddiem / fuq xogħol)
NL/BE	arbeitsmigrant
NO	arbeitsmigrant
PL	migrant zarobkowy
RO	lucrător migrant
SI	delovni migrant
SK	migrujúci za prácou
UK/IE	migrant (labour)

Consultar [Trabalhador Migrante](#)

Termo Geral:

[Migrante Económico](#)

Origem:

Consultar [Trabalhador Migrante](#)

Trabalhador Migrante por Conta de Outrem

AT/DE/LU	arbeitsmigrant mit befristetem vertrag (AT); vertragsarbeitnehmer (DE, LU)
EE	lepinguline võõrtöötaja
ES	no translation
FI	maahanmuuttaja, jolla on rajoitettu työnteko-oikeus
FR/BE/LU	travailleur migrant sous contrat
GR	μισθωτός μετανάστης εργαζόμενος / εργατικός μετανάστης
HU	szerződésrel rendelkező / szerződéses migráns munkavállaló
IE	oibri imirceach conartha
IT	lavoratore migrante a contratto
LT	migrantas darbuotojas (pagal sutartį)
LV	migrants līgumstrādnieks
MT	migrant ħaddiem (b'kuntratt)
NL/BE	buitenlandse contractarbeider
NO	migrant med begrenset arbeidsavtale
PL	migrant (pracownik kontraktowy)
RO	contractul lucrătorului/muncitorului migrant
SI	pogodbeni delovni migrant
SK	migrant (zmluvný pracovník)
UK/IE	migrant worker (contract)

Pessoa a trabalhar num país diferente do seu, de acordo com as condições contratuais definidoras dos limites temporais do [emprego](#) num cargo específico desempenhado pelo migrante (o que significa que os trabalhadores migrantes por conta de outrem não podem mudar de emprego sem autorização das autoridades do estado de acolhimento).

Termo Geral:

[Trabalhador Migrante](#)

Termos relacionados:

[Trabalhador Migrante Sazonal, Migração Circular](#)

Nota:

Este termo não é comumente utilizado, sendo mais comum o uso do termo "Trabalhador por Conta de Outrem", embora este não seja exclusivamente aplicável a migrantes.

Origem:

Glossário de Termos Estatísticos da OCDE

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Trabalho Infantil

AT/DE/LU	kinderarbeit
DK	børnearbejde
EE	lapse töötamine
ES	trabajo infantil
FI	lapsityö
FR/BE/LU	travail des enfants
GR	παιδική εργασία
HU	gyerekmunka
IE	saothar leanai
IT	lavoro infantile
LT	vaikų darbas
LV	bērna nodarbinātība
MT	thaddim ta' tfal / ta' minorenni // sfruttament ta' xoghol it-tfal
NL/BE	kinderarbeid
NO	barnearbeid
PL	praca dzieci
RO	munca pentru copii
SE	barnarbete
SI	delo otrok
SK	detská práca
UK/IE	child labour

Trabalho que priva a **criança** da sua infância, do seu potencial e da sua dignidade e que é prejudicial para o seu desenvolvimento físico e mental.

Refere-se a trabalho que:

- seja mental, física, social e moralmente perigoso e nocivo para crianças; e
- interfira com a sua educação escolar;
- privando-as da oportunidade de frequentar a escola;
- obrigando-as a deixar a escola prematuramente; ou
- exigindo-lhes que tentem combinar a frequência da escola com trabalho excessivamente pesado e por longos períodos.

Nota:

Esta definição admite que as crianças exerçam uma actividade laboral (por exemplo: numa loja, fora do horário escolar) desde que não entre em conflito com o acima definido.

Origem:

Programa Internacional da ILO (OIT) sobre a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC)

Tráfico de Seres Humanos

AT/DE/LU	menschenhandel
EE	inimkaubandus
ES	trata de seres humanos
FI	ihmiskauppa
FR/BE/LU	traite des êtres humains
GR	εμπορία ανθρώπων
HU	emberkereskedelem
IE	gáinneáil i ndaoine
IT	tratta di esseri umani
LT	prekyba žmonėmis
LV	cilvēku tirdzniecība
MT	traffikar ta' persuni
NL/BE	mensenhandel
NO	menneskehandel
PL	handel ludźmi
RO	trafic de ființe umane
SE	människohandel
SI	trgovina z ljudmi
SK	obchodovanie s ľuďmi
UK/IE	trafficking in human beings

Recrutamento, transporte, transferência, guarida e subsequente acolhimento de uma pessoa, incluindo a troca ou a transferência do controlo sobre ela exercido, sempre que:

- a) Seja utilizada coacção, força ou ameaças, incluindo rapto; ou
- b) Seja utilizada manipulação ou fraude; ou
- c) Haja abuso de autoridade ou de uma posição de vulnerabilidade de tal ordem que essa pessoa não tenha outra alternativa real ou aceitável senão submeter-se a esse abuso; ou
- d) Sejam efectuados pagamentos ou recebidos benefícios para alcançar o consentimento de uma pessoa que tenha controlo sobre outra pessoa, para efeitos da **exploração** do trabalho ou dos serviços dessa pessoa, incluindo, pelo menos, trabalhos ou serviços forçados ou obrigatórios, escravatura ou práticas semelhantes à escravatura, ou para efeitos da exploração da prostituição de outrem, ou de outras formas de exploração sexual, incluindo a pornografia.

Termos Relacionados:

Exploração, Protocolo de Palermo

Origem:

Decisão-Quadro do Conselho 2002/629/JHA

Transferência de Responsabilidade (Dublin)

AT/DE/LU	Dublin-Uberstellung
ES	traslado por Dublin
FI	Dublinin asetuksen mukainen siirto
FR/BE/LU	transfert Dublin
HU	Dublini átadás
IE	Aistriú faoi Rialachán Bhaile Atha Cliath
IT	trasferimento Dublino
LV	personas pārsūtīšana Dublinas regulas ietvaros
MT	Trasferiment skont (il-Konvenzjoni ta') Dublin
NL/BE	Dublinoverdracht
NO	Dublin overføring (av ansvar)
RO	transfer Dublin
SE	Dublinöverföring
SK	Dublinský transfer
UK/IE	Dublin Transfer

Transferência da responsabilidade pela análise de um pedido de asilo de um Estado-Membro para outro.

Termos Relacionados:

Regulamento de Dublin, Convenção de Dublin

Notas:

1. Esta transferência pode incluir a deslocação física de um requerente de asilo para o Estado-Membro responsável, caso aquele se encontre num outro Estado-Membro e/ou tenha apresentado um pedido neste último Estado - Artigo 19 (3) do Regulamento (CE) 343/2003.
2. A determinação do Estado-Membro responsável pela análise de um pedido de asilo é feita com base em critérios objectivos e hierarquizados, como previsto no Capítulo III do Regulamento (CE) 343/2003.

Origem:

Derived by EMN from Council Regulation (CE) 343/2003

Trânsito

AT/DE/LU	durchreise, transit
BG	транзит
EE	läbisõit / transiit
ES	tránsito
FI	kauttakulku
FR/BE/LU	transit
GR	διέλευση
HU	transzit
IE	idirthuras
IT	transito
LT	tranzitas
LV	tranzīts
MT	tranzitu
NL/BE	transit (NL syn.: doorreis)
NO	transitt
PL	tranzyt
RO	tranzit
SE	transit
SI	tranzit
SK	tranzit
UK/IE	transit

No contexto migratório, consiste na passagem por um **país de trânsito** de um **nacional de país terceiro**, viajando do seu país de origem para um Estado-Membro da UE.

No contexto de vistos, refere-se à passagem de um **nacional de país terceiro**, por um ou mais Estados-Membros, proveniente de um país terceiro, com destino a outro país terceiro.

Termo Relacionado:

Migrante em Trânsito

Origem:

Para o contexto de Visto, obtido da definição para Visto de Trânsito dado nas Instruções Consulares Comuns (2005/C 326/01)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Transportador

AT/DE/LU	transportunternehmen
DK	transportør
EE	vedaja
ES	operador de transporte
FI	liikenteenharjoittaja
FR/BE/LU	opérateur de transport
GR	μεταφορέας
HU	fuvarozó
IE	iompróir
IT	vettore
LT	vežėjas
LV	pārvadātājs
MT	operatur tat-trasport
NL/BE	vervoerder
NO	transportør
PL	przewoźnik
RO	transportator
SE	transportör
SI	prevoznik
SK	pravcovca
UK/IE	carrier

Em relação aos transportes, o proprietário ou fretador do meio de transporte.

Notas:

1. Geralmente refere-se a uma companhia aérea, empresa rodoviária ou ferroviária ou companhia de cruzeiros. De acordo com as leis de alguns Estados, o termo inclui o dono de qualquer meio de transporte, que transporte uma pessoa para o seu território.
2. A definição dada na Directiva do Conselho 2004/82/CE é mais restritiva no que se refere expressamente ao transporte de passageiros por via aérea, havendo dúvidas quanto ao âmbito de aplicação da expressão "qualquer pessoa física ou jurídica", por exemplo, ao proprietário das empresas.

Origem:

Glossário sobre Migração da OIM

Visto

AT/DE/LU	visum
BG	виза
DK	visum
EE	viisa
ES	visado
FI	viisumi
FR/BE/LU	visa
GR	θεώρηση εισόδου; βίζα
HU	vízum
IE	víosa
IT	visto
LT	viza
LV	vīza
MT	viża
NL/BE	visum
NO	visum
PL	wiza
RO	viză
SE	visering
SI	vizum
SK	vízum
UK/IE	visa

Autorização ou decisão de um Estado-Membro exigida para o **trânsito** ou entrada para uma estadia prevista nesse ou em vários Estados-Membros. A natureza do visto é apreciada em função das seguintes definições:

- i) "**visto de longa duração**": autorização ou decisão de um Estado-Membro, exigida à entrada para uma estadia prevista nesse Estado-Membro, por um período superior a três meses;
- ii) "**visto de curta duração**": autorização ou decisão de um Estado-Membro, exigida à entrada para uma estadia prevista nesse ou em vários Estados-Membros, por um período cuja duração total não exceda os três meses;
- iii) "**visto de trânsito**": autorização ou decisão de um Estado-Membro, exigida à entrada para trânsito através do território desse ou de vários Estados-Membros, com excepção do trânsito aeroportuário;
- iv) "**visto de trânsito aeroportuário**": autorização ou decisão que permite ao **nacional de país terceiro**, especificamente sujeito a esta exigência, passar pela zona de trânsito de um aeroporto, sem aceder ao território nacional do Estado-Membro em causa, aquando de uma escala ou correspondência entre duas etapas de um voo internacional.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) 343/2003

Vitimização

AT/DE/LU	viktimisierung	Tratamento ou consequências desfavoráveis que surjam em reacção a uma queixa ou a uma acção destinada a exigir o cumprimento do Princípio da Igualdade de Tratamento .
EE	ohvristumine	
ES	victimización	<i>Origem:</i> Directiva do Conselho 2000/43/CE (Artigo 9)
FI	uhriutuminen	
FR/BE/LU	rétorsion	
GR	θυματοποίηση	
HU	viktimizáció	
IE	íospairt	
IT	vittimizzazione	
LT	viktimizacija	
LV	pakļaušana netaisnībai	
MT	vittimizzazzjoni	
NL/BE	represailles	
NO	represalier	
PL	wiktyimizacja	
RO	victimizare	
SE	repressalier	
SI	viktimizacija	
SK	viktimizácia	
UK/IE	victimisation	

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

Xenofobia

AT/DE/LU	ausländerfeindlichkeit, fremdenfeindlichkeit, xenophobie
EE	ksenofobia/ võõraviha
ES	xenofobia
FI	muukalaispelko / muukalaisviha / vierasviha / vieraanpelko
FR/BE/LU	xénophobie
HU	xenofóbia, idegengyűlölet
IE	seineafóibe
IT	xenofobia
LV	ksenofobija
MT	ksenofobija
NL/BE	xenofobie
NO	fremmedfrykt
PL	ksenofobia
RO	xenofobie
SE	främlingsfientlighet
SK	xenofóbia
UK/IE	xenophobia

Atitudes, preconceitos e comportamentos que rejeitam, excluem e, muitas vezes, difama pessoas, com base na percepção de que eles são ou estrangeiros ou estranhos à comunidade, à sociedade ou à identidade nacional.

Termo Relacionado:

Racismo

Notas:

1. De acordo com o acervo da UE e, especificamente, o artigo 1º da Decisão-Quadro 2008/913/JAI, são consideradas ofensas relativas ao racismo e à xenofobia: (a) A incitação pública à violência ou ao ódio contra um grupo de pessoas ou um membro de um grupo, definido por referência à raça, cor, religião, ascendência ou origem nacional ou étnica; (b) A prática de um acto referido na alínea (a) pela divulgação ou distribuição pública de panfletos, imagens ou outros materiais; (c) A apologia pública, negação ou banalização grosseira de crimes de genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra, tal como definidos nos artigos 6º, 7º e 8º do Estatuto do Tribunal Penal Internacional, dirigido contra um grupo de pessoas ou um membro de um grupo, definido por referência à raça, cor, religião, ascendência ou origem nacional ou étnica, quando a conduta é realizada de forma susceptível de incitar à violência ou ao ódio contra um grupo ou um membro desse grupo; (d) A apologia pública, negação ou banalização grosseira dos crimes definidos no artigo 6º da Carta do Tribunal Militar Internacional, anexo ao Acordo de Londres, de 8 de Agosto de 1945, dirigido contra um grupo de pessoas ou um membro de um grupo, definido por referência de raça, cor, religião, ascendência ou origem nacional ou étnica, quando a conduta é realizada de forma susceptível de incitar à violência ou ao ódio contra um grupo ou um membro desse grupo.
2. O Conselho da Europa fornece mais informações sobre a compreensão desse termo em: http://www.eycb.coe.int/compass/en/chapter_5/5_4.html#2

Origem:

UNESCO Glossary of Migration-related Terms

Zona Fronteiriça

AT/DE/LU	grenzgebiet
BG	гранична зона
EE	piiriala
ES	zona fronteriza
FI	raja-alue
FR/BE/LU	zone frontalière
GR	συνοριακή ζώνη
HU	határmenti terület
IE	ceantar teorann
IT	zona di frontiera
LT	pasienio teritorija
LV	pierobeža
MT	żona ta' mal-fruntiera
NL/BE	grensgebied
NO	grenseområde
PL	strefa przygraniczna
RO	zonă de frontieră
SE	gränsområde
SI	obmejno območje
SK	pohraničná oblasť
UK/IE	border area

Área que não se estende por mais de 30 quilómetros a partir da fronteira. Os territórios administrativos locais que venham a ser considerados como a zona fronteiriça são especificados pelos Estados-Membros em questão nos seus Acordos bilaterais com os [países terceiros](#) vizinhos. Caso uma parte desses territórios se situe entre 30 a 50 quilómetros a partir da da linha da fronteira, considera-se que faz parte da zona fronteiriça.

Origem:

Regulamento do Conselho (CE) No 1931/2006 (Pequeno Tráfego Fronteiriço)

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

INDEX:

Voluntary departure	13	Geneva convention & protocol	41	Rapid border intervention teams (RABITs)	70
Global approach to migration	13	European Convention on Human Rights (ECHR)	41	Member state (host)	70
Cotonou agreement	14	Child	42	Trainee	71
Re-admission agreement	14	Child (separated)	42	Trainee (unremunerated)	71
Schengen agreement and convention	15	Crime against humanity	43	Trainee (remunerated)	72
Persecution (acts of)	16	War crimes	43	Protection status (subsidiary)	72
Adaptation	17	Culture	44	Refugee status	73
Adoption	17	Removal order	44	Alien	73
Adult	18	Return decision	45	Foreigner	74
Removal	18	Expulsion decision	46	Non-national	74
Return (forced)	19	Expulsion order	46	Overstay(er)	75
Mass influx	19	Transfer order	47	Student	75
European Agency for the Management of Operational Cooperation at the External Borders of the Member States of the European Union (Frontex)	20	Final decision	47	Eurasil	76
European Union Agency for Fundamental Rights (FRA)	21	Dependant	48	Eurodac	76
Persecution (actors of)	22	Deportation	48	Eurostat	77
Protection (actors of)	22	Asylum application (withdrawal of an)	49	Social exclusion	77
School pupil	23	Displacement	49	Exodus	78
Asylum application (examination of an)	23	Displaced person	50	Exploitation	78
Stateless person	24	Displaced person (environmentally)	51	Migration (exploitative)	79
Citizenship (acquisition of)	24	Displaced person (internally)	51	Expulsion	79
Asylum	25	Apprehension	52	Push-pull factor	80
Asylum shopping	25	Detention	52	Push factor	80
Determining asylum authority	26	Refugee status (group determination of)	53	Pull factor	81
Residence permit	26	Detainee	54	Migration flow	81
Smuggling of migrants	27	5+5 Dialogue on Migration in the Western Mediterranean	54	Global forum on migration and development (GFMD)	82
Brain waste	27	EU-lac Structured Dialogue on Migration	55	Border (external EU)	82
Brain gain	28	Dialogue on Mediterranean Transit Migration (MTM)	56	Border (temporary external)	83
Charter of Fundamental Rights of the European Union	28	Diaspora	57	Border (internal EU)	83
EU Blue Card	29	Family life (right to)	57	Absconding	84
Marriage of convenience	29	Family unity (right to)	58	Brain drain	84
Marriage (forced)	30	Asylum (right of)	58	European asylum support office (EASO)	85
Accommodation centre	30	Discrimination (direct)	59	General directors' of immigration services conference (GDISC)	86
Reception centre	31	Discrimination (indirect)	59	Gender	87
Centre for information, discussion and exchange on the crossing of frontiers and immigration (CIREFI)	32	Discrimination (positive)	60	Genocide	87
Detention facility	33	Discrimination (racial)	60	High-level working group on asylum and migration (HLWG)	88
Union Citizen	33	Cultural diversity	61	Persecution (group)	89
Asia-Europe Meeting (ASEM)	34	Wage dumping	61	Information and coordination network for member states' migration management services (ICONet)	90
Brain circulation	34	Citizenship (multiple)	62	Equal treatment (principle of)	91
Exclusion clauses	35	Informal economy	62	Immigration	91
Article 36 committee	35	Emigration	63	Immigration (illegal)	92
Strategic committee on immigration, frontiers and asylum (scifa)	36	Emigrant	63	Immigrant	92
Committee on immigration and asylum (cia)	37	Employee	64	Migrant (irregular)	93
Reception conditions	37	Employer	64	Social inclusion	94
Reception conditions (material)	38	Employment	65	Country of origin information	95
Euro-African Ministerial Conference on Migration and Development	38	Employment (highly qualified)	65	Migration, asylum, refugees regional initiative (MARRI)	96
Intergovernmental Consultations on Migration, Asylum and Refugees (igc)	39	Employment of illegally staying third-country national (illegal)	66	Migration routes initiative	97
Border control	40	Employment (illegal)	67	Integration	97
Dublin convention	40	Employment of legally resident third-country national (illegal)	68	Entry ban	98
		Entry (illegal)	69	Researcher	98
		Entry (legal)	69	Ius sanguinis	99
				Ius soli	99

Refugee law	100	Eastern partnership	140	Refugee (prima facie)	176
Freedom of movement (right to)	101	Mobility partnership	141	Refugee (resettlement)	177
Ethnic cleansing	102	Border crossing	142	Refugee sur place	177
Free movement	103	Asylum (application for)	142	Return (assisted voluntary)	178
Mutual information mechanism (MIM)	103	Protection (application for international)	143	Dublin regulation	178
Enforcement measure	104	Border traffic (local)	143	Regularisation	179
Family member	105	Citizenship (loss of)	144	Resettlement	179
Minor	106	Migration profile	144	Reintegration	180
Minor (unaccompanied)	106	Abstending (risk of)	145	Remittance	180
Migration	107	Member state (remain in the)	145	Repatriation	181
Displacement (environmentally-driven)	108	Illegal stay	146	Representative	182
Immigration programmes	108	Harassment	146	Asylum seeker	182
Migration (managed)	109	Persecution	147	Sponsor	183
Migration (total)	109	Person with a migratory background	147	Refugee in orbit	183
Migration (circular)	110	Protection (person eligible for subsidiary)	148	Usual residence	184
Migration (economic)	111	Vulnerable person	148	Long-term resident	184
Migration (chain)	111	Intra-corporate transferee	149	Border resident	185
Migration (spontaneous)	112	Co-operation platform	150	Refugee status (withdrawal of)	185
Migration (family)	112	Cultural pluralism	150	Returnee	186
Migration (forced)	113	Border crossing point	151	Return	187
Migration (illegal)	113	National contact points on integration	151	Return (voluntary)	188
Migration (irregular)	114	Population (de jure)	152	Migration (net)	189
Migration (labour)	114	Population (de facto)	152	Sex	189
Migration (legal)	115	Foreign population of a country	153	Schengen Information System (SIS)	190
Migration (permanent)	115	Population (immigrant)	153	Visa Information System (VIS)	190
Migration (temporary)	116	Population (usually resident)	154	Common European Asylum System (CEAS)	191
Migrant	116	EU immigration portal (EUIP)	155	Host society	191
Migrant (highly qualified)	117	Community preference	155	Stock (foreign)	192
Migrant (environmentally-driven)	118	Common basic principles	156	Stock (migrant)	192
Migrant (illegally resident / staying)	118	Bali process	157	Population stock	193
Migrant (short-term)	119	Union for the Mediterranean (UfM)	157	G8 Lyon/Roma Migration Experts Sub-Group	193
Migrant (long-term)	119	Budapest process	158	Migration (crude rate of net)	194
Migrant (second generation)	120	Prague Process - Building Migration Partnerships	158	Residence document	194
Migrant (economic)	121	Söderköping Process	159	Guest worker	195
Migrant (transit)	121	Refugee (programme)	159	Worker (frontier)	195
Migrant (forced)	122	Resettlement programme	160	Migrant worker	196
Seasonal worker	123	Return programme	160	Migrant (labour)	197
Minority	124	Regional protection programme	161	Migrant worker (contract)	197
Asylum seeker (secondary movement of)	125	Protection	161	Child labour	198
Third-country national	126	Protection (humanitarian)	162	Trafficking in human beings	198
Non-EU national	127	Protection (international)	163	Dublin Transfer	199
Third-country national found to be illegally present	127	Protection (subsidiary)	163	Transit	199
Citizenship	128	Protection (temporary)	164	Carrier	200
Nationality	128	Palermo protocol	164	Visa	200
Naturalisation	129	Immigration quota	165	Victimisation	201
Refolement (non-)	129	Refugee (quota)	165	Xenophobia	202
Family (nuclear)	130	Quota	166	Border area	203
ACP (Africa Caribbean Pacific) Observatory on Migration	130	Racism	167		
Immigration liaison officer (ILO)	131	Radicalisation	168		
Burden of proof	131	Family reunification	168		
Deportation order	132	Family formation	169		
Nationality (ethnic)	132	Relocation	169		
Host country	133	Entry (refusal of)	170		
Country of destination	133	European Migration Network (EMN)	171		
Country of nationality	134	Refolement	171		
Country of birth	134	Refugee	172		
Country of origin	135	Refugee (convention)	172		
Country of origin (safe)	136	Refugee (mandate)	173		
Country of return	137	Refugee (environmental)	173		
Country of transit	137	Refugee (de facto)	174		
Third country	138	Refugee ([civil] war)	174		
Third country (safe)	138	Refugee (economic)	175		
Africa-EU Migration, Mobility and Employment (MME) Partnership	139	Refugee in transit	175		
		Refugee (statutory)	176		

Abandono Voluntário	13	Cultura	44	Eurostat	77
Abordagem Global da Migração	13	Decisão de Afastamento	44	Exclusão Social	77
Acordo de Cotonou	14	Decisão de Afastamento / Notificação para Abandono	45	Exôdo	78
Acordo de Readmissão	14	Decisão de Expulsão (Expulsion Decision)	46	Exploração	78
Acordo de Schengen e Convenção de Aplicação de Schengen	15	Decisão de Expulsão (Expulsion Order)	46	Exploração de Migrantes	79
Actos de Perseguição	16	Decisão de Transferência	47	Expulsão	79
Adaptação	17	Decisão Final	47	Factor de Afastamento / Factor de Atracção	80
Adopção	17	Dependente / Pessoa a Cargo	48	Factor de Afastamento / Push Factor	80
Adulto / Maior de Idade	18	Deportação	48	Factor de Atracção / Pull Factor	81
Afastamento	18	Desistência do Pedido de Asilo	49	Fluxo Migratório	81
Afastamento Coercivo	19	Deslocação Forçada	49	Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento	82
Afluxo Maciço	19	Deslocado	50	Fronteira Externa	82
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas da União Europeia (Frontex)	20	Deslocado Ambiental	51	Fronteira Externa Temporária	83
Agência Europeia para os Direitos Fundamentais	21	Deslocado Interno	51	Fronteira Interna	83
Agentes de Perseguição	22	Deteção	52	Fuga / Evasão	84
Agentes de Protecção	22	Detenção	52	Fuga de Cérebros / Brain Drain	84
Aluno	23	Determinação Colectiva do Estatuto de Refugiado (Refugiados <i>prima facie</i>)	53	Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo	85
Análise do Pedido de Asilo	23	Detido	54	GDISC	86
Apátrida	24	Diálogo 5+5 para o Mediterrâneo Ocidental	54	Género	87
Aquisição de Nacionalidade	24	Diálogo Estruturado sobre Migrações UE-ALC	55	Genocídio	87
Asilo	25	Diálogo sobre Migração de Trânsito no Mediterrâneo (MTM)	56	Grupo Alto Nível Asilo e Migração	88
Asylum Shopping	25	Diáspora	57	Grupo Alvo de Perseguição	89
Autoridade Responsável pela Decisão (Asilo)	26	Direito à Unidade Familiar (Family Life)	57	ICONet	90
Autorização de Residência	26	Direito à Unidade Familiar (Family Unity)	58	Igualdade de Tratamento	91
Auxílio à Imigração Ilegal	27	Direito ao Asilo	58	Imigração	91
Brain Waste	27	Discriminação Directa	59	Imigração Ilegal	92
Captção de Cérebros (Brain Gain)	28	Discriminação Indirecta	59	Imigrante	92
Carta Europeia dos Direitos Fundamentais	28	Discriminação Positiva	60	Imigrante Irregular	93
Cartão Azul UE	29	Discriminação Racial	60	Inclusão Social	94
Casamento de Conveniência	29	Diversidade Cultural	61	Informação sobre País de Origem	95
Casamento Forçado	30	"Dumping" Salarial	61	Iniciativa Regional sobre Migração, Asilo e Refugiados (MARRI)	96
Centro de Acolhimento (Accommodation Centre)	30	Dupla Nacionalidade	62	Iniciativa sobre Rotas Migratórias	97
Centro de Acolhimento (Reception Centre)	31	Economia Informal	62	Integração	97
Centro de Informação, Reflexão e Intercâmbio em matéria de Passagem das Fronteiras e Imigração (CIREFI)	32	Emigração	63	Interdição de Entrada	98
Centro de Instalação Temporária	33	Emigrante	63	Investigador	98
Cidadão da União Europeia	33	Empregado	64	<i>lus Sanguinis</i>	99
Cimeira ASEM	34	Empregador	64	<i>lus Soli</i>	99
Circulação de Cérebros	34	Emprego	65	Legislação de Asilo	100
Cláusulas de Exclusão	35	Emprego Altamente Qualificado	65	Liberdade de Circulação	101
Comité do Art.º 36	35	Emprego de Imigrantes Ilegais	66	Limpeza Étnica	102
Comité Estratégico Imigração, Fronteiras e Asilo (CEIFA)	36	Emprego Ilegal (Employment Illegal)	67	Livre Circulação	103
Comité Imigração e Asilo (CIA)	37	Emprego Ilegal (Employment of Legally resident third-country national (Illegal))	68	Mecanismo de Informação Mútua	103
Condições de Acolhimento	37	Entrada Ilegal	69	Medida de Execução	104
Condições Materiais de Acolhimento	38	Entrada Legal	69	Membros da Família	105
Conferência Ministerial Euro-Africana sobre Migração e Desenvolvimento	38	Equipas de Intervenção Rápida nas Fronteiras	70	Menor	106
Consultas Intergovernamentais sobre Migrações, Asilo e Refugiados (IGC)	39	Estado-Membro de Acolhimento	70	Menor Desacompanhado	106
Controlo de Fronteira	40	Estagiário / Formando	71	Migração	107
Convenção de Dublin	40	Estagiário / Formando não Remunerado	71	Migração Ambiental	108
Convenção de Genebra e Protocolo	41	Estagiário / Formando Remunerado	72	Migração Assistida	108
Convenção Europeia dos Direitos Humanos	41	Estatuto de Protecção Subsidiária	72	Migração Assistida / Gestão de Migrações	109
Criança	42	Estatuto de Refugiado	73	Migração Bruta	109
Criança Separada	42	Estrangeiro (Alien)	73	Migração Circular	110
Crime contra a Humanidade	43	Estrangeiro (Foreigner)	74	Migração Económica	111
Crime de Guerra	43	Estrangeiro (Non-national)	74	Migração em Cadeia	111
		Estrangeiro com Excesso de Permanência	75	Migração Espontânea	112
		Estudante	75	Migração Familiar	112
		Eurasil	76	Migração Forçada	113
		Eurodac	76	Migração Ilegal	113
				Migração Irregular	114
				Migração Laboral	114
				Migração Legal	115
				Migração Permanente	115
				Migração Temporária	116

Migrante	116	População Imigrante	153	Retorno Voluntário	188
Migrante Altamente Qualificado	117	População Residente	154	Saldo Migratório	189
Migrante Ambiental	118	Portal da Imigração da UE	155	Sexo	189
Migrante com Permanência Irregular	118	Preferência Comunitária	155	Sistema de Informação de Schengen	190
Migrante de Curta Duração	119	Princípios Básicos Comuns	156	Sistema de Informação de Vistos	190
Migrante de Longa Duração	119	Processo de Bali	157	Sistema Europeu Comum de Asilo	191
Migrante de Segunda Geração	120	Processo de Barcelona	157	Sociedade de Acolhimento	191
Migrante Económico	121	Processo de Budapeste	158	Stock de População Estrangeira (Stock Foreign)	192
Migrante em Trânsito	121	Processo de Praga - Construção de Parcerias para as Migrações	158	Stock de População Estrangeira (Stock Migrant)	192
Migrante Forçado	122	Processo de Söderköping	159	Stock Populacional	193
Migrante Trabalhador Sazonal	123	Programa de Reinstalação (Refugee Programme)	159	Subgrupo de Peritos de Migração Leão / Roma-G8	193
Minoria	124	Programa de Reinstalação (Resettlement Programme)	160	Taxa Bruta do Saldo Migratório	194
Movimento Secundário de Requerentes de Asilo	125	Programa de Retorno	160	Título de Residência	194
Nacional de País Terceiro	126	Programa Regional de Protecção	161	Trabalhador Convidado	195
Nacional de País Terceiro	127	Protecção	161	Trabalhador Fronteiriço	195
Nacional de País Terceiro detectado em Situação Ilegal	127	Protecção Humanitária	162	Trabalhador Migrante	196
Nacionalidade (Citizenship)	128	Protecção Internacional	163	Trabalhador Migrante (Labour Migrant)	197
Nacionalidade (Nationality)	128	Protecção Subsidiária	163	Trabalhador Migrante por Conta de Outrem	197
Naturalização	129	Protecção Temporária	164	Trabalho Infantil	198
Non-refoulement	129	Protocolo de Palermo	164	Tráfico de Seres Humanos	198
Núcleo Familiar	130	Quota de Imigração	165	Transferência de Responsabilidade (Dublin)	199
Observatório ACP das Migrações	130	Quota para Refugiados	165	Trânsito	199
Oficial de Ligação de Imigração	131	Quotas de Imigração	166	Transportador	200
Ónus da Prova	131	Racismo	167	Visto	200
Ordem de Deportação	132	Radicalização	168	Vitimização	201
Origem Étnica	132	Reagrupamento Familiar	168	Xenofobia	202
País de Acolhimento	133	Reagrupamento Familiar (Family Formation)	169	Zona Fronteira	203
País de Destino	133	Recolocação	169		
País de Nacionalidade	134	Recusa de Entrada a Nacional de País Terceiro	170		
País de Nascimento	134	Rede Europeia das Migrações	171		
País de Origem	135	Refoulement	171		
País de Origem Seguro	136	Refugiado	172		
País de Retorno	137	Refugiado (na acepção da Convenção de Genebra de 1951 relativa aos Refugiados)	172		
País de Trânsito	137	Refugiado (Mandato)	173		
País Terceiro	138	Refugiado Ambiental	173		
País Terceiro Seguro	138	Refugiado <i>de Facto</i>	174		
Parceria África-UE para as Migrações, Mobilidade e Emprego	139	Refugiado de Guerra	174		
Parceria Oriental	140	Refugiado Económico	175		
Parcerias para a Mobilidade	141	Refugiado em Trânsito	175		
Passagem de Fronteira	142	Refugiado Estatutário	176		
Pedido de Asilo	142	Refugiado <i>Prima Facie</i>	176		
Pedido de Protecção Internacional	143	Refugiado Reinstalado	177		
Pequeno Tráfego Fronteiriço	143	Refugiado <i>Sur Place</i>	177		
Perda de Nacionalidade	144	Regresso Voluntário	178		
Perfil Migratório	144	Regulamento de Dublin	178		
Perigo de Fuga	145	Regularização	179		
Permanecer num Estado-Membro	145	Reinstalação	179		
Permanência Ilegal	146	Reintegração	180		
Perseguição (Harassment)	146	Remessas	180		
Perseguição (Persecution)	147	Repatriamento	181		
Pessoa com Antecedentes Migratórios	147	Representante Legal	182		
Pessoa Elegível para Protecção Subsidiária	148	Requerente de Asilo	182		
Pessoa Vulnerável	148	Requerente do Reagrupamento Familiar	183		
Pessoas Transferidas	149	Requerentes de Asilo em Órbita	183		
Temporariamente pela Empresa	150	Residência Habitual	184		
Plataformas de Cooperação	150	Residente de Longa Duração	184		
Pluralismo Cultural	151	Residente Fronteiriço	185		
Ponto de Passagem Fronteiriço	151	Retirada do Estatuto de Refugiado	185		
Pontos de Contacto Nacionais de Integração	151	Retornado	186		
População (de Direito)	152	Retorno	187		
População (de Facto)	152				
População Estrangeira	153				

Comissão Europeia
Rede Europeia das Migrações

Glossário de Migração e Asilo - Uma ferramenta para a melhoria da comparabilidade

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia

2012 — 207 p. — 17,6 × 25 cm

ISBN 978-92-79-21390-8

doi:10.2837/78022

Como obter publicações da União Europeia

Publicações gratuitas:

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>);
- nas representações ou delegações da União Europeia.
Pode obter os respectivos contactos em: <http://ec.europa.eu>
ou enviando um fax para: +352 2929-42758.

Publicações pagas:

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>).

Assinaturas pagas (por exemplo, as séries anuais do *Jornal Oficial da União Europeia*, as colectâneas da jurisprudência do Tribunal de Justiça):

- através de um dos agentes de vendas do Serviço das Publicações da União Europeia (http://publications.europa.eu/others/agents/index_pt.htm).

Elaborado pela Rede Europeia das Migrações

O Glossário *Rede Europeia de Migrações* (REM), sobre termos de migração e asilo maioritariamente originários do acervo da União Europeia, visa, sobretudo, melhorar a comparabilidade entre os Estados-Membros da União através de uma abordagem comum dos termos e definições nele contidos.

Este Glossário deve entender-se como um documento europeu de referência, que sirva as necessidades dos Pontos de Contacto Nacionais da Rede Europeia de Migrações (PCN REM), bem assim como as dos membros das respectivas redes nacionais, dos decisores políticos e de outros profissionais, quer ao nível dos Estados-Membros, quer das instituições da União Europeia, a fim de facilitar a troca de informações numa base comum de entendimento. Trata-se, pois, de um documento que disponibiliza a terminologia consensualmente adoptada, enquanto ferramenta de apoio a uma abordagem que se pretende objectiva, em matéria de migração e asilo, inclusive nos meios de comunicação social.

A presente edição é uma versão actualizada do Glossário REM, publicado pela primeira vez em Janeiro de 2010 em língua inglesa, que, para além de incluir um conjunto de novos termos, exemplos de tradução e um índice, incorpora ainda diversas revisões de definições anteriormente adoptadas. A versão actualizada em língua inglesa é complementada com edições das versões do Glossário REM em alemão, espanhol, francês, italiano e (na presente versão) em português. Na sequência do texto introdutório, em que se apresenta uma visão global da REM e dos princípios que estiveram na base do desenvolvimento e do formato do glossário, apresentam-se os termos em forma de tabela.

A Rede Europeia das Migrações (REM) pretende responder às necessidades de conhecimento das instituições da União e das autoridades dos Estados-Membros, através da prestação de informação actualizada, objectiva, fiável e comparável sobre migrações e asilo, com vista a apoiar a definição de políticas da União Europeia nestes domínios, ao mesmo tempo que disponibiliza esta mesma informação ao público em geral.

Para mais informações sobre a REM e sobre este glossário, deve consultar: <http://www.emn.europa.eu>

